

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

SÍNTESE DE INDICADORES
2 0 0 6



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luís Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Síntese de Indicadores

2006

Rio de Janeiro
2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-3963-8 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-3962-1 (meio impresso)

© IBGE. 2007

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Conceitos e definições

Datas e períodos de referência

Domicílio

Unidade domiciliar

Espécie do domicílio

População residente

Situação do domicílio

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Abastecimento de água

Esgotamento sanitário

Destino do lixo

Iluminação elétrica

Telefone

Fogão

Filtro de água

Rádio

Televisão

Geladeira

Freezer

Máquina de lavar roupa

Microcomputador

Acesso à Internet

Características gerais e de migração

Idade

Família

Condição na unidade domiciliar e na família

Cor ou raça

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Características de educação

Alfabetização

Taxa de analfabetismo

Estudante

Taxa de escolarização

Frequência a escola

Rede de ensino

Anos de estudo

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Procura de trabalho

Condição de ocupação

Pessoas ocupadas

Pessoas desocupadas

Condição de atividade

Pessoas economicamente ativas

Pessoas não-economicamente ativas

Taxa de atividade

Nível da ocupação

Taxa de desocupação

Empreendimento

Trabalho principal
Ocupação
Classificação de ocupações
Atividade
Classificação de atividades
Posição na ocupação
Categoria do emprego
Horas habitualmente trabalhadas por semana
Contribuição para instituto de previdência
Associação a sindicato
Salário mínimo
Rendimento mensal de trabalho
Rendimento mensal de outras fontes
Rendimento mensal
Rendimento mensal familiar
Rendimento mensal familiar *per capita*
Rendimento mensal domiciliar
Rendimento mensal domiciliar *per capita*
Índice de Gini

Comentários

Tabelas de resultados

Parte A

Indicadores de 2004 e 2005

1 Dados gerais

1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

1.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2005-2006

1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

2 Migração

2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2005-2006

2.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2005-2006

2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2005-2006

2.4 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação - 2005-2006

2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

3 Educação

3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

3.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

3.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

3.10 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4 Trabalho

4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2005-2006

4.2 - Indicadores de condição de atividade e de ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2005-2006

4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2005-2006

4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2005-2006

4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005-2006

4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2005-2006

4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

4.14 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.17 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.18 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.19 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.22 - Percentual de contribuintes e não-contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

5 Famílias

5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2005-2006

5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2005-2006

5.3 - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

5.4 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência, das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

6 Domicílios

6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2005-2006

6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios - 2005-2006

6.3 - Domicílios particulares permanentes, total e atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

6.4 - Domicílios particulares permanentes, total e com alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

7.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2006

7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2005-2006

7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

7.1.4 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2005-2006

7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

7.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

7.1.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

7.1.8 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

7.1.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006

7.2 Pessoas ocupadas

7.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006

7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2005-2006

7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

7.2.4 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2005-2006

7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

7.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

7.2.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

7.2.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006

7.2.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

7.3.2 - Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

7.3.3 - Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

7.3.6 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

7.4 Conta própria

7.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

7.5 Famílias

7.5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar *per capita* - 2006

7.6 Domicílios

7.6.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2006

7.6.2 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2005-2006

7.6.3 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

7.6.4 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2005-2006

7.6.5 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

7.6.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

7.6.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004-2006

Parte B - Séries retrospectivas de rendimento de 1996 a 2006

Indicadores de 2004 a 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003 (todo o País, exclusive a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá)

1 Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

1.1.1 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

1.1.2 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

1.1.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

1.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.2 Pessoas ocupadas

1.2.1 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

1.2.2 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

1.2.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

1.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

1.3.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.3.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.3.3 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.3.4 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

1.4 Conta própria

1.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1996/2006

1.4.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1996/2006

1.5 Domicílios

1.5.1 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

1.5.2 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

1.5.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

1.5.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1996/2006

Referências

Anexos

1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

2 - Grupamentos e divisões de atividade

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulga, com a presente publicação, resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2006 e os principais indicadores socioeconômicos, para o Brasil e Grandes Regiões, obtidos a partir das informações da PNAD 2005 e 2006. Constam, também, alguns indicadores básicos para as Unidades da Federação e séries de indicadores de rendimento.

Considerando que a partir da pesquisa de 2004 a PNAD passou a cobrir a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, alcançando a cobertura completa do Território Nacional, a apresentação dos indicadores está estruturada em duas partes. Na primeira, constam somente os indicadores de 2005 e 2006 e séries de rendimento de 2004 a 2006, refletindo a abrangência geográfica completa do País. Na segunda parte, visando à comparação com os resultados dos anos anteriores, são apresentadas as séries de indicadores de rendimento de 1996 a 2006, sendo que as estatísticas referentes ao período de 2004 a 2006 foram construídas para a cobertura geográfica da PNAD até o ano de 2003.

Cabe esclarecer que os resultados de 2005 apresentados são revistos, em função das estimativas de população, utilizadas como variável independente para expansão da amostra, terem sido ajustadas para a data de referência correta da pesquisa. As estimativas de população anteriormente utilizadas estavam com deslocamento temporal de menos um mês em relação à data de referência da PNAD.

Compõem esse volume, os conceitos e aspectos metodológicos da pesquisa e capítulo com comentários analíticos sobre os indicadores.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e disseminação de informações atualizadas para retratar a situação socioeconômica da população do País. Simultaneamente, complementa esta divulgação da PNAD, o lançamento do volume Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Brasil 2006 que apresenta um conjunto de informações investigadas pela PNAD para o total do País.

No CD-ROM que acompanha este volume da Síntese, encontram-se o conteúdo desses dois volumes e as informações tabuladas para todos os níveis de divulgação da PNAD - Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas de 2006 e, também, de 2005, em função da revisão das estimativas.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, por meio de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

Na década de 1990, a pesquisa da PNAD 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os seguintes temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Essa mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, foi incluído o tema suplementar mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico suplementar trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998.

Na década de 2000, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, vem sendo mantidos os temas suplementares migração e fecundidade, que também fizeram parte de todas as pesquisas da PNAD da década de 1990. Em 2001, em

relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio, introduzida a investigação da rede de ensino no tema educação, reduzido de 15 anos para 10 anos o limite mínimo de idade para a investigação do tema fecundidade e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, abrangendo o contingente de 5 a 17 anos de idade. Para cobrir os aspectos objetivados nessa pesquisa, o limite mínimo de idade para investigação do tema trabalho passou de 10 anos para 5 anos, foram incluídos tópicos de saúde e segurança no trabalho e complementar de educação para o contingente de 5 a 17 anos de idade, e agregada a investigação de alguns aspectos nos temas migração e fecundidade. Em 2002, as modificações em relação aos aspectos pesquisados em 2001 foram: a introdução de novas características no tema domicílio, a elevação do limite mínimo de idade de 5 anos para 10 anos para a investigação do tema trabalho e rendimento, a inclusão do tópico suplementar trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e a retirada dos dois tópicos (saúde e segurança no trabalho e complementar de educação) e dos aspectos agregados aos temas migração e fecundidade em função da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema suplementar saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico suplementar participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico suplementar sobre aspectos complementares de educação, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas suplementares segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2005, as alterações em relação ao levantamento do ano anterior foram: a introdução da investigação suplementar sobre a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, a inclusão do tema suplementar acesso à Internet e a exclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2006, as modificações em relação ao levantamento de 2005 foram: a exclusão da investigação sobre posse de telefone móvel celular para uso pessoal e do tema acesso à Internet e a inclusão dos temas suplementares trabalho infantil e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Para complementar os aspectos objetivados na pesquisa sobre trabalho infantil de 2006, foram incluídos os tópicos aspectos complementares de trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade e de educação e acesso à merenda escolar para o contingente de menos de 18 anos de idade.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de "trabalhadores domésticos", para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD (ver “classificação de ocupações” e “classificação de atividades” em Conceituação das Características Investigadas).

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada por meio de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960, a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971 nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Essa cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Essa abrangência geográfica foi mantida para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, essas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte, referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período. Entretanto, os resultados de 1992 a 2003 referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregavam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas desse período apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. A partir de 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A comparação dos resultados da PNAD desta década com os das anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbanas e rurais é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por

ocasião do Censo Demográfico 2000 permanecerá para as pesquisas da PNAD desta década. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

As estatísticas da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre).

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD 2005 e 2006 para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional. Considerando que na pesquisa de 2004 a PNAD alcançou a cobertura completa do Território Nacional, esta publicação foi estruturada em duas partes. Na primeira, constam os indicadores 2005 e 2006 e séries de rendimento de 2004 a 2006, refletindo a abrangência geográfica completa do País. Na segunda parte, visando à comparação com os resultados dos anos anteriores, são apresentadas as séries retrospectivas de indicadores de rendimento de 1996 a 2006, sendo que os resultados referentes ao período de 2004 a 2006 foram produzidos para representar a cobertura geográfica da PNAD até o ano 2003.

Os resultados de 2005, apresentados nesta publicação, são revistos, em decorrência de ter sido constatado que os pesos utilizados originalmente para expansão dos dados desse ano foram calculados utilizando estimativas populacionais com deslocamento temporal de menos um mês em relação à data de referência da PNAD, ocasionando uma subestimativa nos valores apresentados.

No CD-ROM que acompanha este volume da Síntese, encontram-se o conteúdo desses dois volumes e as informações tabuladas da PNAD 2006 para todos os níveis de divulgação da pesquisa - Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas. Também no CD-ROM, encontram-se as informações tabuladas revistas para todos os níveis de divulgação da PNAD 2005.

Para esta divulgação, os resultados são agrupados em sete temas: dados gerais, migração, educação, trabalho, família, domicílio e rendimento.

A precisão das estimativas de valores absolutos são apresentadas no CD-ROM que acompanha esta publicação.

Para a PNAD 2006, foram pesquisadas 410 241 pessoas e 145 547 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Notas técnicas

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Datas e períodos de referência

Data de referência - Foi o dia 24 de setembro de 2005, para a pesquisa de 2005, e o dia 30 de setembro de 2006, para a pesquisa de 2006.

Semana de referência - Foi a semana de 18 a 24 de setembro de 2005, para a pesquisa de 2005, e 24 a 30 de setembro de 2006, para a pesquisa de 2006.

Mês de referência - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

Período de referência de 365 dias - Foi o período de 25 de setembro de 2004 a 24 de setembro de 2005, para a pesquisa de 2005, e 1º de outubro de 2005 a 30 de setembro de 2006, para a pesquisa de 2006.

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como **particulares** quando destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como **coletivos** foram classificados os domicílios destinados à habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalecesse o cumprimento de normas administrativas.

São exemplos de domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares), instituições que possuem locais de residência para pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, quartéis, hospitais, etc.) e, também, alojamento de trabalhadores em canteiros de obras.

Unidade domiciliar

A unidade domiciliar é o domicílio particular ou uma unidade de habitação (quarto, apartamento, etc.) em domicílio coletivo.

Espécie do domicílio

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tais como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

População residente

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Excluíram-se da pesquisa as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais, etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros, etc.

Situação do domicílio

A classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, segundo a área de localização do domicílio, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico 2000. Como situação urbana, consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - já quitado - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Próprio - em aquisição - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que não estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação. Nesta condição, incluiu-se o domicílio cujo aluguel fosse integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

Abastecimento de água

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

Esgotamento sanitário

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, onde passavam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; ou

Outra forma - Quando os dejetos fossem esgotados para uma fossa rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Destino do lixo

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro em que se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

Iluminação elétrica

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma (gerador, conversor de energia solar, etc.).

Telefone

Nos domicílios particulares permanentes, investigou-se a existência de linha telefônica fixa (**telefone fixo convencional**) instalada, mesmo que fosse compartilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc. Pesquisou-se, também, se algum morador do domicílio particular permanente tinha linha telefônica móvel (**telefone móvel celular**).

Fogão

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

Filtro de água

Nos domicílios particulares permanentes, investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água.

Rádio

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos, tais como: radiogravador, rádio toca-fitas, etc.

Televisão

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

Geladeira

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos) e para os que não tivessem este tipo de aparelho, investigou-se a existência de geladeira de uma porta.

Freezer

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de *freezer*.

Máquina de lavar roupa

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe, até o de centrifugação).

Microcomputador

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de microcomputador, inclusive portátil.

Acesso à Internet

Nos domicílios particulares permanentes em que havia microcomputador foi pesquisado se era utilizado para acessar à Internet.

Características gerais e de migração

Idade

A investigação da idade foi feita por meio da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data

de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência da pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

Família

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Condição na unidade domiciliar e na família

Dentro de cada unidade domiciliar e de cada família as pessoas foram classificadas em função da relação com a pessoa de referência ou com o seu cônjuge, de acordo com as seguintes definições:

Pessoa de referência - Pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros;

Cônjuge - Pessoa que vivia conjugalmente com a pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família), existindo ou não o vínculo matrimonial;

Filho - Pessoa que era filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) ou do seu cônjuge;

Outro parente - Pessoa que tinha qualquer outro grau de parentesco com a pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) ou com o seu cônjuge;

Agregado - Pessoa que não era parente da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) nem do seu cônjuge e não pagava hospedagem nem alimentação;

Pensionista - Pessoa que não era parente da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) nem do seu cônjuge e pagava hospedagem ou alimentação;

Empregado doméstico - Pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em dinheiro ou somente em benefícios a membro(s) da unidade domiciliar (ou da família); ou

Parente do empregado doméstico - Pessoa que era parente do empregado doméstico e não prestava serviço doméstico remunerado a membro(s) da unidade domiciliar (ou da família).

Cor ou raça

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a

pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Investigou-se a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi considerada como natural do município e da Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

Características de educação

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

Taxa de analfabetismo

É a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudante

Foi definida como estudante a pessoa que freqüentava curso regular (do ensino fundamental, ensino médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular.

A pessoa que freqüentava somente curso de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia, etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não foi classificada como estudante.

Taxa de escolarização

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Freqüência a escola

Foi pesquisado se a pessoa era estudante, ou seja, se freqüentava escola em curso de ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos. Para a pessoa que não era estudante, e nem freqüentava creche, foi investigado se já havia freqüentado escola (curso de ensino regular, ensino supletivo, mestrado, doutorado, pré-escolar ou alfabetização de adultos).

Para a pessoa que era estudante, foram pesquisados a série e o nível ou grau do ensino do curso que freqüentava. Para a pessoa que não era estudante, mas já

havia freqüentado escola, foram investigados o nível ou grau do ensino do curso mais elevado que freqüentou, a última série concluída e se o curso foi concluído.

O sistema de ensino regular atualmente em vigor compreende: o ensino fundamental, o médio e o superior de graduação. O sistema de ensino regular anterior, mas que ainda pode ser encontrado em vigor, compreende: o primeiro grau, o segundo grau e o terceiro grau ou superior. O sistema de ensino regular anterior a estes dois compreendia: o elementar, o médio primeiro ciclo, o médio segundo ciclo e o superior.

Rede de ensino

Foi investigado se a escola que a pessoa freqüentava pertencia à rede pública (federal, estadual ou municipal) ou particular.

Anos de estudo

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do nível ou grau que a pessoa estava freqüentando ou havia freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; e em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não-determinados ou sem declaração".

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços;
- b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;
- c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;
 - em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
 - como aprendiz ou estagiário;

d) Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:

- na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou
- na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);
- Trabalho não-remunerado (item c); e
- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

Condição de ocupação

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura trabalho nesse período.

Condição de atividade

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

Pessoas não-economicamente ativas

Foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem como desocupadas nesse período.

Taxa de atividade

É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Nível da ocupação

É a percentagem das pessoas ocupadas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação

É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado foi considerado como se fosse um empreendimento, independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa prestava este serviço.

Trabalho principal

Considerou-se como principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo à ordem enumerada, para definir o principal desse período:

1º) O trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias foi considerado como principal;

2º) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e

3º) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

Ocupação

Definiu-se ocupação como sendo o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

Classificação de ocupações

As ocupações foram classificadas utilizando-se a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar - CBO-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO para as pesquisas domiciliares. Para esta adaptação às pesquisas domiciliares, o IBGE utilizou a estrutura da CBO, que ainda estava sendo validada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em setembro de 1999. A CBO-Domiciliar se mantém idêntica à CBO no nível mais agregado - grande grupo - e reagrupa algumas famílias ocupacionais, subgrupos e subgrupos principais, considerando as dificuldades de sua captação com precisão em pesquisas domiciliares. Desta forma, a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de ocupações, uma vez que a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO tem como referência a *International Standard Classification of Occupations - ISCO-88 (Clasificación Internacional Uniforme de Ocupaciones - CIUO-88)*.

Encontra-se no Anexo 1 a composição dos grupamentos ocupacionais apresentados nas tabelas.

Atividade

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida por meio da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

Classificação de atividades

As atividades foram classificadas utilizando-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar se mantém idêntica à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. Desta forma, a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas, uma vez que a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE tem como referência a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities - ISIC (Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIUO, 3ª revisão, das Nações Unidas)*.

Encontra-se no Anexo 2 a composição dos grupamentos de atividade apresentados nas tabelas.

Posição na ocupação

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;

Outro trabalhador não-remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar;

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não-remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não-remunerado**.

Categoria do emprego

Os empregados, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro sem carteira de trabalho assinada.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

Horas habitualmente trabalhadas por semana

Pesquisou-se o número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência. Foram incluídas como horas habitualmente trabalhadas aquelas que a pessoa habitualmente ocupava fora do local de trabalho, em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

Contribuição para instituto de previdência

Foi pesquisado se as pessoas contribuíam para instituto de previdência, federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tivessem na semana de referência.

Associação a sindicato

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivessem Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associada a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência, que foi setembro. O salário mínimo era de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) em setembro de 2006.

Rendimento mensal de trabalho

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

a) Para os empregados e trabalhadores domésticos - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa.

Entende-se por remuneração bruta o pagamento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas, etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados.

A parcela recebida em benefícios (moradia, alimentação, roupas, vales refeição, alimentação ou transporte, etc.) não foi incluída no cômputo do rendimento de trabalho.

b) Para os empregadores e conta própria - A retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa;

Entende-se por retirada o ganho (rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta própria ou empregadora.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência investigou-se o rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio-doença; auxílio por acidente de trabalho, etc.) em setembro do ano da pesquisa.

Pesquisou-se o rendimento em dinheiro e o valor, real ou estimado, dos produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo investigado o valor da produção para consumo próprio.

Foram incluídas no grupo "sem rendimento" as pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho.

Rendimento mensal de outras fontes

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

a) O rendimento mensal, em setembro do ano da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma ou aposentadoria paga por instituto de previdência (federal, estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL) ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência (federal, estadual ou municipal), governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar); programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI e outros); e

b) O rendimento médio mensal, em setembro do ano da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.); parceria; etc.

Rendimento mensal

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal familiar

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de

idade e os daquelas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal familiar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal familiar *per capita* a divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família, exclusive os daqueles cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Índice de Gini

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados por meio da seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^n f_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n f_i r_i} - 1$$

onde:

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j \right) - \frac{f_i}{2}$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

e sendo:

n - número de pessoas ou de domicílios na amostra.

p_i - peso da pessoa i ou do domicílio i na amostra.

r_i - rendimento da pessoa i ou do domicílio i .

Comentários

Em 2004, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD foi implantada nas áreas rurais dos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, alcançando a cobertura completa do território nacional. Nesse ano, as pessoas residentes nessas áreas rurais, que anteriormente não eram abrangidas pela pesquisa, representavam 1,9% da população do País e 23,9% da Região Norte. Tendo em vista a influência dessa parcela nos resultados obtidos para o período de 2004 a 2006, as comparações em relação aos anos anteriores foram efetuadas considerando a cobertura geográfica do País que a PNAD alcançava até 2003.

As informações ora apresentadas traçam um panorama da situação mais recente do País, em termos de seus aspectos socioeconômicos, e mostram, também, a sua evolução em um período mais longo.

Composição e mobilidade populacional

Panorama recente

A distribuição da população do País por faixas etárias mostrou, com os resultados da PNAD 2006, que a tendência observada, em anos anteriores, de envelhecimento populacional persistiu. Enquanto as faixas etárias mais jovens, de uma forma geral, registraram percentuais menores do que os observados em 2005, as faixas de idade mais elevadas mostraram aumento na participação da população total residente. A taxa de fecundidade, em 2006, estimada em 2,0 nascimentos por mulher, confirmou a tendência de queda, uma vez que, em 2005, esta taxa foi de 2,1 nascimentos por mulher.

Todas as regiões tiveram comportamento similar na estrutura etária, ou seja, redução no percentual de crianças e aumento do percentual de pessoas com idade mais avançada, o que é verificado a partir das proporções de pessoas de 0 a 9 anos e de 40 anos ou mais de idade no total da população residente para Brasil e Grandes Regiões. De acordo com estes dados, o movimento foi ainda mais acentuado nas Regiões Sudeste e Sul do que o observado para o País. Nessas regiões, a diferença entre as participações dos grupos de idade apresentados ultrapassou 20 pontos percentuais.

Tabela 1 - Percentual de pessoas de 0 a 9 anos de idade e de 40 anos ou mais de idade na população residente, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade - 2005-2006

Grupos de idade	Percentual de pessoas de 0 a 9 anos de idade e de 40 anos ou mais de idade na população residente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
0 a 9 anos	17,1	22,5	19,3	15,3	15,6	17,6
40 anos ou mais	31,5	22,3	27,6	34,9	34,8	28,5
2006						
0 a 9 anos	16,5	21,6	18,6	14,7	15,1	16,8
40 anos ou mais	32,3	23,2	28,4	35,8	35,7	29,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa por Amostra de Domicílios 2005-2006.

A Região Norte, que mostrou a estrutura etária menos envelhecida, registrou a menor diferença entre os percentuais de pessoas de 0 a 9 anos e de 40 anos ou mais de idade. Também foi a única região que apresentou o contingente de crianças de 0 a 4 anos (1,6 milhão) maior que o de pessoas de 60 anos ou mais de idade (aproximadamente 979 mil).

Analisando por Unidade da Federação, confirma-se que os estados da Região Norte tinham, em geral, percentual de pessoas de 0 a 4 anos acima do percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade. Destaca-se o Acre, cujo percentual de pessoas de 0 a 4 anos de idade (12,0%) foi o maior entre os estados. No lado oposto, estava o Rio de Janeiro, onde apenas 5,9% da população residente situava-se nesta faixa etária, além de ser o estado que concentrava o maior percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, 14,1%. Outro estado que se destacou pelo elevado percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade foi o Rio Grande do Sul (12,4%).

As mudanças verificadas na estrutura etária ocorreram, em direção ao envelhecimento, indiscriminadamente para homens e mulheres. É possível perceber, contudo, que a população feminina de 0 a 4 anos de idade era, em 2006, 6,7 % inferior à população masculina nesta mesma faixa etária, enquanto na faixa de 60 anos ou mais de idade a população de mulheres superava a dos homens em 21,2%, ou seja: nascem mais homens, mas as mulheres vivem mais, resultando num estreitamento mais intenso da base da pirâmide etária para mulheres do que para homens.

Em 2006, a população do País era composta por cerca de 91 milhões de homens e 96 milhões de mulheres. Apenas na Região Norte, o número de homens superou o de mulheres, fato que não ocorreu em 2005. Vale acrescentar que, ao considerar a faixa

etária, a população feminina com 60 anos ou mais de idade foi relativamente inferior, nesta região, à das demais. Enquanto na Região Norte 51,5% das pessoas nesta faixa de idade eram mulheres, nas demais regiões, estas proporções foram mais elevadas: Sudeste (57,2%); Sul (55,9%); Nordeste (55,2%); e Centro-Oeste (52,5%).

No País, em 2006, o número médio de pessoas por domicílio ficou em 3,4 e, por família, em 3,2. A Região Norte apresentou a média mais elevada nos dois indicadores (4,0 pessoas por domicílio e 3,5 pessoas por família), e as Regiões Sul e Sudeste as mais baixas (ambas com 3,2 pessoas por domicílio e 3,0 pessoas por família). O número médio de pessoas por domicílio e por família foi menor nas residências em que a pessoa de referência era do sexo feminino.

Do total de domicílios particulares permanentes, 55,8% tinha até três moradores e 2,3% tinha 8 moradores ou mais. Na Região Norte, estes indicadores foram estimados em 44,0% e 5,8%, respectivamente, contrastando com a realidade da Região Sul, onde 61,0% dos domicílios tinham até três moradores e apenas 1% tinham oito ou mais moradores.

Foram registradas 59 milhões de famílias residentes em domicílios particulares permanentes, das quais 40 milhões (68,6%) informaram que a pessoa de referência da família era do sexo masculino. Embora a proporção tenha diminuído em relação a 2005 (69,4%), a predominância masculina nesta condição ainda é um fato.

Segundo a cor ou raça, em 2006, a população residente do Brasil era composta por 49,7% de brancos, 42,6% de pardos e 6,9% de pretos. Pôde-se observar um ligeiro aumento da participação dos pretos que, em 2005, era de 6,3% do total de pessoas. Este aumento resultou da elevação do percentual de pretos nas Regiões Norte (3,8% para 6,2%), Nordeste (7,0% para 7,8%) e Sudeste (7,2% para 7,7%). O aumento observado foi acompanhado de uma redução da população parda nestas regiões. As demais regiões não sofreram alteração na composição da população por cor ou raça.

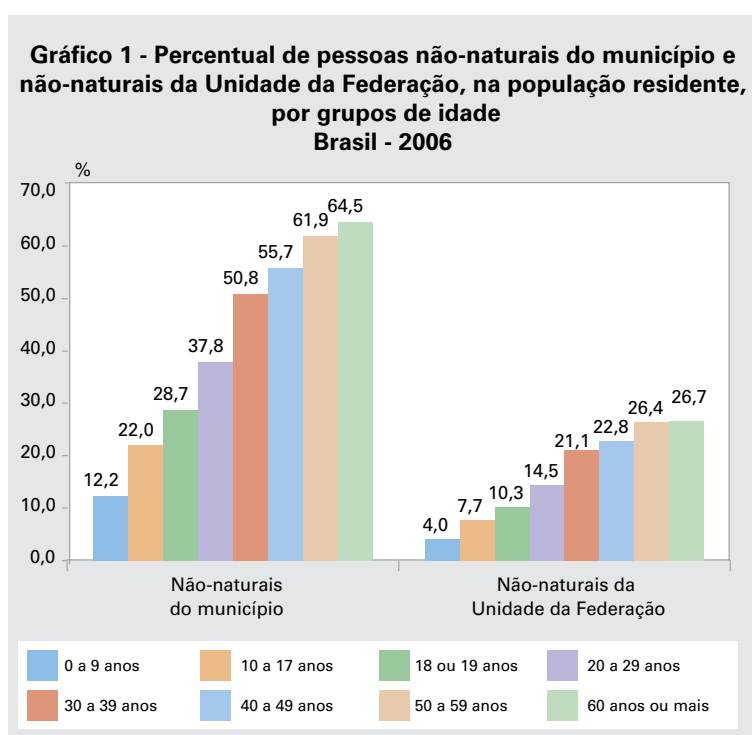
Entre as regiões brasileiras, esta composição mostrou-se bastante diferenciada: enquanto na Região Norte e na Região Nordeste predominavam pardos e pretos, na Região Sul, quase 80% das pessoas eram brancas.

Com relação à migração, foi registrado que, em 2006, as pessoas não-naturais do município de residência correspondiam a 40,0% da população do País e aquelas não-naturais da Unidade da Federação em que moravam representavam 16,0%.

Em termos regionais, no que se refere à naturalidade em relação ao município de residência, na Região Centro-Oeste, a população não-natural superou à natural. Situou-se em 54,2% o percentual de residentes não-naturais do município de moradia, o que ocorreu nos quatro estados da região. Nas demais, a Região Nordeste registrou 31,5% de não-naturais do município; a Região Sudeste, 41,3%; a Região Norte, 42,2%; e a Região Sul, 44,3%.

Quanto à naturalidade em relação à Unidade da Federação em que residiam, 35,8% dos moradores da Região Centro-Oeste eram não-naturais, mais uma vez representando o comportamento de todos os estados da região, contudo, desta vez, o destaque foi do Distrito Federal, onde 51,8% dos moradores eram não-naturais. No Brasil, destacaram-se Roraima - Unidade da Federação com o maior percentual de moradores não-naturais, 53,7% - e, ainda, o Rio Grande do Sul - estado com o menor percentual de residentes não-naturais, 3,8%.

Os migrantes apresentaram estrutura etária mais envelhecida em decorrência de as levas migratórias caracterizarem-se pela maior concentração de pessoas adultas que se deslocam, principalmente, em busca de melhores oportunidades de trabalho. Com o aumento da faixa de idade, verificou-se progressivo crescimento na proporção de migrantes. Segundo os dados de 2006, as pessoas de 18 a 59 anos de idade correspondiam a 55,7% da população de naturais da Unidade da Federação e 71,6% de não-naturais. Em decorrência de sua mais elevada proporção de adultos jovens e de meia-idade, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) do contingente de não-naturais superava o dos naturais da Unidade da Federação de residência. O nível da ocupação situou-se em 56,4% para as pessoas naturais da Unidade da Federação de moradia e alcançou 60,5% para as não-naturais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 a 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A seguir, para acompanhar a evolução dos indicadores, os resultados de 2004 a 2006 foram construídos considerando a cobertura geográfica abrangida pela pesquisa até 2003.

A transformação da estrutura etária do País, de uma composição jovem para envelhecida, reflete os efeitos da redução do número de filhos e do aumento da expectativa de vida da população. A população até 25 anos de idade caiu continuamente, no período de 1981 a 2006. Em 1981, essa população representava 58,2% da população residente; 25 anos depois, este número caiu 13,9 pontos percentuais. Desagregando esta população em faixas de idade, foi possível observar que a redução, em termos percentuais, foi mais acentuada à medida que as faixas de idade diminuía, ou seja: a proporção de pessoas de 0 a 4 anos de idade na população caiu 5,9 pontos percen-

tuais de 1981 para 2006 e, para a população de 5 a 9 anos de idade, a queda foi de 3,5 pontos percentuais no mesmo período. Os dados mostram o estreitamento da base da estrutura etária ao longo dos anos.

Tabela 2 - Percentual de pessoas de menos de 25 anos de idade na população residente, segundo os grupos de idade Brasil - 1981/2006

Grupos de idade	Percentual de pessoas de menos de 25 anos de idade na população residente (%)					
	1981	1986	1992	1998	2001	2006
Total	58,2	56,1	52,8	49,5	48,1	44,3
0 a 4 anos	13,4	12,4	10,6	9,5	9,2	7,5
5 a 9 anos	12,4	12,5	11,5	9,8	9,5	8,9
10 a 14 anos	11,9	11,4	11,7	10,7	9,8	9,4
15 a 19 anos	11,4	10,3	10,1	10,7	10,3	9,3
20 a 24 anos	9,1	9,5	8,9	8,8	9,3	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1981/2006.

Nota: Exclusiva as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Situação educacional

Panorama recente

Em 2006, do total de pessoas de 5 anos ou mais de idade no Brasil (173 milhões, aproximadamente), cerca de 54,9 milhões eram estudantes. Houve um aumento de 0,9% do número total de estudantes em relação ao ano de 2005. Elevação que foi maior nas Regiões Norte e Centro-Oeste (1,3%, em ambas).

Ao observar os percentuais das pessoas de 5 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade e sexo, que freqüentavam escola em 2006, a presença na escola foi maior no grupo de 7 a 14 anos de idade. Em 2006, 97,6% das pessoas de 7 a 14 anos de idade estavam na escola, ou 0,3 ponto percentual acima do registrado em 2005.

Nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, mais de 98% das pessoas de 7 a 14 anos de idade estavam na escola. Nas Regiões Norte e Nordeste, este percentual foi de 96,0% e 96,9%, respectivamente.

Analisando-se separadamente cada Unidade da Federação, destaca-se Santa Catarina, cujo percentual de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade na escola quase chegou à totalidade (99,0%). Na verdade, esta é uma característica marcante de todos os estados da Região Sul, onde os indicadores educacionais se apresentam sempre superiores relativamente aos das demais regiões do Brasil. No outro extremo, seguindo o resultado regional, as menores taxas de escolarização para este grupo de idade estão nas Unidades da Federação das Regiões Norte e Nordeste, tais como Acre e Alagoas, por exemplo, nas quais estas taxas foram 94,0% e 95,9%, respectivamente.

Para as outras duas classes em idade escolar – de 5 ou 6 anos e de 15 a 17 anos de idade – os percentuais das pessoas que freqüentavam escola no Brasil foram de 84,6% e 82,2%, respectivamente, em 2006. Em relação ao ano anterior, para o grupo de 15 a 17 anos de idade, houve um aumento desta participação de 0,5 ponto percentual, enquanto para o grupo de crianças de 5 ou 6 anos de idade este crescimento foi mais expressivo (3 pontos percentuais).

Este crescimento no grupo de crianças de 5 ou 6 anos de idade pode ser reflexo da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a duração de 9 anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade. O prazo para implementar a obrigatoriedade do ensino fundamental é até 2010, conforme disposto nesta lei. De qualquer forma, como a lei passou a vigorar em 2006, para algumas localidades, a inserção das crianças de 5 ou 6 anos de idade já foi uma realidade.

Assim sendo, verificam-se grandes diferenças nos dados por Unidades da Federação. Em Rondônia, por exemplo, 60,7% de crianças de 5 ou 6 anos de idade freqüentavam escola em 2006, 2,9 pontos percentuais acima da taxa registrada para o ano de 2005. Já no Ceará, em 2006, essa taxa situou-se em 93,2%, 2,1 pontos percentuais superior à de 2005.

Em Alagoas e Mato Grosso do Sul, ao contrário da tendência geral de aumento da participação das crianças nesta faixa etária em estabelecimentos de ensino, houve redução de 1,6 ponto percentual e 0,4 ponto percentual, respectivamente. Em Alagoas, em 2006, 75,2% dessas crianças freqüentavam escola, enquanto no Mato Grosso do Sul este percentual era de 75,7%. Espírito Santo foi a Unidade da Federação cuja participação das crianças de 5 ou 6 anos de idade na escola, em 2006, mais cresceu em relação a 2005 (9,2 pontos percentuais, atingindo o valor de 85,7%, em 2006).

Para os demais grupos de idade, pessoas de 18 a 24 e de 25 anos ou mais de idade, a participação no sistema educacional em 2006 foi de 31,7% e 5,6%, respectivamente. No grupo de 25 anos ou mais de idade, esta baixa taxa de escolarização pode ser explicada pela presença de pessoas com idades mais elevadas que, seguido o curso normal da escolarização, já estariam fora do sistema educacional regular.

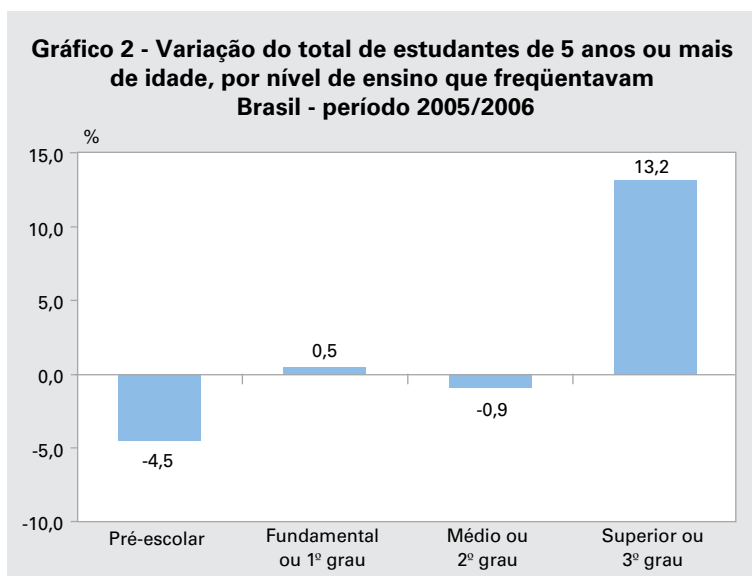
Na análise da escolarização por gênero, verifica-se que em todos os grupos de idade as mulheres tinham um percentual maior de freqüência à escola que os homens. Para o grupo em idade escolar de 5 a 17 anos de idade, 92,4% das mulheres declararam que estavam na escola, enquanto este percentual para as pessoas do sexo oposto era de 91,9%. Em todas as regiões esta diferença ocorreu, não sendo significativa na Região Centro-Oeste (0,1 ponto percentual).

A participação no sistema educacional é diferenciada entre regiões à medida que a idade avança. Na Região Norte, por exemplo, em 2006, enquanto 9,9% das mulheres de 25 anos ou mais de idade freqüentavam a escola, apenas 5,5% dos homens nesta faixa etária estavam nesta situação. Na Sudeste estes percentuais foram, respectivamente, 5,4% e 4,5%.

Outro dado interessante é que nas Regiões Norte e Nordeste encontravam-se os maiores percentuais de participação na escola das pessoas nos dois últimos grupos de idade apresentados. Na Região Norte, 32,6% e 7,7% das pessoas de 18 a 24 e de 25 anos ou mais de idade, respectivamente, freqüentavam a escola. No Nordeste, estes valores eram de 33,8% e 6,6%, respectivamente. Nas Regiões Sul e Sudeste, estes percentuais foram mais baixos comparativamente.

Com relação ao nível de ensino, o número de estudantes no ensino superior ou de 3º grau cresceu 13,2%, de 2005 para 2006.

Nos demais níveis de ensino, houve decréscimo do total de estudantes (4,5% no pré-escolar e 0,9% no ensino médio ou de 2º grau) ou ligeiro aumento (0,5% no ensino fundamental ou de 1º grau). Parte deste fenômeno pode estar sendo explicado por mudanças na estrutura demográfica, como o envelhecimento populacional, bem como, pela procura mais intensa, do que nos anos anteriores, por cursos de nível universitário por parte das pessoas que já finalizaram o nível médio ou equivalente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Um maior número de estudantes com 5 anos ou mais de idade, em 2006, foi absorvido em estabelecimentos de ensino da rede particular. Apesar de o número de estudantes da rede pública ter sido significativamente maior que o da rede privada (43,7 milhões contra 11,2 milhões, respectivamente), de 2005 para 2006, o total de estudantes na rede particular cresceu 7,5%, enquanto na rede pública diminuiu 0,7% no mesmo período.

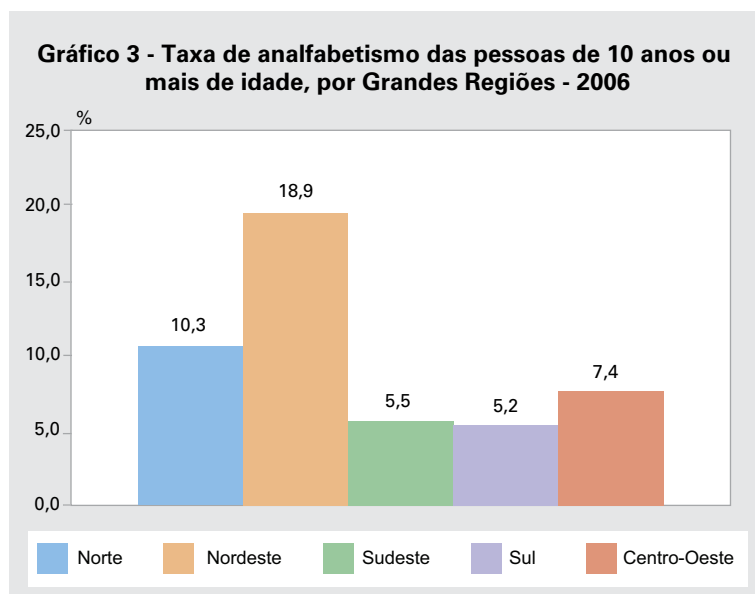
A expansão do número de estudantes na rede privada foi mais forte no nível de ensino superior ou de 3º grau. Em 2006, existiam 15,3% estudantes a mais na rede privada deste nível de ensino comparativamente ao ano de 2005.

Com relação à distribuição dos estudantes de cada nível de ensino pelas redes pública ou privada, verifica-se que o ensino público permaneceu sendo preponderante nos níveis iniciais de ensino. Este fato é explicado pela obrigatoriedade legal da oferta de ensino fundamental na rede pública. O ensino privado, por sua vez, se fez mais presente em termos de freqüência para o último nível do sistema educacional (superior). Este fenômeno ocorreu em todas as Grandes Regiões, contudo, nas Regiões Norte e Nordeste, a importância da rede pública de ensino foi relativamente maior, sobretudo nos últimos níveis do sistema educacional. Enquanto nas Regiões Norte e Nordeste 41,9% e 36,6% dos estudantes de nível superior freqüentavam a rede pública, nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, estes percentuais eram de 18,2%, 22,1% e 26,5%, respectivamente.

Além da caracterização da freqüência à escola, outros indicadores são relevantes para a análise da situação educacional do País. Um indicador bastante utilizado e de extrema relevância é a taxa de analfabetismo. Esta taxa corresponde à percentagem dos indivíduos de um determinado grupo etário que são analfabetos em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. Na PNAD, por definição, uma pessoa alfabetizada é aquela que responde que sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece.

Existiam, em 2006, no Brasil, 14,9 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade analfabetas, 4,2% a menos que em 2005. A taxa de analfabetismo para este grupo de pessoas foi, em 2005, de 10,2%, enquanto em 2006 foi reduzida para 9,6%. Para as pessoas de 15 anos ou mais de idade, a taxa de analfabetismo, em 2006, era de 10,4%, 0,6 ponto percentual inferior à registrada em 2005.

Em 2006 seguiam significativas as diferenças no indicador de analfabetismo entre as regiões. A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade na Região Nordeste foi 18,9% e, na Região Norte, 10,3%. Por outro lado, nas Regiões Sul e Sudeste, estes valores foram 5,2% e 5,5%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

As disparidades regionais persistiram. Apesar da expansão da escolarização no Brasil nos últimos anos, as gerações mais idosas, sobretudo nas Regiões Norte e Nordeste, ainda têm um peso importante para a determinação da taxa de analfabetismo. Em 2006, as taxas de analfabetismo das pessoas de 25 anos ou mais de idade nas Regiões Norte e Nordeste eram de 15% e 26,8%, respectivamente.

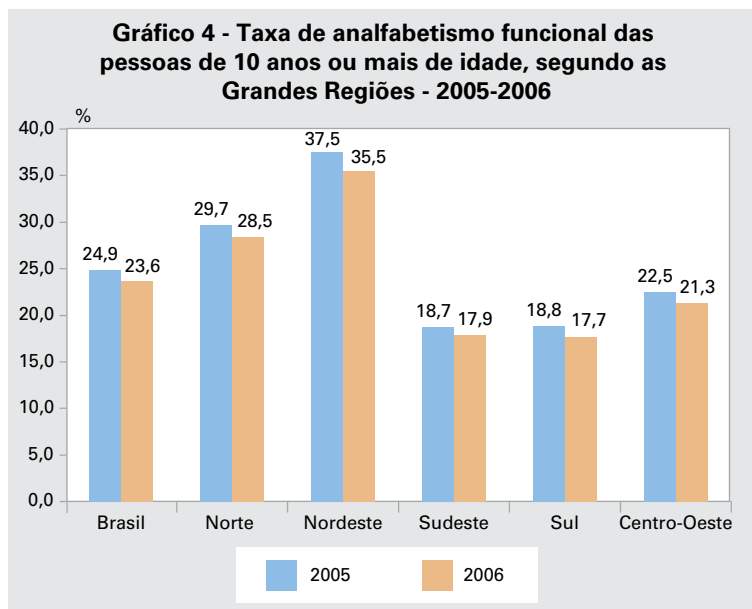
Vale destacar também que, para as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, a taxa de analfabetismo foi de 4,5%, na Região Norte, e 6,4%, na Região Nordeste. Nas outras Regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os valores para este grupo etário foram bem mais baixos: 1,1%, 0,8% e 1%, respectivamente.

Com relação às diferenças por gênero, verifica-se que, em 2006, a taxa de analfabetismo dos homens de 10 anos ou mais de idade foi de 9,9%, enquanto a das mulheres foi de 9,3%.

Nas Regiões Norte e Nordeste, a taxa de analfabetismo das mulheres foi menor que a dos homens. Na Região Norte, a taxa de analfabetismo dos homens foi de 11,1% contra 9,6% das mulheres e, na Região Nordeste, estes valores foram 20,9% e 17,0%, respectivamente. Nas Regiões Sudeste e Sul, o patamar desta taxa foi significativamente mais baixo para ambos os sexos, sendo mais elevado para as mulheres (6,1% contra 4,8% e 5,5% contra 4,8%, respectivamente). Na Região Centro-Oeste, em 2006, a taxa de analfabetismo de homens e mulheres foi igual a 7,4%.

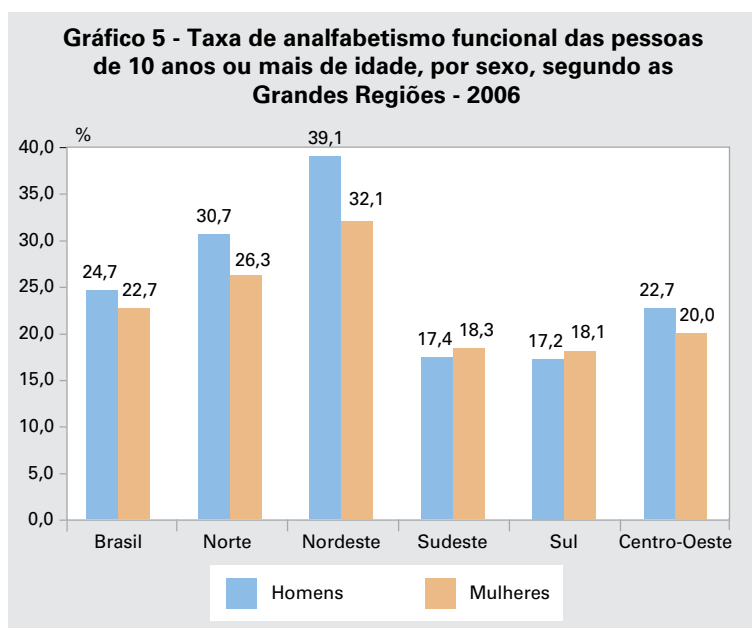
Além da taxa de analfabetismo, optou-se por também apresentar outro indicador utilizado para a compreensão deste fenômeno numa perspectiva mais abrangente: o analfabetismo funcional. Uma pessoa é classificada como alfabetizada funcional se é capaz de utilizar a leitura e a escrita para continuar aprendendo e se aperfeiçoando. O indicador definido para dar uma mensuração aproximada dessa característica é a taxa de analfabetismo funcional que representa a proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade com menos de 4 anos de estudo completos.

Em 2006, existiam no Brasil 23,6% de pessoas de 10 anos ou mais de idade classificadas como analfabetas funcionais, 1,3 ponto percentual a menos que em 2005. Em todas as regiões, de 2005 para 2006, houve decréscimo desta taxa, sendo mais acentuado nas Regiões Norte e Nordeste. Nestas duas regiões, a taxa foi mais alta que nas demais: na Região Nordeste (35,5%) e na Região Norte (28,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Na análise por gênero, a taxa de analfabetismo funcional masculina era superior à feminina (24,7% contra 22,7%, respectivamente). Nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, este quadro foi similar, enquanto nas Regiões Sudeste e Sul este patamar se inverte, com as mulheres apresentando maior taxa de analfabetismo funcional do que os homens (18,0% contra 17,0%, aproximadamente, nas duas regiões).



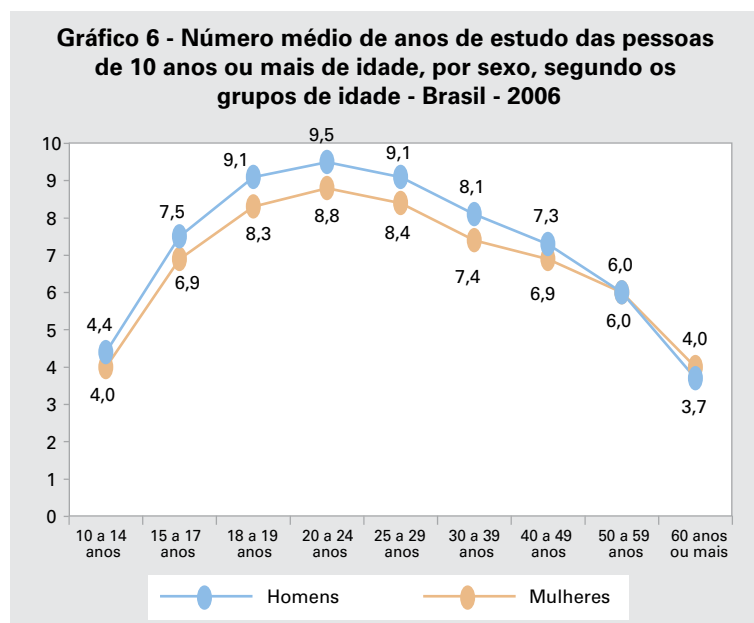
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Quanto ao número médio de anos de estudo completos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em 2006, este valor era de 6,8 anos, 3% superior ao de 2005. Em termos regionais, este indicador era mais alto na Região Sudeste (7,5 anos) e na Região Sul (7,2 anos). Na Região Norte, a média de anos de estudo completos das pessoas de 10 anos ou mais de idade era de 6,2 anos, enquanto na Região Nordeste era bem mais baixa, 5,6 anos.

As mulheres, em geral, possuíam, em média, mais anos de estudo completos que os homens. No Brasil, em 2006, elas tinham 7 anos de estudo completos, em média, enquanto eles tinham 6,6 anos de estudo completos. Em termos regionais, as diferenças por gênero em termos de anos de estudo persistiam, sendo as menores registradas nas Regiões Sul e Sudeste. Enquanto nas Regiões Norte e Nordeste as mulheres tinham, em média, 10,2% e 13,5% mais anos de estudo completos, respectivamente, que os homens, nas Regiões Sul e Centro-Oeste, estas diferenças relativas eram, respectivamente, 1,4% e 7,4%. Na Região Sudeste, ambos, homens e mulheres com 10 anos ou mais de idade, possuíam uma média de 7,5 anos de estudo completos.

Em referência ao avanço educacional entre as gerações, enquanto nos grupos de idade mais avançada, de 50 a 59 anos e de 60 anos ou mais de idade, o número médio de anos de estudo foi de 6,0 e 3,8, respectivamente, para os grupos de 18 ou 19, 20 a 24 e 25 a 29 anos de idade, este indicador foi de 8,7, 9,1 e 8,7 anos de estudo, respectivamente. As crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, tinham, em média, mais anos de estudo completos do que as pessoas de 60 anos ou mais de idade (4,2 anos de estudo completos).

Segundo a idade, as diferenças entre homens e mulheres persistiam sendo menores para os dois últimos grupos (50 a 59 anos e 60 anos ou mais de idade). Em termos regionais, as diferenças, segundo as faixas etárias, foram pequenas entre os mais jovens, sendo ampliadas à medida que se avança na idade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Evolução temporal

(indicadores de 2004, 2005 e 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

O panorama recente da educação mostrou avanços em termos do total de pessoas de 5 a 17 anos que freqüentavam escola, sobretudo para as crianças de 5 ou 6 anos de idade. Quando são analisados os dados em um espaço de tempo mais longo (dez anos), este resultado é confirmado, mostrando-se mais expressivo. O percentual de pessoas que não freqüentavam a escola nos grupos de idade escolar (5 ou 6 anos, 7 a 14 anos e 15 a 17 anos de idade) caiu substancialmente de 1996 a 2006.

Para o grupo de crianças de 5 ou 6 anos de idade, o percentual que não freqüentava escola em 1996 era de 35,8%. Em 2001, este percentual já tinha atingido o valor de 23,8%. De 2001 para 2006, caiu 9 pontos percentuais. Em 2006, apenas 14,7% de crianças de 5 ou 6 anos de idade não freqüentavam escola.

Este fenômeno ocorreu em todas as Grandes Regiões. Destacam-se as Regiões Nordeste e Sudeste, onde, em 2006, a proporção de crianças de 5 ou 6 anos de idade que não freqüentavam escola foi de 12,4% e 11,0%, respectivamente, bem abaixo dos valores registrados em 1996 (35,2% e 33%, respectivamente). Nas outras regiões, de 1996 a 2006, também houve uma forte redução da taxa de não freqüência à escola das crianças de 5 ou 6 anos de idade (de 13 a 20 pontos percentuais).

Para as crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, o percentual das que não freqüentava escola já estava abaixo dos 5% desde 2001, tanto para o Brasil quanto para todas as regiões. A Região Nordeste apresentou uma melhoria considerável, pois, enquanto no ano de 1996 13,6% das pessoas neste grupo de idade não freqüentavam a escola, em 2006, este percentual já tinha sido reduzido para 3,1%. Em todas as demais regiões o percentual de pessoas de 7 a 14 anos de idade que não freqüentavam escola, em 2006, foi reduzido em mais de 4 pontos percentuais quando comparado ao ano de 1996.

Tabela 3 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e grupos de idade - 1996/2006

Ano	Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
5 ou 6 anos						
1996	35,8	33,7	35,2	33,0	42,3	42,0
2001	23,8	27,3	20,5	20,4	34,1	32,6
2006	14,7	20,4	12,4	11,0	22,6	22,3
7 a 14 anos						
1996	8,7	7,9	13,6	5,9	6,4	7,1
2001	3,5	4,7	4,8	2,6	3,0	2,9
2006	2,3	3,5	3,1	1,7	1,6	1,9
15 a 17 anos						
1996	30,5	22,5	34,4	27,7	34,0	28,5
2001	18,9	19,8	20,8	16,4	21,1	19,8
2006	17,5	16,9	20,4	14,8	19,3	17,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Para o grupo de jovens e adolescentes de 15 a 17 anos de idade, também se observou uma diminuição significativa do percentual de não freqüência à escola. No Brasil, em 1996, 30,5% destas pessoas não freqüentavam escola. Em 2006, esta taxa foi reduzida em 13 pontos percentuais. Do total de jovens de jovens e adolescentes nesta faixa etária, 17,5% não freqüentavam escola em 2006.

Essa tendência também foi verificada em todas as Grandes Regiões. Na Região Nordeste, a taxa de não freqüência à escola deste grupo de idade era de 34,4%, sendo reduzida para 20,4%, em 2006. A maior redução, em termos percentuais, ao longo desses 10 anos, foi na Região Sul (14,7 pontos percentuais), caindo de 34,0%, em 1996, para 19,3%, em 2006.

Com relação à taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, verifica-se redução de 4,3 pontos percentuais, de 1996 para 2006. Este fenômeno ocorreu em todas as Grandes Regiões, sendo mais acentuado na Região Nordeste. Em 1996, 27,3% das pessoas de 10 anos ou mais de idade não eram alfabetizadas. No ano de 2006, este indicador situou-se em 18,9%.

Nas demais regiões, entre 1996 e 2006, a taxa de analfabetismo também foi reduzida em mais de 2 pontos percentuais. Na Região Sul e na Região Sudeste, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade passou de 7,9%, em 1996, para 5,2% e 5,5%, em 2006, respectivamente. Na Região Centro-Oeste e na área urbana da Região Norte, as taxas de analfabetismo eram, em 1996, de 10,3% e 10,6%, passando para 7,4% e 7,8%, respectivamente, em 2006.

Para as outras duas faixas etárias, pessoas de 10 a 14 anos e pessoas de 15 anos ou mais de idade, a análise da taxa de analfabetismo é bem similar à descrita no parágrafo anterior. Para todas as regiões, de 1996 a 2006, houve redução da proporção de pessoas analfabetas.

Este decréscimo foi mais forte na Região Nordeste, que possuía, tanto em 2006 como em 1996, a maior taxa de analfabetismo. Em 1996, 20,2% das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade moradoras da Região Nordeste não eram alfabetizadas. Em 2006, este percentual se reduziu para 6,4%, mas permaneceu sendo o mais alto de todas as regiões brasileiras. Para o grupo de pessoas de 15 anos ou mais de idade, a taxa de analfabetismo, em 1996, na Região Nordeste, era de 28,7%, caindo para 20,7%, em 2006. Para todas as demais regiões, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade ficou abaixo dos dois dígitos.

Com relação ao número médio de anos de estudo completos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, de 1996 a 2006, houve um aumento de 30,2%. Em 2006, o número médio de anos de estudo situou-se em 6,9, sendo mais alto para as mulheres (7 anos de estudo) do que para os homens (6,7 anos de estudo). Esta diferença entre homens e mulheres foi reduzida no período analisado. Em 1996, o número médio de anos de estudo completos das mulheres era 5,8% maior que o dos homens. Já em 2006, o número médio de anos de estudo completos das mulheres era 4,5% maior que o dos homens.

Para as pessoas de 20 a 24 anos de idade, houve um aumento de 2,3 anos de estudo, em média, de 1996 para 2006. Em 1996, homens e mulheres de 20 a 24 anos de idade tinham, em média, 6,5 e 7,3 anos de estudo completos, respectivamente. Em 2006, estes valores modificaram-se para 8,8 e 9,5 anos de estudo completos, respectivamente.

Tabela 4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e grupos de idade - 1996/2006

Ano	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	13,7	10,6	27,3	7,9	7,9	10,3
2001	11,4	9,7	22,2	6,8	6,4	9,2
2006	9,4	7,8	18,9	5,5	5,2	7,4
10 a 14 anos de idade						
1996	8,3	5,9	20,2	2,0	1,7	2,8
2001	4,2	4,4	9,5	1,2	1,2	1,9
2006	2,9	2,6	6,4	1,1	0,8	1,0
15 anos ou mais de idade						
1996	14,6	11,6	28,7	8,7	8,9	11,6
2001	12,3	10,6	24,2	7,5	7,1	10,2
2006	10,2	8,7	20,7	6,0	5,7	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Para as pessoas ocupadas, de 10 anos ou mais e de 20 a 24 anos de idade, também houve aumento da média de anos de estudo. Em 1996, as médias de escolaridade eram 5,9 anos e 6,9 anos para estes dois grupos, respectivamente. Em 2006, estes valores passaram para 7,7 anos e 9,3 anos, respectivamente. As diferenças entre homens e mulheres ocupados foram reduzidas de 1996 a 2006, contudo, as ocupadas permanecem com uma média de anos de estudo superior à dos ocupados nos dois grupos de idade analisados.

Tabela 5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1996/2006

Ano	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
Total						
1996	5,3	5,2	5,5	5,9	5,6	6,5
2001	6,1	6,0	6,3	6,8	6,4	7,4
2006	6,9	6,7	7,0	7,7	7,2	8,2
20 a 24 anos						
1996	6,9	6,5	7,3	6,9	6,3	7,9
2001	8,0	7,6	8,4	8,1	7,5	9,1
2006	9,2	8,8	9,5	9,3	8,8	10,0
25 anos ou mais						
1996	5,4	5,4	5,4	6,0	5,7	6,4
2001	6,0	6,0	6,1	6,6	6,3	7,2
2006	6,8	6,7	6,9	7,4	7,0	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

No que se refere ao percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade, desagregada por gênero, a primeira constatação é a de que houve um aumento de 13 pontos percentuais das pessoas com 11 anos ou mais de estudo. Isto se refletiu diretamente no aumento do número médio de anos de estudo da análise anterior. Em 2006, o percentual de mulheres com 11 anos ou mais de estudo superava o dos homens (31,1% contra 27,3%, respectivamente). Em 1996, este percentual para as mulheres era de 17,3% e, para os homens, 15,1%.

Para o total de ocupados, este crescimento no percentual de pessoas com 11 anos ou mais de escolaridade de 1996 a 2006 é similar, contudo mais acentuado. De 1996 a 2006, a proporção de pessoas ocupadas com 11 anos ou mais de escolaridade cresceu 16,1 pontos percentuais. Estes percentuais foram mais expressivos para as mulheres. Em 1996, 27,3% das mulheres ocupadas tinham 11 anos ou mais de escolaridade e, em 2006, esta porcentagem passou para 44,2%, bem superior à dos homens ocupados (33,5%).

Tabela 6 - Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo - Brasil - 1996/2006

Ano	Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
1996	16,2	15,1	17,3	22,0	18,6	27,3
2001	21,7	20,1	23,2	28,9	24,6	35,1
2006	29,2	27,3	31,1	38,1	33,5	44,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Situação do mercado de trabalho

Panorama recente

Era 156 milhões o tamanho da população em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade), na última semana de setembro de 2006, segundo os dados da PNAD. Em relação a 2005, esta estimativa cresceu 2,2%. A pesquisa revelou, também, que a maioria estava concentrada na área urbana (83,8%).

Nas cinco Grandes Regiões, foi observado crescimento dessa população em relação a 2005. Na Região Norte o aumento foi de 3,3%, na Centro-Oeste, de 3,0% e nas demais, variou de 1,9% a 2,1%.

As mulheres representavam, em 2006, 51,8% do contingente em idade ativa do País, ficando evidenciado que eram maioria em todas as regiões, com destaque da Região Sudeste, onde representavam mais de 52%. Merecem atenção as variações do contingente de homens em idade ativa nas Regiões Norte e Centro-Oeste que, em relação a 2005, cresceu 4,2% e 3,4%, respectivamente.

De acordo com a faixa etária, a população em idade ativa no País estava assim distribuída em 2006: de 10 a 14 anos, 11,3%; de 15 a 17 anos, 6,7%; de 18 a 24 anos, 15,5%; de 25 a 49 anos, 43%; e de 50 anos ou mais de idade, 23,4%.

A análise da composição etária nas áreas urbanas e rurais revelou diferenças na distribuição da população em idade ativa. Em 2006, enquanto na área urbana a população com menos de 18 anos de idade representava 17,2%, na rural, era 21,9%.

Observou-se, também, que, na área urbana, a faixa de pessoas de 25 a 49 anos de idade representava 43,8% desta população, enquanto na rural, 39,4%.

Mereceu abordagem criteriosa a questão da escolaridade da população em idade ativa, dado sua significância para a análise do mercado de trabalho. Perto de 90% da população em idade ativa concluiu pelo menos um ano de estudo. Destes, metade não concluiu o ensino fundamental ou equivalente; pouco menos de 1/5 conseguiu concluí-lo sem completar o ensino médio ou equivalente. Apenas 28,9% completaram o ensino médio ou equivalente.

Ainda no que se refere ao nível de escolaridade, cerca de 1/3 das mulheres em idade ativa concluíram o ensino médio ou equivalente, enquanto entre os homens esta proporção ficou ligeiramente menor (26,9%).

Na perspectiva comparada das situações urbana e rural, a análise da escolaridade da população em idade ativa evidenciou dois países distintos: um urbano, onde 8% da população em idade ativa tinha menos de um ano de estudo, e um outro rural, onde a população na mesma situação representava mais de 1/5. Cabe destacar ainda, que, nesse País urbano, pouco mais da metade da população em idade ativa concluiu pelo menos o ensino fundamental ou equivalente, acentuando-se ainda mais a discrepância em relação ao País rural, onde pouco menos de 1/5 da população tem este nível de escolaridade.

Aproximadamente 97,6 milhões de pessoas eram economicamente ativas e assim foram consideradas por estarem trabalhando ou procurando por trabalho na última semana de setembro daquele ano. Esta estimativa mostrou que a força de trabalho do País cresceu 1,4% em um ano.

A despeito desse aumento, ocorreu redução da proporção dos economicamente ativos em relação à população em idade ativa: de 62,9%, em 2005, para 62,4%, em 2006. A queda na taxa de atividade dos homens foi de 73,6% para 72,9% e a das mulheres, de 52,9% para 52,6%.

É interessante observar que duas regiões apresentaram crescimento significativo da população economicamente ativa quando comparadas com 2005. Foram elas as Regiões Sudeste (2,3%) e a Sul (1,9%).

A participação das mulheres no mercado de trabalho tem sido cada vez mais expressiva. Neste sentido, a PNAD vem reforçar esta constatação, indicando que elas já somavam, em 2006, 42,6 milhões neste mercado. Em contrapartida, os homens, que não eram maioria na população em idade ativa, se constituíram em maioria no mercado de trabalho. Foi crescente, porém, a participação das mulheres: em 2004, era de 43,1%; em 2005, 43,5%; e, em 2006, 43,7%.

Na análise do mercado de trabalho regional, foram constatados avanços da participação das mulheres nas Regiões Sudeste (de 44,2% para 44,8%) e Sul (de 44,6% para 45,0%). Nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não houve alteração significativa dessa participação.

A distribuição da força de trabalho do País por idade, em 2006, foi a seguinte: 2,0% tinham de 10 a 14 anos; 4,2%, de 15 a 17 anos; e 18,5%, de 18 a 24 anos de idade. Na faixa dos 25 a 49 anos, eram 57,0%, e a população de 50 anos ou mais de idade representava 18,2%. A população economicamente ativa cresceu 2,2% no grupo etário de 25 a 49 anos, 6,7% no de 50 a 59 anos e 7,0% no de 60 anos ou mais e declinou nas faixas de idade abaixo dos 25 anos.

A população economicamente ativa, nas áreas urbanas, com menos de 18 anos de idade representava, em 2006, 5,0% e, na rural, 11,7%. Observou-se, também, que a faixa etária de 25 a 49 anos representava 58,9% dessa população na situação de

residência urbana, enquanto na rural participava com 48,5%. Na faixa de 60 anos ou mais de idade, a participação na população urbana economicamente ativa era 5,2%, enquanto na área rural era de 10,9%.

Era de 91,5%, em 2006, o percentual da população economicamente ativa que tinha concluído pelo menos um ano de estudo, entretanto, aproximadamente 2/5 deste grupo não cursaram o ensino médio ou equivalente e outros 2/5 haviam completado o ensino médio ou equivalente.

Entre os homens que estavam na força de trabalho, 90,3% tinham concluído pelo menos um ano de estudo, enquanto para as mulheres o percentual estimado era superior (92,9%). Amplia-se esta diferença entre homens e mulheres quando se comparam os níveis mais altos de escolaridade. Entre as mulheres, 43,5% concluíram o ensino médio ou equivalente, enquanto apenas 1/3 dos homens possuíam este grau de instrução.

A pesquisa estimou, também, que o número de pessoas ocupadas era de 89,3 milhões em 2006. Em um ano foi registrado aumento de 2,4%, ou seja, entraram no mercado de trabalho aproximadamente 2,1 milhões de ocupados. Este crescimento, todavia, ficou abaixo do crescimento registrado em 2005 (3,1% em relação a 2004). O crescimento da população ocupada feminina foi de 3,3%, enquanto a da masculina ficou em 1,8%.

O nível da ocupação (participação dos ocupados na população de 10 anos ou mais de idade) passou de 57,0% em 2005 para 57,2% em 2006. Este sentido positivo, refletiu o crescimento, de 2005 para 2006, no nível da ocupação feminina, que aumentou de 45,3% para 46,8%, enquanto o da masculina passou de 68,3% para 68,2%.

Dentre as cinco Grandes Regiões, a Sudeste foi a única a apresentar variação positiva no nível da ocupação (0,8 ponto percentual). Saliente-se que todas as Unidades da Federação compreendidas nesta região apresentaram elevação nesta estimativa. Vale destacar, ainda, que o aumento do nível da ocupação das mulheres (de 45,5% para 46,5%) foi superior ao dos homens (de 66,3% para 67,0%) no Sudeste.

Os dados da PNAD possibilitaram observar que a participação, na população ocupada, dos ocupados de 40 anos ou mais de idade aumentou 1,1 ponto percentual em relação a 2005, alcançando 40,1% da população ocupada total. O grupo de 50 a 59 anos de idade foi o que apresentou maior elevação de participação na população ocupada (de 12,2% para 12,7%).

Na Região Sudeste, o aumento da participação da população ocupada de 40 anos ou mais de idade foi de 1,4 ponto percentual frente a 2005. Nas demais regiões, o aumento ficou em torno de 0,9 ponto percentual. Para o grupo etário de 50 a 59 anos, foi observado aumento nesta estimativa nas Regiões Norte, Sudeste e Sul (0,9, 0,8 e 0,7 pontos percentuais, respectivamente).

Em 2006, dos 89,3 milhões de ocupados, 33,5 milhões tinham completado pelo menos o equivalente ao ensino médio. Em um ano, a participação deste grupo na população ocupada passou de 35,4% para 37,6%. Ressalte-se, ainda, que a expansão deste grupo dos mais escolarizados na população ocupada foi superior ao registrado, para o mesmo grupo, na população em idade ativa (de 27,2% para 28,9%). Conseqüentemente, a participação dos grupos de 1 a 3 anos e de 4 a 7 anos de estudo apresentaram queda de participação na população ocupada.

Na Região Sudeste, o grupo mais escolarizado representava, em 2006, 45,4% da população ocupada. Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, este percentual ficou pouco acima de 38% e, na Região Norte, foi de 30,8%. Cabe salientar que nesta última região

citada foi registrado o maior aumento, em 3,3 pontos percentuais. Na Região Nordeste, os grupos de 4 a 7 anos de estudo e de 11 anos ou mais de estudo apresentaram participação idêntica na população ocupada (26,1%). Em 2005, o grupo de 4 a 7 anos de estudo era o de maior peso na população ocupada naquela região.

Em todas as regiões, o grupo das mulheres com 11 anos ou mais de estudo era o que concentrava maior contingente na população ocupada feminina. Para os homens, entretanto, esta afirmativa era verdadeira apenas nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na Região Sudeste, a participação na população ocupada feminina ultrapassava 50%, sendo de 41,6% no total de homens ocupados.

A Região Nordeste se distingue dos padrões das demais regiões brasileiras, uma vez que 18,1% da população ocupada nesta região sequer completou um ano de estudo, representando mais da metade dos 7,8 milhões das pessoas nesta situação no País.

No Brasil, a atividade agrícola apresentou redução de mais de meio milhão de trabalhadores em um ano. A participação da atividade agrícola, em 2004, era de 21,0%, ou seja, 17,7 milhões de pessoas estavam envolvidos em atividades agrícolas. Em 2005, eram 17,8 milhões e o peso na população ocupada caiu para 20,5%. Em 2006, eram 17,2 milhões e o peso na população ocupada foi inferior a 1/5.

Nas Regiões Norte, Nordeste e Sul, a maior concentração de trabalhadores ainda estava na atividade agrícola. No Sudeste e Centro-Oeste, o peso da atividade agrícola na população ocupada era de 9,7% e 16,4%, respectivamente.

A participação do pessoal em atividade agrícola na população ocupada caiu significativamente em quase todas as regiões. A Região Nordeste, onde se concentrava o maior contingente desses trabalhadores, cerca de 7,9 milhões, apresentou a maior queda na participação na população ocupada (de 36,1%, em 2005, para 33,8%, em 2006), com redução de 447 mil trabalhadores. Na Região Norte, a participação da atividade agrícola passou de 23,4% para 22,6% da população ocupada. Na Região Sul, onde a atividade agrícola tem peso expressivo, o percentual de trabalhadores caiu em relação a 2005 (de 22,1% para 21,2%). Por fim, a Região Centro-Oeste, com cerca de 1 milhão de trabalhadores na atividade agrícola, também apresentou queda na participação na população ocupada (de 17,6% para 16,4%).

Era de aproximadamente 72 milhões o número de pessoas trabalhando em atividades não-agrícolas, com cerca de 48,0% delas na Região Sudeste.

No grupamento da indústria, foram contabilizadas, em setembro de 2006, 13,2 milhões de pessoas. Observou-se aumento de 1,7% nesta estimativa em relação ao ano anterior. A indústria registrou aumento de contingente apenas nas Regiões Sudeste (3,4%) e Centro-Oeste (8,1%). Vale mencionar que era de 14,8% da população ocupada a participação na indústria, resultado estável em relação a 2005. Na Região Centro-Oeste cresceu a participação deste grupamento na população ocupada em relação a 2005, (10,6% para 11,2%) e, nas demais Regiões, o quadro foi de estabilidade.

O grupamento de comércio e reparação, o segundo maior do País, 15,7 milhões de trabalhadores, apresentou elevação de 1,6% em um ano. Foram registrados crescimentos em quase todas as Grandes Regiões, com exceção do Centro-Oeste (-2,0%). Em 2006, representava 17,6% da população ocupada no Brasil, quadro que se manteve inalterado frente a 2005. Contrariando esta tendência, a Região Centro-Oeste foi a única a apresentar alteração no percentual de pessoas trabalhando neste grupamento (de 19,5% para 18,6%).

Em 2006, no grupamento da construção, estavam alocados 5,8 milhões de trabalhadores, representando 6,5% da população ocupada. Foi observado um aumento do número de trabalhadores de 3,5% em relação a 2005. O destaque foi para a Região

Nordeste, onde o crescimento chegou a 10,3%. Ressalta-se que, ainda assim, não houve, no País, bem como em todas as regiões, mudança na participação na população ocupada em relação a 2005.

No grupamento dos serviços, concentravam-se cerca de 37 milhões de trabalhadores, que representavam 41,5% da população ocupada. Estão incluídos neste grupamento os trabalhadores das atividades de: alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; e outras atividades.

Tabela 7 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006

Segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4
Indústria	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2
Indústria de transformação	14,0	13,6	8,8	16,5	17,5	10,4
Construção	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4
Comércio e reparação	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6
Serviços	41,5	37,2	34,6	47,1	36,8	46,2
Serviços domésticos	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada.

Com o propósito de conhecer as especificidades das relações de trabalho, a PNAD investigou também a forma como os trabalhadores estão inseridos no mercado de trabalho.

Foi 30,1 milhões o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada em 2006, o que denotou uma ampliação de 4,7% nesta forma de inserção, resultando num acréscimo de 1,3 milhões de pessoas ocupadas. Estes trabalhadores passaram a representar 33,8% da população ocupada. Em 2005, eles representavam 33,1%. Em 2006, os militares e funcionários públicos estatutários eram 5,9 milhões e cresceram 7,4% em relação a 2005. A participação desta categoria na população ocupada passou de 6,3% para 6,6%, de 2005 para 2006.

Outro fato a destacar é a abrangência geográfica da expansão do emprego com carteira assinada, pois em quase todas as regiões foi verificado aumento. Apenas a Região Sul não apresentou elevação na participação do emprego celetista na população ocupada.

O contingente dos outros trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (estimado em 20,8 milhões, em 2006) apresentou expansão de 1,8%. Este aumento não modificou a participação deste grupo na população ocupada (23,2%).

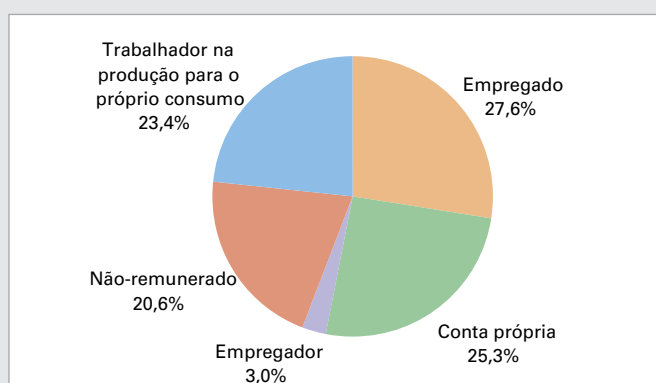
Convém registrar que, no Brasil, os 19 milhões de trabalhadores por conta própria representavam 21,2% da população ocupada, percentual que não se alterou em relação a 2005.

Foram contabilizados, ainda no mesmo ano, 5,4 milhões de trabalhadores não-remunerados, número 8,7% menor que o de 2005. Houve redução, também, na

participação destes trabalhadores na população ocupada (de 6,8%, em 2005, para 6,0%, em 2006).

Analisando a distribuição da população ocupada no segmento da atividade agrícola e considerando as categorias de posição na ocupação, observou-se que o contingente de trabalhadores na produção para o próprio consumo, que representavam, em 2006, aproximadamente 23,4% desta população, apresentou elevação de participação em relação a 2005 (21,9%). Por outro lado, foi verificada queda na participação dos trabalhadores não-remunerados (22,5% para 20,6%).

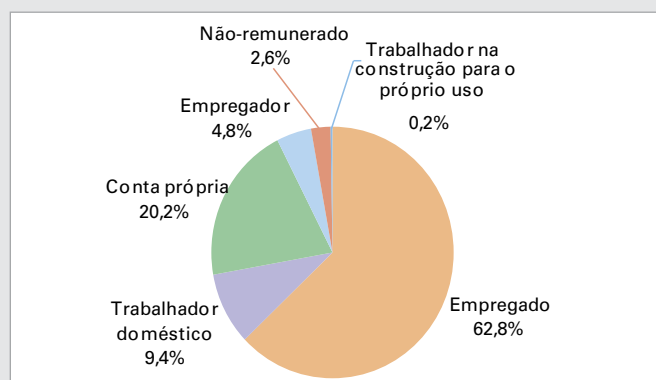
Gráfico 7 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

A distribuição da população ocupada na atividade não-agrícola mostrou crescimento na parcela dos empregados (62,2% para 62,8%), enquanto a dos trabalhadores por conta própria caiu (20,8% para 20,2%). Era elevada a diferença existente entre o percentual de trabalhadores não-remunerados inseridos nas atividades agrícolas (20,6%) e o daqueles que atuavam em atividades não-agrícolas (2,6%).

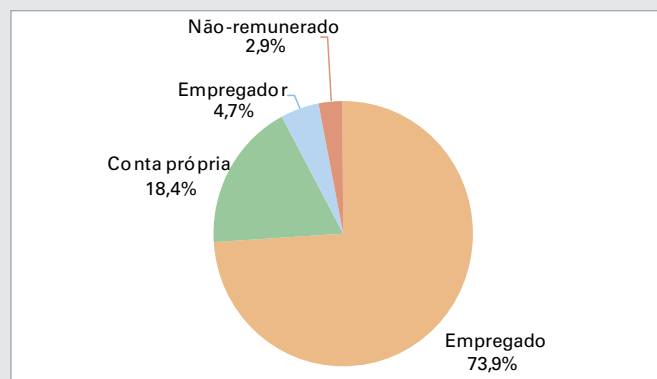
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade não-agrícola no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Quando se analisa a distribuição das categorias de posição na ocupação na indústria de transformação, de 2005 para 2006, verifica-se aumento no segmento dos empregados (72,9% para 73,9%). Outra alteração observada na distribuição deste grupamento foi nos segmentos dos trabalhadores por conta própria e dos não-remunerados, que reduziram participação em 0,6 ponto percentual e 0,9 ponto percentual, respectivamente.

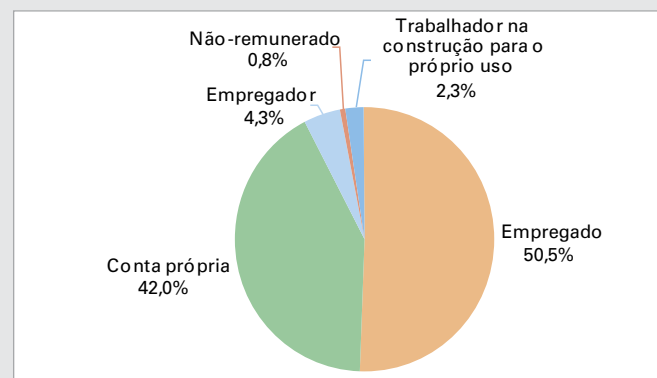
Gráfico 9 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na indústria de transformação no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

A distribuição da população ocupada no grupamento da construção apresentou modificação na participação dos empregados (de 49,0% para 50,5%) e dos trabalhadores por conta própria (de 43,6% para 42,0%).

Gráfico 10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na construção no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006

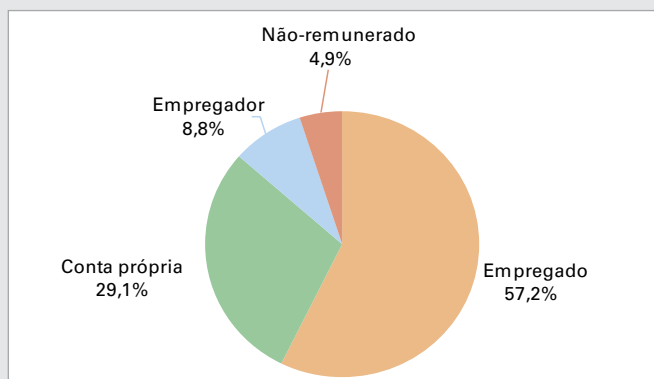


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

O grupamento do comércio e reparação apresentou modificação similar ao da construção, de 2005 para 2006: ocorreu aumento da participação dos empregados (56,6% para 57,2%) e redução do peso dos trabalhadores por conta própria (29,9% para 29,1%).

Nos serviços, a alteração mais significativa foi no segmento dos serviços domésticos, onde a participação caiu de 19,0% para 18,3%.

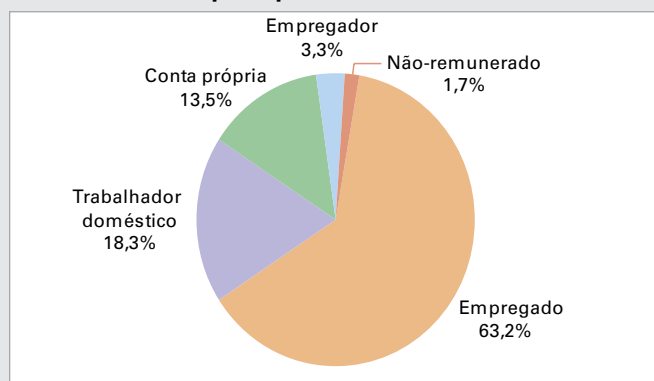
Gráfico 11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no comércio e reparação no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Do efetivo de 97,5 milhões de pessoas na força trabalho, 8,2 milhões estavam na condição de desocupadas. A PNAD registrou queda nesta estimativa, em relação a 2005, de aproximadamente 8,3%, ou seja, redução de 742 mil no número de pessoas desocupadas.

Gráfico 12 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas nos serviços no trabalho principal da semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

A redução no número de desocupados e o aumento da população ocupada fizeram com que a taxa de desocupação (proporção de pessoas desocupadas na população economicamente ativa) apresentasse retração em quase 1 ponto percentual, passando de 9,3%, em 2005, para 8,4%, em 2006. À exceção da Região Sul, a taxa de desocupação diminuiu em todas as regiões. No Sudeste e no Centro-Oeste, a queda foi superior a 1 ponto percentual; a Região Sudeste apresentou a taxa de desocupação mais alta (9,6%); e a Região Sul, a mais baixa (6,0%).

Ainda no que se refere à população desocupada, no Brasil, vale a pena destacar que as mulheres eram maioria (57,2%) e em muitas Unidades da Federação este percentual ultrapassava a 60,0%.

O contingente de desocupados estava distribuído, em 2006, da seguinte forma: 36,7% tinham de 18 a 24 anos de idade; 43,3% de 25 a 49 anos; 50 anos ou mais de idade (6,5%).

Evolução temporal

(indicadores de 2004, 2005 e 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A série histórica harmonizada da proporção de pessoas ocupadas na população em idade ativa (nível da ocupação) mostrou que até o ano de 1995 era possível observar o nível da ocupação em torno de 57,5%. Em 1996, os ajustes na economia acabaram por criar um cenário de retração no mercado de trabalho brasileiro, cuja população ocupada caiu 2,2% em relação à observada em 1995. Em decorrência, o nível da ocupação reduziu para 55%. Esta estimativa permaneceu neste patamar até 2001. Em 2002, houve um crescimento na população ocupada de 3,8%, que fez subir o nível da ocupação para 55,7%. Apesar da recuperação ocorrida naquele ano, o nível da ocupação ficou distante do patamar evidenciado na primeira metade da década de 1990 (em torno de 57,5%). Para o ano de 2003, esta estimativa apresentou uma ligeira queda e, desde então, veio apresentando elevações gradativas. Em 2006, o aumento de 2,5% no contingente de pessoal ocupado não foi suficiente para alterar significativamente o nível da ocupação em relação a 2005. Assim, ocorreu recuperação no período de 10 anos: o nível da ocupação passou de 55,0%, em 1996, para 57,0%, em 2006, aproximando-se do patamar dos primeiros anos da década de 1990, sem, no entanto, alcançá-lo.

A evolução do nível da ocupação por sexo vem apontando diferenças relevantes. É importante ressaltar que, embora as diferenças nos níveis da ocupação entre homens e mulheres ainda tenham sido grandes, elas vêm diminuindo consideravelmente. Em 1992, a distância entre as taxas era de 29 pontos percentuais e caiu para 21,2 pontos percentuais, em 2006. Estes resultados são indicativos do forte ingresso feminino no mercado de trabalho, que já se intensificava desde a década de 1980.

Tabela 8 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo - Brasil - 1992/2006

Sexo	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)												
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	57,5	57,3	57,6	55,0	55,4	54,8	55,1	54,8	55,7	55,4	56,3	56,8	57,0
Homens	72,4	71,9	71,3	69,0	69,2	68,3	67,9	67,4	67,8	67,2	67,9	68,1	68,0
Mulheres	43,4	43,5	44,6	41,9	42,5	42,0	43,0	43,1	44,4	44,4	45,5	46,4	46,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2006.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em 2006, o nível da ocupação nas faixas etárias abaixo de 25 anos estava sensivelmente menor do que em 1996, para ambos os sexos. Para os homens, em praticamente todas as faixas, o nível da ocupação estava menor do que em 1996. Por outro lado, para as mulheres, nas faixas etárias acima de 20 anos, foi observado aumento significativo do nível da ocupação. Foi possível verificar que, em todas as faixas etárias, o nível da ocupação dos homens era superior ao das mulheres, havendo, entretanto, redução das diferenças entre 1996 e 2006. Cabe esclarecer que essas menores diferenças foram mais perceptíveis nas faixas de 25 a 59 anos de idade.

Tabela 9 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade
Brasil - 1996/2006

Grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Total		Homens		Mulheres	
	1996	2006	1996	2006	1996	2006
Total (1)	55,0	57,0	69,0	68,0	41,9	46,8
10 a 14	14,8	9,2	20,0	11,7	9,6	6,6
15 a 17	39,0	30,0	49,6	37,7	27,9	22,2
18 ou 19	55,1	51,8	67,7	61,5	42,4	42,1
20 a 24	66,5	66,0	81,0	78,1	52,2	54,2
25 a 29	72,0	74,9	89,1	87,6	56,2	62,7
30 a 39	74,8	78,5	91,7	91,2	59,4	66,9
40 a 49	73,5	77,2	90,3	89,5	58,0	66,1
50 a 59	60,7	65,1	79,3	79,4	43,9	52,2
60 ou mais	30,6	30,6	46,0	44,1	18,2	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Em dez anos houve alteração na distribuição da população ocupada no que tange aos grupamentos de atividade. No grupamento agrícola, foi registrada redução de 5,9 pontos percentuais. Ao contrário, no grupamento do comércio e reparação e no dos serviços, houve aumento da participação, de 1,6 ponto percentual no primeiro e de 4,5 pontos percentuais no segundo.

Em dez anos, foram observadas alterações na configuração da estrutura produtiva que se refletiram na distribuição das populações ocupadas, tanto feminina quanto masculina. Em 1996, a atividade agrícola (27,6%) era a de maior peso na população ocupada masculina. Em 2006, passou a ser o grupamento dos serviços o de maior peso (31,3%). Para a população feminina, em 1996, o grupamento de maior peso foi o dos serviços (53,4%), seguido pelo agrícola (19,7%). Passados dez anos, o grupamento

Tabela 10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo os segmentos de atividade do trabalho principal - Brasil - 1996/2006

Segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Total		Homens		Mulheres	
	1996	2006	1996	2006	1996	2006
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	24,5	18,6	27,6	21,7	19,7	14,4
Indústria	14,8	14,8	16,1	16,5	12,9	12,6
Indústria de transformação	14,0	14,0	14,9	15,2	12,6	12,3
Construção	6,7	6,6	10,7	11,2	0,4	0,5
Comércio e reparação	16,2	17,8	18,0	19,0	13,4	16,2
Serviços	37,5	42,0	27,3	31,3	53,4	56,3
Serviços domésticos	7,4	7,7	0,8	0,9	17,5	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada.

dos serviços continuava sendo o de maior peso (56,3%) e o grupamento do comércio e reparação o segundo maior (16,2%), seguido pelo grupamento agrícola (14,4%).

Em 1996, os empregados representavam 53,1% da população ocupada e, em 2006, este percentual foi de 56,6% dessa população. Os trabalhadores por conta própria e os não-remunerados apresentaram queda na participação (de 22,3% para 21,0% e de 9,1% para 5,7%, respectivamente).

Em dez anos, a participação da população feminina declinou nas categorias dos trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso; não se alterou, entretanto, na dos trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada e, nas demais, ampliou a sua participação.

Tabela 11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, e percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1996/2006

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)				Percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência	
	Homens		Mulheres		1996	2006
	1996	2006	1996	2006		
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	39,3	42,6
Empregado (2)	58,3	61,7	45,0	49,8	33,3	37,5
Com carteira de trabalho assinada	32,1	35,7	24,1	27,5	32,7	36,4
Militar e estatutário	5,1	5,2	9,3	8,7	54,1	55,4
Outro sem carteira de trabalho assinada	21,1	20,8	11,6	13,6	26,2	32,7
Trabalhador doméstico (2)	0,8	0,9	17,5	16,8	93,3	93,5
Com carteira de trabalho assinada	0,3	0,4	3,7	4,4	87,8	90,2
Sem carteira de trabalho assinada	0,5	0,5	13,8	12,4	94,9	94,8
Conta própria	26,4	24,6	15,9	16,1	28,1	32,7
Empregador	4,7	5,7	2,0	2,8	21,6	26,6
Não-remunerado	7,5	4,2	11,7	7,7	50,3	57,5
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1,8	2,6	7,8	6,7	73,2	65,3
Trabalhador na construção para o próprio uso	0,4	0,2	0,1	0,0	14,3	12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

Com relação às horas trabalhadas, permaneceram as diferenças entre homens e mulheres. De 1996 para 2006, o percentual de homens que trabalhavam habitualmente menos de 40 horas semanais passou de 16,1% para 19,0%; já para as mulheres, o aumento foi de 41,3% para 42,2%.

Trabalho infantil

Panorama recente

O nível da ocupação das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, estimado em 11,5% em 2006, apresentou queda frente a 2005 (12,2%). O nível da ocupação dos meninos deste grupo etário foi estimado em 14,5%, enquanto o das meninas ficou bem abaixo (8,3%).

Tabela 12 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2006

Sexo e grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	11,5	12,4	14,4	8,4	13,6	9,9
5 a 9 anos	1,4	1,8	2,5	0,4	1,7	0,8
10 a 14 anos	9,7	12,6	14,7	5,1	11,0	6,9
15 a 17 anos	30,5	30,9	33,2	26,3	36,5	29,5
Homens	14,5	16,1	19,0	10,2	16,7	12,1
5 a 9 anos	1,9	2,3	3,6	0,5	2,4	1,1
10 a 14 anos	12,5	16,9	19,3	6,5	13,5	8,0
15 a 17 anos	38,5	39,8	43,6	32,3	44,5	36,6
Mulheres	8,3	8,4	9,7	6,6	10,3	7,5
5 a 9 anos	0,9	1,2	1,4	0,4	1,0	0,5
10 a 14 anos	6,9	8,2	9,9	3,7	8,4	5,7
15 a 17 anos	22,4	21,4	22,7	20,5	28,2	21,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Em 2006, segundo a PNAD, havia 5,1 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando no Brasil, representando 5,7% da população ocupada com 5 anos ou mais de idade. A redução do contingente de crianças e adolescentes trabalhadores contribuiu para que a participação desta população na população ocupada apresentasse queda de 0,5 ponto percentual em relação a 2005. Entre as regiões, verificou-se que a Nordeste foi a que apresentou a maior participação de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade na população ocupada, entretanto, foi onde ocorreu maior redução de 2005 para 2006 (de 9,4% para 8,4%)¹.

A participação das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade na população total ocupada na atividade agrícola (12,2%) era aproximadamente três vezes superior àquela na atividade não-agrícola (4,2%). Cabe registrar que a redução na participação deste grupo etário na atividade agrícola foi de 1,1 ponto percentual, enquanto na atividade não-agrícola foi de 0,2 ponto percentual.

Entre as características da população ocupada de 5 a 17 anos de idade, pode-se destacar que: 41,4 % estavam na atividade agrícola; 64,4% eram do sexo masculino; 59,1% eram pretos ou pardos; 94,5% eram alfabetizados; e 19,0% não freqüentavam escola. Ilustrando, do total de crianças e adolescentes nesta faixa etária que não trabalhavam, 6,4% não freqüentavam escola. Observa-se, ainda, que a predominância do contingente masculino ficou evidenciada na sua maior participação na atividade agrícola. Em 2006, o contingente masculino representava 75,1% da população de 5 a 17 anos de idade ocupada na atividade agrícola.

¹ No Brasil, a constituição vigente permite no seu Art. 7º, inciso XXXIII, o trabalho para a faixa etária em destaque, em regra, a partir dos 16 anos; a exceção se dá por conta do trabalho noturno, ou ainda em casos de trabalhos perigosos ou insalubres, aos quais aplica-se o entendimento de que a idade mínima ocorre aos 18 anos. A referida norma, quando correlaciona trabalho à educação, permite, outrossim, o trabalho, desde que na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, conforme o Art. 227, § 3º, inciso I, combinado com o Art. 7º, inciso XXXIII.

Tabela 13 - Distribuição da população ocupada de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo, a situação do domicílio e a cor ou raça - 2006

Sexo, situação do domicílio e cor ou raça	Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Sexo						
Homens	64,4	67,1	66,9	61,2	62,6	62,9
Mulheres	35,6	32,9	33,1	38,8	37,4	37,1
Situação do domicílio						
Urbana	59,1	45,1	44,8	80,6	59,6	72,6
Rural	40,9	54,9	55,2	19,4	40,4	27,4
Cor ou raça						
Branca	40,5	18,0	24,5	49,4	79,0	36,1
Preta ou parda	59,1	81,5	75,1	50,4	20,4	62,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

As crianças e adolescentes ocupados de 5 a 17 anos de idade tinham origem em domicílios cujo rendimento médio domiciliar *per capita* estava em torno de R\$ 280,00. Em média, estas crianças estavam sujeitas a uma carga horária semanal de 20 horas de trabalho e mais da metade delas (59,1%) residiam nas áreas urbanas.

Na situação de residência rural, 9,1% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que trabalhavam não sabiam ler e escrever. Os que não freqüentavam escola representavam 17,8%.

A análise da forma de inserção do contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade no mercado de trabalho mostrou que cerca de 36,1% era trabalhador não-remunerado; 10,6% trabalhava na produção para o próprio consumo; 8,0% estava no trabalho doméstico; 37,9% era empregado; e 7,0% trabalhava por conta própria.

Os dados da PNAD permitem assinalar que cerca de 237 mil crianças de 5 a 9 anos de idade estavam trabalhando no Brasil na última semana de setembro de 2006. Elas representavam 4,6% do contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que trabalhavam, inferior ao percentual de 2005 (5,6%).

Analisando o perfil das crianças trabalhadoras do Brasil nesta faixa etária verifica-se que a proporção de meninos (69,8% era superior à de meninas; as crianças de cor preta ou parda eram maioria (63,7%); 44,3% não sabiam ler e escrever; e 6,9% não freqüentavam escola.

As crianças trabalhadoras de 5 a 9 anos de idade tinham origem em domicílios cujo rendimento médio domiciliar *per capita* estava em torno de R\$150,00. Em média, estas crianças estavam sujeitas a uma carga horária semanal de 10,6 horas de trabalho, e mais da metade delas (65,8%) viviam em áreas rurais.

A análise da forma de inserção do contingente de crianças de 5 a 9 anos de idade no mercado de trabalho mostrou que cerca de 58,1% era não-remunerado; 33,0% trabalhava na produção para o próprio consumo; 0,6% era trabalhador doméstico; 4,8% era empregado; e 3,6% trabalhava por conta própria.

Segundo a PNAD 2006, 1,7 milhão de crianças e adolescentes, na faixa etária de 10 a 14 anos, estava trabalhando no Brasil na última semana de setembro de 2006. Elas representavam 33,6% do contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que trabalhavam. Em 2005, representavam 34,2%.

A proporção de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade do sexo masculino (65,4%) era superior à do sexo feminino; as de cor preta ou parda eram maioria neste recorte etário (63,0%); 6,4% não sabia ler e escrever e 6,5% não freqüentava escola.

As crianças trabalhadoras de 10 a 14 anos de idade tinham origem em famílias cujo rendimento médio domiciliar *per capita* estava em torno de R\$ 204,00. Em média, estas crianças estavam sujeitas a uma carga horária semanal de 18,4 horas trabalhadas e mais da metade delas (54,6%) residia nas áreas rurais.

A análise da forma de inserção do contingente de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade no mercado de trabalho mostrou que cerca de 53,7% era não-remunerado; 15,6% trabalhava na produção para o próprio consumo; 5,3% era trabalhador doméstico; 17,3% era empregado; e 7,5% trabalhava por conta própria. O nível da ocupação das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, estimado em 9,7% em 2006, apresentou queda frente a 2005 (10,8%).

Tabela 14 - Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação no trabalho principal e os grupos de idade - 2006

Posição na ocupação no trabalho principal e grupos de idade	Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Empregado	37,9	23,0	22,9	58,9	41,3	50,9
5 a 9 anos	4,8	1,5	4,4	13,8	3,0	0,0
10 a 14 anos	17,3	9,6	12,1	31,4	17,5	28,2
15 a 17 anos	51,5	35,1	33,5	69,0	56,2	62,2
Trabalhador doméstico	8,0	9,1	7,2	8,4	6,7	12,6
5 a 9 anos	0,6	-	0,7	1,4	-	-
10 a 14 anos	5,3	5,0	4,2	6,9	4,5	11,6
15 a 17 anos	10,0	13,1	10,2	9,1	8,3	13,6
Conta própria	7,0	7,1	8,0	7,9	3,8	5,1
5 a 9 anos	3,6	6,0	3,7	2,2	2,1	3,3
10 a 14 anos	7,5	5,4	7,6	12,8	3,1	4,4
15 a 17 anos	7,0	8,5	8,8	6,5	4,3	5,4
Não-remunerado	36,1	48,5	48,0	18,1	36,1	23,5
5 a 9 anos	58,1	51,2	66,2	35,7	53,8	54,0
10 a 14 anos	53,7	65,0	59,6	35,3	55,0	42,1
15 a 17 anos	24,9	36,1	37,0	12,0	25,2	14,7
Trabalhador na produção para o próprio consumo	10,6	12,1	13,5	6,0	12,0	7,6
5 a 9 anos	33,0	41,3	24,8	46,9	41,1	42,6
10 a 14 anos	15,6	14,7	16,1	12,2	19,9	13,5
15 a 17 anos	6,3	7,1	10,2	3,0	5,9	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Evolução temporal

(indicadores de 2004, 2005 e 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A PNAD mostrou redução no trabalho infantil. Em onze anos, a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que estavam trabalhando, em relação à população de 5 a 17 anos de idade (nível da ocupação), caiu consideravelmente. Em 1995, esta proporção era de 18,7% e, em 2006, foi estimada em 11,1%.

Tabela 15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 1995/2006

Ano	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)			
	Total	Grupos de idade		
		5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
	Total			
1995	18,7	3,2	18,7	44,0
2001	12,7	1,8	11,6	31,5
2006	11,1	1,3	9,2	30,0
	Homens			
1995	24,0	4,1	24,1	55,8
2001	16,4	2,6	15,3	39,9
2006	14,0	1,8	11,7	37,7
	Mulheres			
1995	13,3	2,3	13,0	31,9
2001	9,0	1,0	7,8	23,1
2006	8,1	0,8	6,6	22,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2006.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Cobertura previdenciária e sindicalização

Cobertura previdenciária

Panorama recente

Um elemento preponderante para a compreensão da evolução da cobertura previdenciária é a formalidade das relações de trabalho no País. Por esta ótica, saliente-se que uma das categorias que se destacou, em 2006, foi a parcela de trabalhadores com vínculo celetista, cuja participação na população ocupada se ampliou em 0,7 ponto percentual. A outra parcela do emprego registrado, constituída pelos militares e funcionários públicos estatutários, também se ampliou.

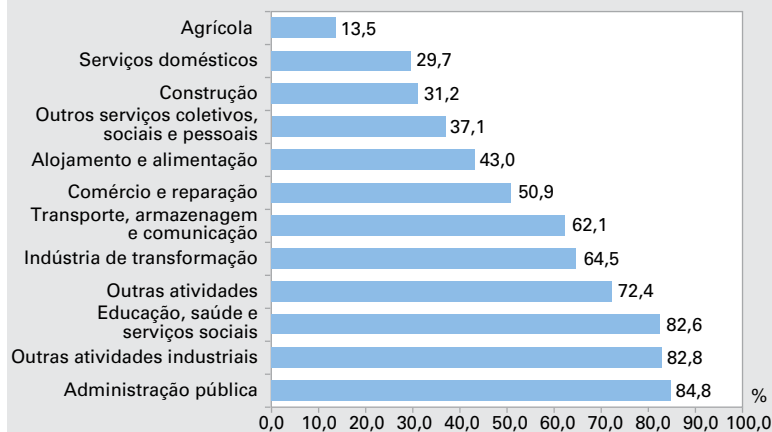
Em 2006, no Brasil, 43,6 milhões de trabalhadores contribuíam para a previdência. À vista deste panorama, tais números permitem constatar que mais da metade da população ocupada não estava sob as garantias previdenciárias (51,2%).

Há que se registrar que no Brasil, bem como em suas regiões, ficou constatado o aumento do número de trabalhadores contribuintes para a previdência social. O aumento de 5,4% no contingente de contribuintes no País fez com que, em relação a 2005, esta estimativa apresentasse elevação da sua participação na população ocupada de 47,4% para 48,8%.

A Região Sudeste, em decorrência da concentração maior de empregados registrados, foi a que apresentou maior participação de contribuintes na população ocupada (59,8%). Por razão oposta, as Regiões Norte e Nordeste apresentaram as menores participações (34,8% e 30,5%, respectivamente). Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, por sua vez, foram observados percentuais de participação de 55,2% e 50,0%, respectivamente.

Em 2006, a PNAD computou 16,6 milhões de associados a sindicato. Em relação a 2005, este total aumentou 3,7%. Os sindicalizados representavam, em 2006,

Gráfico 13 - Percentual de contribuintes de instituto de previdência no trabalho principal, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por grupamentos de atividade do trabalho principal Brasil - 2006

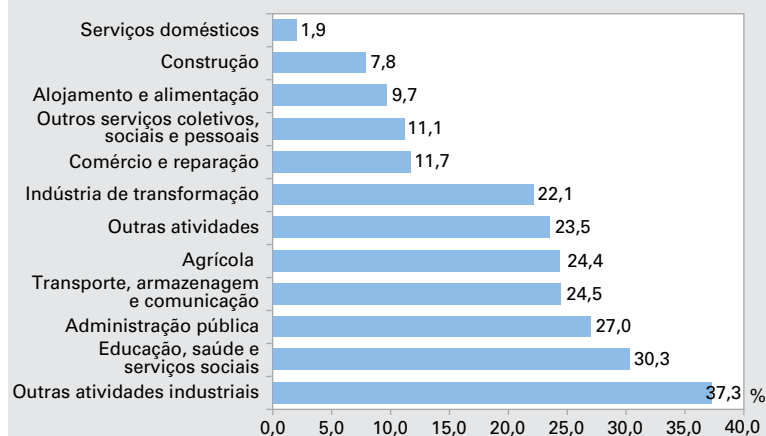


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

18,6% da população ocupada. Esta participação se manteve praticamente estável em relação a 2005.

Existe uma acentuada diferença na capacidade de organização entre as categorias de trabalho na estrutura produtiva. Esse grau de organização implica na capacidade de pleitear direitos e melhorias de condições trabalhistas. A PNAD vem mapeando esta tendência e suas alterações e, como resultado, indicou que, em 2006, os trabalhadores inseridos no grupamento que compreende outras atividades industriais eram os que tinham o maior percentual de sindicalizados (37,3%). Na outra ponta, identifica-se o grupamento dos serviços domésticos, que apresentou o menor percentual (1,9%). Os trabalhadores inseridos nos grupamentos da construção, alojamento e alimentação, outros serviços coletivos, sociais e pessoais, e comércio e reparação tinham menos de 12% dos seus contingentes associados a sindicatos. Os demais grupamentos tinham entre 22% e 31% de sindicalizados.

Gráfico 14 - Percentual de pessoas sindicalizadas, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por grupamentos de atividade do trabalho principal Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Evolução temporal

(indicadores de 2004, 2005 e 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

Em 1996, pouco mais de 2/5 (42,6%) dos trabalhadores contribuíam para previdência no trabalho principal, dez anos depois este percentual representava quase a metade dos ocupados, 49,2%. Ainda que se esteja longe do quadro ideal, cabe ressaltar que, em 2006, a PNAD registrou a maior participação de contribuintes para instituto de previdência na população ocupada, desde o início da década de 1990.

Analisando os segmentos de atividade, constatou-se que houve aumento da participação de contribuintes na maioria dos grupamentos. Na atividade agrícola, houve um avanço no percentual de contribuintes no período de 1996 a 2006 (de 10,2% para 13,9%); na indústria de transformação, a mesma análise mostrou que este percentual passou de 63,4% para 65,6%; nos serviços domésticos, a participação dos contribuintes passou de 22,8% para 29,9%; no comércio e reparação, passou de 47,1% para 51,2%. Por outro lado, alguns grupamentos apresentaram redução na participação dos contribuintes: na construção, houve redução no percentual (de 32,0% para 31,2%); o grupamento transporte, armazenagem e comunicação também sofreu redução (64,8% para 62,3%) e o grupamento referente a outras atividades reduziu de 74,3% para 72,5%.

Aumentou em 2 pontos percentuais a participação das pessoas sindicalizadas na população ocupada de 1996 para 2006 (de 16,6% para 18,6%). Vale registrar o aumento expressivo da participação dos sindicalizados no setor agrícola. Este comportamento pode estar associado, entre outros fatores, à implantação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, no qual a participação dos sindicatos é definitiva para o acesso ao crédito rural. Na indústria, bem como nos demais grupamentos, tais como, comércio e reparação, construção etc., a participação dos sindicalizados não se alterou significativamente em dez anos. No grupamento relacionado às outras atividades, foi observada queda (de 30,0% para 23,6%).

Rendimentos

Panorama recente

O rendimento médio real mensal de trabalho (das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas e com rendimento de trabalho) mostrou crescimento de 7,2%, de 2005 para 2006, superior ao que havia sido observado de 2004 para 2005 (4,6%). Sendo assim, o crescimento de 2004 para 2006 alcançou 12,1%. Esse rendimento médio real, em 2004, era de R\$ 788,00; em 2005, de R\$ 824,00; e em 2006, de R\$ 883,00. Em relação a 2005, o confronto regional mostrou os maiores ganhos nas Regiões Nordeste (12,1%) e Norte (7,1%). No Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foram registrados crescimentos de 6,6%, 5,5% e 4,9%, respectivamente. O menor rendimento médio real mensal de trabalho das pessoas ocupadas foi observado, em 2006, no Nordeste, R\$ 565,00. A Região Sudeste apresentou o maior valor, R\$ 1 027,00.

O ganho real do salário mínimo de 13,3%, em 2006, frente a 2005 foi um dos fatores determinantes para o resultado observado em termos do crescimento dos rendimentos médios de trabalho no período, o que é ratificado a partir da análise

das distribuições de rendimentos reais. No País, a evolução dos valores médios, nas classes da distribuição de remunerações que continham o salário mínimo (terceiro e quarto décimos), mostrou crescimentos reais superiores a 10,0%. Em todas as classes houve ganhos reais, entretanto, os ocorridos na metade inferior foram maiores o que acarretou, tal como observado em 2005, que o aumento real atribuído ao salário mínimo contribuisse, entre outros aspectos do cenário econômico de 2006, para uma nova redução na concentração dos rendimentos de trabalho.

A evolução dos índices de Gini observados no País (0,547, em 2004; 0,543, em 2005; e 0,540, em 2006) é compatível com a percepção obtida a partir da análise das distribuições dos rendimentos de trabalho. Entre 2005 e 2006, regionalmente, foram observadas as seguintes alterações: no Norte, de 0,490 para 0,495; no Nordeste, de 0,557 para 0,565; no Sudeste, de 0,526 para 0,523; no Sul, de 0,507 para 0,502; e no Centro-Oeste, de 0,551 para 0,541. Registre-se que na comparação direta desses índices de Gini regionais do ano de 2006 com os do ano de 2004, da mesma forma que para o Brasil no período, verificaram-se reduções em todos os casos.

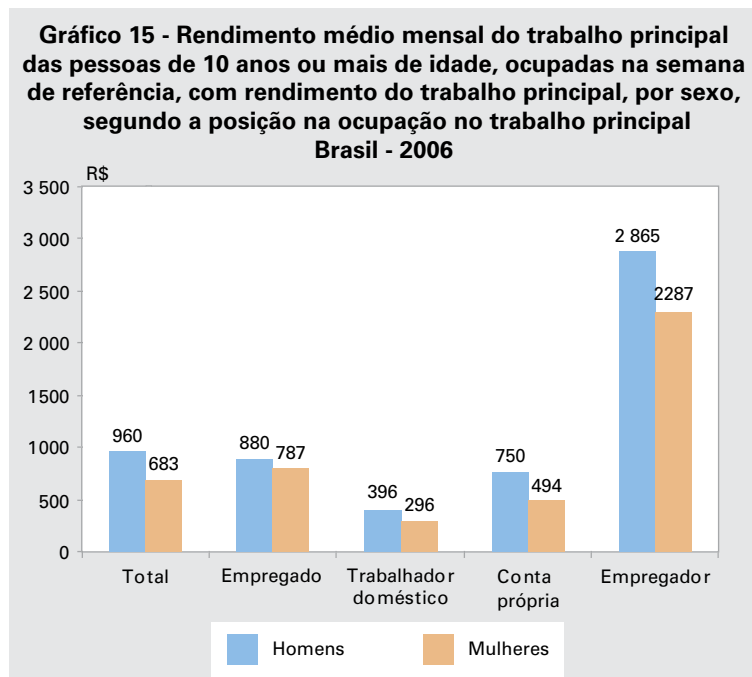
Ainda no contexto de análise da situação de concentração dos rendimentos de trabalho, vale citar que, apesar dos avanços mencionados no parágrafo anterior, em 2006, os 10% da população ocupada de mais baixos rendimentos detiveram 1,0% do total dos rendimentos de trabalho, enquanto aos 10% com os maiores rendimentos corresponderam 44,4% do total das remunerações, situação muito parecida com a observada nos dois anos anteriores. Em 2004, essas parcelas do total foram 1,0% e 44,6% e, em 2005, 1,1% e 44,7%, respectivamente.

As pessoas ocupadas em todas as categorias de posição na ocupação obtiveram ganhos reais nos rendimentos médios do trabalho principal pelo segundo ano consecutivo. As remunerações médias dos empregados, incluindo aqueles com carteira assinada, os militares e estatutários e os outros sem carteira, registraram ganho real de 6,5%, de 2005 para 2006, sendo que as dos empregados com carteira cresceram 4,7%, dos militares e estatutários cresceram 11,5% e as dos outros sem carteira, 4,3%. O rendimento médio real dos trabalhadores domésticos cresceu 7,9%, de 2005 para 2006. No caso dos trabalhadores por conta própria, esse crescimento foi de 5,4% e o dos empregadores situou-se em 8,4%.

Tendo em vista as formas diferenciadas como homens e mulheres se inserem no mercado de trabalho, observou-se, em 2006, que o rendimento médio real de todos os trabalhos da força de trabalho feminina correspondia a 65,6% da remuneração média masculina, mostrando maior proximidade entre rendimentos médios de homens e mulheres que nos dois anos anteriores. Em 2005, essa relação era equivalente a 64,5% e, em 2004, a 63,5%. Aqui, são consideradas as pessoas com e sem rendimentos monetários de trabalho.

É possível observar, no confronto dos rendimentos médios reais do trabalho principal de homens e mulheres, que as maiores diferenças relativas entre as remunerações de homens e mulheres estavam, em 2006, entre os trabalhadores por conta própria e os trabalhadores domésticos.

O rendimento médio real de todas as fontes (das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos) registrou aumento, de 2004 para 2006, de 11,6%, apresentando ganhos de 5,1%, de 2004 para 2005, e de 6,2%, de 2005 para 2006, sendo esse último menor que o crescimento de 7,2% observado nos rendimentos de trabalho no mesmo período. Os valores reais médios obtidos de todas as fontes alcançados nestes três anos foram R\$ 782,00, R\$ 822,00 e R\$ 873,00, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

A exemplo do que se verificou, de 2005 para 2006, com os rendimentos de trabalho, os ganhos reais observados nos rendimentos médios de todas as fontes correspondentes às classes de rendimentos mais baixos foram, em geral, superiores àqueles observados nas classes de rendimentos mais altos. A metade inferior da distribuição de rendimentos de todas as fontes detinha, em 2004, 15,2% do total desse rendimento; em 2005, 15,7%; e em 2006, 16,1%. Esses resultados e mais a evolução dos índices de Gini demonstram discreta redução na concentração desses rendimentos. O índice de Gini relativo aos rendimentos de todas as fontes no País sofreu redução de 0,559, em 2004, para 0,547, em 2006.

Ainda nesse contexto dos rendimentos de todas as fontes, ao analisar os valores reais médios que levam em consideração, também, as pessoas de 10 anos ou mais de idade sem rendimentos, observaram-se os seguintes resultados: R\$ 512,00, em 2004, R\$ 542,00, em 2005, e R\$ 587,00, em 2006, com crescimentos reais de 5,8%, de 2004 para 2005, e de 8,3%, de 2005 para 2006. Este crescimento observado no último ano, além de receber o impacto do aumento real do salário mínimo, que, conforme destacado anteriormente, explica em parte os ganhos reais observados, foi influenciado, também, pela diminuição do percentual de pessoas sem rendimentos, que passou de 34,2%, em 2004, para 33,8%, em 2005, e, finalmente, para 32,5%, em 2006.

O rendimento médio real domiciliar (domicílios particulares permanentes com rendimento) foi de R\$ 1 494,00, em 2004, R\$ 1 568,00, em 2005, e R\$ 1 687,00, em 2006, apresentando ganhos reais por dois anos consecutivos: de 5,0%, em 2005, e de 7,6%, em 2006. Em todas as Grandes Regiões, houve crescimento no período, sendo que de 2005 para 2006, o maior crescimento, 10,8%, foi observado no Nordeste, e o menor, 6,6%, no Centro-Oeste, resultado mais próximo dos verificados no Sul e Sudeste, onde foram registrados crescimentos iguais a 7%. No Norte, o ganho real do rendimento domiciliar médio correspondeu a 8,8%. Esses resultados aproximaram, em 2006, o rendimento médio dos domicílios do Nordeste, região em que se observou o menor rendimento (R\$ 1 089,00) e do Sudeste, onde era verificado o maior valor real médio (R\$ 1 991,00). O primeiro representava 54,7% do segundo. Em 2005, essa relação era 52,8%.

O comportamento da concentração do rendimento domiciliar foi similar ao observado para o rendimento de trabalho e para os rendimentos das pessoas provenientes de todas as fontes. Os maiores ganhos reais de valores médios foram observados nas classes que correspondiam aos menores rendimentos. A metade inferior da distribuição detinha, em 2004, 15,9% do total dos rendimentos; em 2005, 16,1%; e, em 2006, 16,4%. Os índices de Gini apresentaram redução também no total do País (0,535, em 2004; 0,532, em 2005; e 0,528, em 2006) e em todas as Grandes Regiões de 2004 para 2006. Assim, foi observada, também, no contexto do rendimento domiciliar, menor concentração.

As diferenças regionais, no entanto, permaneceram marcantes, uma vez que, em 2006, no País, foi observado o percentual de 12,7% do total dos domicílios com rendimentos de até 1 salário mínimo. Essa parcela correspondia a 25,3% no Nordeste, enquanto no Sudeste e no Sul foi de 7,6%. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, esses percentuais foram 14,5% e 10,4%, respectivamente. No País, do total de unidades domiciliares, 3,0% possuíam rendimentos acima de 20 salários mínimos, sendo que os menores percentuais foram registrados no Nordeste, 1,5%, e no Norte 1,6% dos domicílios. No Sul, Sudeste, e Centro-Oeste, estas participações foram de 3,0%, 3,8% e 4,1% do total, respectivamente.

Evolução temporal

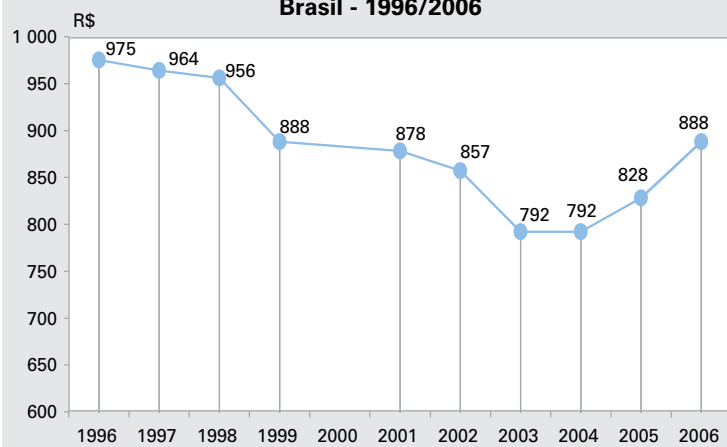
(resultados de 2004, 2005 e 2006 ajustados para a cobertura geográfica existente até 2003)

Os resultados da PNAD 2006 mostram que o patamar do rendimento médio real de trabalho do ano de 1996 não foi retomado, embora tenham ocorrido ganhos em 2005 e 2006, conforme visto anteriormente. É interessante observar, no detalhamento da distribuição dos rendimentos, que a recuperação dos valores reais médios das classes de rendimentos mais baixos os levou a superar os níveis observados nessas classes em 1996.

O rendimento médio mensal real de trabalho das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas e com rendimento, ao registrar, em 2006, o valor de R\$ 888,00 se igualou à remuneração média real de 1999, tendo, contudo, apresentado perda de 8,9% em relação ao valor de 1996, quando, na série estudada, o maior rendimento médio real foi alcançado. Assim, na década atual, o valor desse último ano é o mais elevado, pois se observaram quedas sucessivas das remunerações médias até 2003, com estabilidade desse valor médio em 2004 e o registro de ganhos reais em 2005 e 2006.

A comparação da evolução dos valores médios reais dos rendimentos das diversas classes das distribuições de rendimento de cada ano mostra que, nas classes correspondentes aos menores rendimentos, os valores de 1999 eram menores que aqueles de 2006. Aliás, na primeira metade da distribuição, mesmo na comparação com 1996 (em que o rendimento médio real foi o mais elevado do período sob estudo), o valor médio foi menor, em termos reais, que o valor médio de 2006 na primeira metade da distribuição de rendimentos de trabalho. Assim, em média, as pessoas com os rendimentos mais baixos recuperaram o poder de compra de 1996, o que decorreu, dentre outros fatores, dos diversos aumentos reais do valor do salário mínimo observados no período. Esses valores reais médios da primeira metade das distribuições de rendimento de trabalho foram R\$ 267,00, em 1996; R\$ 257,00, em 1999; e R\$ 293,00, em 2006.

**Gráfico 16 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho
Brasil - 1996/2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

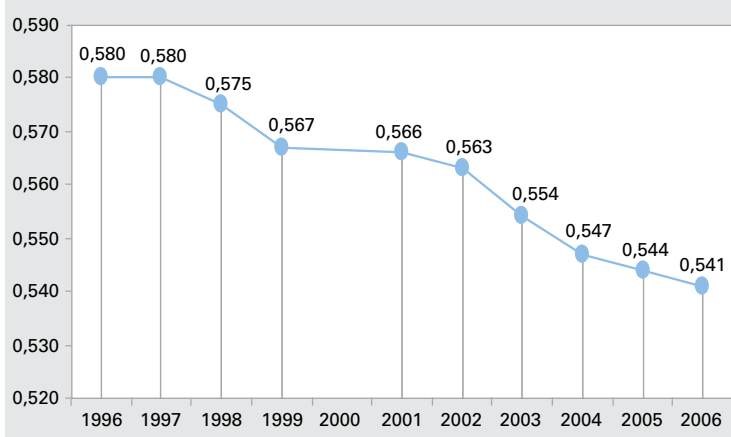
Notas: 1. Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

3. A PNAD não foi realizada em 2000 devido ao Censo Demográfico.

Essa primeira metade da distribuição detinha, em 1996, 13,6% dos rendimentos, em 1999, 14,5%, e desde 2004 alcançou 16,0%, tendo atingido 16,5% do total dos rendimentos de trabalho, em 2006. A evolução do índice de Gini, ao longo do período, mostra reduções sucessivas, indicando paulatina redução da concentração das remunerações, apesar do índice de 0,541 da distribuição de rendimento de 2006, o menor desde 1981, ainda indicar forte concentração dos rendimentos de trabalho, conforme visto anteriormente.

**Gráfico 17 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho
Brasil - 1996/2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. A PNAD não foi realizada em 2000 devido ao Censo Demográfico.

Para a observação consistente da evolução do rendimento médio real de trabalho, segundo o gênero e nas Grandes Regiões ao longo do tempo, foram levados em conta os rendimentos médios considerando as pessoas sem rendimentos. Assim, a média real do rendimento de trabalho, incluídas as pessoas sem rendimentos, resultou em R\$ 795,00 no País, superando o valor de 1999, que foi R\$ 761,00. É interessante observar que, no caso do Nordeste, a remuneração média de 2006, R\$ 460,00, superou a de 1996, R\$ 448,00, a maior, desde aquele ano até 2005. O valor médio de 2006 é o maior do período, também, no Sul e no Centro-Oeste. No caso do Sudeste e da região Norte rural, ainda há o que recuperar para o alcance do poder de compra de 1996. O rendimento médio no Nordeste correspondeu, em 2006, a 47,3% daquele do Sudeste. Em 1996, correspondia a

Tabela 16 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	840	790	448	1 087	844	890
1997	831	757	426	1 092	842	910
1998	823	734	432	1 083	834	904
1999	761	682	406	987	794	829
2001	774	700	418	990	784	869
2002	755	675	407	960	766	894
2003	700	594	374	886	746	820
2004	706	635	391	870	771	843
2005	737	651	404	910	799	883
2006	795	714	460	973	846	931
Homens						
1996	1 004	890	529	1 288	1 056	1 053
1997	997	879	509	1 299	1 047	1 079
1998	983	854	511	1 279	1 037	1 065
1999	905	787	482	1 161	981	983
2001	911	808	486	1 163	964	1 023
2002	890	776	469	1 131	952	1 049
2003	826	674	433	1 050	934	938
2004	834	724	453	1 030	953	987
2005	866	747	466	1 072	985	1 029
2006	932	809	519	1 153	1 035	1 077
Mulheres						
1996	589	632	323	774	539	630
1997	574	566	300	766	540	642
1998	583	554	312	778	540	655
1999	660	606	364	855	618	733
2001	575	528	318	746	538	638
2002	565	526	317	723	520	660
2003	522	476	287	661	503	642
2004	530	503	302	657	532	638
2005	559	514	317	694	563	678
2006	611	574	377	739	608	724

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

41,2%. Ainda no que se refere a homens e mulheres, observou-se para os homens que, em 2006, o rendimento médio real de trabalho (R\$ 932,00) superou o de 1999 (R\$ 905,00) e, no caso das mulheres, o valor médio de 2006, R\$ 611,00, superou o poder de compra do valor de 1996 (R\$ 589,00). Isso aproximou as remunerações médias de homens e mulheres no período. Em 1996, o rendimento médio real de trabalho das mulheres era 58,7% do masculino. Em 2006, passou a 65,6%.

Condições de habitação e posse de bens duráveis

Panorama recente

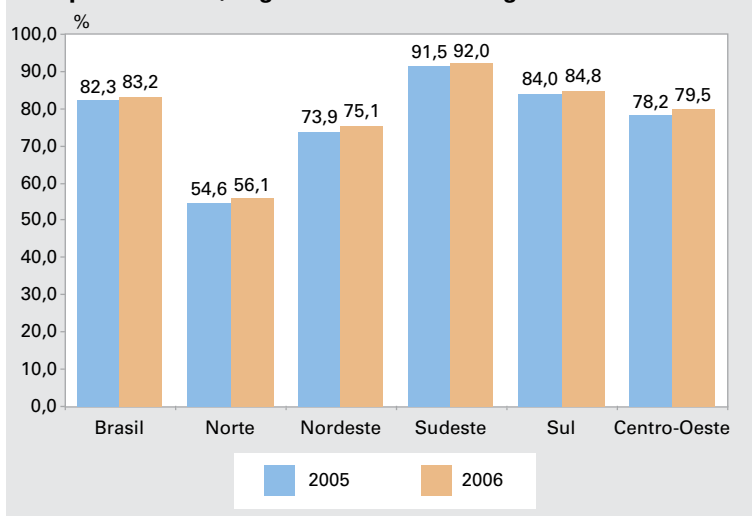
Os dados aqui apresentados refletem, de um modo geral, avanços entre 2005 e 2006 no acesso a serviços de água, de saneamento básico, de coleta de lixo e de fornecimento de energia elétrica e, também, melhorias no que diz respeito à posse de bens que contribuem para as condições de conforto das unidades domiciliares, tais como o fogão, a geladeira, o *freezer* e a máquina de lavar. São abordados, ainda, outros itens que, além de sinalizar o padrão de vida usufruído, permitem aos moradores o acesso à comunicação e à informação, como é o caso do rádio, da televisão, do telefone, seja fixo ou móvel celular, do microcomputador e da conexão domiciliar à Internet. Em continuação, numa observação histórica, fica evidenciado que esse comportamento de melhores resultados já vem se consolidando ao longo dos anos, e a redução de diferenças, entre as regiões, relativas à dotação de parte dos itens estudados, chega a ser percebida, ainda que, em alguns casos, distinções fortes persistam.

Em 2006, no total dos domicílios particulares permanentes do País, 83,2% eram atendidos por rede geral de água e, em relação a 2005, este indicador cresceu 0,9 ponto percentual. O número de domicílios atendidos por esse serviço no País cresceu 3,9%, de 2005 para 2006. Nas cinco Grandes Regiões, houve crescimento da parcela de domicílios atendidos, sendo que a Região Norte apresentou o maior acréscimo em pontos percentuais no período, passando de 54,6% para 56,1%, mantendo, porém, a menor proporção de domicílios atendidos dentre as regiões. A Região Nordeste passou a ter atendidos, em 2006, 75,1% dos domicílios, com crescimento de 1,2 ponto percentual em relação ao resultado de 2005. Na Região Centro-Oeste, o fornecimento de água por rede geral cresceu, em termos percentuais, 1,3 ponto, alcançando 79,5% do total de domicílios. No Sul e no Sudeste, as alterações foram de 0,8 ponto percentual e 0,5 ponto percentual, resultando em, respectivamente, 84,8% e 94,5% de domicílios atendidos em 2006. Assim, esse serviço apresenta desempenho de atendimento bastante diferenciado na comparação regional, chamando atenção que muito avanço é requerido, especialmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Foram Rondônia, Acre e Pará as Unidades da Federação que apresentaram, no País, os menores percentuais de cobertura do abastecimento de água. Essa condição foi observada, também, em 2005. Registraram-se, em Rondônia, em 2005, 36,0% de domicílios atendidos e, em 2006, 38,6%; no Acre esses resultados ficaram próximos (48,0%, em 2005, e 47,6%, em 2006); no Pará, observou-se alteração de 47,3%, em 2005, para 48,2%, em 2006. Distrito Federal, São Paulo e Sergipe apresentaram as maiores coberturas, sendo que as duas primeiras unidades superaram 90% nos dois anos, enquanto Sergipe se aproximou dessa marca em 2006, alcançando 89,2% de cobertura do fornecimento de água através de rede geral.

No Brasil, 48,5% dos domicílios particulares permanentes dispunham, em 2006, de esgotamento sanitário através de rede coletora e 22,1% utilizavam fossa séptica, indicando inadequação clara ou inexistência do esgotamento sanitário nos restantes 29,4% dos domicílios. Considerando o número de unidades domiciliares, houve, no

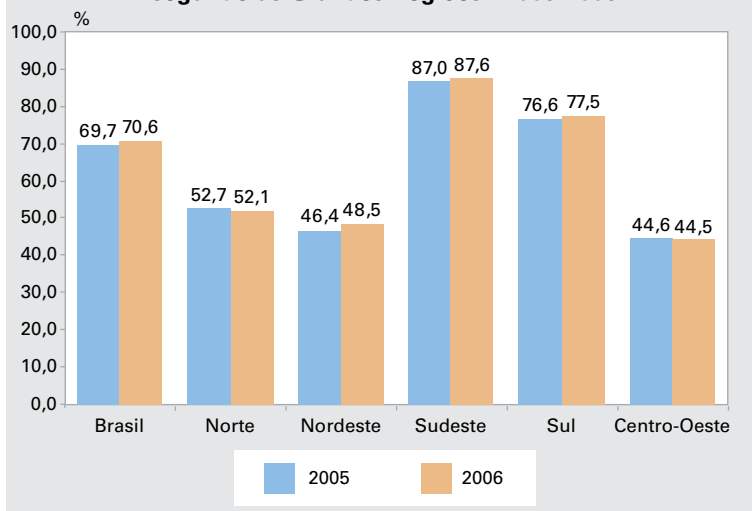
Gráfico 18 - Percentual de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Grandes Regiões - 2005-2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

País, crescimento do total daquelas atendidas por saneamento básico através de rede coletora de esgoto em 3,3%, e do número de domicílios que utilizavam fossa séptica, em 6,1%. A soma dos que contavam com esgotamento sanitário a partir de rede coletora ou através de fossa séptica cresceu em participação no total de domicílios, passando de 69,7%, em 2005, para 70,6%, em 2006. Observa-se, no entanto, que o sentido positivo dessa flutuação não causa maior impacto nas fortes diferenças regionais no que se refere ao saneamento básico. Cabe observar que, em todas as regiões, para essa duas formas de saneamento básico houve crescimento do total de domicílios atendidos, com exceção do Norte e Centro-Oeste, onde foram verificadas reduções do número de unidades dotadas de fossa séptica, acarretando em participações de atendimento, mesmo somando as duas formas, menores em relação àquelas verificadas em 2005.

Gráfico 19 - Percentual de domicílios com esgotamento sanitário adequado no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Grandes Regiões - 2005-2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Esgotamento sanitário adequado - quando a instalação sanitária é ligada a rede coletora de esgoto ou a fossa séptica.

Quanto ao esgotamento sanitário a partir de rede coletora ou fossa séptica, a variabilidade vista nas coberturas alcançadas entre as Grandes Regiões evidentemente é observada no conjunto das Unidades da Federação, em que, em 2006, observaram-se os menores resultados, de 21,6%, no Tocantins, e de 23,5%, no Mato Grosso do Sul. No Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro observaram-se os maiores percentuais, 95,6%, 92,3% e 90,6% de domicílios atendidos, respectivamente.

Em todas as regiões, observou-se o crescimento do percentual de domicílios cujo lixo era coletado, resultando que, no País, a proporção de domicílios atendidos passou de 85,8%, em 2005, para 86,6%, em 2006. Nesse atendimento, que contribui de forma direta para o conforto e a higiene da moradia e para a saúde das pessoas, as diferenças entre os percentuais de domicílios que recebiam o serviço nas regiões eram grandes, porém, menos significativas do que aquelas observadas no caso do esgotamento sanitário, tendo sido de 72,8%, no Nordeste, e de 76,0%, no Norte. No Sudeste, Sul e Centro-Oeste, esses resultados foram 94,9%, 89,4% e 87,8%, respectivamente. O Maranhão e o Piauí mostraram os menores resultados, tanto em 2005 (59,6% e 51,1%), quanto em 2006 (60,7% e 51,4%, respectivamente). Esse serviço superou o atendimento a 80% dos domicílios em várias Unidades da Federação.

Com relação à existência da iluminação elétrica, cuja cobertura se mostrou a mais ampla dentre os serviços pesquisados, no total de domicílios, em 2006, foi registrado percentual de 97,7%, superior ao resultado de 2005 em 0,5 ponto percentual. Também nesse caso foi observado o crescimento das proporções de atendimento em todas as regiões, sendo que os maiores crescimentos foram registrados nas Regiões Norte e Nordeste: os percentuais de domicílios com iluminação elétrica alcançaram, respectivamente, 92,0% e 94,7%, em 2006, sendo que, em 2005, foram registrados 90,7% e 93,7%. Proporções de 99,6%, 99,3% e 98,6% foram registradas a partir da PNAD 2006, respectivamente, no Sudeste, no Sul e no Centro-Oeste. Todas as Unidades da Federação superaram 87,0% de atendimento dos domicílios em 2006, com grande parte delas se aproximando da cobertura total. O acesso a telefone, seja fixo ou móvel, que, tanto quanto a iluminação elétrica, é provido pelo setor privado com regulação governamental, apresentou crescimento de 2005 para 2006, cabendo destacar o crescimento expressivo observado no percentual de domicílios com registro de existência do telefone móvel celular. No total de domicílios, em 74,5% existiam telefones, em 2006, sendo que esse resultado alcançou 71,6%, em 2005. No que diz respeito à existência de apenas o telefone móvel celular, esses percentuais foram 23,5%, em 2005, e 27,7%, em 2006. Em todas as regiões, houve crescimento no percentual de domicílios com existência de telefone, com crescimentos mais marcantes na existência do telefone móvel celular.

Tabela 17 - Percentual de domicílios com telefone e somente com telefone móvel celular, no total dos domicílios particulares permanentes, segundo as Grandes Regiões - 2005-2006

Grandes Regiões	Percentual de domicílios com telefone no total dos domicílios particulares permanentes (%)		Percentual de domicílios somente com telefone móvel celular no total dos domicílios particulares permanentes (%)	
	2005	2006	2005	2006
Brasil	71,6	74,5	23,5	27,7
Norte	54,1	59,9	27,2	34,7
Nordeste	49,5	53,6	24,1	29,1
Sudeste	81,2	83,4	18,9	21,7
Sul	83,9	86,0	29,5	34,4
Centro-Oeste	78,8	81,3	32,8	38,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

A observação da cobertura dos serviços de telefonia junto aos domicílios, além de propiciar uma avaliação do alcance do serviço prestado, permite, junto com outros indicadores de acesso a bens, tais como o rádio, a televisão, o microcomputador e, também, o acesso à Internet no domicílio, ter uma percepção da inserção dos domicílios do País no uso de tecnologias de informação e comunicação. Esse último aspecto é fator preponderante, na atualidade, para caracterizar o acesso ao conhecimento, à educação, ao lazer, assim como o grau de desenvolvimento social e econômico em que está inserida a população. Tais informações, anualmente investigadas através das PNADs, permitem o acompanhamento de alguns dos indicadores considerados básicos pela Sociedade para a Medição das Tecnologias da Informação e Comunicação para o Desenvolvimento (Partnership on Measuring ICT for Development)², visando a comparabilidade internacional, que refletem a proporção de domicílios em que se encontram os itens acima mencionados. Cabe destacar aqui a evolução, de 2005 para 2006, dos quadros de existência de telefone nos domicílios registrados no Maranhão (de 37,4% para 41,6%) e no Piauí (de 38,2% para 42,0%).

Sob esse aspecto, em 2006, observou-se que as existências de rádio e televisão, embora mais presentes no Sudeste (92,1% e 96,8%), Sul (94,3% e 95,6%) e Centro-Oeste (85,3% e 93,0%, respectivamente), guardavam menores diferenças entre as regiões que o acesso à maior parte dos outros itens apresentados. Os percentuais de domicílios com telefone do Sudeste, Sul e Centro-Oeste superaram 80%, enquanto os do Norte (59,9%) e Nordeste (53,6%) ficaram muito aquém desse valor, marcando relevantes diferenças regionais. Os percentuais de domicílios que possuíam apenas telefone celular, no entanto, mostram comportamento muito distinto nesse confronto regional, pois os valores observados no Norte e no Nordeste superaram a média do País. Por outro lado, a existência de microcomputador no domicílio, assim como o acesso à Internet, também no domicílio, indicam diferenças regionais fortes, em que percentuais alcançados no Sudeste (29,2% dos domicílios com microcomputador e 23,1% com o acesso à Internet) ficam em torno do triplo dos percentuais observados no Norte e no Nordeste.

Tabela 18 - Percentual de domicílios com alguns bens duráveis e serviços de acesso à informação e comunicação no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Grandes Regiões - 2006

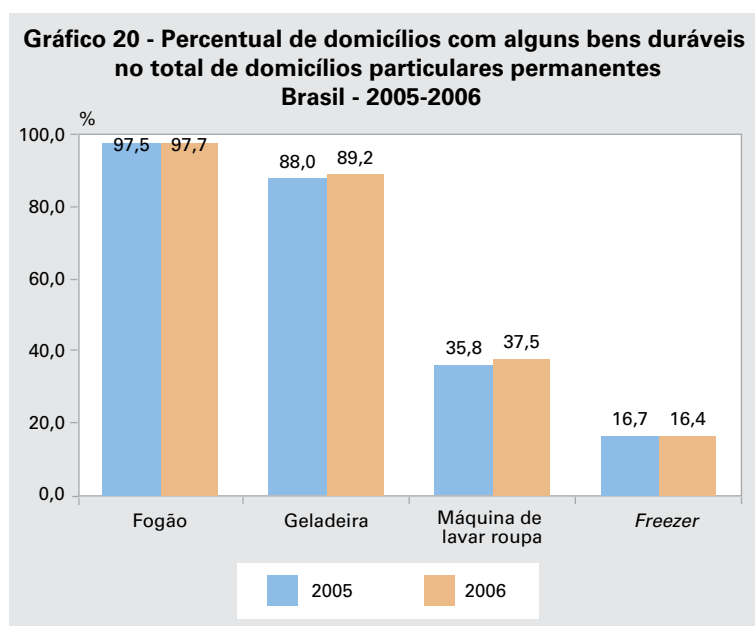
Grandes Regiões	Percentual de domicílios com alguns bens e serviços de acesso à informação e comunicação no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Rádio	Televisão	Telefone		Microcomputador	
			Total	Somente móvel celular	Total	Com acesso à Internet
Brasil	87,9	93,0	74,5	27,7	22,1	16,9
Norte	74,6	85,0	59,9	34,7	9,8	6,0
Nordeste	80,8	86,8	53,6	29,1	9,7	6,9
Sudeste	92,1	96,8	83,4	21,7	29,2	23,1
Sul	94,3	95,6	86,0	34,4	27,9	20,8
Centro-Oeste	85,3	93,0	81,3	38,9	20,4	14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Outros bens duráveis relacionados ao conforto na unidade domiciliar ou à preparação e à conservação adequadas dos alimentos apresentaram, em geral, crescimento da parcela de domicílios que os possuíam. Foi observado o crescimento na proporção

² Ver publicação de resultados da Pesquisa suplementar da PNAD 2005: ACESSO à Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 247 p. Acompanha 1 CD-ROM.

de domicílios com geladeira e máquina de lavar e a estabilidade na participação de domicílios com fogão, que é próxima da cobertura total. As unidades domiciliares com *freezer*, cuja participação se reduziu, desde a crise no fornecimento da energia elétrica no início dessa década, se mantiveram em torno do mesmo percentual no total de domicílios alcançado em 2005. Esse comportamento se repetiu nas cinco Grandes Regiões, a menos do crescimento do percentual de domicílios com fogão na Região Nordeste (de 93,5% para 94,3%). Também, nessa região, se destacou a posse de geladeira que alcançava 71,8% dos domicílios, em 2005, e passou para 74,3%, em 2006. Os resultados observados no Maranhão (de 67,1% para 70,8%) e em Alagoas (de 67,9% para 71,7%) ilustram esse aspecto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Evolução temporal

(resultados de 2004, 2005 e 2006 ajustados para a cobertura geográfica existente até 2003)

Foi mencionado que a evolução histórica dos resultados aqui estudados aponta melhoria contínua da grande maioria dos indicadores, cabendo destacar alguns aspectos peculiares, em que a observação dos resultados referentes ao Brasil evidencia a ampliação dos percentuais de domicílios dotados de água através de rede geral, saneamento (rede coletora e fossa séptica), lixo coletado, iluminação elétrica e telefone no período de 2001 a 2006, com destaque para esse último, cuja participação no total de unidades domiciliares cresceu 16,3 pontos percentuais no período. Observa-se, também, que houve um direcionamento das ações para a redução das desigualdades regionais, uma vez que os maiores crescimentos foram observados nas Regiões Nordeste e Norte, especialmente no que se refere à água, lixo coletado e iluminação elétrica. Em termos de saneamento básico, ressalta o crescimento observado nas Regiões Sul e Norte urbana. Em ambos os casos, o crescimento mais relevante foi aquele registrado no uso da fossa séptica. O forte crescimento, em todas as Regiões, dos percentuais referentes à existência de telefone no domicílio veio acompanhado de redução das diferenças regionais no que se refere a esse serviço, em que, em 2001, o percentual alcançado, por exemplo, pela Região Nordeste (35,9%) era praticamente metade daquele da Região

Sudeste (70,6%). Em 2006, o Sudeste, o Sul e o Centro-Oeste apresentaram percentuais superiores a 80%; o Norte urbano, 70,2%; e o Nordeste, 53,6%.

Tabela 19 - Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - 2001/2006

Ano	Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Rede geral de abastecimento de água						
2001	81,1	63,7	69,3	90,5	81,7	75,5
2006	84,2	68,9	75,1	92,0	84,8	79,5
Esgotamento sanitário (rede coletora ou fossa séptica)						
2001	66,8	52,8	43,0	84,6	69,8	43,7
2006	71,3	61,3	48,5	87,7	77,5	44,4
Lixo coletado						
2001	83,2	85,3	66,3	92,3	84,5	84,4
2006	87,6	93,5	72,8	94,9	89,4	87,8
Iluminação elétrica						
2001	96,0	98,4	89,4	99,1	97,9	96,3
2006	98,1	99,2	94,7	99,6	99,3	98,6
Telefone						
2001	58,9	53,3	35,9	70,6	64,9	59,9
2006	75,2	70,2	53,6	83,4	86,0	81,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006.

(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Os percentuais de domicílios com existência de telefone no País, no período analisado, têm crescido ano a ano, apresentando maior ritmo de crescimento em 2004 e 2005. O aumento da oferta de telefones móveis celulares foi determinante para essa ocorrência, pois observa-se que desde 2004 as proporções de domicílios com esse tipo de telefone tiveram crescimento médio superior a 8 pontos percentuais, sendo que, em 2004, o aumento foi 9,7 pontos em relação a 2003; em 2005, foi 11,6 pontos em relação ao ano anterior; e, em 2006, foi 4,3 pontos. Por outro lado, desde 2005, observou-se queda no percentual de domicílios em que existiam telefones fixos.

Tabela 20 - Percentual de domicílios com telefone no total de domicílios particulares permanentes, por tipo - Brasil - 2001-2006

Ano	Percentual de domicílios com telefone no total de domicílios particulares permanentes(%)					
	Total	Móvel celular		Fixo convencional		Móvel celular e fixo convencional
		Total	Somente móvel celular	Total	Somente fixo convencional	
2001	58,9	31,1	7,8	51,1	27,9	23,2
2002	61,7	34,7	8,8	52,9	27,0	25,9
2003	62,0	38,6	11,2	50,8	23,4	27,4
2004	66,1	48,3	16,5	49,6	17,8	31,8
2005	72,4	59,9	23,6	48,8	12,5	36,3
2006	75,2	64,2	27,8	47,4	11,0	36,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

As parcelas de domicílios dotados dos bens duráveis selecionados apresentaram crescimento para a maioria deles. Constituíram exceção o *freezer*, que apresentou redução pela razão comentada anteriormente, e o rádio, que mostrou estabilidade. A evolução da existência de microcomputador no País é um destaque, passando de 12,6%, em 2001, para 22,4%, em 2006, sendo que no Norte urbano, no Nordeste, no Sul e no Sudeste os percentuais praticamente dobraram. O maior crescimento do percentual de domicílios com geladeira foi no Nordeste, passando de 65,0% para 74,3%. Nessa região, foi a mais expressiva, também, a variação dos percentuais relativos à televisão.

Tabela 21 - Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - 2001/2006

Ano	Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Geladeira						
2001	85,1	83,0	65,0	94,0	92,9	87,0
2006	89,8	87,8	74,3	96,1	96,5	92,8
Freezer						
2001	18,8	16,3	7,1	19,8	35,1	19,3
2006	16,4	13,4	6,5	16,1	33,0	19,4
Máquina de lavar roupa						
2001	33,7	26,0	9,3	44,0	48,9	28,1
2006	38,0	22,5	11,9	50,1	54,2	30,6
Rádio						
2001	88,0	75,5	81,0	92,3	93,4	83,8
2006	88,1	76,0	80,8	92,1	94,3	85,3
Televisão						
2001	89,1	88,2	78,4	94,4	92,3	88,5
2006	93,5	93,1	86,8	96,8	95,6	93,0
Microcomputador						
2001	12,6	6,7	5,2	17,3	13,9	10,6
2006	22,4	12,4	9,7	29,2	27,9	20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006.

(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

Tabelas de resultados

Parte A

Indicadores de 2005 e 2006

1 Dados gerais

2 Migração

3 Educação

4 Trabalho

5 Famílias

6 Domicílios

Indicadores de 2004 a 2006

7 Rendimento

1 Dados gerais

1 Dados gerais

Tabela 1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	184 601	14 750	51 114	78 648	27 028	13 061
0 a 4 anos	14 665	1 543	4 648	5 480	1 918	1 076
5 a 9 anos	17 020	1 767	5 214	6 516	2 301	1 221
10 a 14 anos	17 216	1 658	5 275	6 600	2 428	1 254
15 a 19 anos	17 754	1 530	5 454	7 092	2 402	1 276
20 a 24 anos	17 338	1 471	5 133	7 160	2 316	1 259
25 a 39 anos	42 531	3 482	11 272	18 289	6 246	3 242
40 a 59 anos	39 800	2 379	9 393	18 802	6 520	2 705
60 anos ou mais	18 214	916	4 724	8 657	2 896	1 022
Homens (1)	89 955	7 314	25 014	38 077	13 175	6 375
0 a 4 anos	7 387	777	2 362	2 744	969	536
5 a 9 anos	8 688	886	2 639	3 371	1 191	601
10 a 14 anos	8 799	829	2 716	3 405	1 221	627
15 a 19 anos	8 968	747	2 763	3 605	1 209	644
20 a 24 anos	8 678	721	2 569	3 598	1 177	614
25 a 39 anos	20 527	1 709	5 430	8 813	3 012	1 563
40 a 59 anos	18 882	1 194	4 410	8 837	3 135	1 306
60 anos ou mais	7 988	447	2 124	3 673	1 262	483
Mulheres (1)	94 646	7 437	26 100	40 571	13 852	6 686
0 a 4 anos	7 278	767	2 286	2 736	949	540
5 a 9 anos	8 332	882	2 574	3 145	1 111	620
10 a 14 anos	8 416	829	2 559	3 195	1 207	627
15 a 19 anos	8 786	783	2 691	3 487	1 194	632
20 a 24 anos	8 660	749	2 564	3 562	1 139	646
25 a 39 anos	22 004	1 774	5 842	9 476	3 234	1 679
40 a 59 anos	20 918	1 185	4 983	9 965	3 385	1 399
60 anos ou mais	10 226	468	2 601	4 984	1 634	540
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	49,6	48,9	48,4	48,7	48,8
Mulheres	51,3	50,4	51,1	51,6	51,3	51,2
Sexo e grupos de idade						
0 a 4 anos	7,9	10,5	9,1	7,0	7,1	8,2
5 a 9 anos	9,2	12,0	10,2	8,3	8,5	9,4
10 a 14 anos	9,3	11,2	10,3	8,4	9,0	9,6
15 a 19 anos	9,6	10,4	10,7	9,0	8,9	9,8
20 a 24 anos	9,4	10,0	10,0	9,1	8,6	9,6
25 a 39 anos	23,0	23,6	22,1	23,3	23,1	24,8
40 a 59 anos	21,6	16,1	18,4	23,9	24,1	20,7
60 anos ou mais	9,9	6,2	9,2	11,0	10,7	7,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	8,2	10,6	9,4	7,2	7,4	8,4
5 a 9 anos	9,7	12,1	10,6	8,9	9,0	9,4
10 a 14 anos	9,8	11,3	10,9	8,9	9,3	9,8
15 a 19 anos	10,0	10,2	11,0	9,5	9,2	10,1
20 a 24 anos	9,6	9,9	10,3	9,4	8,9	9,6
25 a 39 anos	22,8	23,4	21,7	23,1	22,9	24,5
40 a 59 anos	21,0	16,3	17,6	23,2	23,8	20,5
60 anos ou mais	8,9	6,1	8,5	9,6	9,6	7,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	7,7	10,3	8,8	6,7	6,8	8,1
5 a 9 anos	8,8	11,9	9,9	7,8	8,0	9,3
10 a 14 anos	8,9	11,1	9,8	7,9	8,7	9,4
15 a 19 anos	9,3	10,5	10,3	8,6	8,6	9,5
20 a 24 anos	9,2	10,1	9,8	8,8	8,2	9,7
25 a 39 anos	23,2	23,8	22,4	23,4	23,3	25,1
40 a 59 anos	22,1	15,9	19,1	24,6	24,4	20,9
60 anos ou mais	10,8	6,3	10,0	12,3	11,8	8,1

1 Dados gerais

Tabela 1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	187 228	15 080	51 713	79 753	27 368	13 313
0 a 4 anos	14 210	1 557	4 484	5 279	1 853	1 037
5 a 9 anos	16 734	1 708	5 140	6 421	2 273	1 193
10 a 14 anos	17 702	1 711	5 468	6 767	2 449	1 308
15 a 19 anos	17 435	1 560	5 311	6 919	2 388	1 257
20 a 24 anos	17 275	1 488	5 038	7 105	2 352	1 293
25 a 39 anos	43 400	3 555	11 584	18 684	6 278	3 300
40 a 59 anos	41 394	2 522	9 713	19 543	6 779	2 837
60 anos ou mais	19 077	979	4 976	9 037	2 995	1 090
Homens (1)	91 196	7 576	25 315	38 437	13 294	6 574
0 a 4 anos	7 335	799	2 300	2 756	936	544
5 a 9 anos	8 535	888	2 624	3 261	1 147	615
10 a 14 anos	9 017	865	2 786	3 454	1 251	661
15 a 19 anos	8 739	802	2 708	3 395	1 192	642
20 a 24 anos	8 550	744	2 452	3 546	1 183	624
25 a 39 anos	20 961	1 736	5 608	8 985	3 030	1 602
40 a 59 anos	19 653	1 267	4 609	9 177	3 234	1 367
60 anos ou mais	8 406	475	2 228	3 864	1 322	517
Mulheres (1)	96 031	7 504	26 398	41 316	14 074	6 739
0 a 4 anos	6 875	758	2 184	2 523	917	492
5 a 9 anos	8 199	819	2 516	3 160	1 127	577
10 a 14 anos	8 685	845	2 682	3 313	1 198	646
15 a 19 anos	8 695	759	2 602	3 523	1 196	615
20 a 24 anos	8 725	743	2 585	3 558	1 169	669
25 a 39 anos	22 439	1 819	5 975	9 699	3 247	1 698
40 a 59 anos	21 741	1 256	5 104	10 367	3 545	1 470
60 anos ou mais	10 672	505	2 748	5 173	1 674	572
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	50,2	49,0	48,2	48,6	49,4
Mulheres	51,3	49,8	51,0	51,8	51,4	50,6
Sexo e grupos de idade						
0 a 4 anos	7,6	10,3	8,7	6,6	6,8	7,8
5 a 9 anos	8,9	11,3	9,9	8,1	8,3	9,0
10 a 14 anos	9,5	11,3	10,6	8,5	8,9	9,8
15 a 19 anos	9,3	10,3	10,3	8,7	8,7	9,4
20 a 24 anos	9,2	9,9	9,7	8,9	8,6	9,7
25 a 39 anos	23,2	23,6	22,4	23,4	22,9	24,8
40 a 59 anos	22,1	16,7	18,8	24,5	24,8	21,3
60 anos ou mais	10,2	6,5	9,6	11,3	10,9	8,2
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	8,0	10,5	9,1	7,2	7,0	8,3
5 a 9 anos	9,4	11,7	10,4	8,5	8,6	9,4
10 a 14 anos	9,9	11,4	11,0	9,0	9,4	10,1
15 a 19 anos	9,6	10,6	10,7	8,8	9,0	9,8
20 a 24 anos	9,4	9,8	9,7	9,2	8,9	9,5
25 a 39 anos	23,0	22,9	22,2	23,4	22,8	24,4
40 a 59 anos	21,6	16,7	18,2	23,9	24,3	20,8
60 anos ou mais	9,2	6,3	8,8	10,1	9,9	7,9
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	7,2	10,1	8,3	6,1	6,5	7,3
5 a 9 anos	8,5	10,9	9,5	7,6	8,0	8,6
10 a 14 anos	9,0	11,3	10,2	8,0	8,5	9,6
15 a 19 anos	9,1	10,1	9,9	8,5	8,5	9,1
20 a 24 anos	9,1	9,9	9,8	8,6	8,3	9,9
25 a 39 anos	23,4	24,2	22,6	23,5	23,1	25,2
40 a 59 anos	22,6	16,7	19,3	25,1	25,2	21,8
60 anos ou mais	11,1	6,7	10,4	12,5	11,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população com idade ignorada.

1 Dados gerais

Tabela 1.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2005-2006

(continua)

Sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	184 601	14 750	51 114	78 648	27 028	13 061
Branca	92 120	3 538	15 079	45 985	21 832	5 686
Preta	11 563	568	3 588	5 694	973	740
Parda	79 668	10 553	32 275	26 273	4 049	6 519
Outra	1 236	92	172	685	173	115
Homens (1)	89 955	7 314	25 014	38 077	13 175	6 375
Branca	43 972	1 678	7 083	21 931	10 568	2 713
Preta	5 800	315	1 807	2 814	483	381
Parda	39 597	5 278	16 048	13 008	2 036	3 227
Outra	580	43	76	319	88	54
Mulheres (1)	94 646	7 437	26 100	40 571	13 852	6 686
Branca	48 148	1 860	7 996	24 054	11 265	2 973
Preta	5 763	252	1 781	2 881	490	359
Parda	40 072	5 276	16 227	13 265	2 013	3 292
Outra	657	49	96	366	84	61
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	49,9	24,0	29,5	58,5	80,8	43,5
Preta	6,3	3,8	7,0	7,2	3,6	5,7
Parda	43,2	71,5	63,1	33,4	15,0	49,9
Outra	0,7	0,6	0,3	0,9	0,6	0,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	48,9	22,9	28,3	57,6	80,2	42,6
Preta	6,4	4,3	7,2	7,4	3,7	6,0
Parda	44,0	72,2	64,2	34,2	15,5	50,6
Outra	0,6	0,6	0,3	0,8	0,7	0,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	50,9	25,0	30,6	59,3	81,3	44,5
Preta	6,1	3,4	6,8	7,1	3,5	5,4
Parda	42,3	70,9	62,2	32,7	14,5	49,2
Outra	0,7	0,7	0,4	0,9	0,6	0,9

1 Dados gerais

Tabela 1.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2005-2006

Sexo e cor ou raça	(conclusão)					
	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	187 228	15 080	51 713	79 753	27 368	13 313
Branca	93 096	3 602	15 080	46 911	21 786	5 718
Preta	12 908	938	4 048	6 165	999	759
Parda	79 782	10 432	32 346	25 889	4 388	6 727
Outra	1 438	109	238	786	195	109
Homens (1)	91 196	7 576	25 315	38 437	13 294	6 574
Branca	44 309	1 713	7 085	22 291	10 456	2 765
Preta	6 470	496	2 047	3 027	510	390
Parda	39 742	5 316	16 077	12 756	2 225	3 367
Outra	672	51	104	361	104	52
Mulheres (1)	96 031	7 504	26 398	41 316	14 074	6 739
Branca	48 787	1 889	7 994	24 619	11 330	2 954
Preta	6 438	441	2 001	3 138	489	369
Parda	40 040	5 116	16 268	13 133	2 163	3 360
Outra	765	58	134	425	91	57
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	49,7	23,9	29,2	58,8	79,6	43,0
Preta	6,9	6,2	7,8	7,7	3,6	5,7
Parda	42,6	69,2	62,5	32,5	16,0	50,5
Outra	0,8	0,7	0,5	1,0	0,7	0,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	48,6	22,6	28,0	58,0	78,6	42,1
Preta	7,1	6,6	8,1	7,9	3,8	5,9
Parda	43,6	70,2	63,5	33,2	16,7	51,2
Outra	0,7	0,7	0,4	0,9	0,8	0,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	50,8	25,2	30,3	59,6	80,5	43,8
Preta	6,7	5,9	7,6	7,6	3,5	5,5
Parda	41,7	68,2	61,6	31,8	15,4	49,9
Outra	0,8	0,8	0,5	1,0	0,6	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça.

1 Dados gerais

Tabela 1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	População residente								
	Total (1)	Grupos de idade							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
2005									
Números absolutos (1 000 pessoas)									
Brasil	184 601	14 665	17 020	17 216	17 754	17 338	42 531	39 800	18 214
Rondônia	1 539	134	161	178	157	147	370	298	96
Acre	648	76	87	80	63	62	140	102	39
Amazonas	3 270	349	445	343	305	315	860	483	171
Roraima	393	45	44	41	49	43	81	70	18
Pará	6 992	751	814	801	738	717	1 599	1 120	450
Amapá	598	66	80	67	74	65	136	81	30
Tocantins	1 310	122	138	149	144	123	297	226	112
Maranhão	6 116	668	676	667	722	638	1 244	1 028	474
Piauí	3 012	269	306	315	326	299	641	551	304
Ceará	8 117	702	830	869	854	786	1 769	1 516	790
Rio Grande do Norte	3 010	258	304	293	288	298	707	566	297
Paraíba	3 600	319	341	364	398	356	782	676	363
Pernambuco	8 428	737	837	856	865	828	1 921	1 615	769
Alagoas	3 022	293	346	335	331	278	652	524	262
Sergipe	1 973	159	188	184	200	202	474	381	185
Bahia	13 837	1 243	1 385	1 393	1 470	1 446	3 085	2 536	1 279
Minas Gerais	19 276	1 423	1 656	1 734	1 849	1 754	4 375	4 456	2 021
Espírito Santo	3 417	286	305	301	331	351	783	775	286
Rio de Janeiro	15 412	931	1 224	1 220	1 263	1 296	3 417	3 973	2 081
São Paulo	40 542	2 839	3 331	3 345	3 649	3 760	9 714	9 599	4 269
Paraná	10 282	773	937	937	912	889	2 473	2 336	1 024
Santa Catarina	5 881	424	477	542	553	507	1 423	1 415	540
Rio Grande do Sul	10 864	721	887	949	937	920	2 350	2 769	1 331
Mato Grosso do Sul	2 270	188	210	215	225	213	540	476	202
Mato Grosso	2 812	225	267	302	285	282	686	577	188
Goiás	5 638	458	533	528	541	514	1 404	1 177	482
Distrito Federal	2 341	206	210	209	225	251	613	475	150
Números relativos (%)									
Brasil	100,0	7,9	9,2	9,3	9,6	9,4	23,0	21,6	9,9
Rondônia	100,0	8,7	10,4	11,6	10,2	9,5	24,0	19,3	6,2
Acre	100,0	11,7	13,4	12,3	9,8	9,5	21,6	15,8	5,9
Amazonas	100,0	10,7	13,6	10,5	9,3	9,6	26,3	14,8	5,2
Roraima	100,0	11,5	11,2	10,5	12,5	10,9	20,6	17,7	4,7
Pará	100,0	10,7	11,6	11,5	10,6	10,2	22,9	16,0	6,4
Amapá	100,0	11,0	13,3	11,1	12,3	10,9	22,8	13,5	5,0
Tocantins	100,0	9,3	10,5	11,3	11,0	9,4	22,7	17,3	8,5
Maranhão	100,0	10,9	11,1	10,9	11,8	10,4	20,3	16,8	7,7
Piauí	100,0	8,9	10,2	10,5	10,8	9,9	21,3	18,3	10,1
Ceará	100,0	8,6	10,2	10,7	10,5	9,7	21,8	18,7	9,7
Rio Grande do Norte	100,0	8,6	10,1	9,7	9,6	9,9	23,5	18,8	9,9
Paraíba	100,0	8,9	9,5	10,1	11,1	9,9	21,7	18,8	10,1
Pernambuco	100,0	8,7	9,9	10,2	10,3	9,8	22,8	19,2	9,1
Alagoas	100,0	9,7	11,5	11,1	11,0	9,2	21,6	17,4	8,7
Sergipe	100,0	8,0	9,5	9,3	10,1	10,3	24,0	19,3	9,4
Bahia	100,0	9,0	10,0	10,1	10,6	10,5	22,3	18,3	9,2
Minas Gerais	100,0	7,4	8,6	9,0	9,6	9,1	22,7	23,1	10,5
Espírito Santo	100,0	8,4	8,9	8,8	9,7	10,3	22,9	22,7	8,4
Rio de Janeiro	100,0	6,0	7,9	7,9	8,2	8,4	22,2	25,8	13,5
São Paulo	100,0	7,0	8,2	8,3	9,0	9,3	24,0	23,7	10,5
Paraná	100,0	7,5	9,1	9,1	8,9	8,7	24,1	22,7	10,0
Santa Catarina	100,0	7,2	8,1	9,2	9,4	8,6	24,2	24,1	9,2
Rio Grande do Sul	100,0	6,6	8,2	8,7	8,6	8,5	21,6	25,5	12,3
Mato Grosso do Sul	100,0	8,3	9,3	9,5	9,9	9,4	23,8	21,0	8,9
Mato Grosso	100,0	8,0	9,5	10,7	10,1	10,0	24,4	20,5	6,7
Goiás	100,0	8,1	9,5	9,4	9,6	9,1	24,9	20,9	8,5
Distrito Federal	100,0	8,8	9,0	8,9	9,6	10,7	26,2	20,3	6,4

1 Dados gerais

Tabela 1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

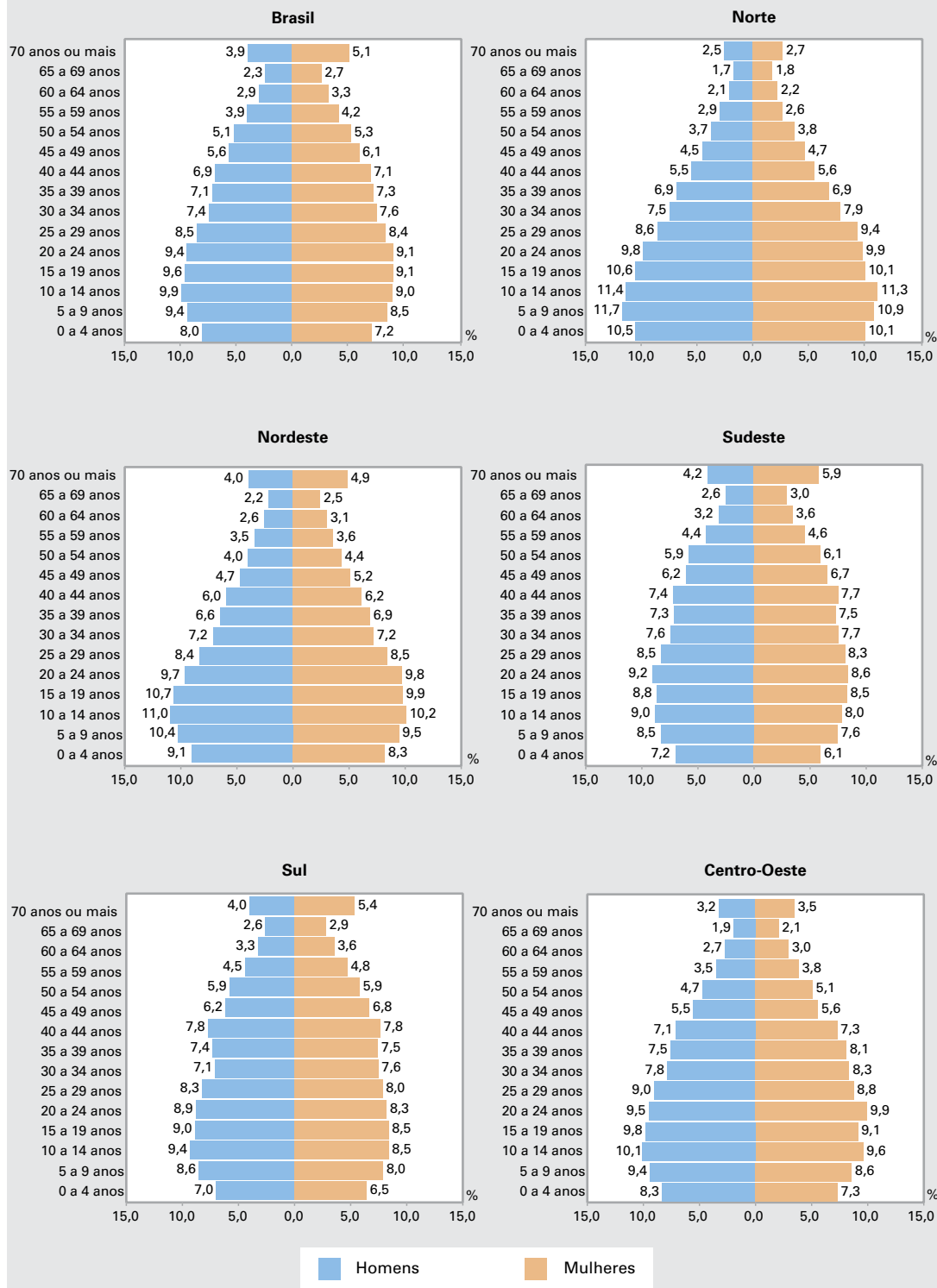
(conclusão)

Unidades da Federação	População residente								
	Total (1)	Grupos de idade							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
2006									
Números absolutos (1 000 pessoas)									
Brasil	187 228	14 210	16 734	17 702	17 435	17 275	43 400	41 394	19 077
Rondônia	1 567	137	157	175	172	145	367	314	102
Acre	664	80	78	82	73	62	139	108	43
Amazonas	3 351	366	389	369	335	326	851	518	195
Roraima	405	43	51	48	40	43	95	68	18
Pará	7 136	740	816	821	726	724	1 648	1 186	475
Amapá	619	67	70	73	73	65	146	95	30
Tocantins	1 337	124	145	143	142	123	309	234	117
Maranhão	6 199	641	694	762	703	598	1 233	1 055	513
Piauí	3 041	247	298	331	338	294	663	562	307
Ceará	8 238	686	808	890	840	781	1 877	1 540	815
Rio Grande do Norte	3 051	250	275	297	304	317	698	595	313
Paraíba	3 628	300	334	353	373	357	820	697	393
Pernambuco	8 518	751	839	869	824	793	1 974	1 639	829
Alagoas	3 057	273	340	348	316	274	664	559	283
Sergipe	2 007	155	195	207	195	198	471	404	181
Bahia	13 974	1 179	1 356	1 410	1 417	1 426	3 183	2 660	1 342
Minas Gerais	19 522	1 375	1 678	1 794	1 864	1 721	4 441	4 512	2 136
Espírito Santo	3 474	255	302	333	318	345	810	793	318
Rio de Janeiro	15 593	928	1 106	1 203	1 229	1 311	3 426	4 199	2 192
São Paulo	41 164	2 720	3 335	3 437	3 508	3 727	10 006	10 039	4 391
Paraná	10 410	767	887	949	942	896	2 478	2 465	1 024
Santa Catarina	5 974	386	488	533	553	525	1 390	1 494	605
Rio Grande do Sul	10 984	700	898	967	893	931	2 409	2 819	1 367
Mato Grosso do Sul	2 304	183	197	240	215	213	563	491	202
Mato Grosso	2 866	237	270	297	282	278	691	586	227
Goiás	5 750	434	512	547	532	554	1 401	1 266	503
Distrito Federal	2 393	183	214	224	228	248	645	494	158
Números relativos (%)									
Brasil	100,0	7,6	8,9	9,5	9,3	9,2	23,2	22,1	10,2
Rondônia	100,0	8,7	10,0	11,1	10,9	9,3	23,4	20,0	6,5
Acre	100,0	12,0	11,8	12,3	11,1	9,3	21,0	16,2	6,4
Amazonas	100,0	10,9	11,6	11,0	10,0	9,7	25,4	15,5	5,8
Roraima	100,0	10,5	12,7	11,8	9,9	10,5	23,5	16,8	4,3
Pará	100,0	10,4	11,4	11,5	10,2	10,1	23,1	16,6	6,7
Amapá	100,0	10,8	11,4	11,8	11,7	10,6	23,6	15,3	4,8
Tocantins	100,0	9,3	10,9	10,7	10,6	9,2	23,1	17,5	8,7
Maranhão	100,0	10,3	11,2	12,3	11,3	9,6	19,9	17,0	8,3
Piauí	100,0	8,1	9,8	10,9	11,1	9,7	21,8	18,5	10,1
Ceará	100,0	8,3	9,8	10,8	10,2	9,5	22,8	18,7	9,9
Rio Grande do Norte	100,0	8,2	9,0	9,8	10,0	10,4	22,9	19,5	10,3
Paraíba	100,0	8,3	9,2	9,7	10,3	9,8	22,6	19,2	10,8
Pernambuco	100,0	8,8	9,9	10,2	9,7	9,3	23,2	19,2	9,7
Alagoas	100,0	8,9	11,1	11,4	10,3	8,9	21,7	18,3	9,3
Sergipe	100,0	7,7	9,7	10,3	9,7	9,9	23,5	20,1	9,0
Bahia	100,0	8,4	9,7	10,1	10,1	10,2	22,8	19,0	9,6
Minas Gerais	100,0	7,0	8,6	9,2	9,5	8,8	22,8	23,1	10,9
Espírito Santo	100,0	7,4	8,7	9,6	9,1	9,9	23,3	22,8	9,1
Rio de Janeiro	100,0	5,9	7,1	7,7	7,9	8,4	22,0	26,9	14,1
São Paulo	100,0	6,6	8,1	8,3	8,5	9,1	24,3	24,4	10,7
Paraná	100,0	7,4	8,5	9,1	9,1	8,6	23,8	23,7	9,8
Santa Catarina	100,0	6,5	8,2	8,9	9,3	8,8	23,3	25,0	10,1
Rio Grande do Sul	100,0	6,4	8,2	8,8	8,1	8,5	21,9	25,7	12,4
Mato Grosso do Sul	100,0	8,0	8,5	10,4	9,4	9,2	24,4	21,3	8,8
Mato Grosso	100,0	8,3	9,4	10,4	9,8	9,7	24,1	20,4	7,9
Goiás	100,0	7,5	8,9	9,5	9,2	9,6	24,4	22,0	8,8
Distrito Federal	100,0	7,6	8,9	9,3	9,5	10,4	26,9	20,6	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população com idade ignorada.

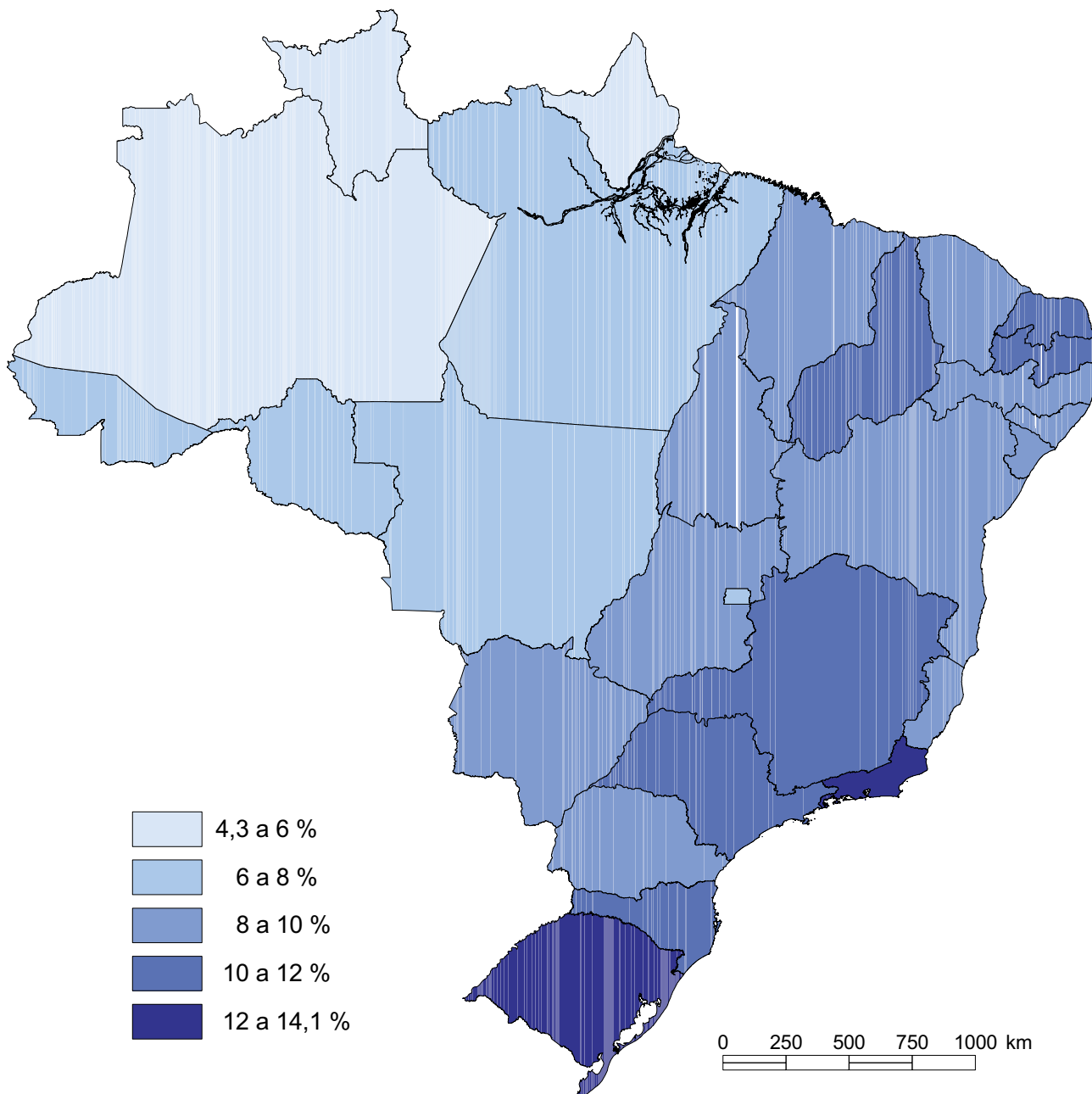
Gráfico 1.1 - Distribuição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade Brasil e Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

1 Dados gerais

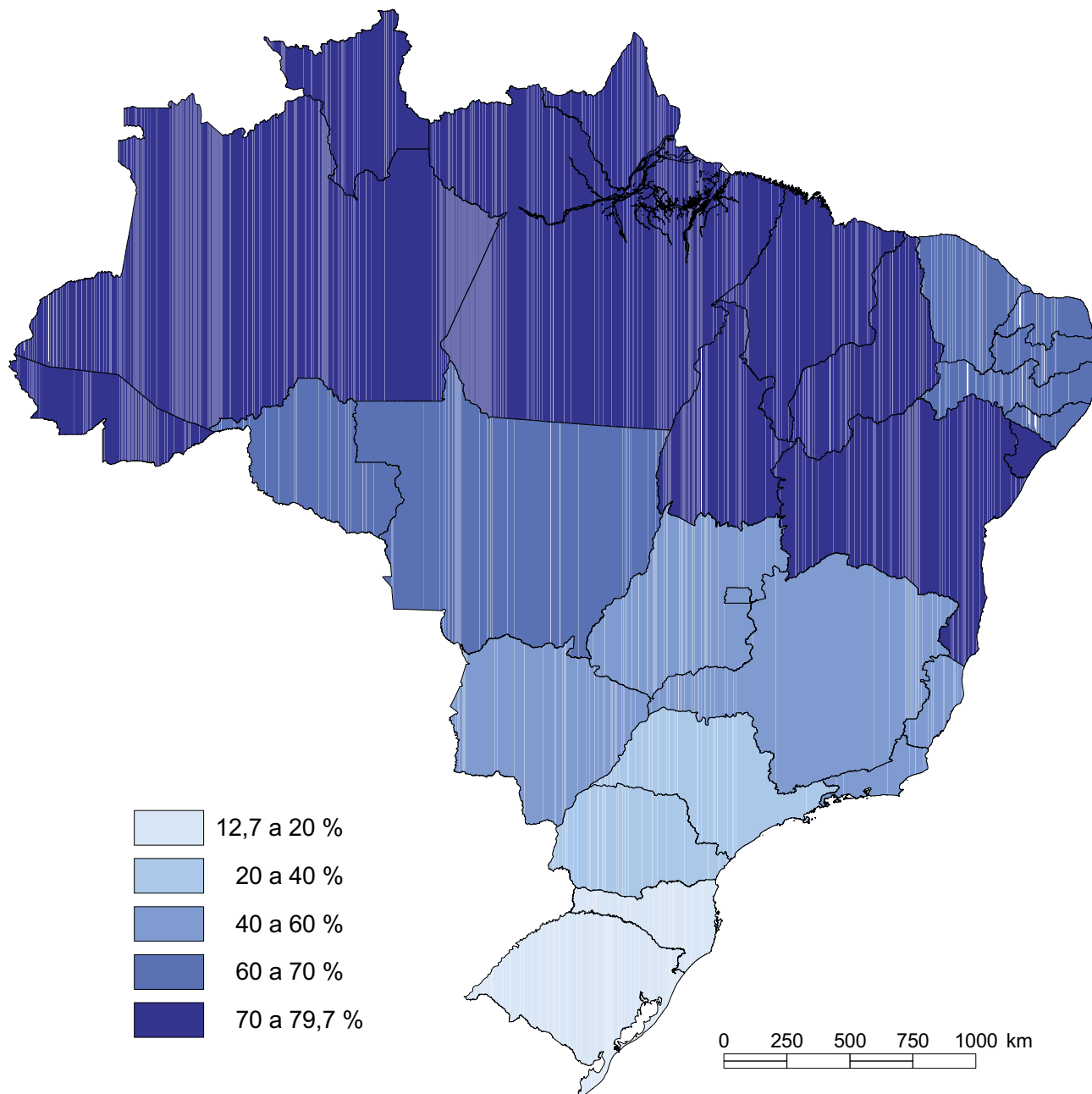
Mapa 1.1 - Percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, na população residente, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

1 Dados gerais

Mapa 1.2 - Percentual de pessoas pretas, pardas ou indígenas, na população residente, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

2 Migração

2 Migração

Tabela 2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Naturalidade em relação ao município e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	184 601	14 750	51 114	78 648	27 028	13 061
Naturais do município (1)	110 370	8 252	34 746	46 281	15 149	5 942
0 a 9 anos	27 841	2 846	8 803	10 687	3 616	1 889
10 a 17 anos	21 616	1 866	6 914	8 534	2 957	1 347
18 a 39 anos	38 275	2 596	12 122	16 398	5 140	2 019
40 a 59 anos	16 249	704	4 754	7 752	2 500	540
60 anos ou mais	6 355	238	2 152	2 881	938	146
Não-naturais do município (1)	74 222	6 498	16 366	32 362	11 878	7 119
0 a 9 anos	3 842	464	1 058	1 309	604	408
10 a 17 anos	6 256	715	1 640	2 319	902	680
18 a 39 anos	28 688	2 964	6 456	11 888	4 394	2 986
40 a 59 anos	23 549	1 675	4 639	11 050	4 021	2 165
60 anos ou mais	11 859	678	2 572	5 775	1 958	876
Números relativos (%)						
Naturalidade em relação ao município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,8	55,9	68,0	58,8	56,1	45,5
Não-naturais	40,2	44,1	32,0	41,1	43,9	54,5
Naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	25,2	34,5	25,3	23,1	23,9	31,8
10 a 17 anos	19,6	22,6	19,9	18,4	19,5	22,7
18 a 39 anos	34,7	31,5	34,9	35,4	33,9	34,0
40 a 59 anos	14,7	8,5	13,7	16,7	16,5	9,1
60 anos ou mais	5,8	2,9	6,2	6,2	6,2	2,5
Não-naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,2	7,1	6,5	4,0	5,1	5,7
10 a 17 anos	8,4	11,0	10,0	7,2	7,6	9,6
18 a 39 anos	38,7	45,6	39,4	36,7	37,0	42,0
40 a 59 anos	31,7	25,8	28,3	34,1	33,8	30,4
60 anos ou mais	16,0	10,4	15,7	17,8	16,5	12,3

2 Migração

Tabela 2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2005-2006

Naturalidade em relação ao município e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
(conclusão)						
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	187 228	15 080	51 713	79 753	27 368	13 313
Naturais do município (1)	112 289	8 711	35 439	46 803	15 238	6 099
0 a 9 anos	27 155	2 826	8 579	10 356	3 551	1 844
10 a 17 anos	21 940	1 969	7 087	8 533	2 954	1 397
18 a 39 anos	39 161	2 808	12 450	16 655	5 127	2 121
40 a 59 anos	17 267	828	5 051	8 171	2 633	584
60 anos ou mais	6 766	279	2 273	3 087	974	153
Não-naturais do município (1)	74 935	6 370	16 273	32 949	12 130	7 214
0 a 9 anos	3 788	439	1 045	1 342	576	385
10 a 17 anos	6 187	688	1 555	2 326	953	665
18 a 39 anos	28 523	2 848	6 308	11 959	4 434	2 974
40 a 59 anos	24 127	1 694	4 661	11 372	4 146	2 253
60 anos ou mais	12 310	700	2 703	5 949	2 022	936
Números relativos (%)						
Naturalidade em relação ao município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	60,0	57,8	68,5	58,7	55,7	45,8
Não-naturais	40,0	42,2	31,5	41,3	44,3	54,2
Naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	24,2	32,4	24,2	22,1	23,3	30,2
10 a 17 anos	19,5	22,6	20,0	18,2	19,4	22,9
18 a 39 anos	34,9	32,2	35,1	35,6	33,6	34,8
40 a 59 anos	15,4	9,5	14,3	17,5	17,3	9,6
60 anos ou mais	6,0	3,2	6,4	6,6	6,4	2,5
Não-naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,1	6,9	6,4	4,1	4,7	5,3
10 a 17 anos	8,3	10,8	9,6	7,1	7,9	9,2
18 a 39 anos	38,1	44,7	38,8	36,3	36,6	41,2
40 a 59 anos	32,2	26,6	28,6	34,5	34,2	31,2
60 anos ou mais	16,4	11,0	16,6	18,1	16,7	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população com idade ignorada. (2) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município.

2 Migração

Tabela 2.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Naturalidade em relação à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	184 601	14 750	51 114	78 648	27 028	13 061
Naturais da Unidade da Federação (1)	154 461	11 360	47 055	64 024	23 729	8 293
0 a 9 anos	30 382	3 152	9 504	11 579	4 056	2 091
10 a 17 anos	25 633	2 306	8 077	9 994	3 628	1 629
18 a 39 anos	55 343	4 060	17 042	22 720	8 463	3 058
40 a 59 anos	29 828	1 364	8 293	13 590	5 430	1 152
60 anos ou mais	13 232	475	4 138	6 104	2 153	362
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	30 132	3 390	4 057	14 619	3 298	4 768
0 a 9 anos	1 302	159	357	417	163	207
10 a 17 anos	2 240	274	477	859	231	398
18 a 39 anos	11 619	1 500	1 536	5 566	1 070	1 947
40 a 59 anos	9 971	1 015	1 100	5 212	1 090	1 553
60 anos ou mais	4 982	440	586	2 552	743	661
Números relativos (%)						
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,7	77,0	92,1	81,4	87,8	63,5
Não-naturais	16,3	23,0	7,9	18,6	12,2	36,5
Naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	19,7	27,7	20,2	18,1	17,1	25,2
10 a 17 anos	16,6	20,3	17,2	15,6	15,3	19,6
18 a 39 anos	35,8	35,7	36,2	35,5	35,7	36,9
40 a 59 anos	19,3	12,0	17,6	21,2	22,9	13,9
60 anos ou mais	8,6	4,2	8,8	9,5	9,1	4,4
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,3	4,7	8,8	2,9	5,0	4,3
10 a 17 anos	7,4	8,1	11,8	5,9	7,0	8,4
18 a 39 anos	38,6	44,3	37,9	38,1	32,4	40,8
40 a 59 anos	33,1	29,9	27,1	35,7	33,1	32,6
60 anos ou mais	16,5	13,0	14,5	17,5	22,5	13,9

2 Migração

Tabela 2.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2005-2006

Naturalidade em relação à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	187 228	15 080	51 713	79 753	27 368	13 313
Naturais da Unidade da Federação (1)	157 333	11 802	47 778	65 093	24 114	8 547
0 a 9 anos	29 690	3 121	9 293	11 262	3 978	2 037
10 a 17 anos	25 967	2 414	8 143	10 034	3 686	1 690
18 a 39 anos	56 356	4 236	17 296	23 135	8 505	3 184
40 a 59 anos	31 332	1 477	8 675	14 253	5 689	1 238
60 anos ou mais	13 987	552	4 371	6 409	2 257	398
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	29 892	3 279	3 934	14 659	3 254	4 766
0 a 9 anos	1 252	144	331	437	149	192
10 a 17 anos	2 160	243	499	825	220	372
18 a 39 anos	11 328	1 420	1 462	5 479	1 056	1 912
40 a 59 anos	10 062	1 045	1 038	5 290	1 090	1 599
60 anos ou mais	5 090	427	605	2 628	739	691
Números relativos (%)						
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	84,0	78,3	92,4	81,6	88,1	64,2
Não-naturais	16,0	21,7	7,6	18,4	11,9	35,8
Naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	18,9	26,4	19,5	17,3	16,5	23,8
10 a 17 anos	16,5	20,5	17,0	15,4	15,3	19,8
18 a 39 anos	35,8	35,9	36,2	35,5	35,3	37,2
40 a 59 anos	19,9	12,5	18,2	21,9	23,6	14,5
60 anos ou mais	8,9	4,7	9,1	9,8	9,4	4,7
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,2	4,4	8,4	3,0	4,6	4,0
10 a 17 anos	7,2	7,4	12,7	5,6	6,8	7,8
18 a 39 anos	37,9	43,3	37,2	37,4	32,5	40,1
40 a 59 anos	33,7	31,9	26,4	36,1	33,5	33,5
60 anos ou mais	17,0	13,0	15,4	17,9	22,7	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população com idade ignorada. (2) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2005-2006

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	152 916	11 440	41 252	66 652	22 808	10 764
Economicamente ativas (1)	96 142	7 162	25 497	41 413	15 153	6 917
Ocupadas (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Naturais do município	82 529	5 406	25 943	35 594	11 534	4 052
Economicamente ativas	50 299	3 009	15 827	21 648	7 440	2 376
Ocupadas	45 067	2 683	14 342	19 023	6 937	2 081
Não-naturais do município	70 380	6 034	15 308	31 053	11 274	6 711
Economicamente ativas	45 840	4 153	9 668	19 763	7 714	4 541
Ocupadas	42 121	3 913	8 861	17 882	7 291	4 174
Naturais da Unidade da Federação	124 079	8 209	37 551	52 445	19 673	6 202
Economicamente ativas	77 133	4 866	23 201	32 155	13 101	3 810
Ocupadas	69 768	4 405	21 106	28 568	12 284	3 405
Não-naturais da Unidade da Federação	28 830	3 231	3 700	14 202	3 134	4 562
Economicamente ativas	19 007	2 296	2 295	9 256	2 053	3 107
Ocupadas	17 419	2 191	2 098	8 337	1 945	2 849
2006						
Total (1)	156 284	11 815	42 089	68 054	23 242	11 084
Economicamente ativas (1)	97 528	7 193	25 549	42 351	15 446	6 989
Ocupadas (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Naturais do município	85 134	5 885	26 861	36 447	11 687	4 255
Economicamente ativas	51 401	3 219	16 017	22 183	7 504	2 477
Ocupadas	46 419	2 927	14 615	19 685	6 985	2 207
Não-naturais do município	71 148	5 931	15 227	31 606	11 554	6 829
Economicamente ativas	46 126	3 974	9 531	20 167	7 941	4 512
Ocupadas	42 898	3 757	8 816	18 589	7 537	4 199
Naturais da Unidade da Federação	127 643	8 681	38 485	53 832	20 136	6 510
Economicamente ativas	78 888	4 991	23 363	33 170	13 419	3 945
Ocupadas	71 985	4 568	21 409	29 833	12 595	3 580
Não-naturais da Unidade da Federação	28 639	3 135	3 603	14 222	3 105	4 574
Economicamente ativas	18 639	2 202	2 186	9 181	2 027	3 044
Ocupadas	17 332	2 116	2 023	8 441	1 927	2 826

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.4 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação - 2005-2006

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação	Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)						
Taxa de atividade (1)	62,9	62,6	61,8	62,1	66,4	64,3
Nível da ocupação (1)	57,0	57,7	56,2	55,4	62,4	58,1
Naturais do município						
Taxa de atividade	60,9	55,7	61,0	60,8	64,5	58,6
Nível da ocupação	54,6	49,6	55,3	53,4	60,1	51,4
Não-naturais do município						
Taxa de atividade	65,1	68,8	63,2	63,6	68,4	67,7
Nível da ocupação	59,8	64,8	57,9	57,6	64,7	62,2
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	62,2	59,3	61,8	61,3	66,6	61,4
Nível da ocupação	56,2	53,7	56,2	54,5	62,4	54,9
Não-naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	65,9	71,1	62,0	65,2	65,5	68,1
Nível da ocupação	60,4	67,8	56,7	58,7	62,0	62,5
2006						
Total (1)						
Taxa de atividade (1)	62,4	60,9	60,7	62,2	66,5	63,1
Nível da ocupação (1)	57,2	56,6	55,7	56,2	62,5	57,8
Naturais do município						
Taxa de atividade	60,4	54,7	59,6	60,9	64,2	58,2
Nível da ocupação	54,5	49,7	54,4	54,0	59,8	51,9
Não-naturais do município						
Taxa de atividade	64,8	67,0	62,6	63,8	68,7	66,1
Nível da ocupação	60,3	63,3	57,9	58,8	65,2	61,5
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	61,8	57,5	60,7	61,6	66,6	60,6
Nível da ocupação	56,4	52,6	55,6	55,4	62,5	55,0
Não-naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	65,1	70,2	60,7	64,6	65,3	66,5
Nível da ocupação	60,5	67,5	56,1	59,3	62,1	61,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	População residente				
	Total (1)	Naturalidade em relação ao município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
		Naturais	Não-naturais	Naturais	Não-naturais
2005					
Números absolutos (1 000 pessoas)					
Brasil	184 601	110 370	74 222	154 461	30 132
Rondônia	1 539	649	890	810	729
Acre	648	464	184	575	73
Amazonas	3 270	2 215	1 055	2 856	414
Roraima	393	168	225	197	197
Pará	6 992	3 800	3 192	5 629	1 363
Amapá	598	353	245	410	188
Tocantins	1 310	602	708	884	426
Maranhão	6 116	3 924	2 193	5 501	616
Piauí	3 012	2 124	887	2 714	298
Ceará	8 117	5 613	2 503	7 633	483
Rio Grande do Norte	3 010	1 850	1 160	2 706	303
Paraíba	3 600	2 481	1 119	3 304	296
Pernambuco	8 428	5 535	2 893	7 776	652
Alagoas	3 022	2 325	696	2 812	209
Sergipe	1 973	1 279	694	1 751	222
Bahia	13 837	9 615	4 220	12 857	978
Minas Gerais	19 276	12 208	7 068	17 790	1 486
Espírito Santo	3 417	1 853	1 565	2 748	670
Rio de Janeiro	15 412	10 608	4 804	12 790	2 622
São Paulo	40 542	21 613	18 925	30 696	9 842
Paraná	10 282	5 307	4 975	8 422	1 860
Santa Catarina	5 881	3 396	2 485	4 918	963
Rio Grande do Sul	10 864	6 447	4 417	10 389	475
Mato Grosso do Sul	2 270	1 138	1 132	1 585	685
Mato Grosso	2 812	1 118	1 694	1 617	1 195
Goiás	5 638	2 592	3 046	3 996	1 642
Distrito Federal	2 341	1 094	1 247	1 094	1 247
Números relativos (%)					
Brasil	100,0	59,8	40,2	83,7	16,3
Rondônia	100,0	42,2	57,8	52,6	47,4
Acre	100,0	71,6	28,4	88,8	11,2
Amazonas	100,0	67,7	32,3	87,3	12,7
Roraima	100,0	42,8	57,2	50,0	50,0
Pará	100,0	54,4	45,6	80,5	19,5
Amapá	100,0	59,0	41,0	68,6	31,4
Tocantins	100,0	45,9	54,1	67,5	32,5
Maranhão	100,0	64,2	35,8	89,9	10,1
Piauí	100,0	70,5	29,5	90,1	9,9
Ceará	100,0	69,2	30,8	94,0	6,0
Rio Grande do Norte	100,0	61,5	38,5	89,9	10,1
Paraíba	100,0	68,9	31,1	91,8	8,2
Pernambuco	100,0	65,7	34,3	92,3	7,7
Alagoas	100,0	77,0	23,0	93,1	6,9
Sergipe	100,0	64,8	35,2	88,8	11,2
Bahia	100,0	69,5	30,5	92,9	7,1
Minas Gerais	100,0	63,3	36,7	92,3	7,7
Espírito Santo	100,0	54,2	45,8	80,4	19,6
Rio de Janeiro	100,0	68,8	31,2	83,0	17,0
São Paulo	100,0	53,3	46,7	75,7	24,3
Paraná	100,0	51,6	48,4	81,9	18,1
Santa Catarina	100,0	57,7	42,3	83,6	16,4
Rio Grande do Sul	100,0	59,3	40,7	95,6	4,4
Mato Grosso do Sul	100,0	50,1	49,9	69,8	30,2
Mato Grosso	100,0	39,7	60,3	57,5	42,5
Goiás	100,0	46,0	54,0	70,9	29,1
Distrito Federal	100,0	46,7	53,3	46,7	53,3

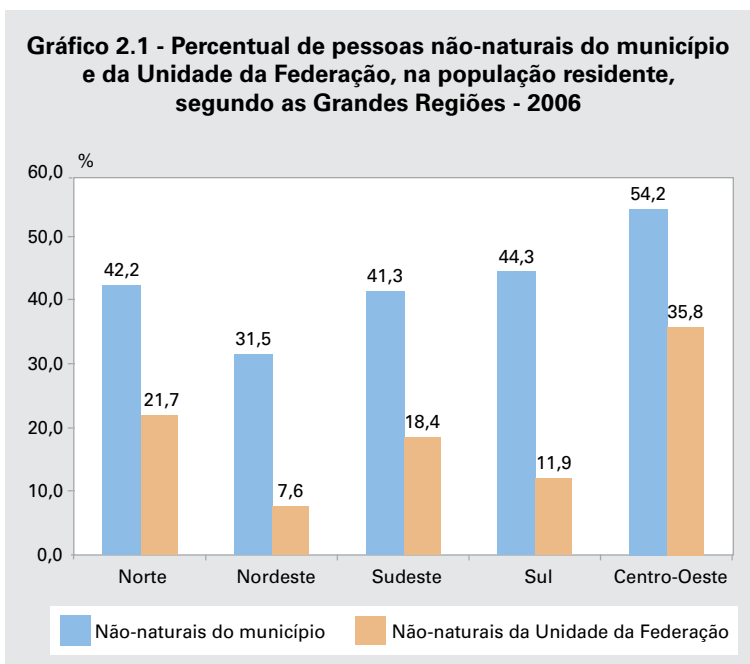
2 Migração

Tabela 2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	(conclusão)				
	População residente				
	Total (1)	Naturalidade em relação ao município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
Naturais		Não-naturais	Naturais	Não-naturais	
2006					
Números absolutos (1 000 pessoas)					
Brasil	187 228	112 289	74 935	157 333	29 892
Rondônia	1 567	652	915	835	732
Acre	664	470	194	576	88
Amazonas	3 351	2 382	969	3 004	347
Roraima	405	152	254	188	218
Pará	7 136	3 972	3 164	5 806	1 331
Amapá	619	418	202	467	152
Tocantins	1 337	665	672	926	411
Maranhão	6 199	3 899	2 300	5 581	618
Piauí	3 041	2 187	855	2 779	262
Ceará	8 238	5 812	2 426	7 776	463
Rio Grande do Norte	3 051	1 886	1 165	2 761	290
Paraíba	3 628	2 516	1 112	3 354	274
Pernambuco	8 518	5 723	2 795	7 873	645
Alagoas	3 057	2 316	741	2 824	233
Sergipe	2 007	1 373	633	1 812	194
Bahia	13 974	9 728	4 245	13 017	956
Minas Gerais	19 522	12 330	7 192	17 978	1 544
Espírito Santo	3 474	1 869	1 605	2 776	698
Rio de Janeiro	15 593	10 727	4 866	12 979	2 613
São Paulo	41 164	21 877	19 286	31 359	9 804
Paraná	10 410	5 347	5 062	8 553	1 857
Santa Catarina	5 974	3 343	2 631	4 998	977
Rio Grande do Sul	10 984	6 547	4 437	10 564	420
Mato Grosso do Sul	2 304	1 132	1 172	1 607	697
Mato Grosso	2 866	1 153	1 714	1 662	1 204
Goiás	5 750	2 661	3 088	4 123	1 626
Distrito Federal	2 393	1 153	1 239	1 154	1 239
Números relativos (%)					
Brasil	100,0	60,0	40,0	84,0	16,0
Rondônia	100,0	41,6	58,4	53,3	46,7
Acre	100,0	70,8	29,2	86,8	13,2
Amazonas	100,0	71,1	28,9	89,7	10,3
Roraima	100,0	37,4	62,6	46,3	53,7
Pará	100,0	55,7	44,3	81,4	18,6
Amapá	100,0	67,4	32,6	75,5	24,5
Tocantins	100,0	49,7	50,3	69,2	30,8
Maranhão	100,0	62,9	37,1	90,0	10,0
Piauí	100,0	71,9	28,1	91,4	8,6
Ceará	100,0	70,5	29,5	94,4	5,6
Rio Grande do Norte	100,0	61,8	38,2	90,5	9,5
Paraíba	100,0	69,3	30,7	92,5	7,5
Pernambuco	100,0	67,2	32,8	92,4	7,6
Alagoas	100,0	75,8	24,2	92,4	7,6
Sergipe	100,0	68,4	31,6	90,3	9,7
Bahia	100,0	69,6	30,4	93,2	6,8
Minas Gerais	100,0	63,2	36,8	92,1	7,9
Espírito Santo	100,0	53,8	46,2	79,9	20,1
Rio de Janeiro	100,0	68,8	31,2	83,2	16,8
São Paulo	100,0	53,1	46,9	76,2	23,8
Paraná	100,0	51,4	48,6	82,2	17,8
Santa Catarina	100,0	56,0	44,0	83,6	16,4
Rio Grande do Sul	100,0	59,6	40,4	96,2	3,8
Mato Grosso do Sul	100,0	49,1	50,9	69,8	30,2
Mato Grosso	100,0	40,2	59,8	58,0	42,0
Goiás	100,0	46,3	53,7	71,7	28,3
Distrito Federal	100,0	48,2	51,8	48,2	51,8

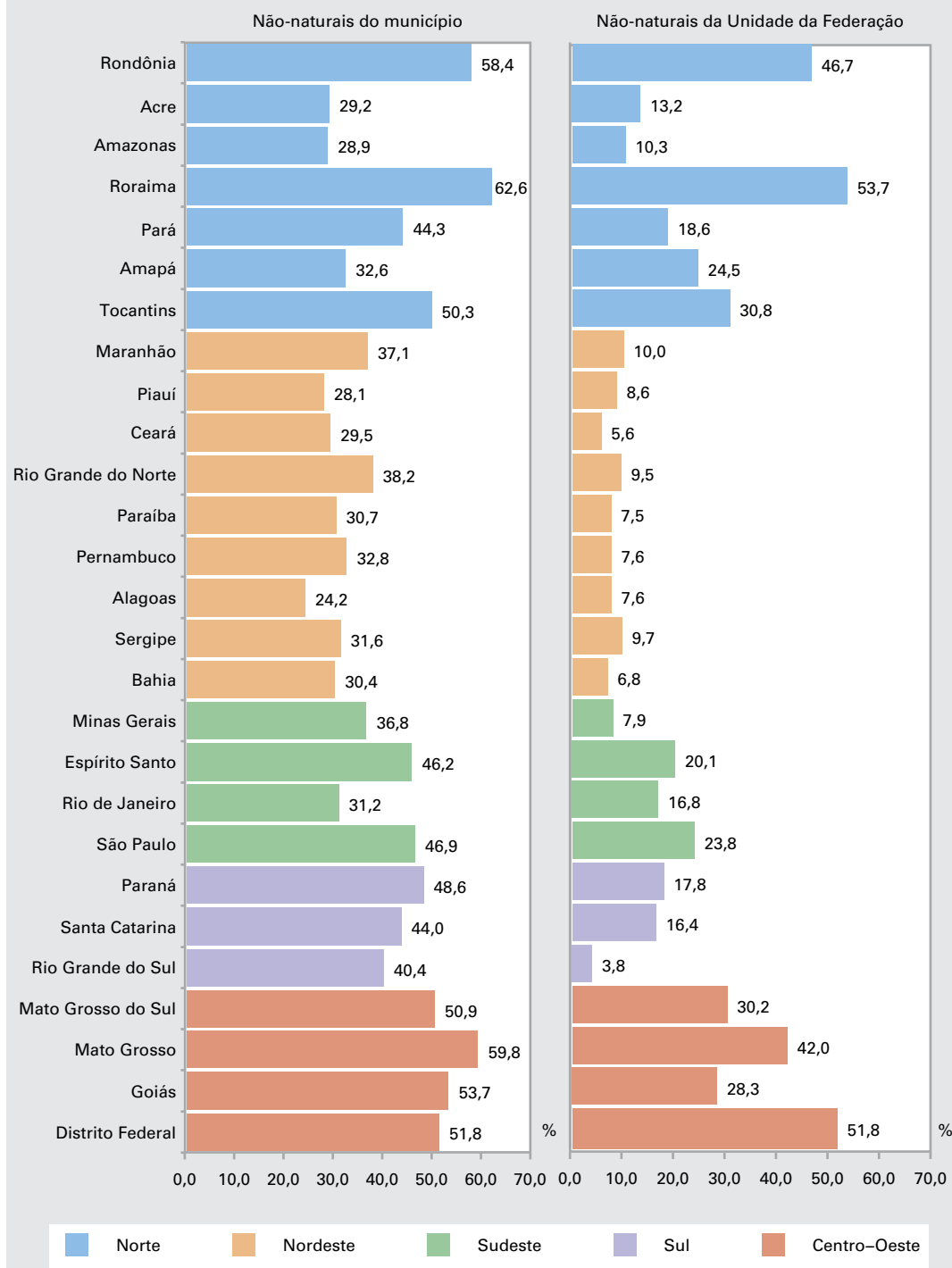
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 2.2 - Percentual de pessoas não-naturais do município e da Unidade da Federação, na população residente, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

3 Educação

3 Educação

Tabela 3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

Grupos de idade e sexo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	152 916	11 440	41 252	66 652	22 808	10 764
Homens (1)	73 880	5 651	20 012	31 962	11 015	5 238
Mulheres (1)	79 036	5 788	21 240	34 690	11 793	5 525
10 a 14 anos	17 216	1 658	5 275	6 600	2 428	1 254
Homens	8 799	829	2 716	3 405	1 221	627
Mulheres	8 416	829	2 559	3 195	1 207	627
15 a 17 anos	10 659	923	3 280	4 254	1 430	772
Homens	5 363	451	1 644	2 162	720	386
Mulheres	5 296	471	1 636	2 092	711	387
18 a 24 anos	24 434	2 078	7 306	9 998	3 288	1 763
Homens	12 283	1 017	3 687	5 041	1 666	872
Mulheres	12 150	1 061	3 619	4 957	1 622	891
25 anos ou mais	100 545	6 777	25 389	45 748	15 662	6 970
Homens	47 398	3 350	11 964	21 323	7 409	3 352
Mulheres	53 148	3 427	13 425	24 424	8 253	3 618
Analfabetas (1)	15 574	1 219	8 250	4 014	1 228	865
Homens (1)	7 747	674	4 417	1 717	525	414
Mulheres (1)	7 827	544	3 832	2 297	702	451
10 a 14 anos	579	89	369	80	25	17
Homens	404	58	265	54	15	12
Mulheres	175	31	104	26	10	5
15 a 17 anos	203	21	128	33	16	5
Homens	143	14	95	22	9	3
Mulheres	60	7	33	10	7	2
18 a 24 anos	799	74	539	118	39	28
Homens	531	50	366	77	20	18
Mulheres	268	24	174	41	19	11
25 anos ou mais	13 984	1 034	7 212	3 776	1 147	814
Homens	6 664	550	3 691	1 561	481	381
Mulheres	7 320	483	3 521	2 216	667	433
2006						
Total (1)	156 284	11 815	42 089	68 054	23 242	11 084
Homens (1)	75 326	5 889	20 392	32 421	11 211	5 414
Mulheres (1)	80 957	5 927	21 697	35 633	12 030	5 669
10 a 14 anos	17 702	1 711	5 468	6 767	2 449	1 308
Homens	9 017	865	2 786	3 454	1 251	661
Mulheres	8 685	845	2 682	3 313	1 198	646
15 a 17 anos	10 425	947	3 173	4 093	1 457	754
Homens	5 231	489	1 601	2 011	740	390
Mulheres	5 194	458	1 572	2 082	718	365
18 a 24 anos	24 285	2 101	7 175	9 930	3 283	1 796
Homens	12 059	1 057	3 560	4 931	1 635	876
Mulheres	12 227	1 044	3 615	5 000	1 648	919
25 anos ou mais	103 872	7 057	26 273	47 264	16 052	7 226
Homens	49 020	3 477	12 445	22 025	7 586	3 487
Mulheres	54 852	3 580	13 828	25 239	8 467	3 739
Analfabetas (1)	14 927	1 220	7 946	3 741	1 198	821
Homens (1)	7 425	653	4 265	1 568	537	401
Mulheres (1)	7 502	567	3 681	2 173	661	420
10 a 14 anos	536	78	351	74	20	13
Homens	365	50	248	47	13	8
Mulheres	170	28	103	27	7	5
15 a 17 anos	166	25	97	29	10	5
Homens	120	20	69	20	8	3
Mulheres	46	6	28	9	2	2
18 a 24 anos	673	61	452	106	31	23
Homens	434	37	301	65	16	14
Mulheres	239	24	151	41	15	9
25 anos ou mais	13 552	1 056	7 046	3 532	1 137	781
Homens	6 506	546	3 647	1 436	500	376
Mulheres	7 046	510	3 399	2 096	637	404

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	10,2	10,7	20,0	6,0	5,4	8,0
Homens (1)	10,5	11,9	22,1	5,4	4,8	7,9
Mulheres (1)	9,9	9,4	18,0	6,6	6,0	8,2
10 a 14 anos	3,4	5,4	7,0	1,2	1,0	1,3
Homens	4,6	7,0	9,8	1,6	1,2	1,9
Mulheres	2,1	3,7	4,1	0,8	0,8	0,8
15 anos ou mais	11,0	11,5	21,9	6,5	5,9	8,9
Homens	11,3	12,8	24,0	5,8	5,2	8,7
Mulheres	10,8	10,4	20,0	7,2	6,5	9,1
15 a 17 anos	1,9	2,2	3,9	0,8	1,1	0,7
Homens	2,7	3,0	5,8	1,0	1,3	0,8
Mulheres	1,1	1,5	2,0	0,5	1,0	0,6
15 a 24 anos	2,9	3,2	6,3	1,1	1,2	1,3
Homens	3,8	4,4	8,6	1,4	1,2	1,6
Mulheres	1,9	2,0	3,9	0,7	1,1	1,0
18 anos ou mais	11,8	12,5	23,7	7,0	6,3	9,6
Homens	12,1	13,8	25,9	6,2	5,5	9,4
Mulheres	11,6	11,3	21,7	7,7	6,9	9,8
25 anos ou mais	13,9	15,3	28,4	8,3	7,3	11,7
Homens	14,1	16,4	30,9	7,3	6,5	11,4
Mulheres	13,8	14,1	26,2	9,1	8,1	12,0
2006						
Total (1)	9,6	10,3	18,9	5,5	5,2	7,4
Homens (1)	9,9	11,1	20,9	4,8	4,8	7,4
Mulheres (1)	9,3	9,6	17,0	6,1	5,5	7,4
10 a 14 anos	3,0	4,5	6,4	1,1	0,8	1,0
Homens	4,1	5,7	8,9	1,4	1,0	1,2
Mulheres	2,0	3,3	3,9	0,8	0,6	0,8
15 anos ou mais	10,4	11,3	20,7	6,0	5,7	8,3
Homens	10,6	12,0	22,8	5,3	5,3	8,3
Mulheres	10,1	10,6	18,8	6,6	6,0	8,3
15 a 17 anos	1,6	2,7	3,1	0,7	0,7	0,6
Homens	2,3	4,0	4,3	1,0	1,1	0,7
Mulheres	0,9	1,2	1,8	0,4	0,3	0,5
15 a 24 anos	2,4	2,8	5,3	1,0	0,9	1,1
Homens	3,2	3,7	7,2	1,2	1,0	1,3
Mulheres	1,6	2,0	3,4	0,7	0,7	0,8
18 anos ou mais	11,1	12,2	22,4	6,4	6,0	8,9
Homens	11,4	12,9	24,7	5,6	5,6	9,0
Mulheres	10,9	11,5	20,3	7,1	6,4	8,9
25 anos ou mais	13,0	15,0	26,8	7,5	7,1	10,8
Homens	13,3	15,7	29,3	6,5	6,6	10,8
Mulheres	12,8	14,2	24,6	8,3	7,5	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	6,6	6,0	5,4	7,3	7,1	6,9
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,6	4,4	4,5	4,4
15 anos ou mais	7,0	6,4	5,6	7,7	7,4	7,2
15 a 17 anos	7,1	6,3	6,2	7,8	7,7	7,4
18 anos ou mais	7,0	6,5	5,6	7,7	7,4	7,2
18 ou 19 anos	8,4	7,5	7,2	9,3	9,3	8,8
20 anos ou mais	6,9	6,4	5,5	7,6	7,3	7,1
20 a 24 anos	8,9	8,0	7,5	9,8	9,6	9,1
25 anos ou mais	6,5	6,0	5,0	7,2	6,9	6,8
25 a 29 anos	8,4	7,7	6,9	9,2	9,1	8,6
30 a 39 anos	7,6	7,0	6,1	8,3	8,1	7,8
40 a 49 anos	6,9	6,1	5,4	7,6	7,3	7,0
50 a 59 anos	5,7	4,6	4,0	6,5	6,1	5,7
60 anos ou mais	3,6	2,7	2,3	4,4	4,1	3,3
Homens (1)	6,5	5,7	5,0	7,3	7,0	6,7
10 a 14 anos	3,9	3,4	3,4	4,3	4,4	4,2
15 anos ou mais	6,8	6,1	5,3	7,7	7,4	7,0
15 a 17 anos	6,8	6,0	5,7	7,6	7,5	7,1
18 anos ou mais	6,8	6,1	5,2	7,7	7,4	7,0
18 ou 19 anos	8,1	7,1	6,6	9,0	9,0	8,4
20 anos ou mais	6,7	6,1	5,1	7,6	7,3	6,9
20 a 24 anos	8,5	7,6	7,0	9,5	9,3	8,8
25 anos ou mais	6,4	5,7	4,7	7,3	7,0	6,6
25 a 29 anos	8,0	7,4	6,4	9,0	8,9	8,2
30 a 39 anos	7,2	6,6	5,4	8,1	7,9	7,4
40 a 49 anos	6,7	5,7	4,9	7,6	7,3	6,8
50 a 59 anos	5,7	4,4	3,8	6,6	6,2	5,9
60 anos ou mais	3,9	2,7	2,3	4,9	4,3	3,4
Mulheres (1)	6,8	6,3	5,7	7,4	7,1	7,1
10 a 14 anos	4,3	3,9	3,9	4,5	4,7	4,5
15 anos ou mais	7,1	6,8	6,0	7,6	7,4	7,4
15 a 17 anos	7,4	6,6	6,6	8,0	7,9	7,6
18 anos ou mais	7,1	6,8	5,9	7,6	7,4	7,4
18 ou 19 anos	8,8	7,9	7,8	9,5	9,5	9,1
20 anos ou mais	7,0	6,7	5,8	7,5	7,3	7,3
20 a 24 anos	9,2	8,3	8,0	10,1	9,9	9,4
25 anos ou mais	6,6	6,3	5,3	7,2	6,9	7,0
25 a 29 anos	8,8	8,0	7,4	9,5	9,4	9,0
30 a 39 anos	7,9	7,4	6,6	8,5	8,3	8,2
40 a 49 anos	7,0	6,5	5,7	7,7	7,3	7,2
50 a 59 anos	5,7	4,9	4,2	6,4	5,9	5,6
60 anos ou mais	3,5	2,7	2,4	4,0	3,9	3,2

3 Educação

Tabela 3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Total (1)	6,8	6,2	5,6	7,5	7,2	7,0
10 a 14 anos	4,2	3,7	3,8	4,4	4,5	4,4
15 anos ou mais	7,2	6,6	5,8	7,9	7,6	7,4
15 a 17 anos	7,2	6,5	6,4	7,7	7,7	7,4
18 anos ou mais	7,2	6,7	5,8	7,9	7,6	7,4
18 ou 19 anos	8,7	7,9	7,5	9,4	9,4	9,0
20 anos ou mais	7,1	6,6	5,7	7,8	7,5	7,3
20 a 24 anos	9,1	8,3	7,8	9,9	9,8	9,4
25 anos ou mais	6,7	6,2	5,2	7,5	7,1	6,9
25 a 29 anos	8,7	7,9	7,2	9,6	9,4	8,9
30 a 39 anos	7,8	7,3	6,3	8,5	8,3	7,9
40 a 49 anos	7,1	6,2	5,5	7,9	7,5	7,2
50 a 59 anos	6,0	5,0	4,3	6,8	6,4	6,0
60 anos ou mais	3,8	2,9	2,4	4,6	4,2	3,5
Homens (1)	6,6	5,9	5,2	7,5	7,2	6,8
10 a 14 anos	4,0	3,5	3,5	4,3	4,4	4,2
15 anos ou mais	7,0	6,4	5,4	7,9	7,5	7,1
15 a 17 anos	6,9	6,2	5,9	7,5	7,5	7,1
18 anos ou mais	7,0	6,4	5,4	7,9	7,5	7,1
18 ou 19 anos	8,2	7,5	6,9	9,0	9,2	8,6
20 anos ou mais	6,9	6,3	5,3	7,8	7,4	7,1
20 a 24 anos	8,8	8,0	7,3	9,7	9,5	9,0
25 anos ou mais	6,6	5,9	4,9	7,5	7,1	6,7
25 a 29 anos	8,4	7,5	6,7	9,3	9,1	8,6
30 a 39 anos	7,4	6,9	5,6	8,3	8,1	7,5
40 a 49 anos	6,9	6,0	5,1	7,8	7,4	6,8
50 a 59 anos	6,0	4,8	4,1	6,9	6,5	5,9
60 anos ou mais	4,0	2,8	2,4	5,0	4,3	3,6
Mulheres (1)	7,0	6,5	5,9	7,5	7,3	7,3
10 a 14 anos	4,4	4,0	4,1	4,5	4,7	4,6
15 anos ou mais	7,3	6,9	6,2	7,9	7,6	7,6
15 a 17 anos	7,5	6,8	6,8	7,9	8,0	7,7
18 anos ou mais	7,3	6,9	6,1	7,8	7,6	7,6
18 ou 19 anos	9,1	8,2	8,1	9,8	9,6	9,4
20 anos ou mais	7,2	6,9	6,0	7,8	7,5	7,5
20 a 24 anos	9,4	8,5	8,3	10,2	10,1	9,7
25 anos ou mais	6,8	6,5	5,6	7,4	7,1	7,1
25 a 29 anos	9,0	8,2	7,8	9,8	9,7	9,2
30 a 39 anos	8,1	7,7	6,9	8,7	8,5	8,3
40 a 49 anos	7,2	6,5	5,9	7,9	7,6	7,5
50 a 59 anos	6,0	5,1	4,5	6,7	6,3	6,0
60 anos ou mais	3,7	3,0	2,5	4,3	4,1	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Exclusive as informações das pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	152 916	11 440	41 252	66 652	22 808	10 764
Sem instrução e menos de 1 ano	16 562	1 381	7 846	4 823	1 492	1 019
1 a 3 anos	21 515	2 014	7 630	7 666	2 802	1 403
4 a 7 anos	47 701	3 658	12 268	20 494	7 779	3 502
8 a 10 anos	24 702	1 844	5 425	11 756	3 897	1 781
11 anos ou mais	41 652	2 468	7 925	21 623	6 617	3 019
Homens (1)	73 880	5 651	20 012	31 962	11 015	5 238
Sem instrução e menos de 1 ano	8 012	740	4 091	2 045	647	488
1 a 3 anos	11 120	1 095	4 147	3 792	1 356	730
4 a 7 anos	23 578	1 814	5 906	10 158	3 894	1 805
8 a 10 anos	11 979	886	2 487	5 811	1 930	865
11 anos ou mais	18 814	1 083	3 309	10 015	3 077	1 331
Mulheres (1)	79 036	5 788	21 240	34 690	11 793	5 525
Sem instrução e menos de 1 ano	8 550	641	3 755	2 778	845	531
1 a 3 anos	10 395	920	3 483	3 874	1 446	672
4 a 7 anos	24 123	1 843	6 362	10 336	3 885	1 697
8 a 10 anos	12 722	957	2 938	5 945	1 967	916
11 anos ou mais	22 838	1 385	4 616	11 608	3 540	1 688
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	12,1	19,0	7,2	6,5	9,5
1 a 3 anos	14,1	17,6	18,5	11,5	12,3	13,0
4 a 7 anos	31,2	32,0	29,7	30,7	34,1	32,5
8 a 10 anos	16,2	16,1	13,1	17,6	17,1	16,5
11 anos ou mais	27,2	21,6	19,2	32,4	29,0	28,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	13,1	20,4	6,4	5,9	9,3
1 a 3 anos	15,1	19,4	20,7	11,9	12,3	13,9
4 a 7 anos	31,9	32,1	29,5	31,8	35,4	34,5
8 a 10 anos	16,2	15,7	12,4	18,2	17,5	16,5
11 anos ou mais	25,5	19,2	16,5	31,3	27,9	25,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	11,1	17,7	8,0	7,2	9,6
1 a 3 anos	13,2	15,9	16,4	11,2	12,3	12,2
4 a 7 anos	30,5	31,8	30,0	29,8	32,9	30,7
8 a 10 anos	16,1	16,5	13,8	17,1	16,7	16,6
11 anos ou mais	28,9	23,9	21,7	33,5	30,0	30,6

3 Educação

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

Sexo e grupos de anos de estudo	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	156 284	11 815	42 089	68 054	23 242	11 084
Sem instrução e menos de 1 ano	15 866	1 414	7 593	4 485	1 404	970
1 a 3 anos	21 079	1 948	7 343	7 688	2 705	1 396
4 a 7 anos	48 117	3 658	12 685	20 385	7 838	3 551
8 a 10 anos	25 759	1 955	5 817	11 937	4 150	1 901
11 anos ou mais	45 160	2 797	8 580	23 472	7 068	3 244
Homens (1)	75 326	5 889	20 392	32 421	11 211	5 414
Sem instrução e menos de 1 ano	7 671	744	3 990	1 862	608	467
1 a 3 anos	10 898	1 061	3 974	3 777	1 324	763
4 a 7 anos	23 849	1 863	6 130	10 095	3 949	1 813
8 a 10 anos	12 499	967	2 704	5 827	2 085	917
11 anos ou mais	20 264	1 233	3 559	10 819	3 210	1 444
Mulheres (1)	80 957	5 927	21 697	35 633	12 030	5 669
Sem instrução e menos de 1 ano	8 194	670	3 602	2 623	796	503
1 a 3 anos	10 181	887	3 369	3 911	1 381	633
4 a 7 anos	24 269	1 796	6 556	10 290	3 889	1 738
8 a 10 anos	13 260	987	3 113	6 110	2 066	984
11 anos ou mais	24 896	1 564	5 020	12 653	3 858	1 800
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,2	12,0	18,0	6,6	6,0	8,7
1 a 3 anos	13,5	16,5	17,4	11,3	11,6	12,6
4 a 7 anos	30,8	31,0	30,1	30,0	33,7	32,0
8 a 10 anos	16,5	16,5	13,8	17,5	17,9	17,2
11 anos ou mais	28,9	23,7	20,4	34,5	30,4	29,3
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,2	12,6	19,6	5,7	5,4	8,6
1 a 3 anos	14,5	18,0	19,5	11,6	11,8	14,1
4 a 7 anos	31,7	31,6	30,1	31,1	35,2	33,5
8 a 10 anos	16,6	16,4	13,3	18,0	18,6	16,9
11 anos ou mais	26,9	20,9	17,5	33,4	28,6	26,7
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,1	11,3	16,6	7,4	6,6	8,9
1 a 3 anos	12,6	15,0	15,5	11,0	11,5	11,2
4 a 7 anos	30,0	30,3	30,2	28,9	32,3	30,7
8 a 10 anos	16,4	16,7	14,3	17,1	17,2	17,4
11 anos ou mais	30,8	26,4	23,1	35,5	32,1	31,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

3 Educação

Tabela 3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

(continua)

Grupos de idade e sexo	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total						
Total (1)	169 935	13 207	46 466	73 168	25 110	11 985
Homens (1)	82 567	6 537	22 652	35 333	12 206	5 839
Mulheres (1)	87 368	6 670	23 814	37 835	12 903	6 146
5 a 17 anos	44 894	4 348	13 768	17 370	6 160	3 248
Homens	22 850	2 166	6 999	8 939	3 132	1 614
Mulheres	22 044	2 182	6 769	8 431	3 028	1 634
5 ou 6 anos	6 725	702	2 079	2 569	901	475
Homens	3 470	356	1 069	1 346	460	240
Mulheres	3 256	346	1 010	1 223	441	235
7 a 14 anos	27 510	2 723	8 409	10 548	3 829	2 001
Homens	14 017	1 359	4 286	5 431	1 952	988
Mulheres	13 492	1 364	4 123	5 117	1 876	1 013
15 a 17 anos	10 659	923	3 280	4 254	1 430	772
Homens	5 363	451	1 644	2 162	720	386
Mulheres	5 296	471	1 636	2 092	711	387
18 a 24 anos	24 434	2 078	7 306	9 998	3 288	1 763
Homens	12 283	1 017	3 687	5 041	1 666	872
Mulheres	12 150	1 061	3 619	4 957	1 622	891
25 anos ou mais	100 545	6 777	25 389	45 748	15 662	6 970
Homens	47 398	3 350	11 964	21 323	7 409	3 352
Mulheres	53 148	3 427	13 425	24 424	8 253	3 618
Estudantes						
Total (1)	54 437	5 047	16 639	21 467	7 328	3 957
Homens (1)	26 816	2 404	8 166	10 735	3 614	1 896
Mulheres (1)	27 621	2 643	8 472	10 732	3 714	2 060
5 a 17 anos	40 959	3 827	12 487	16 138	5 562	2 944
Homens	20 776	1 904	6 323	8 272	2 822	1 454
Mulheres	20 183	1 923	6 164	7 866	2 740	1 490
5 ou 6 anos	5 481	501	1 776	2 185	660	359
Homens	2 817	250	908	1 143	338	178
Mulheres	2 664	250	868	1 043	322	181
7 a 14 anos	26 772	2 607	8 111	10 354	3 747	1 952
Homens	13 605	1 298	4 119	5 318	1 908	962
Mulheres	13 167	1 310	3 992	5 036	1 839	990
15 a 17 anos	8 706	719	2 601	3 598	1 155	633
Homens	4 354	357	1 297	1 811	576	314
Mulheres	4 352	363	1 304	1 787	579	319
18 a 24 anos	7 715	700	2 475	2 998	979	562
Homens	3 764	319	1 217	1 493	465	269
Mulheres	3 951	382	1 258	1 505	514	293
25 anos ou mais	5 757	519	1 676	2 324	787	450
Homens	2 273	181	626	966	327	173
Mulheres	3 484	338	1 050	1 358	460	277

3 Educação

Tabela 3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

Grupos de idade e sexo	(conclusão)					
	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Total						
Total (1)	173 018	13 523	47 229	74 474	25 515	12 277
Homens (1)	83 861	6 777	23 015	35 681	12 358	6 030
Mulheres (1)	89 156	6 746	24 214	38 793	13 157	6 247
5 a 17 anos	44 861	4 365	13 781	17 280	6 180	3 255
Homens	22 783	2 243	7 011	8 725	3 137	1 667
Mulheres	22 078	2 122	6 771	8 555	3 042	1 588
5 ou 6 anos	6 452	658	1 993	2 438	893	470
Homens	3 271	339	1 019	1 226	443	245
Mulheres	3 181	319	974	1 213	451	225
7 a 14 anos	27 984	2 760	8 615	10 749	3 829	2 031
Homens	14 282	1 415	4 391	5 489	1 955	1 032
Mulheres	13 703	1 346	4 224	5 260	1 874	999
15 a 17 anos	10 425	947	3 173	4 093	1 457	754
Homens	5 231	489	1 601	2 011	740	390
Mulheres	5 194	458	1 572	2 082	718	365
18 a 24 anos	24 285	2 101	7 175	9 930	3 283	1 796
Homens	12 059	1 057	3 560	4 931	1 635	876
Mulheres	12 227	1 044	3 615	5 000	1 648	919
25 anos ou mais	103 872	7 057	26 273	47 264	16 052	7 226
Homens	49 020	3 477	12 445	22 025	7 586	3 487
Mulheres	54 852	3 580	13 828	25 239	8 467	3 739
Estudantes						
Total (1)	54 905	5 115	16 767	21 626	7 389	4 008
Homens (1)	26 937	2 517	8 235	10 618	3 604	1 964
Mulheres (1)	27 968	2 598	8 532	11 008	3 786	2 044
5 a 17 anos	41 347	3 884	12 621	16 225	5 634	2 983
Homens	20 937	1 991	6 404	8 167	2 849	1 526
Mulheres	20 411	1 894	6 217	8 058	2 785	1 457
5 ou 6 anos	5 457	486	1 745	2 171	691	365
Homens	2 749	251	885	1 085	339	189
Mulheres	2 708	235	860	1 086	352	176
7 a 14 anos	27 326	2 650	8 349	10 569	3 767	1 992
Homens	13 921	1 354	4 248	5 389	1 917	1 013
Mulheres	13 405	1 296	4 100	5 180	1 850	979
15 a 17 anos	8 564	749	2 527	3 486	1 176	626
Homens	4 267	386	1 270	1 694	592	324
Mulheres	4 298	363	1 257	1 792	583	303
18 a 24 anos	7 704	684	2 422	3 049	972	577
Homens	3 699	334	1 184	1 466	446	269
Mulheres	4 005	351	1 239	1 582	526	309
25 anos ou mais	5 854	546	1 724	2 352	784	448
Homens	2 302	193	647	984	309	169
Mulheres	3 552	353	1 077	1 368	475	279

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2005-2006

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
5 a 17 anos	91,2	88,0	90,7	92,9	90,3	90,6
Homens	90,9	87,9	90,3	92,5	90,1	90,1
Mulheres	91,6	88,1	91,1	93,3	90,5	91,2
5 a 6 anos	81,5	71,4	85,4	85,1	73,3	75,6
Homens	81,2	70,4	84,9	84,9	73,6	74,2
Mulheres	81,8	72,3	85,9	85,2	72,9	77,1
7 a 14 anos	97,3	95,7	96,5	98,2	97,9	97,6
Homens	97,1	95,5	96,1	97,9	97,7	97,4
Mulheres	97,6	96,0	96,8	98,4	98,0	97,7
15 a 17 anos	81,7	77,9	79,3	84,6	80,7	81,9
Homens	81,2	79,0	78,9	83,8	80,0	81,2
Mulheres	82,2	76,9	79,7	85,4	81,5	82,6
18 a 24 anos	31,6	33,7	33,9	30,0	29,8	31,9
Homens	30,6	31,3	33,0	29,6	27,9	30,9
Mulheres	32,5	36,0	34,7	30,4	31,7	32,8
25 anos ou mais	5,7	7,7	6,6	5,1	5,0	6,5
Homens	4,8	5,4	5,2	4,5	4,4	5,2
Mulheres	6,6	9,9	7,8	5,6	5,6	7,7
2006						
5 a 17 anos	92,2	89,0	91,6	93,9	91,2	91,6
Homens	91,9	88,7	91,3	93,6	90,8	91,6
Mulheres	92,4	89,2	91,8	94,2	91,6	91,7
5 a 6 anos	84,6	73,8	87,6	89,0	77,4	77,7
Homens	84,0	73,9	86,9	88,5	76,6	77,4
Mulheres	85,1	73,8	88,2	89,6	78,1	78,1
7 a 14 anos	97,6	96,0	96,9	98,3	98,4	98,1
Homens	97,5	95,7	96,7	98,2	98,1	98,1
Mulheres	97,8	96,3	97,1	98,5	98,7	98,0
15 a 17 anos	82,2	79,1	79,6	85,2	80,7	83,0
Homens	81,6	78,9	79,4	84,2	80,1	83,0
Mulheres	82,7	79,3	79,9	86,1	81,3	83,0
18 a 24 anos	31,7	32,6	33,8	30,7	29,6	32,1
Homens	30,7	31,6	33,3	29,7	27,3	30,7
Mulheres	32,8	33,6	34,3	31,6	31,9	33,6
25 anos ou mais	5,6	7,7	6,6	5,0	4,9	6,2
Homens	4,7	5,5	5,2	4,5	4,1	4,8
Mulheres	6,5	9,9	7,8	5,4	5,6	7,5

3 Educação

Tabela 3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

(continua)

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	54 437	5 047	16 639	21 467	7 328	3 957
Pública (1)	43 990	4 421	14 121	16 522	5 830	3 096
Particular (1)	10 441	625	2 517	4 941	1 498	860
Pré-escolar (2)	5 144	460	1 732	2 104	547	301
Pública	3 923	361	1 299	1 610	435	219
Particular	1 219	99	433	493	112	82
Fundamental ou 1º grau (2)	33 295	3 364	10 881	12 291	4 351	2 409
Pública	29 695	3 141	9 774	10 718	3 946	2 116
Particular	3 599	222	1 106	1 573	405	293
Médio ou 2º grau (2)	9 495	764	2 507	4 198	1 336	688
Pública	8 127	686	2 196	3 532	1 134	579
Particular	1 366	78	311	664	203	109
Superior ou 3º grau (2) (3)	5 190	315	925	2 496	965	489
Pública (3)	1 344	142	375	460	231	136
Particular (3)	3 846	173	550	2 036	734	353
Números relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,8	87,6	84,9	77,0	79,6	78,3
Particular (1)	19,2	12,4	15,1	23,0	20,4	21,7
Pré-escolar (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	76,3	78,4	75,0	76,5	79,5	72,6
Particular	23,7	21,6	25,0	23,4	20,5	27,4
Fundamental ou 1º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	89,2	93,4	89,8	87,2	90,7	87,8
Particular	10,8	6,6	10,2	12,8	9,3	12,2
Médio ou 2º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	85,6	89,8	87,6	84,1	84,8	84,1
Particular	14,4	10,2	12,4	15,8	15,2	15,9
Superior ou 3º grau (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (3)	25,9	45,1	40,5	18,4	23,9	27,9
Particular (3)	74,1	54,9	59,5	81,6	76,1	72,1

3 Educação

Tabela 3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

(conclusão)

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	54 905	5 115	16 767	21 626	7 389	4 008
Pública (1)	43 679	4 464	14 009	16 322	5 804	3 080
Particular (1)	11 222	651	2 758	5 303	1 583	928
Pré-escolar (2)	4 910	423	1 606	2 034	555	292
Pública	3 755	333	1 183	1 579	442	218
Particular	1 153	90	423	454	112	74
Fundamental ou 1º grau (2)	33 455	3 383	10 943	12 343	4 353	2 433
Pública	29 593	3 159	9 726	10 664	3 942	2 101
Particular	3 862	224	1 217	1 679	411	331
Médio ou 2º grau (2)	9 406	793	2 577	4 015	1 325	696
Pública	8 032	721	2 260	3 361	1 114	576
Particular	1 373	73	317	654	210	120
Superior ou 3º grau (2) (3)	5 874	372	1 086	2 869	1 030	517
Pública (3)	1 439	156	398	522	227	137
Particular (3)	4 434	216	689	2 347	802	380
Números relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	79,6	87,3	83,6	75,5	78,5	76,8
Particular (1)	20,4	12,7	16,4	24,5	21,4	23,1
Pré-escolar (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	76,5	78,6	73,7	77,6	79,6	74,8
Particular	23,5	21,4	26,3	22,3	20,2	25,2
Fundamental ou 1º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	88,5	93,4	88,9	86,4	90,5	86,4
Particular	11,5	6,6	11,1	13,6	9,5	13,6
Médio ou 2º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	85,4	90,8	87,7	83,7	84,1	82,7
Particular	14,6	9,2	12,3	16,3	15,8	17,3
Superior ou 3º grau (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (3)	24,5	41,9	36,6	18,2	22,1	26,5
Particular (3)	75,5	58,1	63,4	81,8	77,8	73,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os estudantes de cursos de alfabetização de adultos, pré-vestibular ou sem declaração do nível de ensino. (2) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino. (3) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado

3 Educação

Tabela 3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

(continua)

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	54 437	5 047	16 639	21 467	7 328	3 957
Pública (1)	43 990	4 421	14 121	16 522	5 830	3 096
Particular (1)	10 441	625	2 517	4 941	1 498	860
5 ou 6 anos (2)	5 481	501	1 776	2 185	660	359
Pública	4 220	399	1 334	1 695	526	265
Particular	1 260	102	442	489	134	94
7 a 14 anos (2)	26 772	2 607	8 111	10 354	3 747	1 952
Pública	23 401	2 398	7 070	8 879	3 376	1 678
Particular	3 370	209	1 041	1 475	372	274
15 a 17 anos (2)	8 706	719	2 601	3 598	1 155	633
Pública	7 552	656	2 329	3 033	994	540
Particular	1 153	62	272	565	160	93
18 a 24 anos (2)	7 715	700	2 475	2 998	979	562
Pública	5 072	564	2 062	1 586	512	348
Particular	2 642	137	413	1 411	467	214
25 anos ou mais (2)	5 757	519	1 676	2 324	787	450
Pública	3 738	404	1 326	1 322	422	265
Particular	2 016	115	350	1 001	365	185
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,8	87,6	84,9	77,0	79,6	78,3
Particular (1)	19,2	12,4	15,1	23,0	20,4	21,7
5 ou 6 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	77,0	79,6	75,1	77,6	79,8	73,9
Particular	23,0	20,4	24,9	22,4	20,2	26,1
7 a 14 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	87,4	92,0	87,2	85,8	90,1	86,0
Particular	12,6	8,0	12,8	14,2	9,9	14,0
15 a 17 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,8	91,2	89,6	84,3	86,1	85,2
Particular	13,2	8,7	10,4	15,7	13,9	14,8
18 a 24 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	65,7	80,5	83,3	52,9	52,3	61,9
Particular	34,2	19,5	16,7	47,1	47,7	38,1
25 anos ou mais (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	64,9	77,8	79,1	56,9	53,6	58,9
Particular	35,0	22,2	20,9	43,1	46,4	41,1

3 Educação

Tabela 3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2005-2006

(conclusão)

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Valores absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	54 905	5 115	16 767	21 626	7 389	4 008
Pública (1)	43 679	4 464	14 009	16 322	5 804	3 080
Particular (1)	11 222	651	2 758	5 303	1 583	928
5 ou 6 anos (2)	5 457	486	1 745	2 171	691	365
Pública	4 207	392	1 301	1 682	561	272
Particular	1 250	94	444	489	129	93
7 a 14 anos (2)	27 326	2 650	8 349	10 569	3 767	1 992
Pública	23 731	2 437	7 203	9 020	3 380	1 690
Particular	3 594	212	1 145	1 548	387	301
15 a 17 anos (2)	8 564	749	2 527	3 486	1 176	626
Pública	7 406	689	2 251	2 929	1 012	524
Particular	1 159	60	276	557	163	102
18 a 24 anos (2)	7 704	684	2 422	3 049	972	577
Pública	4 860	545	1 974	1 536	462	343
Particular	2 842	139	448	1 512	508	234
25 anos ou mais (2)	5 854	546	1 724	2 352	784	448
Pública	3 475	401	1 280	1 155	389	251
Particular	2 378	145	444	1 197	395	197
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	79,6	87,3	83,6	75,5	78,5	76,8
Particular (1)	20,4	12,7	16,4	24,5	21,4	23,1
5 ou 6 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	77,1	80,6	74,6	77,5	81,2	74,4
Particular	22,9	19,4	25,4	22,5	18,7	25,6
7 a 14 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,8	92,0	86,3	85,3	89,7	84,8
Particular	13,2	8,0	13,7	14,6	10,3	15,1
15 a 17 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,5	92,0	89,1	84,0	86,1	83,8
Particular	13,5	8,0	10,9	16,0	13,9	16,2
18 a 24 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	63,1	79,7	81,5	50,4	47,5	59,4
Particular	36,9	20,3	18,5	49,6	52,3	40,6
25 anos ou mais (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	59,4	73,4	74,2	49,1	49,6	56,0
Particular	40,6	26,6	25,8	50,9	50,4	44,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os estudantes com idade ignorada. (2) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino.

3 Educação

Tabela 3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Total (1)	Grupos de idade				
		5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2005						
Total						
Brasil	169 935	6 725	27 510	10 659	24 434	100 545
Rondônia	1 405	65	274	96	207	763
Acre	572	32	135	38	86	281
Amazonas	2 921	170	617	183	437	1 514
Roraima	348	17	68	27	65	169
Pará	6 241	328	1 287	443	1 012	3 169
Amapá	532	35	111	45	93	247
Tocantins	1 188	55	231	89	178	635
Maranhão	5 448	278	1 065	430	930	2 745
Piauí	2 742	123	498	202	423	1 496
Ceará	7 415	318	1 381	520	1 120	4 074
Rio Grande do Norte	2 752	124	472	172	414	1 570
Paraíba	3 281	131	575	236	518	1 821
Pernambuco	7 691	334	1 358	522	1 170	4 306
Alagoas	2 728	139	542	208	401	1 438
Sergipe	1 814	75	296	122	281	1 040
Bahia	12 594	556	2 222	867	2 049	6 899
Minas Gerais	17 854	660	2 731	1 131	2 472	10 852
Espírito Santo	3 131	126	479	195	487	1 843
Rio de Janeiro	14 481	479	1 965	743	1 815	9 471
São Paulo	37 702	1 304	5 372	2 185	5 224	23 582
Paraná	9 509	369	1 505	549	1 252	5 834
Santa Catarina	5 457	182	838	324	735	3 378
Rio Grande do Sul	10 143	350	1 486	557	1 300	6 450
Mato Grosso do Sul	2 082	88	337	136	302	1 219
Mato Grosso	2 587	102	468	176	391	1 451
Goiás	5 180	202	860	331	724	3 062
Distrito Federal	2 135	83	336	130	346	1 237
Estudantes						
Brasil	54 437	5 481	26 772	8 706	7 715	5 757
Rondônia	490	37	264	69	63	56
Acre	237	19	125	30	30	32
Amazonas	1 134	121	594	153	145	121
Roraima	132	14	67	21	16	13
Pará	2 363	243	1 224	333	347	217
Amapá	238	26	108	39	38	27
Tocantins	452	40	224	74	62	52
Maranhão	2 080	237	1 012	342	298	191
Piauí	1 055	104	484	165	162	140
Ceará	2 626	290	1 337	418	329	252
Rio Grande do Norte	925	108	457	139	116	105
Paraíba	1 175	119	557	184	186	129
Pernambuco	2 606	272	1 300	406	374	253
Alagoas	1 023	107	523	156	148	90
Sergipe	622	63	288	95	112	64
Bahia	4 527	476	2 154	696	750	451
Minas Gerais	5 273	532	2 670	914	681	473
Espírito Santo	945	96	457	146	129	116
Rio de Janeiro	4 196	416	1 928	651	685	517
São Paulo	11 053	1 141	5 298	1 887	1 504	1 218
Paraná	2 866	288	1 468	431	358	321
Santa Catarina	1 681	156	827	272	228	198
Rio Grande do Sul	2 781	216	1 453	452	393	268
Mato Grosso do Sul	660	67	331	107	94	62
Mato Grosso	892	74	451	143	125	100
Goiás	1 649	148	841	270	213	177
Distrito Federal	755	70	330	113	130	111

3 Educação

Tabela 3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Total (1)	Grupos de idade				
		5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2006						
Total						
Brasil	173 018	6 452	27 984	10 425	24 285	103 872
Rondônia	1 431	61	270	107	209	783
Acre	584	30	130	47	88	289
Amazonas	2 985	141	618	202	459	1 565
Roraima	363	21	78	24	59	181
Pará	6 396	325	1 312	437	1 013	3 309
Amapá	552	26	118	46	92	271
Tocantins	1 213	54	234	84	180	660
Maranhão	5 558	277	1 179	454	847	2 801
Piauí	2 794	128	502	202	430	1 532
Ceará	7 552	312	1 386	494	1 127	4 232
Rio Grande do Norte	2 800	102	471	180	440	1 607
Paraíba	3 328	116	571	220	511	1 910
Pernambuco	7 767	334	1 374	485	1 132	4 442
Alagoas	2 784	121	566	194	395	1 507
Sergipe	1 851	76	325	109	284	1 056
Bahia	12 795	525	2 241	835	2 008	7 185
Minas Gerais	18 147	646	2 826	1 120	2 465	11 089
Espírito Santo	3 219	111	524	196	467	1 921
Rio de Janeiro	14 666	411	1 897	744	1 796	9 817
São Paulo	38 443	1 270	5 501	2 032	5 203	24 436
Paraná	9 642	345	1 491	571	1 268	5 968
Santa Catarina	5 588	179	842	346	732	3 489
Rio Grande do Sul	10 284	369	1 496	540	1 284	6 595
Mato Grosso do Sul	2 120	75	361	135	293	1 255
Mato Grosso	2 630	105	462	170	389	1 503
Goiás	5 316	206	853	311	775	3 171
Distrito Federal	2 210	83	355	138	339	1 296
Estudantes						
Brasil	54 905	5 457	27 326	8 564	7 704	5 854
Rondônia	474	37	258	81	54	44
Acre	235	20	122	37	30	27
Amazonas	1 188	103	597	172	163	152
Roraima	153	18	76	20	17	21
Pará	2 365	247	1 252	329	322	215
Amapá	238	20	115	40	37	27
Tocantins	460	40	229	70	62	59
Maranhão	2 198	240	1 140	365	264	189
Piauí	1 071	111	491	168	168	133
Ceará	2 646	291	1 351	402	340	262
Rio Grande do Norte	926	94	454	144	128	105
Paraíba	1 137	106	554	173	182	122
Pernambuco	2 618	291	1 319	383	377	248
Alagoas	1 016	91	543	143	145	94
Sergipe	645	66	316	89	111	62
Bahia	4 510	453	2 181	659	707	510
Minas Gerais	5 472	547	2 753	904	729	539
Espírito Santo	990	95	512	159	119	105
Rio de Janeiro	4 159	376	1 867	670	709	539
São Paulo	11 005	1 153	5 437	1 754	1 491	1 170
Paraná	2 863	275	1 461	456	360	311
Santa Catarina	1 693	166	834	284	233	177
Rio Grande do Sul	2 833	250	1 472	436	379	296
Mato Grosso do Sul	682	57	354	109	81	81
Mato Grosso	878	82	451	135	118	93
Goiás	1 668	156	837	258	245	172
Distrito Federal	780	70	350	124	133	102

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

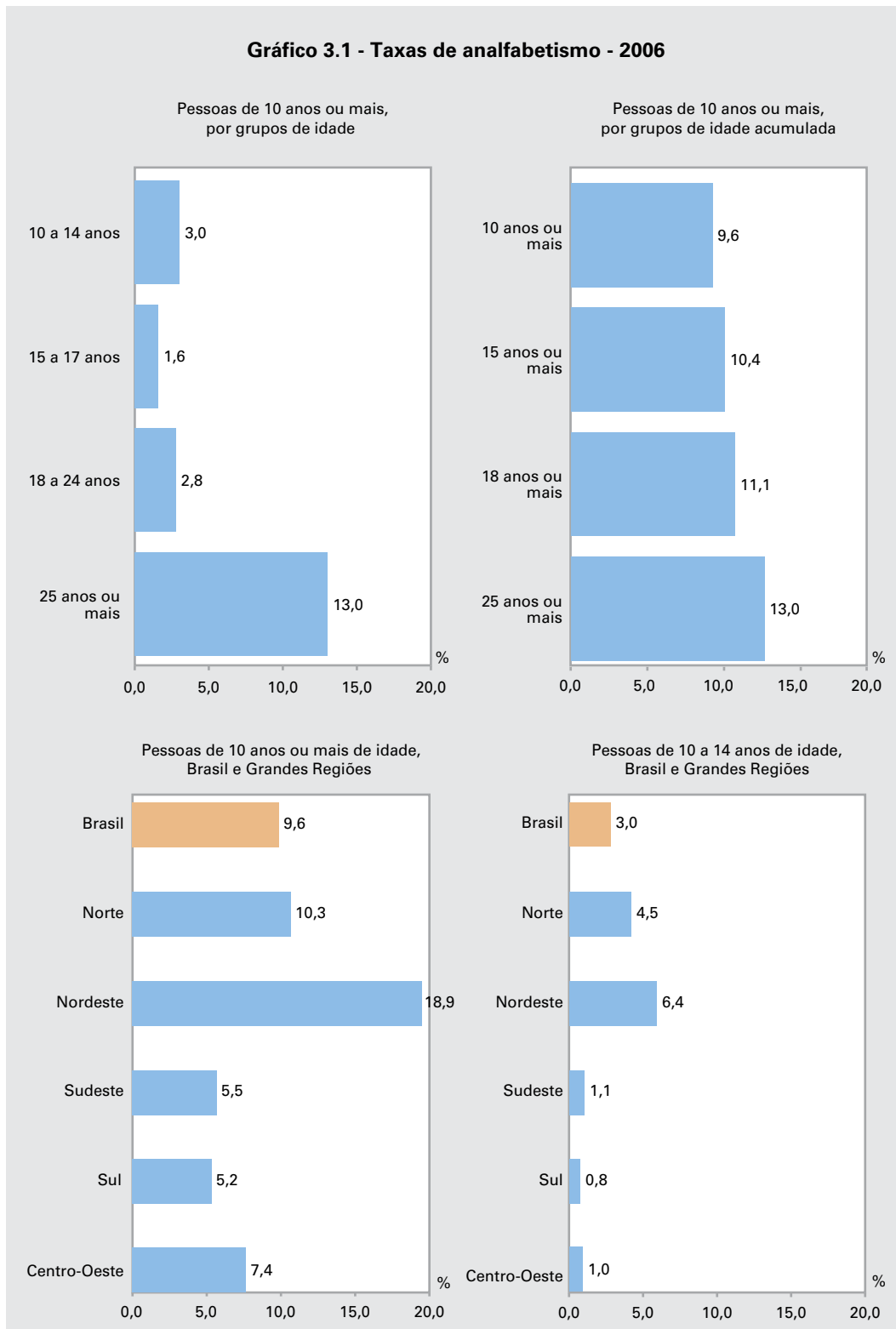
(1) Inclusive os estudantes com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.10 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

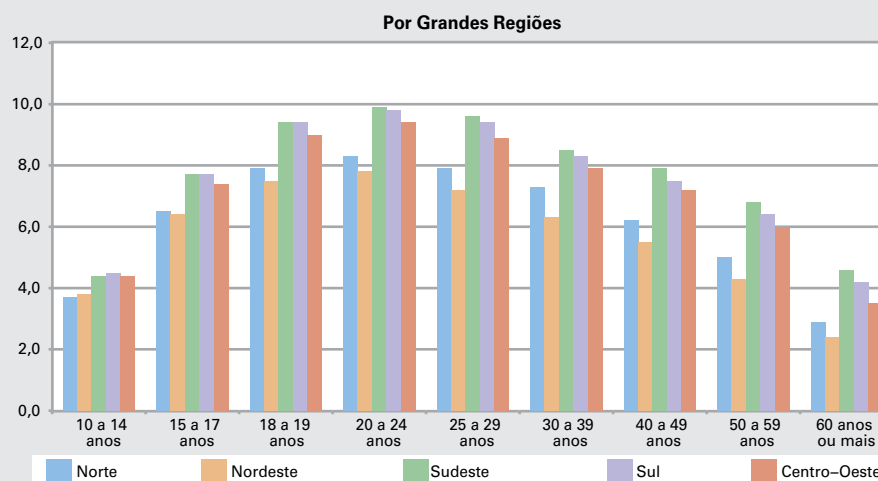
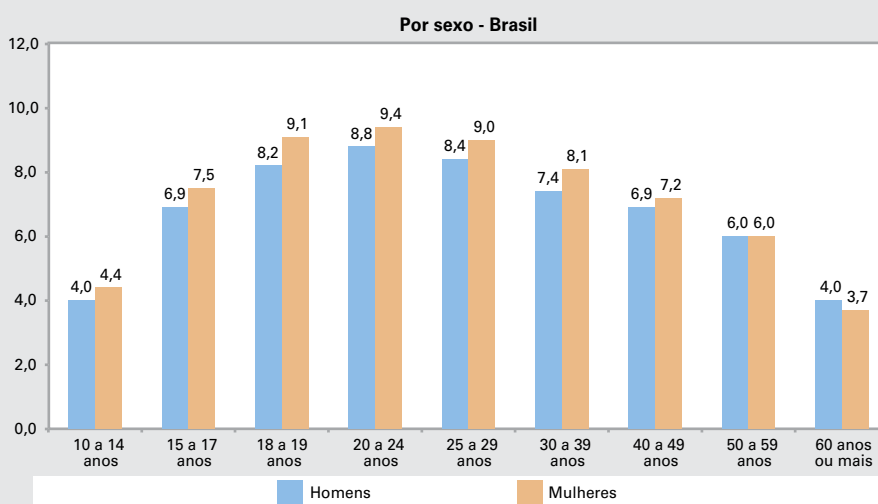
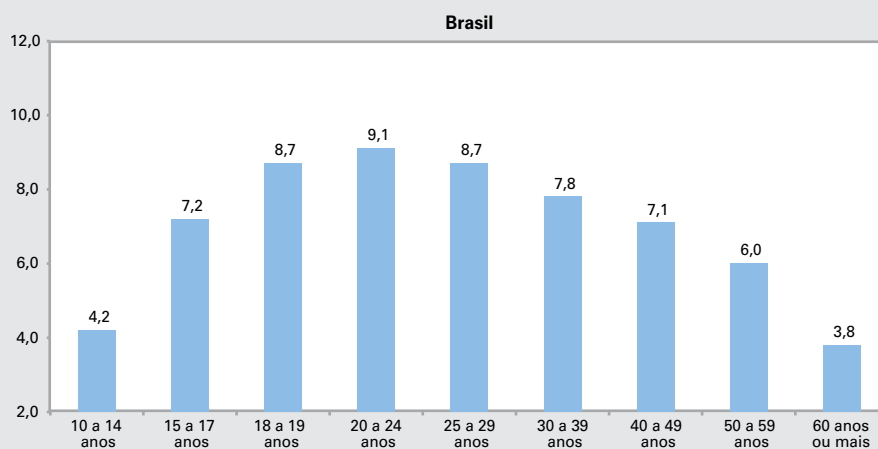
Unidades da Federação	Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (%)				
	Grupos de idade				
	5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2005					
Brasil	81,5	97,3	81,7	31,6	5,7
Rondônia	57,8	96,4	71,8	30,2	7,4
Acre	60,3	92,9	77,9	34,9	11,6
Amazonas	71,3	96,3	83,4	33,1	8,0
Roraima	81,2	98,6	79,7	24,9	7,9
Pará	74,1	95,1	75,0	34,3	6,9
Amapá	73,2	97,1	86,8	40,8	11,0
Tocantins	73,2	97,0	83,0	34,8	8,1
Maranhão	85,3	95,1	79,4	32,1	6,9
Piauí	84,5	97,1	81,6	38,3	9,4
Ceará	91,1	96,8	80,4	29,4	6,2
Rio Grande do Norte	87,1	96,7	80,7	28,1	6,7
Paraíba	90,9	96,8	78,1	35,9	7,1
Pernambuco	81,4	95,7	77,7	31,9	5,9
Alagoas	76,8	96,5	75,0	36,9	6,2
Sergipe	82,9	97,3	77,8	39,9	6,2
Bahia	85,6	96,9	80,3	36,6	6,5
Minas Gerais	80,7	97,8	80,9	27,6	4,4
Espírito Santo	76,5	95,4	74,9	26,4	6,3
Rio de Janeiro	86,8	98,1	87,6	37,7	5,5
São Paulo	87,5	98,6	86,4	28,8	5,2
Paraná	78,2	97,5	78,5	28,6	5,5
Santa Catarina	85,8	98,7	83,9	31,0	5,8
Rio Grande do Sul	61,6	97,8	81,1	30,2	4,2
Mato Grosso do Sul	76,1	98,0	78,8	31,1	5,1
Mato Grosso	72,3	96,4	81,4	31,9	6,9
Goiás	73,3	97,8	81,4	29,4	5,8
Distrito Federal	84,6	98,1	87,3	37,6	9,0
2006					
Brasil	84,6	97,6	82,2	31,7	5,6
Rondônia	60,7	95,7	75,1	25,9	5,7
Acre	65,6	94,0	78,9	33,4	9,4
Amazonas	73,2	96,7	85,1	35,6	9,7
Roraima	88,4	97,4	85,2	28,7	11,9
Pará	76,0	95,4	75,2	31,8	6,5
Amapá	79,0	97,3	88,1	39,6	9,9
Tocantins	74,2	97,6	83,2	34,3	8,9
Maranhão	86,8	96,6	80,5	31,2	6,7
Piauí	86,7	97,8	83,2	39,0	8,7
Ceará	93,2	97,5	81,3	30,2	6,2
Rio Grande do Norte	92,6	96,5	79,9	29,1	6,5
Paraíba	91,3	97,1	78,8	35,6	6,4
Pernambuco	87,1	96,0	79,1	33,3	5,6
Alagoas	75,2	95,9	73,6	36,8	6,2
Sergipe	86,8	97,1	81,9	39,2	5,9
Bahia	86,3	97,3	78,9	35,2	7,1
Minas Gerais	84,7	97,4	80,7	29,6	4,9
Espírito Santo	85,7	97,6	81,5	25,6	5,4
Rio de Janeiro	91,4	98,4	90,0	39,5	5,5
São Paulo	90,8	98,8	86,3	28,7	4,8
Paraná	79,7	98,0	80,0	28,4	5,2
Santa Catarina	92,6	99,0	81,9	31,8	5,1
Rio Grande do Sul	67,8	98,4	80,6	29,6	4,5
Mato Grosso do Sul	75,7	97,9	80,8	27,7	6,4
Mato Grosso	77,6	97,6	79,2	30,3	6,2
Goiás	75,6	98,1	82,8	31,6	5,4
Distrito Federal	85,0	98,7	90,4	39,3	7,9

Gráfico 3.1 - Taxas de analfabetismo - 2006

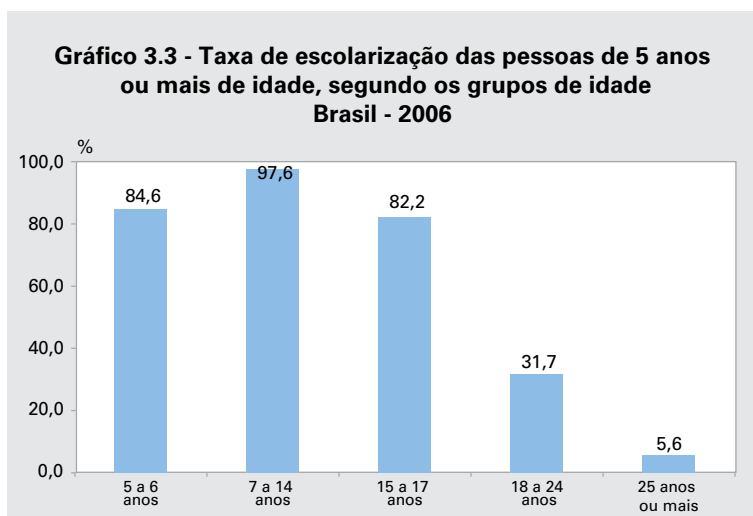


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

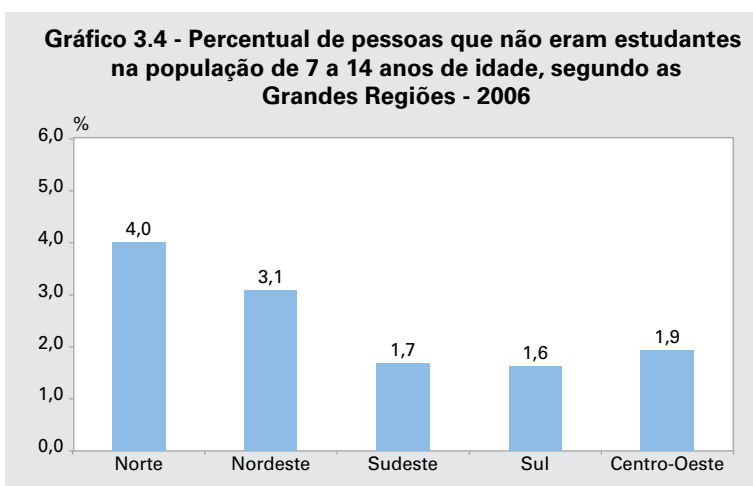
Gráfico 3.2 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade - 2006



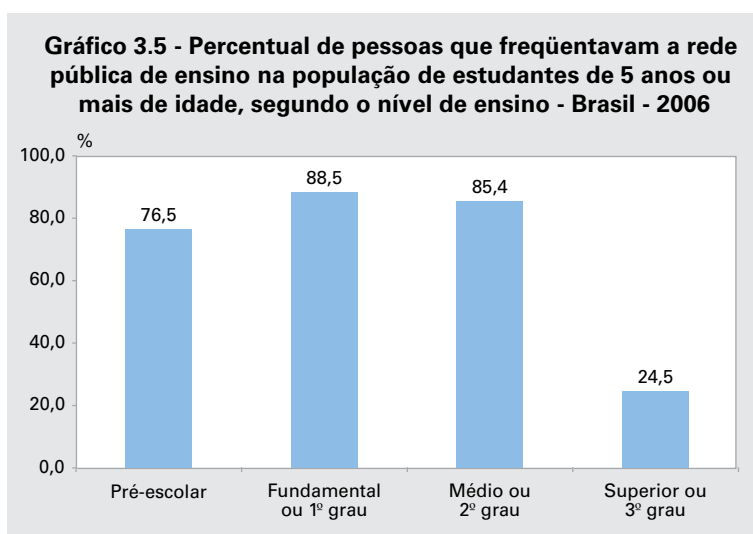
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

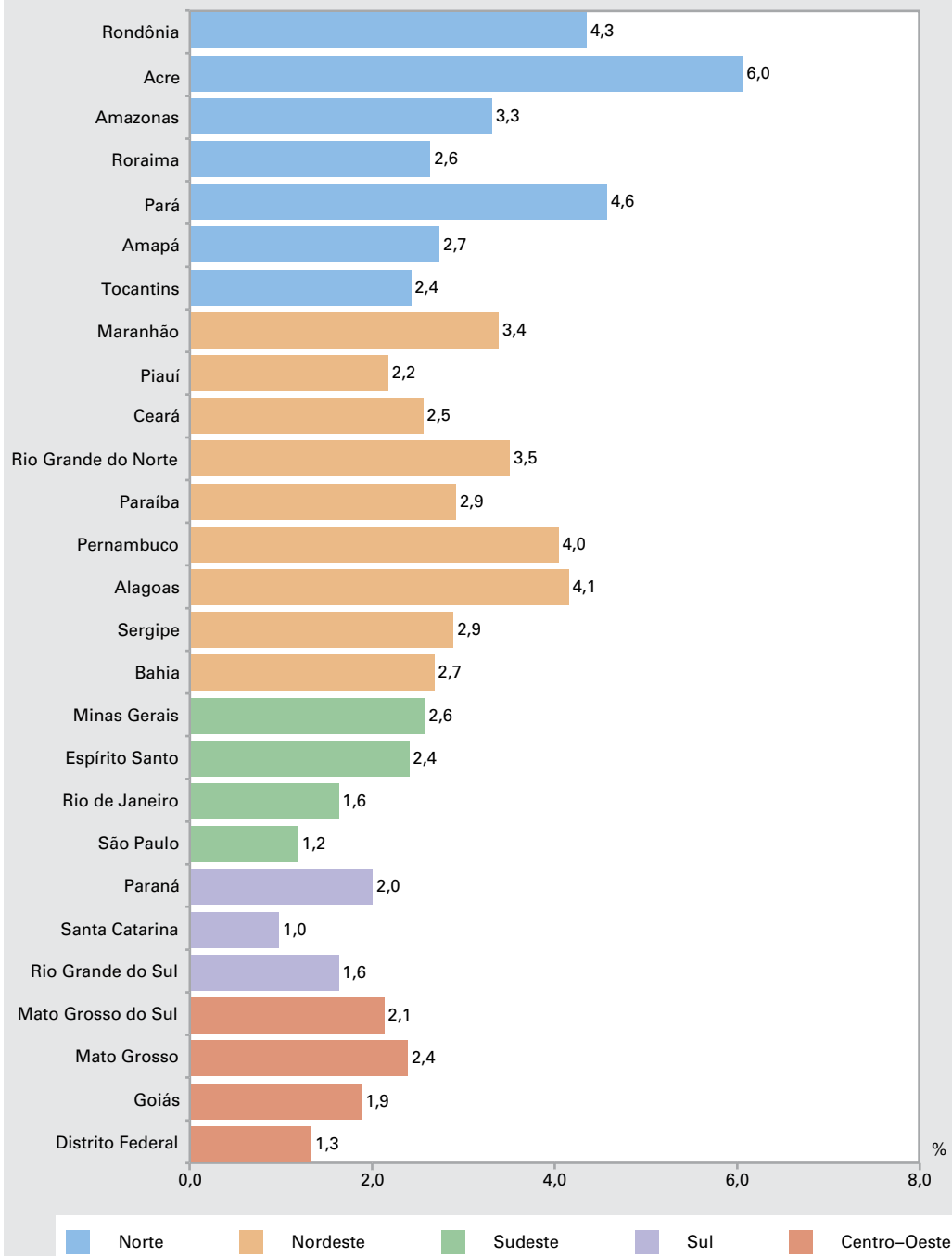


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 3.6 - Percentual de pessoas que não eram estudantes na população de 7 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

4 Trabalho

4 Trabalho

Tabela 4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2005-2006

Sexo e condição de atividade e de ocupação na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	152 916	11 440	41 252	66 652	22 808	10 764
Economicamente ativas	96 142	7 162	25 497	41 413	15 153	6 917
Ocupadas	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Desocupadas (2)	8 953	566	2 292	4 506	925	662
Já trabalharam antes	6 284	367	1 568	3 202	690	456
Nunca trabalharam	2 669	199	725	1 304	235	206
Não-economicamente ativas	56 763	4 277	15 752	25 235	7 654	3 846
Homens (1)	73 880	5 651	20 012	31 962	11 015	5 238
Economicamente ativas	54 353	4 236	14 662	23 124	8 391	3 939
Ocupadas	50 494	4 009	13 653	21 198	7 984	3 651
Desocupadas (2)	3 859	227	1 009	1 927	408	288
Já trabalharam antes	2 762	156	718	1 373	311	205
Nunca trabalharam	1 097	71	291	554	97	84
Não-economicamente ativas	19 519	1 415	5 348	8 835	2 623	1 298
Mulheres (1)	79 036	5 788	21 240	34 690	11 793	5 525
Economicamente ativas	41 789	2 926	10 835	18 288	6 762	2 978
Ocupadas	36 696	2 587	9 552	15 709	6 245	2 604
Desocupadas (2)	5 094	340	1 283	2 580	517	374
Já trabalharam antes	3 522	211	849	1 829	380	252
Nunca trabalharam	1 572	128	434	750	138	122
Não-economicamente ativas	37 244	2 862	10 405	16 400	5 030	2 547
2006						
Total (1)	156 284	11 815	42 089	68 054	23 242	11 084
Economicamente ativas	97 528	7 193	25 549	42 351	15 446	6 989
Ocupadas	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Desocupadas (2)	8 210	509	2 117	4 077	923	584
Já trabalharam antes	5 884	334	1 451	2 977	706	416
Nunca trabalharam	2 326	175	666	1 099	218	168
Não-economicamente ativas	58 755	4 622	16 540	25 703	7 795	4 095
Homens (1)	75 326	5 889	20 392	32 421	11 211	5 414
Economicamente ativas	54 910	4 293	14 724	23 398	8 488	4 008
Ocupadas	51 400	4 080	13 770	21 709	8 088	3 753
Desocupadas (2)	3 510	213	953	1 689	400	255
Já trabalharam antes	2 568	140	676	1 244	320	188
Nunca trabalharam	942	73	277	445	80	67
Não-economicamente ativas	20 417	1 596	5 668	9 023	2 723	1 407
Mulheres (1)	80 957	5 927	21 697	35 633	12 030	5 669
Economicamente ativas	42 619	2 900	10 826	18 953	6 958	2 982
Ocupadas	37 918	2 604	9 661	16 565	6 435	2 653
Desocupadas (2)	4 700	296	1 164	2 388	523	329
Já trabalharam antes	3 316	195	775	1 734	385	228
Nunca trabalharam	1 384	101	389	654	138	101
Não-economicamente ativas	38 338	3 026	10 872	16 680	5 072	2 688

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de trabalho anterior.

4 Trabalho

Tabela 4.2 - Indicadores de condição de atividade e de ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2005-2006

Sexo	Indicadores de condição de atividade e de ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Taxa de atividade						
Total	62,9	62,6	61,8	62,1	66,4	64,3
Homens	73,6	75,0	73,3	72,3	76,2	75,2
Mulheres	52,9	50,6	51,0	52,7	57,3	53,9
Nível da ocupação						
Total	57,0	57,7	56,2	55,4	62,4	58,1
Homens	68,3	70,9	68,2	66,3	72,5	69,7
Mulheres	46,4	44,7	45,0	45,3	53,0	47,1
Taxa de desocupação						
Total	9,3	7,9	9,0	10,9	6,1	9,6
Homens	7,1	5,4	6,9	8,3	4,9	7,3
Mulheres	12,2	11,6	11,8	14,1	7,7	12,6
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	70,2	64,8	68,4	71,1	74,6	68,9
Homens	71,6	68,6	71,2	71,3	76,2	70,9
Mulheres	69,1	62,3	66,2	70,9	73,4	67,4
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,5	59,1	57,5	55,8	55,4	57,0
Mulheres	43,5	40,9	42,5	44,2	44,6	43,0
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,9	60,8	58,8	57,4	56,1	58,4
Mulheres	42,1	39,2	41,2	42,6	43,9	41,6
2006						
Taxa de atividade						
Total	62,4	60,9	60,7	62,2	66,5	63,1
Homens	72,9	72,9	72,2	72,2	75,7	74,0
Mulheres	52,6	48,9	49,9	53,2	57,8	52,6
Nível da ocupação						
Total	57,2	56,6	55,7	56,2	62,5	57,8
Homens	68,2	69,3	67,5	67,0	72,1	69,3
Mulheres	46,8	43,9	44,5	46,5	53,5	46,8
Taxa de desocupação						
Total	8,4	7,1	8,3	9,6	6,0	8,4
Homens	6,4	5,0	6,5	7,2	4,7	6,4
Mulheres	11,0	10,2	10,8	12,6	7,5	11,0
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	71,7	65,7	68,5	73,0	76,4	71,2
Homens	73,2	65,6	70,9	73,6	80,1	73,8
Mulheres	70,6	65,7	66,6	72,6	73,6	69,2
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,3	59,7	57,6	55,2	55,0	57,3
Mulheres	43,7	40,3	42,4	44,8	45,0	42,7
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,5	61,0	58,8	56,7	55,7	58,6
Mulheres	42,5	39,0	41,2	43,3	44,3	41,4

4 Trabalho

Tabela 4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
10 a 14 anos	1 867	225	896	371	283	91
15 a 17 anos	3 287	302	1 128	1 083	533	241
18 e 19 anos	3 645	304	1 067	1 411	592	271
20 a 24 anos	11 551	915	3 191	4 894	1 719	832
25 a 29 anos	11 583	956	3 049	4 973	1 716	889
30 a 39 anos	21 226	1 710	5 313	9 183	3 387	1 633
40 a 49 anos	17 892	1 185	4 210	8 170	3 067	1 261
50 a 59 anos	10 605	644	2 668	4 728	1 856	708
60 anos ou mais	5 492	352	1 681	2 058	1 075	326
Homens (1)	50 494	4 009	13 653	21 198	7 984	3 651
10 a 14 anos	1 258	155	614	242	186	61
15 a 17 anos	2 091	196	746	677	320	152
18 e 19 anos	2 217	191	688	836	333	170
20 a 24 anos	6 856	567	1 968	2 847	986	489
25 a 29 anos	6 590	576	1 783	2 797	925	509
30 a 39 anos	11 853	998	2 971	5 134	1 844	906
40 a 49 anos	9 992	696	2 323	4 593	1 678	702
50 a 59 anos	6 151	396	1 510	2 740	1 067	438
60 anos ou mais	3 459	233	1 049	1 309	645	223
Mulheres (1)	36 696	2 587	9 552	15 709	6 245	2 604
10 a 14 anos	608	70	283	129	97	30
15 a 17 anos	1 196	107	382	406	213	89
18 e 19 anos	1 427	113	379	575	259	101
20 a 24 anos	4 695	349	1 223	2 047	734	343
25 a 29 anos	4 993	380	1 266	2 176	791	381
30 a 39 anos	9 373	712	2 342	4 049	1 543	727
40 a 49 anos	7 900	489	1 887	3 576	1 389	559
50 a 59 anos	4 453	248	1 158	1 989	789	270
60 anos ou mais	2 032	119	632	749	430	103
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,1	3,4	3,9	1,0	2,0	1,5
15 a 17 anos	3,8	4,6	4,9	2,9	3,7	3,9
18 e 19 anos	4,2	4,6	4,6	3,8	4,2	4,3
20 a 24 anos	13,2	13,9	13,8	13,3	12,1	13,3
25 a 29 anos	13,3	14,5	13,1	13,5	12,1	14,2
30 a 39 anos	24,3	25,9	22,9	24,9	23,8	26,1
40 a 49 anos	20,5	18,0	18,1	22,1	21,6	20,2
50 a 59 anos	12,2	9,8	11,5	12,8	13,0	11,3
60 anos ou mais	6,3	5,3	7,2	5,6	7,6	5,2
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,5	3,9	4,5	1,1	2,3	1,7
15 a 17 anos	4,1	4,9	5,5	3,2	4,0	4,2
18 e 19 anos	4,4	4,8	5,0	3,9	4,2	4,7
20 a 24 anos	13,6	14,1	14,4	13,4	12,3	13,4
25 a 29 anos	13,1	14,4	13,1	13,2	11,6	13,9
30 a 39 anos	23,5	24,9	21,8	24,2	23,1	24,8
40 a 49 anos	19,8	17,4	17,0	21,7	21,0	19,2
50 a 59 anos	12,2	9,9	11,1	12,9	13,4	12,0
60 anos ou mais	6,9	5,8	7,7	6,2	8,1	6,1
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,7	2,7	3,0	0,8	1,6	1,2
15 a 17 anos	3,3	4,1	4,0	2,6	3,4	3,4
18 e 19 anos	3,9	4,4	4,0	3,7	4,2	3,9
20 a 24 anos	12,8	13,5	12,8	13,0	11,7	13,2
25 a 29 anos	13,6	14,7	13,3	13,9	12,7	14,6
30 a 39 anos	25,5	27,5	24,5	25,8	24,7	27,9
40 a 49 anos	21,5	18,9	19,8	22,8	22,2	21,5
50 a 59 anos	12,1	9,6	12,1	12,7	12,6	10,4
60 anos ou mais	5,5	4,6	6,6	4,8	6,9	4,0

4 Trabalho

Tabela 4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

Sexo e grupos de idade	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
10 a 14 anos	1 724	216	801	347	269	90
15 a 17 anos	3 176	292	1 054	1 076	532	222
18 e 19 anos	3 644	294	1 051	1 475	563	261
20 a 24 anos	11 424	914	3 086	4 847	1 714	862
25 a 29 anos	11 851	972	3 087	5 093	1 802	898
30 a 39 anos	21 685	173	5 506	9 399	3 379	1 671
40 a 49 anos	18 551	1 205	4 358	8 498	3 168	1 322
50 a 59 anos	11 365	714	2 732	5 203	1 988	728
60 anos ou mais	5 899	347	1 757	2 336	1 108	351
Homens (1)	514	408	1 377	21 709	8 088	3 753
10 a 14 anos	1 128	147	537	223	168	53
15 a 17 anos	2 013	195	697	649	329	143
18 e 19 anos	2 173	197	663	828	322	163
20 a 24 anos	6 699	585	1 854	2 788	974	499
25 a 29 anos	6 782	574	1 814	2 868	1 003	523
30 a 39 anos	12 084	1 014	3 102	5 231	1 798	938
40 a 49 anos	10 195	698	2 417	4 624	17	755
50 a 59 anos	6 585	441	1 572	3 009	1 123	441
60 anos ou mais	3 741	230	1 114	1 488	671	238
Mulheres (1)	37 918	2 604	9 661	16 565	6 435	2 653
10 a 14 anos	596	70	264	124	101	37
15 a 17 anos	1 164	98	356	427	202	80
18 e 19 anos	1 472	97	388	647	242	98
20 a 24 anos	4 724	329	1 232	2 059	740	364
25 a 29 anos	5 069	398	1 273	2 224	800	374
30 a 39 anos	9 601	715	2 404	4 168	1 581	734
40 a 49 anos	8 356	507	1 941	3 874	1 468	567
50 a 59 anos	4 779	273	116	2 194	865	287
60 anos ou mais	2 158	117	643	848	437	113
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,9	3,2	3,4	0,9	1,9	1,4
15 a 17 anos	3,6	4,4	4,5	2,8	3,7	3,5
18 e 19 anos	4,1	4,4	4,5	3,9	3,9	4,1
20 a 24 anos	12,8	13,7	13,2	12,7	11,8	13,5
25 a 29 anos	13,3	14,5	13,2	13,3	12,4	14,0
30 a 39 anos	24,3	25,9	23,5	24,6	23,3	26,1
40 a 49 anos	20,8	18,0	18,6	22,2	21,8	20,6
50 a 59 anos	12,7	10,7	11,7	13,6	13,7	11,4
60 anos ou mais	6,6	5,2	7,5	6,1	7,6	5,5
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,2	3,6	3,9	1,0	2,1	1,4
15 a 17 anos	3,9	4,8	5,1	3,0	4,1	3,8
18 e 19 anos	4,2	4,8	4,8	3,8	4,0	4,3
20 a 24 anos	13,0	14,3	13,5	12,8	12,0	13,3
25 a 29 anos	13,2	14,1	13,2	13,2	12,4	13,9
30 a 39 anos	23,5	24,9	22,5	24,1	22,2	25,0
40 a 49 anos	19,8	17,1	17,6	21,3	21,0	20,1
50 a 59 anos	12,8	10,8	11,4	13,9	13,9	11,7
60 anos ou mais	7,3	5,6	8,1	6,9	8,3	6,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,6	2,7	2,7	0,7	1,6	1,4
15 a 17 anos	3,1	3,8	3,7	2,6	3,1	3,0
18 e 19 anos	3,9	3,7	4,0	3,9	3,8	3,7
20 a 24 anos	12,5	12,6	12,8	12,4	11,5	13,7
25 a 29 anos	13,4	15,3	13,2	13,4	12,4	14,1
30 a 39 anos	25,3	27,5	24,9	25,2	24,6	27,7
40 a 49 anos	22,0	19,5	20,1	23,4	22,8	21,4
50 a 59 anos	12,6	10,5	12,0	13,2	13,4	10,8
60 anos ou mais	5,7	4,5	6,7	5,1	6,8	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Sem instrução e menos de 1 ano	8 308	800	4 525	1 855	668	460
1 a 3 anos	10 133	1 013	4 016	3 104	1 343	658
4 a 7 anos	23 336	1 845	6 039	9 309	4 353	1 789
8 a 10 anos	14 303	1 088	2 923	6 624	2 612	1 056
11 anos ou mais	30 863	1 815	5 654	15 922	5 192	2 280
Homens (1)	50 494	4 009	13 653	21 198	7 984	3 651
Sem instrução e menos de 1 ano	5 311	552	2 961	1 115	380	303
1 a 3 anos	6 485	685	2 615	1 960	795	430
4 a 7 anos	14 412	1 183	3 696	5 777	2 602	1 153
8 a 10 anos	8 519	658	1 694	4 017	1 516	634
11 anos ou mais	15 634	913	2 663	8 278	2 656	1 125
Mulheres (1)	36 696	2 587	9 552	15 709	6 245	2 604
Sem instrução e menos de 1 ano	2 997	248	1 564	740	288	157
1 a 3 anos	3 648	328	1 400	1 144	548	228
4 a 7 anos	8 924	662	2 343	3 533	1 751	636
8 a 10 anos	5 784	430	1 230	2 606	1 095	422
11 anos ou mais	15 229	902	2 992	7 644	2 536	1 155
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,5	12,1	19,5	5,0	4,7	7,4
1 a 3 anos	11,6	15,4	17,3	8,4	9,4	10,5
4 a 7 anos	26,8	28,0	26,0	25,2	30,6	28,6
8 a 10 anos	16,4	16,5	12,6	17,9	18,4	16,9
11 anos ou mais	35,4	27,5	24,4	43,1	36,5	36,4
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,5	13,8	21,7	5,3	4,8	8,3
1 a 3 anos	12,8	17,1	19,2	9,2	10,0	11,8
4 a 7 anos	28,5	29,5	27,1	27,3	32,6	31,6
8 a 10 anos	16,9	16,4	12,4	19,0	19,0	17,4
11 anos ou mais	31,0	22,8	19,5	39,1	33,3	30,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	8,2	9,6	16,4	4,7	4,6	6,0
1 a 3 anos	9,9	12,7	14,7	7,3	8,8	8,7
4 a 7 anos	24,3	25,6	24,5	22,5	28,0	24,4
8 a 10 anos	15,8	16,6	12,9	16,6	17,5	16,2
11 anos ou mais	41,5	34,9	31,3	48,7	40,6	44,4

4 Trabalho

Tabela 4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005-2006

Sexo e grupos de anos de estudo	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Sem instrução e menos de 1 ano	7 771	769	4 247	1 709	609	436
1 a 3 anos	9 612	930	3 747	3 065	1 251	619
4 a 7 anos	23 388	1 802	6 112	9 331	4 369	1 774
8 a 10 anos	14 808	1 099	3 170	6 716	2 705	1 118
11 anos ou mais	33 543	2 057	6 117	17 393	5 533	2 444
Homens (1)	51 400	4 080	13 770	21 709	8 088	3 753
Sem instrução e menos de 1 ano	5 008	519	2 834	1 006	358	291
1 a 3 anos	6 161	624	2 475	1 903	738	422
4 a 7 anos	14 390	1 186	3 740	5 751	2 577	1 136
8 a 10 anos	8 787	690	1 846	3 988	1 601	662
11 anos ou mais	16 951	1 047	2 854	9 029	2 788	1 233
Mulheres (1)	37 918	2 604	9 661	16 565	6 435	2 653
Sem instrução e menos de 1 ano	2 763	250	1 414	703	252	145
1 a 3 anos	3 451	306	1 272	1 163	513	197
4 a 7 anos	8 998	616	2 372	3 580	1 792	638
8 a 10 anos	6 021	409	1 325	2 728	1 103	456
11 anos ou mais	16 592	1 010	3 263	8 364	2 745	1 211
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	8,7	11,5	18,1	4,5	4,2	6,8
1 a 3 anos	10,8	13,9	16,0	8,0	8,6	9,7
4 a 7 anos	26,2	27,0	26,1	24,4	30,1	27,7
8 a 10 anos	16,6	16,4	13,5	17,5	18,6	17,4
11 anos ou mais	37,6	30,8	26,1	45,4	38,1	38,2
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,7	12,7	20,6	4,6	4,4	7,8
1 a 3 anos	12,0	15,3	18,0	8,8	9,1	11,2
4 a 7 anos	28,0	29,1	27,2	26,5	31,9	30,3
8 a 10 anos	17,1	16,9	13,4	18,4	19,8	17,6
11 anos ou mais	33,0	25,7	20,7	41,6	34,5	32,9
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	7,3	9,6	14,6	4,2	3,9	5,5
1 a 3 anos	9,1	11,7	13,2	7,0	8,0	7,4
4 a 7 anos	23,7	23,7	24,6	21,6	27,8	24,1
8 a 10 anos	15,9	15,7	13,7	16,5	17,1	17,2
11 anos ou mais	43,8	38,8	33,8	50,5	42,7	45,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

4 Trabalho

Tabela 4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	7,4	6,5	5,7	8,3	7,8	7,7
10 a 14 anos	4,0	3,2	3,4	4,9	5,0	4,8
15 anos ou mais	7,4	6,6	5,8	8,4	7,9	7,7
15 a 17 anos	6,8	5,7	5,5	7,9	8,0	7,4
18 anos ou mais	7,5	6,7	5,8	8,4	7,9	7,7
18 ou 19 anos	8,3	7,1	6,7	9,4	9,3	8,7
20 anos ou mais	7,4	6,7	5,8	8,3	7,8	7,7
20 a 24 anos	9,0	7,9	7,5	9,9	9,8	9,3
25 anos ou mais	7,1	6,4	5,4	8,1	7,5	7,4
25 a 29 anos	8,7	7,9	7,0	9,5	9,4	8,8
30 a 39 anos	7,8	7,1	6,2	8,6	8,3	8,1
40 a 49 anos	7,2	6,3	5,6	8,0	7,5	7,4
50 a 59 anos	5,8	4,7	4,0	6,9	6,2	6,0
60 anos ou mais	3,7	2,7	2,2	5,0	4,2	3,7
Homens (1)	6,9	6,0	5,2	8,0	7,6	7,2
10 a 14 anos	3,8	3,1	3,2	4,7	4,7	4,5
15 anos ou mais	7,0	6,1	5,3	8,0	7,6	7,2
15 a 17 anos	6,5	5,4	5,1	7,6	7,7	7,0
18 anos ou mais	7,0	6,2	5,3	8,0	7,6	7,2
18 ou 19 anos	7,8	6,6	6,1	9,0	8,9	8,1
20 anos ou mais	7,0	6,2	5,2	8,0	7,6	7,2
20 a 24 anos	8,5	7,5	6,9	9,4	9,3	8,8
25 anos ou mais	6,7	5,9	4,9	7,8	7,3	6,9
25 a 29 anos	8,1	7,4	6,4	9,0	8,9	8,2
30 a 39 anos	7,3	6,6	5,5	8,2	8,0	7,5
40 a 49 anos	6,9	5,7	5,0	7,8	7,4	6,9
50 a 59 anos	5,7	4,3	3,7	6,8	6,3	5,9
60 anos ou mais	3,8	2,6	2,0	5,1	4,4	3,6
Mulheres (1)	7,9	7,3	6,5	8,8	8,2	8,4
10 a 14 anos	4,4	3,6	3,8	5,3	5,5	5,2
15 anos ou mais	8,0	7,4	6,6	8,8	8,2	8,4
15 a 17 anos	7,4	6,3	6,3	8,3	8,3	7,9
18 anos ou mais	8,0	7,4	6,6	8,8	8,2	8,5
18 ou 19 anos	9,2	7,9	7,8	9,9	9,8	9,6
20 anos ou mais	8,0	7,4	6,5	8,8	8,1	8,4
20 a 24 anos	9,8	8,6	8,5	10,5	10,4	10,1
25 anos ou mais	7,7	7,2	6,2	8,5	7,8	8,1
25 a 29 anos	9,4	8,7	8,0	10,2	9,9	9,6
30 a 39 anos	8,4	7,9	7,1	9,1	8,8	8,8
40 a 49 anos	7,6	7,0	6,2	8,3	7,7	7,9
50 a 59 anos	6,0	5,2	4,4	7,0	6,2	6,3
60 anos ou mais	3,7	2,9	2,4	4,7	4,0	3,8

4 Trabalho

Tabela 4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005-2006

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Total (1)	7,6	6,8	6,0	8,5	8,0	7,9
10 a 14 anos	4,1	3,4	3,6	4,9	5,1	5,0
15 anos ou mais	7,7	6,9	6,1	8,6	8,1	7,9
15 a 17 anos	6,9	5,9	5,8	7,7	7,9	7,4
18 anos ou mais	7,7	7,0	6,1	8,6	8,1	7,9
18 ou 19 anos	8,6	7,5	7,1	9,4	9,5	8,8
20 anos ou mais	7,7	6,9	6,0	8,5	8,0	7,9
20 a 24 anos	9,3	8,3	7,8	10,1	9,9	9,5
25 anos ou mais	7,4	6,7	5,7	8,3	7,7	7,6
25 a 29 anos	9,0	8,0	7,4	9,9	9,6	9,2
30 a 39 anos	8,0	7,4	6,5	8,8	8,5	8,2
40 a 49 anos	7,4	6,5	5,7	8,3	7,8	7,6
50 a 59 anos	6,2	5,1	4,4	7,2	6,6	6,3
60 anos ou mais	4,0	2,9	2,5	5,3	4,3	4,0
Homens (1)	7,2	6,3	5,4	8,2	7,7	7,4
10 a 14 anos	3,9	3,2	3,3	4,8	4,9	4,8
15 anos ou mais	7,2	6,5	5,5	8,2	7,8	7,4
15 a 17 anos	6,6	5,6	5,4	7,5	7,6	7,2
18 anos ou mais	7,3	6,5	5,5	8,3	7,8	7,4
18 ou 19 anos	8,0	7,2	6,5	9,0	9,2	8,3
20 anos ou mais	7,2	6,5	5,4	8,2	7,7	7,4
20 a 24 anos	8,7	7,9	7,1	9,7	9,4	9,0
25 anos ou mais	7,0	6,2	5,1	8,0	7,5	7,1
25 a 29 anos	8,4	7,5	6,7	9,4	9,2	8,6
30 a 39 anos	7,5	6,9	5,7	8,5	8,2	7,6
40 a 49 anos	7,0	6,1	5,2	8,0	7,5	7,0
50 a 59 anos	6,1	4,8	4,0	7,1	6,7	6,0
60 anos ou mais	4,1	2,8	2,3	5,5	4,3	4,0
Mulheres (1)	8,2	7,5	6,8	8,9	8,4	8,6
10 a 14 anos	4,6	3,8	4,1	5,1	5,4	5,4
15 anos ou mais	8,2	7,6	6,9	9,0	8,4	8,7
15 a 17 anos	7,6	6,6	6,6	8,1	8,4	7,9
18 anos ou mais	8,3	7,7	6,9	9,0	8,4	8,7
18 ou 19 anos	9,4	8,3	8,2	10,0	9,8	9,7
20 anos ou mais	8,2	7,6	6,9	8,9	8,3	8,6
20 a 24 anos	10,0	9,1	8,9	10,6	10,5	10,2
25 anos ou mais	7,9	7,4	6,5	8,7	8,0	8,4
25 a 29 anos	9,7	8,8	8,4	10,5	10,0	9,9
30 a 39 anos	8,7	8,2	7,5	9,3	8,9	8,9
40 a 49 anos	7,9	7,1	6,4	8,6	8,1	8,3
50 a 59 anos	6,5	5,6	4,9	7,4	6,6	6,9
60 anos ou mais	4,0	3,1	2,7	4,9	4,3	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2005-2006

Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	41 337	2 216	6 654	21 688	7 680	3 099
Não-contribuintes	45 853	4 380	16 550	15 218	6 549	3 156
Associação a sindicato						
Associados	16 002	973	4 356	6 435	3 267	971
Não-associados	71 188	5 623	18 848	30 472	10 961	5 284
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	47,4	33,6	28,7	58,8	54,0	49,5
Não-contribuintes	52,6	66,4	71,3	41,2	46,0	50,5
Associação a sindicato						
Associados	18,4	14,8	18,8	17,4	23,0	15,5
Não-associados	81,6	85,2	81,2	82,6	77,0	84,5
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	43 586	2 325	7 147	22 890	8 021	3 202
Não-contribuintes	45 732	4 359	16 285	15 384	6 502	3 203
Associação a sindicato						
Associados	16 594	902	4 653	6 652	3 344	1 043
Não-associados	72 723	5 782	18 779	31 621	11 179	5 362
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	48,8	34,8	30,5	59,8	55,2	50,0
Não-contribuintes	51,2	65,2	69,5	40,2	44,8	50,0
Associação a sindicato						
Associados	18,6	13,5	19,9	17,4	23,0	16,3
Não-associados	81,4	86,5	80,1	82,6	77,0	83,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho ou de associação a sindicato.

4 Trabalho

Tabela 4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2005-2006

(continua)

Sexo e grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Até 14 horas	6 103	477	2 225	1 919	1 099	383
15 a 39 horas	19 238	1 649	6 854	6 707	2 836	1 192
40 a 44 horas	29 790	1 881	6 333	13 836	5 482	2 258
45 a 48 horas	14 052	1 160	3 348	6 773	1 732	1 039
49 horas ou mais	17 979	1 426	4 442	7 654	3 076	1 381
Homens (1)	50 494	4 009	13 653	21 198	7 984	3 651
Até 14 horas	1 700	134	619	535	320	92
15 a 39 horas	7 767	727	3 172	2 337	1 079	453
40 a 44 horas	18 436	1 219	4 284	8 390	3 195	1 349
45 a 48 horas	9 634	870	2 407	4 496	1 122	739
49 horas ou mais	12 936	1 058	3 169	5 426	2 266	1 017
Mulheres (1)	36 696	2 587	9 552	15 709	6 245	2 604
Até 14 horas	4 403	343	1 606	1 384	779	291
15 a 39 horas	11 470	922	3 682	4 370	1 757	739
40 a 44 horas	11 354	663	2 049	5 446	2 287	909
45 a 48 horas	4 418	291	940	2 277	610	300
49 horas ou mais	5 043	368	1 273	2 227	810	364
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	7,0	7,2	9,6	5,2	7,7	6,1
15 a 39 horas	22,1	25,0	29,5	18,2	19,9	19,1
40 a 44 horas	34,2	28,5	27,3	37,5	38,5	36,1
45 a 48 horas	16,1	17,6	14,4	18,4	12,2	16,6
49 horas ou mais	20,6	21,6	19,1	20,7	21,6	22,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	3,4	3,4	4,5	2,5	4,0	2,5
15 a 39 horas	15,4	18,1	23,2	11,0	13,5	12,4
40 a 44 horas	36,5	30,4	31,4	39,6	40,0	36,9
45 a 48 horas	19,1	21,7	17,6	21,2	14,1	20,2
49 horas ou mais	25,6	26,4	23,2	25,6	28,4	27,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	12,0	13,3	16,8	8,8	12,5	11,2
15 a 39 horas	31,3	35,6	38,6	27,8	28,1	28,4
40 a 44 horas	30,9	25,6	21,5	34,7	36,6	34,9
45 a 48 horas	12,0	11,2	9,8	14,5	9,8	11,5
49 horas ou mais	13,7	14,2	13,3	14,2	13,0	14,0

4 Trabalho

Tabela 4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2005-2006

Sexo e grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Até 14 horas	6 329	508	2 211	2 081	1 119	411
15 a 39 horas	19 765	1 743	6 902	6 910	2 899	1 311
40 a 44 horas	30 662	1 976	6 579	14 330	5 504	2 273
45 a 48 horas	14 344	1 251	3 264	7 013	1 795	1 021
49 horas ou mais	18 172	1 205	4 467	7 912	3 201	1 386
Homens (1)	51 400	4 080	13 770	21 709	8 088	3 753
Até 14 horas	1 776	139	613	568	364	91
15 a 39 horas	8 137	808	3 236	2 456	1 107	530
40 a 44 horas	18 883	1 328	4 446	8 567	3 143	1 399
45 a 48 horas	9 693	920	2 315	4 594	1 157	708
49 horas ou mais	12 879	884	3 155	5 504	2 313	1 022
Mulheres (1)	37 918	2 604	9 661	16 565	6 435	2 653
Até 14 horas	4 554	369	1 598	1 512	754	320
15 a 39 horas	11 628	935	3 666	4 455	1 792	780
40 a 44 horas	11 780	648	2 134	5 763	2 360	874
45 a 48 horas	4 651	331	949	2 419	638	313
49 horas ou mais	5 293	321	1 312	2 408	888	364
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	7,1	7,6	9,4	5,4	7,7	6,4
15 a 39 horas	22,1	26,1	29,5	18,1	20,0	20,5
40 a 44 horas	34,3	29,6	28,1	37,4	37,9	35,5
45 a 48 horas	16,1	18,7	13,9	18,3	12,4	15,9
49 horas ou mais	20,3	18,0	19,1	20,7	22,0	21,6
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	3,5	3,4	4,5	2,6	4,5	2,4
15 a 39 horas	15,8	19,8	23,5	11,3	13,7	14,1
40 a 44 horas	36,7	32,6	32,3	39,5	38,9	37,3
45 a 48 horas	18,9	22,5	16,8	21,2	14,3	18,9
49 horas ou mais	25,1	21,7	22,9	25,4	28,6	27,2
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	12,0	14,2	16,5	9,1	11,7	12,1
15 a 39 horas	30,7	35,9	37,9	26,9	27,8	29,4
40 a 44 horas	31,1	24,9	22,1	34,8	36,7	33,0
45 a 48 horas	12,3	12,7	9,8	14,6	9,9	11,8
49 horas ou mais	14,0	12,3	13,6	14,5	13,8	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de horas trabalhadas em todos os trabalhos.

4 Trabalho

Tabela 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Agrícola	17 832	1 543	8 365	3 680	3 140	1 103
Indústria	13 013	981	2 262	6 474	2 634	663
Indústria de transformação	12 336	924	2 099	6 154	2 548	611
Construção	5 642	444	1 242	2 661	858	438
Comércio e reparação	15 503	1 196	3 676	6 926	2 485	1 220
Alojamento e alimentação	3 187	259	759	1 502	414	253
Transporte, armazenagem e comunicação	3 967	245	802	2 001	635	284
Administração pública	4 267	418	1 090	1 685	601	473
Educação, saúde e serviços sociais	7 661	527	1 798	3 639	1 178	518
Serviços domésticos	6 666	491	1 493	3 202	902	578
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 301	199	722	1 670	454	256
Outras atividades	5 951	250	932	3 396	903	469
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	198	43	63	69	23	1
Números relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	20,5	23,4	36,1	10,0	22,1	17,6
Indústria	14,9	14,9	9,7	17,5	18,5	10,6
Indústria de transformação	14,1	14,0	9,0	16,7	17,9	9,8
Construção	6,5	6,7	5,4	7,2	6,0	7,0
Comércio e reparação	17,8	18,1	15,8	18,8	17,5	19,5
Alojamento e alimentação	3,7	3,9	3,3	4,1	2,9	4,0
Transporte, armazenagem e comunicação	4,5	3,7	3,5	5,4	4,5	4,5
Administração pública	4,9	6,3	4,7	4,6	4,2	7,6
Educação, saúde e serviços sociais	8,8	8,0	7,8	9,9	8,3	8,3
Serviços domésticos	7,6	7,4	6,4	8,7	6,3	9,2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,8	3,0	3,1	4,5	3,2	4,1
Outras atividades	6,8	3,8	4,0	9,2	6,3	7,5
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,6	0,3	0,2	0,2	0,0

4 Trabalho

Tabela 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2005-2006

Grupamentos de atividade do trabalho principal	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Agrícola	17 263	1 511	7 918	3 708	3 076	1 051
Indústria	13 236	970	2 213	6 695	2 641	717
Indústria de transformação	12 497	911	2 054	6 327	2 540	664
Construção	5 837	450	1 369	2 679	865	475
Comércio e reparação	15 748	1 216	3 748	7 027	2 563	1 195
Alojamento e alimentação	3 395	270	805	1 588	457	275
Transporte, armazenagem e comunicação	4 064	258	855	2 033	622	295
Administração pública	4 452	443	1 124	1 814	594	477
Educação, saúde e serviços sociais	8 018	555	1 862	3 825	1 225	550
Serviços domésticos	6 783	454	1 561	3 268	913	586
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 800	227	857	1 884	537	295
Outras atividades	6 505	278	1 051	3 681	1 006	490
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	218	52	68	73	24	0
Números relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4
Indústria	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2
Indústria de transformação	14,0	13,6	8,8	16,5	17,5	10,4
Construção	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4
Comércio e reparação	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6
Alojamento e alimentação	3,8	4,0	3,4	4,1	3,1	4,3
Transporte, armazenagem e comunicação	4,5	3,9	3,6	5,3	4,3	4,6
Administração pública	5,0	6,6	4,8	4,7	4,1	7,4
Educação, saúde e serviços sociais	9,0	8,3	7,9	10,0	8,4	8,6
Serviços domésticos	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,3	3,4	3,7	4,9	3,7	4,6
Outras atividades	7,3	4,2	4,5	9,6	6,9	7,6
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,8	0,3	0,2	0,2	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

4 Trabalho

Tabela 4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	54 709	3 588	11 828	26 341	8 663	4 289
Com carteira de trabalho assinada	28 827	1 307	4 326	15 794	5 355	2 046
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 383	1 783	6 198	8 290	2 482	1 630
Empregados (2)	48 042	3 097	10 335	23 138	7 761	3 711
Com carteira de trabalho assinada	27 078	1 249	4 110	14 749	5 065	1 906
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 467	1 351	4 921	6 134	1 870	1 191
Trabalhadores domésticos (2)	6 666	491	1 493	3 202	902	578
Com carteira de trabalho assinada	1 749	58	216	1 045	290	139
Sem carteira de trabalho assinada	4 917	433	1 277	2 157	613	438
Conta própria	18 853	1 701	6 119	6 964	2 898	1 171
Empregadores	3 688	235	690	1 708	749	305
Não-remunerados	5 920	730	2 742	1 031	1 141	277
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 898	332	1 791	812	757	205
Trabalhadores na construção para o próprio uso	123	10	34	51	20	8
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	62,7	54,4	51,0	71,4	60,9	68,6
Com carteira de trabalho assinada	33,1	19,8	18,6	42,8	37,6	32,7
Militares e estatutários	6,3	7,5	5,6	6,1	5,8	9,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	23,4	27,0	26,7	22,5	17,4	26,1
Empregados (2)	55,1	47,0	44,5	62,7	54,5	59,3
Com carteira de trabalho assinada	31,1	18,9	17,7	40,0	35,6	30,5
Militares e estatutários	6,3	7,5	5,6	6,1	5,8	9,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,7	20,5	21,2	16,6	13,1	19,0
Trabalhadores domésticos (2)	7,6	7,4	6,4	8,7	6,3	9,2
Com carteira de trabalho assinada	2,0	0,9	0,9	2,8	2,0	2,2
Sem carteira de trabalho assinada	5,6	6,6	5,5	5,8	4,3	7,0
Conta própria	21,6	25,8	26,4	18,9	20,4	18,7
Empregadores	4,2	3,6	3,0	4,6	5,3	4,9
Não-remunerados	6,8	11,1	11,8	2,8	8,0	4,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,5	5,0	7,7	2,2	5,3	3,3

4 Trabalho

Tabela 4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	56 838	3 688	12 321	27 628	8 837	4 363
Com carteira de trabalho assinada	30 185	1 361	4 541	16 683	5 456	2 143
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 749	1 783	6 348	8 439	2 538	1 642
Empregados (2)	50 056	3 234	10 760	24 360	7 924	3 778
Com carteira de trabalho assinada	28 344	1 298	4 316	15 572	5 168	1 990
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 810	1 393	5 012	6 282	1 915	1 209
Trabalhadores domésticos (2)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Com carteira de trabalho assinada	1 841	64	225	1 111	289	153
Sem carteira de trabalho assinada	4 939	390	1 336	2 157	623	433
Conta própria	18 924	1 784	6 112	6 814	2 967	1 247
Empregadores	3 977	220	724	1 920	784	329
Não-remunerados	5 402	627	2 471	960	1 116	226
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 041	358	1 766	890	796	231
Trabalhadores na construção para o próprio uso	136	7	36	62	22	8
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	63,6	55,2	52,6	72,2	60,8	68,1
Com carteira de trabalho assinada	33,8	20,4	19,4	43,6	37,6	33,5
Militares e estatutários	6,6	8,1	6,1	6,5	5,8	9,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	23,2	26,7	27,1	22,0	17,5	25,6
Empregados (2)	56,0	48,4	45,9	63,6	54,6	59,0
Com carteira de trabalho assinada	31,7	19,4	18,4	40,7	35,6	31,1
Militares e estatutários	6,6	8,1	6,1	6,5	5,8	9,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,7	20,8	21,4	16,4	13,2	18,9
Trabalhadores domésticos (2)	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Com carteira de trabalho assinada	2,1	1,0	1,0	2,9	2,0	2,4
Sem carteira de trabalho assinada	5,5	5,8	5,7	5,6	4,3	6,8
Conta própria	21,2	26,7	26,1	17,8	20,4	19,5
Empregadores	4,5	3,3	3,1	5,0	5,4	5,1
Não-remunerados	6,0	9,4	10,5	2,5	7,7	3,5
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,5	5,4	7,5	2,3	5,5	3,6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação no trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego no trabalho principal.

4 Trabalho

Tabela 4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Atividade, posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Agrícola (1)	17 832	1 543	8 365	3 680	3 140	1 103
Empregados (2)	4 913	311	1 972	1 672	504	454
Com carteira de trabalho assinada	1 575	50	384	742	202	197
Sem carteira de trabalho assinada	3 338	261	1 587	930	303	257
Conta própria	4 460	469	2 274	611	872	234
Empregadores	544	55	192	144	103	51
Não-remunerados	4 017	376	2 137	442	903	159
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 898	332	1 791	812	757	205
Não-agrícola (1)	69 358	5 053	14 839	33 226	11 089	5 152
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	49 796	3 277	9 856	24 668	8 159	3 835
Com carteira de trabalho assinada	27 252	1 258	3 941	15 051	5 153	1 849
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 045	1 522	4 611	7 360	2 180	1 372
Empregados (2)	43 129	2 786	8 363	21 466	7 257	3 257
Com carteira de trabalho assinada	25 504	1 199	3 725	14 006	4 863	1 710
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 128	1 089	3 334	5 204	1 567	934
Trabalhadores domésticos (2)	6 666	491	1 493	3 202	902	578
Com carteira de trabalho assinada	1 749	58	216	1 045	290	139
Sem carteira de trabalho assinada	4 917	433	1 277	2 157	613	438
Conta própria	14 393	1 232	3 845	6 353	2 026	937
Empregadores	3 143	180	499	1 564	646	255
Não-remunerados	1 903	354	605	590	238	117
Trabalhadores na construção para o próprio uso	123	10	34	51	20	8
Números relativos (%)						
Agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados (2)	27,6	20,1	23,6	45,4	16,1	41,2
Com carteira de trabalho assinada	8,8	3,2	4,6	20,2	6,4	17,8
Sem carteira de trabalho assinada	18,7	16,9	19,0	25,3	9,6	23,3
Conta própria	25,0	30,4	27,2	16,6	27,8	21,2
Empregadores	3,1	3,6	2,3	3,9	3,3	4,6
Não-remunerados	22,5	24,4	25,5	12,0	28,8	14,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	21,9	21,5	21,4	22,1	24,1	18,6
Não-agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	71,8	64,9	66,4	74,2	73,6	74,4
Com carteira de trabalho assinada	39,3	24,9	26,6	45,3	46,5	35,9
Militares e estatutários	7,9	9,8	8,8	6,8	7,5	11,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	24,6	30,1	31,1	22,2	19,7	26,6
Empregados (2)	62,2	55,1	56,4	64,6	65,4	63,2
Com carteira de trabalho assinada	36,8	23,7	25,1	42,2	43,9	33,2
Militares e estatutários	7,9	9,8	8,8	6,8	7,5	11,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,5	21,6	22,5	15,7	14,1	18,1
Trabalhadores domésticos (2)	9,6	9,7	10,1	9,6	8,1	11,2
Com carteira de trabalho assinada	2,5	1,2	1,5	3,1	2,6	2,7
Sem carteira de trabalho assinada	7,1	8,6	8,6	6,5	5,5	8,5
Conta própria	20,8	24,4	25,9	19,1	18,3	18,2
Empregadores	4,5	3,6	3,4	4,7	5,8	4,9
Não-remunerados	2,7	7,0	4,1	1,8	2,1	2,3
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

4 Trabalho

Tabela 4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(conclusão)

Atividade, posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Agrícola (1)	17 264	1 511	7 918	3 708	3 076	1 051
Empregados (2)	4 773	321	1 894	1 671	471	417
Com carteira de trabalho assinada	1 591	56	375	777	192	190
Sem carteira de trabalho assinada	3 182	265	1 519	893	278	227
Conta própria	4 370	447	2 215	602	875	231
Empregadores	521	45	180	138	107	51
Não-remunerados	3 559	340	1 863	408	828	120
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 041	358	1 766	890	796	231
Não-agrícola (1)	72 054	5 174	15 514	34 566	11 446	5 354
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	52 064	3 367	10 428	25 958	8 366	3 946
Com carteira de trabalho assinada	28 594	1 306	4 166	15 906	5 264	1 953
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 568	1 518	4 829	7 546	2 260	1 415
Empregados (2)	45 282	2 913	8 867	22 689	7 453	3 360
Com carteira de trabalho assinada	26 753	1 242	3 941	14 795	4 975	1 800
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 628	1 128	3 493	5 389	1 637	982
Trabalhadores domésticos (2)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Com carteira de trabalho assinada	1 841	64	225	1 111	289	153
Sem carteira de trabalho assinada	4 939	390	1 336	2 157	623	433
Conta própria	14 554	1 337	3 897	6 212	2 092	1 016
Empregadores	3 456	175	544	1 782	677	278
Não-remunerados	1 843	287	608	553	289	106
Trabalhadores na construção para o próprio uso	136	7	36	62	22	8
Números relativos (%)						
Agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados (2)	27,6	21,2	23,9	45,1	15,3	39,7
Com carteira de trabalho assinada	9,2	3,7	4,7	21,0	6,3	18,1
Sem carteira de trabalho assinada	18,4	17,5	19,2	24,1	9,0	21,6
Conta própria	25,3	29,6	28,0	16,2	28,4	22,0
Empregadores	3,0	3,0	2,3	3,7	3,5	4,9
Não-remunerados	20,6	22,5	23,5	11,0	26,9	11,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	23,4	23,7	22,3	24,0	25,9	22,0
Não-agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	72,3	65,1	67,2	75,1	73,1	73,7
Com carteira de trabalho assinada	39,7	25,2	26,9	46,0	46,0	36,5
Militares e estatutários	8,2	10,5	9,2	7,2	7,3	10,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	24,4	29,3	31,1	21,8	19,7	26,4
Empregados (2)	62,8	56,3	57,2	65,6	65,1	62,8
Com carteira de trabalho assinada	37,1	24,0	25,4	42,8	43,5	33,6
Militares e estatutários	8,2	10,5	9,2	7,2	7,3	10,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,5	21,8	22,5	15,6	14,3	18,3
Trabalhadores domésticos (2)	9,4	8,8	10,1	9,5	8,0	10,9
Com carteira de trabalho assinada	2,6	1,2	1,4	3,2	2,5	2,9
Sem carteira de trabalho assinada	6,9	7,5	8,6	6,2	5,4	8,1
Conta própria	20,2	25,8	25,1	18,0	18,3	19,0
Empregadores	4,8	3,4	3,5	5,2	5,9	5,2
Não-remunerados	2,6	5,6	3,9	1,6	2,5	2,0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação no trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal.

4 Trabalho

Tabela 4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Grupamentos ocupacionais do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	87 189	6 596	23 204	36 906	14 228	6 255
Dirigentes em geral	4 459	230	738	2 245	865	381
Profissionais das ciências e das artes	5 402	281	849	2 922	935	415
Técnicos de nível médio	6 251	423	1 408	3 062	971	387
Trabalhadores de serviços administrativos	7 122	404	1 198	3 772	1 171	577
Trabalhadores dos serviços	16 968	1 260	3 958	8 035	2 322	1 393
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	8 565	797	2 372	3 621	1 140	635
Trabalhadores agrícolas	17 743	1 553	8 374	3 627	3 120	1 068
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	20 023	1 587	4 161	9 355	3 610	1 309
Membros das forças armadas e auxiliares	631	61	144	255	83	89
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	25	1	1	11	11	1
Números relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dirigentes em geral	5,1	3,5	3,2	6,1	6,1	6,1
Profissionais das ciências e das artes	6,2	4,3	3,7	7,9	6,6	6,6
Técnicos de nível médio	7,2	6,4	6,1	8,3	6,8	6,2
Trabalhadores de serviços administrativos	8,2	6,1	5,2	10,2	8,2	9,2
Trabalhadores dos serviços	19,5	19,1	17,1	21,8	16,3	22,3
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	9,8	12,1	10,2	9,8	8,0	10,1
Trabalhadores agrícolas	20,3	23,5	36,1	9,8	21,9	17,1
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	23,0	24,1	17,9	25,3	25,4	20,9
Membros das forças armadas e auxiliares	0,7	0,9	0,6	0,7	0,6	1,4
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0

4 Trabalho

Tabela 4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2005-2006

Grupamentos ocupacionais do trabalho principal	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Dirigentes em geral	4 741	243	788	2 369	917	424
Profissionais das ciências e das artes	5 961	304	959	3 276	966	457
Técnicos de nível médio	6 475	440	1 481	3 127	1 002	425
Trabalhadores de serviços administrativos	7 474	424	1 252	4 007	1 214	577
Trabalhadores dos serviços	17 704	1 272	4 097	8 437	2 448	1 448
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	8 925	790	2 485	3 771	1 254	625
Trabalhadores agrícolas	17 169	1 520	7 925	3 646	3 068	1 010
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	20 198	1 613	4 312	9 345	3 564	1 364
Membros das forças armadas e auxiliares	665	78	131	292	90	74
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	6	0	1	5	.	0
Números relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dirigentes em geral	5,3	3,6	3,4	6,2	6,3	6,6
Profissionais das ciências e das artes	6,7	4,6	4,1	8,6	6,7	7,1
Técnicos de nível médio	7,2	6,6	6,3	8,2	6,9	6,6
Trabalhadores de serviços administrativos	8,4	6,3	5,3	10,5	8,4	9,0
Trabalhadores dos serviços	19,8	19,0	17,5	22,0	16,9	22,6
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	10,0	11,8	10,6	9,9	8,6	9,8
Trabalhadores agrícolas	19,2	22,7	33,8	9,5	21,1	15,8
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	22,6	24,1	18,4	24,4	24,5	21,3
Membros das forças armadas e auxiliares	0,7	1,2	0,6	0,8	0,6	1,2
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	54 709	3 588	11 828	26 341	8 663	4 289
Com carteira de trabalho assinada	28 827	1 307	4 326	15 794	5 355	2 046
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 383	1 783	6 198	8 290	2 482	1 630
Homens (1)	30 934	2 116	6 946	14 723	4 708	2 442
Com carteira de trabalho assinada	17 589	887	2 766	9 540	3 116	1 279
Militares e estatutários	2 383	217	547	975	353	292
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 962	1 011	3 633	4 209	1 239	870
Mulheres (1)	23 774	1 472	4 882	11 618	3 956	1 847
Com carteira de trabalho assinada	11 238	420	1 559	6 254	2 238	767
Militares e estatutários	3 114	280	757	1 282	474	321
Outros sem carteira de trabalho assinada	9 421	772	2 565	4 082	1 243	759
Empregados (1)	48 042	3 097	10 335	23 138	7 761	3 711
Com carteira de trabalho assinada	27 078	1 249	4 110	14 749	5 065	1 906
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 467	1 351	4 921	6 134	1 870	1 191
Homens (1)	30 481	2 076	6 834	14 517	4 652	2 403
Com carteira de trabalho assinada	17 407	878	2 730	9 446	3 091	1 262
Militares e estatutários	2 383	217	547	975	353	292
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 691	981	3 557	4 096	1 208	849
Mulheres (1)	17 561	1 021	3 501	8 621	3 109	1 308
Com carteira de trabalho assinada	9 672	371	1 380	5 303	1 974	644
Militares e estatutários	3 114	280	757	1 282	474	321
Outros sem carteira de trabalho assinada	4 775	369	1 364	2 037	662	343
Trabalhadores domésticos (1)	6 666	491	1 493	3 202	902	578
Com carteira de trabalho assinada	1 749	58	216	1 045	290	139
Sem carteira de trabalho assinada	4 917	433	1 277	2 157	613	438
Homens (1)	453	40	113	206	56	39
Com carteira de trabalho assinada	182	10	37	94	25	17
Sem carteira de trabalho assinada	271	30	76	112	31	21
Mulheres (1)	6 214	451	1 380	2 996	846	539
Com carteira de trabalho assinada	1 567	49	179	951	265	122
Sem carteira de trabalho assinada	4 646	403	1 201	2 044	582	417

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continuação)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
	Números relativos (%)					
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,7	36,4	36,6	60,0	61,8	47,7
Militares e estatutários	10,0	13,9	11,0	8,6	9,5	14,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	37,3	49,7	52,4	31,5	28,7	38,0
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,9	41,9	39,8	64,8	66,2	52,4
Militares e estatutários	7,7	10,3	7,9	6,6	7,5	12,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,4	47,8	52,3	28,6	26,3	35,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	47,3	28,5	31,9	53,8	56,6	41,5
Militares e estatutários	13,1	19,0	15,5	11,0	12,0	17,4
Outros sem carteira de trabalho assinada	39,6	52,4	52,5	35,1	31,4	41,1
Empregados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,4	40,3	39,8	63,7	65,3	51,4
Militares e estatutários	11,4	16,1	12,6	9,8	10,7	16,5
Outros sem carteira de trabalho assinada	32,2	43,6	47,6	26,5	24,1	32,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,1	42,3	39,9	65,1	66,5	52,5
Militares e estatutários	7,8	10,5	8,0	6,7	7,6	12,2
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,1	47,3	52,1	28,2	26,0	35,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,1	36,4	39,4	61,5	63,5	49,3
Militares e estatutários	17,7	27,4	21,6	14,9	15,2	24,5
Outros sem carteira de trabalho assinada	27,2	36,2	39,0	23,6	21,3	26,2
Trabalhadores domésticos (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,2	11,9	14,5	32,6	32,1	24,1
Sem carteira de trabalho assinada	73,8	88,1	85,5	67,3	67,9	75,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	40,2	24,2	32,6	45,5	44,5	44,3
Sem carteira de trabalho assinada	59,8	75,8	67,4	54,5	55,5	55,7
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,2	10,8	13,0	31,8	31,3	22,7
Sem carteira de trabalho assinada	74,8	89,2	87,0	68,2	68,7	77,3

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continuação)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	56 838	3 688	12 321	27 628	8 837	4 363
Com carteira de trabalho assinada	30 185	1 361	4 541	16 683	5 456	2 143
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 749	1 783	6 348	8 439	2 538	1 642
Homens (1)	31 811	2 206	7 146	15 247	4 727	2 485
Com carteira de trabalho assinada	18 237	928	2 895	9 948	3 101	1 366
Militares e estatutários	2 634	271	581	1 150	372	260
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 940	1 007	3 670	4 150	1 255	858
Mulheres (1)	25 027	1 482	5 175	12 381	4 110	1 879
Com carteira de trabalho assinada	11 948	434	1 646	6 736	2 356	777
Militares e estatutários	3 268	272	852	1 356	469	318
Outros sem carteira de trabalho assinada	9 810	776	2 677	4 290	1 284	783
Empregados (1)	50 056	3 234	10 760	24 360	7 924	3 778
Com carteira de trabalho assinada	28 344	1 298	4 316	15 572	5 168	1 990
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 810	1 393	5 012	6 282	1 915	1 209
Homens (1)	31 351	2 163	7 032	15 033	4 678	2 445
Com carteira de trabalho assinada	18 053	917	2 859	9 848	3 084	1 345
Militares e estatutários	2 634	271	581	1 150	372	260
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 663	975	3 592	4 036	1 221	839
Mulheres (1)	18 705	1 071	3 729	9 326	3 246	1 333
Com carteira de trabalho assinada	10 290	380	1 457	5 724	2 084	645
Militares e estatutários	3 268	272	852	1 356	469	318
Outros sem carteira de trabalho assinada	5 147	418	1 419	2 246	694	370
Trabalhadores domésticos (1)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Com carteira de trabalho assinada	1 841	64	225	1 111	289	153
Sem carteira de trabalho assinada	4 939	390	1 336	2 157	623	433
Homens (1)	460	43	114	214	50	40
Com carteira de trabalho assinada	184	10	36	100	17	21
Sem carteira de trabalho assinada	277	32	78	114	33	19
Mulheres (1)	6 322	411	1 447	3 055	863	546
Com carteira de trabalho assinada	1 658	53	189	1 011	272	132
Sem carteira de trabalho assinada	4 663	358	1 258	2 043	590	414

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(conclusão)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,1	36,9	36,9	60,4	61,7	49,1
Militares e estatutários	10,4	14,7	11,6	9,1	9,5	13,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	36,5	48,3	51,5	30,5	28,7	37,6
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,3	42,1	40,5	65,2	65,6	55,0
Militares e estatutários	8,3	12,3	8,1	7,5	7,9	10,5
Outros sem carteira de trabalho assinada	34,4	45,6	51,4	27,2	26,5	34,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	47,7	29,3	31,8	54,4	57,3	41,4
Militares e estatutários	13,1	18,4	16,5	11,0	11,4	16,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	39,2	52,3	51,7	34,6	31,2	41,7
Empregados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,6	40,1	40,1	63,9	65,2	52,7
Militares e estatutários	11,8	16,8	13,3	10,3	10,6	15,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	31,6	43,1	46,6	25,8	24,2	32,0
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,6	42,4	40,7	65,5	65,9	55,0
Militares e estatutários	8,4	12,5	8,3	7,6	7,9	10,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	34,0	45,1	51,1	26,8	26,1	34,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,0	35,5	39,1	61,4	64,2	48,4
Militares e estatutários	17,5	25,4	22,9	14,5	14,4	23,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	27,5	39,0	38,1	24,1	21,4	27,7
Trabalhadores domésticos (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	27,1	14,1	14,4	34,0	31,6	26,1
Sem carteira de trabalho assinada	72,8	85,9	85,6	66,0	68,2	73,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	39,8	24,3	31,7	46,7	33,4	51,4
Sem carteira de trabalho assinada	60,2	75,7	68,3	53,3	66,6	48,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,2	13,0	13,0	33,1	31,5	24,2
Sem carteira de trabalho assinada	73,8	87,0	87,0	66,9	68,3	75,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego no trabalho principal.

4 Trabalho

Tabela 4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(continua)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	54 709	3 588	11 828	26 341	8 663	4 289
Agrícola (2)	4 913	311	1 972	1 672	504	454
Com carteira de trabalho assinada	1 575	50	384	742	202	197
Sem carteira de trabalho assinada	3 338	261	1 587	930	303	257
Não-agrícola (2)	49 796	3 277	9 856	24 668	8 159	3 835
Com carteira de trabalho assinada	27 252	1 258	3 941	15 051	5 153	1 849
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 045	1 522	4 611	7 360	2 180	1 372
Empregados (2)	43 129	2 786	8 363	21 466	7 257	3 257
Com carteira de trabalho assinada	25 504	1 199	3 725	14 006	4 863	1 710
Militares e estatutários	5 497	497	1 304	2 256	827	613
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 128	1 089	3 334	5 204	1 567	934
Trabalhadores domésticos (2)	6 666	491	1 493	3 202	902	578
Com carteira de trabalho assinada	1 749	58	216	1 045	290	139
Sem carteira de trabalho assinada	4 917	433	1 277	2 157	613	438
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	9,0	8,7	16,7	6,3	5,8	10,6
Não-agrícola	91,0	91,3	83,3	93,7	94,2	89,4
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	32,1	15,9	19,5	44,4	40,0	43,3
Sem carteira de trabalho assinada	67,9	84,1	80,5	55,6	60,0	56,7
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,7	38,4	40,0	61,0	63,2	48,2
Militares e estatutários	11,0	15,2	13,2	9,1	10,1	16,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	34,2	46,4	46,8	29,8	26,7	35,8
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	59,1	43,0	44,5	65,2	67,0	52,5
Militares e estatutários	12,7	17,9	15,6	10,5	11,4	18,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	28,1	39,1	39,9	24,2	21,6	28,7
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,2	11,9	14,5	32,6	32,1	24,1
Sem carteira de trabalho assinada	73,8	88,1	85,5	67,3	67,9	75,9

4 Trabalho

Tabela 4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2005-2006

(conclusão)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	56 838	3 688	12 321	27 628	8 837	4 363
Agrícola (2)	4 773	321	1 894	1 671	471	417
Com carteira de trabalho assinada	1 591	56	375	777	192	190
Sem carteira de trabalho assinada	3 182	265	1 519	893	278	227
Não-agrícola (2)	52 064	3 367	10 428	25 958	8 366	3 946
Com carteira de trabalho assinada	28 594	1 306	4 166	15 906	5 264	1 953
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 568	1 518	4 829	7 546	2 260	1 415
Empregados (2)	45 282	2 913	8 867	22 689	7 453	3 360
Com carteira de trabalho assinada	26 753	1 242	3 941	14 795	4 975	1 800
Militares e estatutários	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 628	1 128	3 493	5 389	1 637	982
Trabalhadores domésticos (2)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Com carteira de trabalho assinada	1 841	64	225	1 111	289	153
Sem carteira de trabalho assinada	4 939	390	1 336	2 157	623	433
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	8,4	8,7	15,4	6,0	5,3	9,6
Não-agrícola	91,6	91,3	84,6	94,0	94,7	90,4
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	33,3	17,4	19,8	46,5	40,9	45,6
Sem carteira de trabalho assinada	66,7	82,6	80,2	53,5	59,0	54,4
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,9	38,8	40,0	61,3	62,9	49,5
Militares e estatutários	11,3	16,1	13,7	9,7	10,0	14,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	33,7	45,1	46,3	29,1	27,0	35,9
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	59,1	42,6	44,4	65,2	66,8	53,6
Militares e estatutários	13,0	18,7	16,2	11,0	11,3	17,2
Outros sem carteira de trabalho assinada	27,9	38,7	39,4	23,8	22,0	29,2
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	27,1	14,1	14,4	34,0	31,6	26,1
Sem carteira de trabalho assinada	72,8	85,9	85,6	66,0	68,2	73,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade do trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego no trabalho principal.

4 Trabalho

Tabela 4.14 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
2005						
Brasil	152 916	73 880	79 036	87 189	50 494	36 696
Rondônia	1 244	615	629	769	455	315
Acre	486	237	249	278	164	114
Amazonas	2 476	1 243	1 233	1 370	853	517
Roraima	304	156	148	175	104	71
Pará	5 427	2 642	2 786	3 118	1 908	1 210
Amapá	453	217	236	232	136	96
Tocantins	1 050	541	509	654	390	264
Maranhão	4 772	2 354	2 418	2 856	1 688	1 168
Piauí	2 436	1 166	1 270	1 545	878	666
Ceará	6 585	3 157	3 428	3 777	2 158	1 620
Rio Grande do Norte	2 448	1 191	1 257	1 259	762	497
Paraíba	2 940	1 416	1 524	1 610	948	662
Pernambuco	6 854	3 291	3 563	3 626	2 139	1 487
Alagoas	2 382	1 144	1 238	1 212	728	484
Sergipe	1 626	787	840	900	521	379
Bahia	11 209	5 507	5 702	6 419	3 831	2 588
Minas Gerais	16 198	7 904	8 294	9 521	5 482	4 039
Espírito Santo	2 826	1 374	1 452	1 679	965	715
Rio de Janeiro	13 256	6 193	7 064	6 664	3 834	2 830
São Paulo	34 372	16 491	17 880	19 043	10 918	8 125
Paraná	8 572	4 155	4 417	5 252	2 961	2 291
Santa Catarina	4 980	2 401	2 579	3 173	1 784	1 389
Rio Grande do Sul	9 257	4 460	4 797	5 803	3 239	2 565
Mato Grosso do Sul	1 872	909	963	1 098	630	467
Mato Grosso	2 320	1 170	1 150	1 402	858	545
Goiás	4 647	2 249	2 398	2 679	1 584	1 095
Distrito Federal	1 925	911	1 014	1 076	578	497
2006						
Brasil	156 284	75 326	80 957	89 318	51 400	37 918
Rondônia	1 274	650	624	758	466	292
Acre	506	254	252	307	176	131
Amazonas	2 595	1 317	1 278	1 379	877	503
Roraima	311	159	152	193	116	77
Pará	5 579	2 746	2 834	3 148	1 921	1 227
Amapá	482	230	252	234	142	93
Tocantins	1 067	533	534	664	382	282
Maranhão	4 864	2 388	2 476	2 759	1 622	1 138
Piauí	2 496	1 187	1 309	1 551	866	686
Ceará	6 744	3 254	3 489	3 825	2 225	1 599
Rio Grande do Norte	2 525	1 230	1 295	1 329	801	528
Paraíba	2 994	1 444	1 550	1 662	988	674
Pernambuco	6 928	3 284	3 644	3 684	2 165	1 519
Alagoas	2 444	1 190	1 254	1 259	754	505
Sergipe	1 656	808	848	923	531	391
Bahia	11 439	5 608	5 832	6 440	3 818	2 622
Minas Gerais	16 469	7 919	8 550	9 872	5 601	4 271
Espírito Santo	2 917	1 419	1 498	1 758	1 008	750
Rio de Janeiro	13 560	6 246	7 314	6 876	3 911	2 966
São Paulo	35 108	16 837	18 271	19 768	11 189	8 579
Paraná	8 755	4 216	4 540	5 407	3 035	2 372
Santa Catarina	5 100	2 483	2 617	3 247	1 818	1 428
Rio Grande do Sul	9 386	4 513	4 873	5 869	3 235	2 634
Mato Grosso do Sul	1 924	951	973	1 149	659	490
Mato Grosso	2 360	1 192	1 168	1 368	853	515
Goiás	4 804	2 344	2 460	2 784	1 648	1 136
Distrito Federal	1 996	927	1 069	1 105	593	512

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

4 Trabalho

Tabela 4.15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)			Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2005						
Brasil	57,0	68,3	46,4	100,0	57,9	42,1
Rondônia	61,8	73,9	50,0	100,0	59,1	40,9
Acre	57,3	69,1	46,0	100,0	58,9	41,1
Amazonas	55,3	68,6	42,0	100,0	62,3	37,7
Roraima	57,6	66,9	47,7	100,0	59,6	40,4
Pará	57,4	72,2	43,4	100,0	61,2	38,8
Amapá	51,2	62,7	40,7	100,0	58,6	41,4
Tocantins	62,3	72,0	51,9	100,0	59,6	40,4
Maranhão	59,8	71,7	48,3	100,0	59,1	40,9
Piauí	63,4	75,3	52,5	100,0	56,9	43,1
Ceará	57,4	68,3	47,2	100,0	57,1	42,9
Rio Grande do Norte	51,4	64,0	39,5	100,0	60,5	39,5
Paraíba	54,8	66,9	43,5	100,0	58,9	41,1
Pernambuco	52,9	65,0	41,7	100,0	59,0	41,0
Alagoas	50,9	63,6	39,1	100,0	60,1	39,9
Sergipe	55,3	66,3	45,1	100,0	57,9	42,1
Bahia	57,3	69,6	45,4	100,0	59,7	40,3
Minas Gerais	58,8	69,4	48,7	100,0	57,6	42,4
Espírito Santo	59,4	70,2	49,2	100,0	57,4	42,6
Rio de Janeiro	50,3	61,9	40,1	100,0	57,5	42,5
São Paulo	55,4	66,2	45,4	100,0	57,3	42,7
Paraná	61,3	71,3	51,9	100,0	56,4	43,6
Santa Catarina	63,7	74,3	53,9	100,0	56,2	43,8
Rio Grande do Sul	62,7	72,6	53,5	100,0	55,8	44,2
Mato Grosso do Sul	58,7	69,4	48,5	100,0	57,4	42,6
Mato Grosso	60,4	73,3	47,3	100,0	61,2	38,8
Goiás	57,7	70,4	45,7	100,0	59,1	40,9
Distrito Federal	55,9	63,5	49,0	100,0	53,8	46,2
2006						
Brasil	57,2	68,2	46,8	100,0	57,5	42,5
Rondônia	59,5	71,7	46,8	100,0	61,5	38,5
Acre	60,7	69,5	51,8	100,0	57,5	42,5
Amazonas	53,1	66,6	39,3	100,0	63,5	36,5
Roraima	62,1	72,9	50,9	100,0	60,0	40,0
Pará	56,4	70,0	43,3	100,0	61,0	39,0
Amapá	48,6	61,6	36,8	100,0	60,4	39,6
Tocantins	62,2	71,7	52,8	100,0	57,5	42,5
Maranhão	56,7	67,9	46,0	100,0	58,8	41,2
Piauí	62,2	72,9	52,4	100,0	55,8	44,2
Ceará	56,7	68,4	45,8	100,0	58,2	41,8
Rio Grande do Norte	52,6	65,1	40,7	100,0	60,3	39,7
Paraíba	55,5	68,4	43,5	100,0	59,5	40,5
Pernambuco	53,2	65,9	41,7	100,0	58,8	41,2
Alagoas	51,5	63,3	40,3	100,0	59,9	40,1
Sergipe	55,7	65,8	46,1	100,0	57,6	42,4
Bahia	56,3	68,1	45,0	100,0	59,3	40,7
Minas Gerais	59,9	70,7	49,9	100,0	56,7	43,3
Espírito Santo	60,3	71,0	50,1	100,0	57,3	42,7
Rio de Janeiro	50,7	62,6	40,5	100,0	56,9	43,1
São Paulo	56,3	66,5	47,0	100,0	56,6	43,4
Paraná	61,8	72,0	52,3	100,0	56,1	43,9
Santa Catarina	63,7	73,2	54,6	100,0	56,0	44,0
Rio Grande do Sul	62,5	71,7	54,0	100,0	55,1	44,9
Mato Grosso do Sul	59,7	69,3	50,4	100,0	57,3	42,7
Mato Grosso	58,0	71,5	44,1	100,0	62,3	37,7
Goiás	57,9	70,3	46,2	100,0	59,2	40,8
Distrito Federal	55,3	63,9	47,9	100,0	53,7	46,3

4 Trabalho

Tabela 4.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2005									
Brasil	96 142	54 353	41 789	78 303	43 417	34 886	17 839	10 936	6 903
Rondônia	813	473	339	508	292	216	304	181	123
Acre	303	173	130	206	109	97	97	64	33
Amazonas	1 531	911	620	1 184	672	512	347	239	108
Roraima	200	117	83	153	87	66	47	30	17
Pará	3 361	2 009	1 352	2 431	1 415	1 016	930	595	336
Amapá	259	145	115	239	133	106	20	12	8
Tocantins	695	407	288	479	271	208	215	136	79
Maranhão	3 045	1 775	1 270	1 882	1 057	826	1 163	719	444
Piauí	1 638	912	726	938	499	439	701	413	287
Ceará	4 098	2 306	1 792	3 007	1 649	1 358	1 092	658	434
Rio Grande do Norte	1 409	829	580	1 006	566	440	403	263	140
Paraíba	1 740	1 016	724	1 303	745	558	437	271	166
Pernambuco	4 081	2 349	1 732	3 020	1 686	1 334	1 061	663	398
Alagoas	1 326	780	545	824	466	358	501	315	187
Sergipe	1 031	580	451	811	455	355	220	125	96
Bahia	7 128	4 113	3 015	4 643	2 574	2 069	2 485	1 539	946
Minas Gerais	10 401	5 859	4 542	8 578	4 748	3 830	1 823	1 111	712
Espírito Santo	1 858	1 037	821	1 518	820	698	340	217	123
Rio de Janeiro	7 625	4 244	3 381	7 374	4 089	3 286	251	155	96
São Paulo	21 528	11 984	9 544	20 304	11 223	9 081	1 225	761	463
Paraná	5 630	3 141	2 488	4 605	2 530	2 075	1 025	611	414
Santa Catarina	3 324	1 838	1 486	2 666	1 463	1 203	658	375	283
Rio Grande do Sul	6 200	3 412	2 788	4 777	2 609	2 168	1 423	804	619
Mato Grosso do Sul	1 201	673	527	999	552	447	202	121	81
Mato Grosso	1 524	915	609	1 115	655	460	410	260	150
Goiás	2 952	1 700	1 252	2 554	1 441	1 113	397	258	139
Distrito Federal	1 241	651	589	1 179	613	566	61	38	23

4 Trabalho

Tabela 4.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2006									
Brasil	97 528	54 910	42 619	80 062	44 185	35 877	17 466	10 724	6 742
Rondônia	804	485	319	508	296	212	296	189	108
Acre	325	185	140	229	126	103	96	59	37
Amazonas	1 508	927	581	1 137	679	458	371	249	123
Roraima	210	123	87	168	95	72	42	28	15
Pará	3 391	2 021	1 370	2 463	1 430	1 032	928	590	338
Amapá	250	149	101	231	137	95	18	12	6
Tocantins	705	403	302	505	279	226	200	124	76
Maranhão	2 968	1 716	1 252	1 901	1 067	834	1 067	649	418
Piauí	1 617	889	728	947	497	450	670	392	278
Ceará	4 135	2 377	1 758	3 076	1 726	1 351	1 059	651	408
Rio Grande do Norte	1 458	859	600	1 054	591	463	405	268	137
Paraíba	1 799	1 050	749	1 327	743	583	472	306	166
Pernambuco	4 078	2 353	1 725	3 054	1 711	1 343	1 024	641	383
Alagoas	1 382	810	572	908	513	395	474	298	176
Sergipe	1 018	573	445	815	449	366	203	124	79
Bahia	7 093	4 097	2 996	4 689	2 598	2 091	2 403	1 499	904
Minas Gerais	10 696	5 952	4 744	8 866	4 827	4 038	1 831	1 125	706
Espírito Santo	1 887	1 057	830	1 532	833	699	354	224	131
Rio de Janeiro	7 796	4 280	3 516	7 546	4 129	3 417	250	151	100
São Paulo	21 972	12 109	9 863	20 810	11 394	9 416	1 162	715	447
Paraná	5 785	3 205	2 581	4 769	2 610	2 159	1 016	594	421
Santa Catarina	3 408	1 885	1 523	2 717	1 499	1 218	690	386	305
Rio Grande do Sul	6 253	3 399	2 855	4 871	2 614	2 256	1 383	784	598
Mato Grosso do Sul	1 246	702	545	1 032	573	459	214	128	86
Mato Grosso	1 493	910	583	1 108	655	453	385	256	130
Goiás	3 001	1 748	1 253	2 623	1 508	1 116	378	241	137
Distrito Federal	1 249	647	602	1 177	606	571	72	41	31

4 Trabalho

Tabela 4.17 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2005									
Brasil	62,9	73,6	52,9	61,4	71,6	52,1	70,6	82,4	57,5
Rondônia	65,3	76,9	54,0	60,1	72,2	49,0	76,4	86,0	65,6
Acre	62,4	73,2	52,1	60,0	69,6	52,0	68,1	80,0	52,6
Amazonas	61,8	73,2	50,3	61,3	70,8	52,0	63,9	81,1	43,5
Roraima	65,8	75,0	56,0	62,8	72,8	53,3	77,6	82,4	70,1
Pará	61,9	76,1	48,5	59,5	73,3	47,2	69,4	83,7	53,3
Amapá	57,4	66,9	48,6	56,6	66,0	48,1	68,4	78,6	57,4
Tocantins	66,1	75,2	56,5	64,1	72,4	55,7	71,3	81,5	58,7
Maranhão	63,8	75,4	52,5	59,1	70,3	49,2	73,2	84,6	60,1
Piauí	67,2	78,2	57,1	61,5	72,1	52,7	76,7	87,1	65,5
Ceará	62,2	73,1	52,3	60,1	70,0	51,2	69,1	81,9	55,9
Rio Grande do Norte	57,6	69,7	46,1	56,5	66,9	47,1	60,4	76,5	43,3
Paraíba	59,2	71,8	47,5	56,7	68,4	46,1	68,3	82,8	53,1
Pernambuco	59,6	71,4	48,6	57,0	68,1	47,3	68,2	81,4	53,7
Alagoas	55,7	68,2	44,1	52,2	64,5	41,8	62,5	74,5	49,1
Sergipe	63,4	73,8	53,7	61,1	71,6	51,4	73,8	82,7	64,7
Bahia	63,6	74,7	52,9	61,6	71,7	52,4	67,7	80,3	54,0
Minas Gerais	64,2	74,1	54,8	62,5	72,1	53,6	73,9	84,2	62,1
Espírito Santo	65,8	75,5	56,5	64,3	73,2	56,3	73,0	85,4	58,1
Rio de Janeiro	57,5	68,5	47,9	57,5	68,4	48,0	59,4	73,7	45,1
São Paulo	62,6	72,7	53,4	62,6	72,4	53,6	63,8	76,7	50,1
Paraná	65,7	75,6	56,3	63,9	73,6	55,1	75,0	85,4	63,5
Santa Catarina	66,7	76,6	57,6	64,9	74,7	55,9	75,5	84,5	66,1
Rio Grande do Sul	67,0	76,5	58,1	63,7	73,5	54,9	81,1	88,4	73,2
Mato Grosso do Sul	64,2	74,1	54,8	62,4	72,4	53,3	74,4	83,1	64,3
Mato Grosso	65,7	78,2	53,0	62,3	74,6	50,5	77,0	89,2	62,3
Goiás	63,5	75,6	52,2	62,7	74,2	52,3	69,1	84,0	51,9
Distrito Federal	64,5	71,5	58,1	64,6	71,5	58,4	62,3	71,7	51,4

4 Trabalho

Tabela 4.17 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2006									
Brasil	62,4	72,9	52,6	61,1	71,1	52,0	69,3	81,4	56,1
Rondônia	63,1	74,6	51,2	59,0	70,2	48,2	71,7	82,7	58,1
Acre	64,3	73,0	55,6	62,7	70,7	55,1	68,4	78,2	56,8
Amazonas	58,1	70,4	45,4	55,5	66,9	44,4	67,7	82,0	49,9
Roraima	67,5	77,4	57,1	65,5	75,1	56,1	76,8	86,5	63,2
Pará	60,8	73,6	48,4	58,0	70,1	46,8	69,5	83,5	53,8
Amapá	51,8	64,8	40,0	51,1	63,8	39,6	63,4	77,9	46,8
Tocantins	66,0	75,6	56,5	64,2	73,3	55,7	71,1	81,5	58,8
Maranhão	61,0	71,9	50,6	57,3	67,5	48,0	69,0	80,3	56,6
Piauí	64,8	74,9	55,6	60,9	70,3	53,1	71,2	81,8	60,2
Ceará	61,3	73,0	50,4	59,3	70,4	49,5	67,9	81,2	53,8
Rio Grande do Norte	57,8	69,8	46,3	57,3	67,7	47,9	58,9	75,0	41,5
Paraíba	60,1	72,7	48,4	58,1	69,6	48,0	66,5	81,4	49,7
Pernambuco	58,9	71,7	47,3	56,5	68,3	46,3	67,3	82,4	51,5
Alagoas	56,6	68,1	45,6	53,9	64,3	44,5	62,6	76,0	48,2
Sergipe	61,5	70,9	52,5	59,9	69,3	51,4	68,6	77,5	58,1
Bahia	62,0	73,1	51,4	60,1	70,2	51,1	66,0	78,7	52,1
Minas Gerais	64,9	75,2	55,5	63,4	73,3	54,7	73,5	84,6	60,8
Espírito Santo	64,7	74,5	55,4	63,8	72,8	55,7	68,6	81,6	53,9
Rio de Janeiro	57,5	68,5	48,1	57,4	68,3	48,1	61,0	74,8	47,7
São Paulo	62,6	71,9	54,0	62,6	71,7	54,2	62,4	75,4	48,9
Paraná	66,1	76,0	56,8	64,3	74,3	55,3	76,0	84,5	66,5
Santa Catarina	66,8	75,9	58,2	64,6	73,9	55,9	77,5	84,9	69,7
Rio Grande do Sul	66,6	75,3	58,6	63,7	72,3	56,0	79,4	87,7	70,6
Mato Grosso do Sul	64,8	73,8	56,0	63,2	72,2	54,7	73,6	81,8	64,0
Mato Grosso	63,3	76,4	49,9	60,7	73,2	48,7	72,0	85,8	54,5
Goiás	62,5	74,6	50,9	61,5	73,2	50,6	69,9	84,4	53,7
Distrito Federal	62,6	69,8	56,3	62,5	69,6	56,3	64,2	72,5	55,7

4 Trabalho

Tabela 4.18 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
	Total	Grupos de idade								
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
2005										
Brasil	62,9	12,0	41,7	67,3	79,1	83,1	84,1	80,5	67,2	30,9
Rondônia	65,3	18,6	45,6	69,8	75,0	77,0	84,3	82,0	79,2	42,7
Acre	62,4	17,3	40,0	62,6	72,8	80,0	86,0	84,6	75,6	34,5
Amazonas	61,8	9,2	33,5	57,2	71,1	79,1	83,0	83,3	73,7	34,1
Roraima	65,8	9,3	39,1	65,2	81,0	86,1	87,5	83,5	77,0	44,0
Pará	61,9	16,4	41,3	61,9	73,2	77,8	82,9	81,2	72,0	38,4
Amapá	57,4	5,5	27,8	55,1	63,4	82,0	86,1	81,0	75,2	24,2
Tocantins	66,1	16,6	46,0	67,7	78,5	81,8	87,3	84,6	78,7	50,9
Maranhão	63,8	24,8	45,6	57,3	72,2	82,4	84,6	79,8	78,2	42,7
Piauí	67,2	26,2	41,2	68,7	76,5	82,3	87,8	85,9	81,3	48,1
Ceará	62,2	16,4	43,0	61,2	75,3	80,9	81,0	81,3	74,2	39,9
Rio Grande do Norte	57,6	14,2	34,7	63,5	69,2	77,4	76,8	74,6	65,2	27,7
Paraíba	59,2	18,8	37,7	57,8	70,5	75,7	80,6	78,0	67,6	34,2
Pernambuco	59,6	16,0	37,4	60,2	74,6	78,1	80,5	76,1	65,6	30,7
Alagoas	55,7	13,7	37,4	55,7	68,2	71,7	77,5	75,6	65,9	29,4
Sergipe	63,4	13,7	47,4	66,1	76,6	80,5	82,3	81,3	72,2	31,7
Bahia	63,6	16,9	43,0	67,8	77,4	81,8	83,5	82,1	71,8	35,9
Minas Gerais	64,2	11,8	45,5	70,4	83,0	84,2	84,9	80,3	66,9	33,8
Espírito Santo	65,8	13,1	46,0	69,6	80,9	83,0	86,0	81,3	68,1	34,4
Rio de Janeiro	57,5	4,2	24,8	57,6	78,5	84,3	81,7	79,1	61,6	19,7
São Paulo	62,6	5,2	41,5	74,0	83,9	86,3	85,1	79,3	61,7	22,5
Paraná	65,7	12,1	48,0	72,7	81,7	84,5	84,8	82,0	69,9	36,1
Santa Catarina	66,7	12,1	51,5	74,9	84,8	86,6	87,0	82,3	65,5	34,2
Rio Grande do Sul	67,0	13,0	43,1	71,5	83,7	85,9	87,7	85,6	72,6	40,0
Mato Grosso do Sul	64,2	10,2	43,3	71,4	79,2	85,7	85,6	81,2	66,8	32,5
Mato Grosso	65,7	14,7	48,2	70,8	77,3	82,5	84,3	80,7	74,6	39,3
Goiás	63,5	7,2	49,0	69,4	77,8	81,7	83,5	80,3	67,6	32,8
Distrito Federal	64,5	3,1	34,0	62,8	78,4	86,4	86,9	83,5	64,8	25,9
2006										
Brasil	62,4	10,8	39,3	66,9	77,5	82,8	83,8	81,0	67,7	31,6
Rondônia	63,1	13,5	42,5	64,9	75,5	78,5	80,6	80,5	76,8	41,3
Acre	64,3	17,4	33,4	64,1	73,8	85,7	86,1	87,8	83,7	48,3
Amazonas	58,1	10,2	29,0	52,3	68,5	76,3	82,3	78,8	66,3	27,4
Roraima	67,5	16,4	49,3	66,6	78,2	82,7	87,7	82,9	79,6	52,3
Pará	60,8	14,7	37,2	59,6	70,6	78,2	82,5	81,0	74,1	34,7
Amapá	51,8	3,0	18,1	45,1	65,3	69,2	74,9	78,1	66,6	26,3
Tocantins	66,0	15,9	47,6	63,0	75,9	84,7	86,4	86,7	75,7	47,6
Maranhão	61,0	18,9	42,7	63,1	68,8	80,0	82,6	82,0	76,6	41,5
Piauí	64,8	16,8	43,9	64,6	74,1	82,1	84,4	85,5	77,1	49,8
Ceará	61,3	16,7	38,4	62,4	73,2	79,1	82,1	79,6	69,7	40,0
Rio Grande do Norte	57,8	11,4	31,5	58,2	70,9	77,3	78,4	77,9	66,4	28,8
Paraíba	60,1	14,1	37,5	57,7	72,6	76,8	80,3	81,2	71,4	34,2
Pernambuco	58,9	15,6	38,1	60,2	73,2	75,8	80,1	76,4	64,1	30,7
Alagoas	56,6	15,0	35,5	58,4	66,6	76,4	78,1	76,1	67,2	30,9
Sergipe	61,5	13,4	38,1	60,5	76,0	77,1	82,3	82,0	73,2	27,7
Bahia	62,0	14,2	40,9	62,9	74,8	80,8	82,9	81,0	70,1	35,0
Minas Gerais	64,9	12,8	45,0	74,3	80,3	83,9	85,5	82,3	68,6	37,7
Espírito Santo	64,7	10,0	43,2	70,0	79,6	85,8	86,0	81,3	68,8	34,8
Rio de Janeiro	57,5	2,9	21,2	56,9	76,8	82,8	83,0	79,2	62,9	20,8
São Paulo	62,6	4,0	38,8	73,1	82,8	86,0	84,2	80,2	63,8	23,7
Paraná	66,1	10,2	48,1	71,9	80,1	85,0	86,3	83,0	71,7	36,5
Santa Catarina	66,8	12,0	48,8	77,3	83,4	87,1	87,2	83,5	67,0	36,0
Rio Grande do Sul	66,6	13,3	43,3	72,4	82,1	88,0	86,7	84,6	72,8	39,1
Mato Grosso do Sul	64,8	9,9	42,1	69,6	81,9	88,9	87,2	82,1	66,9	33,9
Mato Grosso	63,3	11,8	47,8	69,1	73,4	78,8	82,9	81,3	68,5	38,2
Goiás	62,5	8,1	40,7	68,9	75,8	82,2	81,9	80,2	65,9	33,3
Distrito Federal	62,6	2,6	25,7	59,6	79,9	85,6	85,0	81,9	63,5	23,1

4 Trabalho

Tabela 4.18 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
	Homens									
	Total	Grupos de idade								
10 a 14 anos		15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
2005										
Brasil	73,6	15,6	49,8	76,4	89,4	94,3	95,3	93,1	82,3	44,5
Rondônia	76,9	24,5	54,5	83,8	88,2	93,2	96,5	97,7	90,4	53,2
Acre	73,2	21,4	48,7	69,7	84,9	95,8	95,7	93,7	92,2	52,3
Amazonas	73,2	10,5	40,0	66,3	85,0	93,7	97,3	97,6	88,0	47,5
Roraima	75,0	14,7	48,8	74,6	92,7	94,1	94,5	92,7	88,6	56,7
Pará	76,1	23,6	56,1	78,7	88,5	96,1	96,0	94,3	90,5	52,8
Amapá	66,9	8,1	27,5	62,1	76,8	95,4	97,1	95,9	90,5	37,5
Tocantins	75,2	20,0	52,6	84,4	91,6	92,5	96,1	92,5	92,5	64,6
Maranhão	75,4	33,5	61,6	70,7	87,4	92,5	94,0	93,2	91,4	55,0
Piauí	78,2	38,3	59,1	78,3	87,4	92,4	96,6	94,3	92,4	59,9
Ceará	73,1	21,2	54,2	73,2	86,2	92,3	93,5	92,1	88,1	53,1
Rio Grande do Norte	69,7	18,9	43,8	79,7	81,8	90,5	91,6	90,3	80,2	37,8
Paraíba	71,8	23,9	47,1	70,4	84,9	91,1	93,5	89,3	84,2	52,5
Pernambuco	71,4	21,3	47,3	72,5	89,2	91,0	92,7	91,0	83,4	43,9
Alagoas	68,2	16,9	47,6	71,6	80,6	87,7	91,8	91,6	82,8	44,2
Sergipe	73,8	14,9	54,4	75,7	88,3	91,7	94,1	93,9	87,5	44,4
Bahia	74,7	21,8	53,1	78,8	89,9	93,7	94,3	93,1	86,5	52,3
Minas Gerais	74,1	15,2	52,9	81,0	90,5	94,5	95,2	92,1	80,1	47,1
Espírito Santo	75,5	17,7	52,9	78,4	90,3	95,3	94,4	93,2	84,0	46,5
Rio de Janeiro	68,5	4,8	29,4	62,1	86,6	94,7	95,7	93,0	78,5	30,3
São Paulo	72,7	6,3	46,4	80,0	91,7	96,2	95,8	92,8	76,8	35,1
Paraná	75,6	15,6	53,9	78,4	90,4	95,1	95,4	93,8	84,4	50,9
Santa Catarina	76,6	15,4	57,8	78,9	94,6	95,1	97,0	93,8	78,4	47,3
Rio Grande do Sul	76,5	17,3	51,5	77,4	90,9	94,0	96,4	95,4	84,6	54,4
Mato Grosso do Sul	74,1	11,3	51,7	79,9	90,3	94,6	95,7	92,7	84,6	46,2
Mato Grosso	78,2	19,5	57,9	80,0	90,5	95,6	97,9	94,7	91,2	56,7
Goiás	75,6	9,7	59,5	82,3	90,0	93,8	95,9	94,0	86,8	47,2
Distrito Federal	71,5	4,1	35,2	66,2	86,9	94,3	96,2	92,2	78,8	38,3
2006										
Brasil	72,9	13,6	46,8	75,5	88,1	93,9	95,2	92,8	82,4	45,6
Rondônia	74,6	18,0	52,8	81,2	90,1	93,2	94,2	93,6	88,3	53,2
Acre	73,0	21,0	38,1	80,7	87,1	95,9	94,8	94,6	92,2	64,1
Amazonas	70,4	14,5	37,2	63,1	81,8	93,9	95,7	93,8	85,8	39,9
Roraima	77,4	19,8	60,3	80,1	86,3	94,9	97,2	95,0	95,0	70,3
Pará	73,6	19,5	46,4	74,5	87,6	95,0	96,7	93,4	89,0	48,7
Amapá	64,8	4,1	24,2	52,9	82,5	85,3	93,3	95,7	84,7	36,8
Tocantins	75,6	19,0	58,7	78,6	88,8	94,4	96,1	94,7	88,3	58,6
Maranhão	71,9	25,1	53,2	72,4	84,0	93,6	93,2	93,9	92,3	53,2
Piauí	74,9	23,8	57,7	74,8	86,8	93,1	92,6	94,0	90,3	60,7
Ceará	73,0	20,4	49,6	71,8	86,4	93,3	94,0	93,1	87,3	55,9
Rio Grande do Norte	69,8	14,8	34,5	66,0	87,3	89,9	92,4	93,7	82,0	40,5
Paraíba	72,7	19,9	50,8	71,2	85,6	92,3	94,0	92,7	85,1	50,4
Pernambuco	71,7	20,9	47,6	70,8	86,9	91,8	93,1	91,1	78,8	46,6
Alagoas	68,1	18,8	43,7	64,2	82,3	90,5	93,4	90,1	83,3	43,0
Sergipe	70,9	16,6	43,6	69,0	87,2	88,7	93,1	93,5	87,5	41,8
Bahia	73,1	18,3	51,8	73,6	86,3	92,1	93,9	92,1	84,7	51,5
Minas Gerais	75,2	16,2	54,7	83,3	90,9	93,5	95,4	92,6	82,3	52,9
Espírito Santo	74,5	12,9	52,2	79,2	88,2	95,7	96,2	91,8	79,7	48,6
Rio de Janeiro	68,5	3,5	24,4	60,5	87,2	94,1	95,5	92,6	78,9	32,2
São Paulo	71,9	4,7	41,5	78,7	89,4	94,8	95,7	92,0	78,0	36,3
Paraná	76,0	12,4	57,1	84,1	88,9	95,7	96,5	94,5	85,5	50,1
Santa Catarina	75,9	14,2	56,4	85,4	91,3	94,7	95,7	93,9	80,1	49,2
Rio Grande do Sul	75,3	16,0	48,2	78,6	89,3	95,4	94,9	93,3	84,8	54,3
Mato Grosso do Sul	73,8	11,0	48,1	80,9	94,6	96,0	96,3	92,8	81,2	46,5
Mato Grosso	76,4	14,0	57,4	79,2	90,6	95,3	97,6	94,4	89,7	53,6
Goiás	74,6	9,1	50,2	81,4	88,2	92,7	96,3	93,7	86,2	47,7
Distrito Federal	69,8	2,9	29,0	60,8	84,0	94,2	95,6	93,9	78,2	35,5

4 Trabalho

Tabela 4.18 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
	Mulheres									
	Total	Grupos de idade								
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
2005										
Brasil	52,9	8,3	33,4	57,8	68,8	72,6	73,7	69,1	53,8	20,3
Rondônia	54,0	12,2	37,3	59,1	62,4	61,8	72,6	66,8	66,3	32,2
Acre	52,1	13,1	32,1	56,0	61,8	64,6	77,0	75,2	59,0	19,0
Amazonas	50,3	7,8	26,4	46,7	58,0	64,4	69,2	67,9	59,3	20,8
Roraima	56,0	3,3	29,5	57,2	68,8	76,2	80,2	73,4	65,0	31,9
Pará	48,5	9,6	28,0	46,5	58,4	61,3	70,0	68,4	53,9	25,5
Amapá	48,6	3,0	28,0	48,9	51,0	69,9	76,4	67,2	59,6	12,6
Tocantins	56,5	12,6	38,7	50,4	64,7	71,8	78,7	76,2	63,8	34,6
Maranhão	52,5	15,5	29,6	42,9	57,5	72,3	75,7	68,4	65,2	30,8
Piauí	57,1	14,7	24,9	59,2	66,6	71,9	79,4	78,7	71,7	38,2
Ceará	52,3	11,6	31,9	48,6	64,4	70,6	70,0	71,5	62,1	29,2
Rio Grande do Norte	46,1	9,0	26,2	45,1	56,3	64,0	63,5	60,3	53,4	19,5
Paraíba	47,5	13,7	25,8	43,2	56,4	61,2	69,2	68,1	52,5	20,9
Pernambuco	48,6	10,0	27,1	48,8	59,4	66,3	69,7	63,3	51,1	20,8
Alagoas	44,1	10,4	28,0	39,2	55,3	57,6	64,7	61,7	51,0	16,8
Sergipe	53,7	12,5	39,8	57,0	64,8	70,0	71,2	70,0	59,8	20,5
Bahia	52,9	11,5	33,1	55,3	64,7	70,0	73,5	71,7	58,7	22,7
Minas Gerais	54,8	8,1	38,1	60,0	75,3	73,9	75,1	69,3	54,5	23,4
Espírito Santo	56,5	8,1	38,1	59,6	71,5	73,1	78,2	70,5	52,6	24,8
Rio de Janeiro	47,9	3,6	20,2	52,5	71,0	74,5	69,6	66,6	47,7	12,6
São Paulo	53,4	4,1	36,3	67,8	75,8	77,2	75,1	67,2	48,8	13,2
Paraná	56,3	8,4	41,5	67,0	73,0	75,1	75,2	71,1	55,8	24,1
Santa Catarina	57,6	9,0	45,6	71,0	75,3	78,4	77,5	71,7	53,1	23,9
Rio Grande do Sul	58,1	8,6	34,9	65,2	75,7	78,2	79,4	76,7	61,9	29,4
Mato Grosso do Sul	54,8	9,1	33,8	63,0	68,5	77,9	75,8	71,5	49,5	20,6
Mato Grosso	53,0	10,0	38,5	59,7	64,1	69,5	70,6	67,1	56,4	20,7
Goiás	52,2	4,8	39,0	56,1	66,5	69,8	72,5	67,2	49,8	19,9
Distrito Federal	58,1	2,1	32,8	59,5	70,5	78,7	79,1	76,4	52,5	16,7
2006										
Brasil	52,6	7,8	31,8	58,3	67,1	72,2	73,3	70,3	54,3	20,6
Rondônia	51,2	8,6	30,3	49,8	59,9	61,6	69,3	65,9	65,0	27,5
Acre	55,6	13,8	28,2	44,7	58,2	76,8	77,8	80,9	75,0	35,1
Amazonas	45,4	5,6	19,1	40,9	54,9	60,6	67,8	64,2	44,7	15,8
Roraima	57,1	12,5	37,5	52,2	69,2	71,0	78,5	71,9	59,2	33,2
Pará	48,4	9,8	28,1	43,7	54,6	63,6	68,2	69,4	58,6	22,2
Amapá	40,0	2,0	12,0	38,6	48,3	53,9	60,3	62,4	45,4	17,2
Tocantins	56,5	12,9	35,4	47,7	61,8	74,8	78,3	77,7	64,1	36,3
Maranhão	50,6	12,7	31,4	50,4	55,6	66,5	73,5	72,1	59,3	30,5
Piauí	55,6	10,2	29,3	55,7	63,1	70,9	77,5	76,9	66,5	40,8
Ceará	50,4	12,7	27,7	52,4	60,5	66,0	71,1	67,9	54,0	27,2
Rio Grande do Norte	46,3	7,9	28,3	48,7	55,8	64,4	64,9	63,2	51,7	20,1
Paraíba	48,4	8,3	22,9	44,7	60,0	63,7	67,0	70,8	59,5	20,6
Pernambuco	47,3	10,2	28,1	49,1	60,2	60,7	68,3	63,0	52,8	19,5
Alagoas	45,6	10,8	27,8	52,1	50,2	65,0	64,2	62,6	51,9	21,3
Sergipe	52,5	9,8	32,7	51,3	65,1	65,1	72,4	72,7	60,3	15,4
Bahia	51,4	9,9	30,2	51,9	63,7	69,7	72,2	70,6	56,4	21,1
Minas Gerais	55,5	9,2	35,8	64,9	70,3	74,8	76,4	72,7	56,1	25,5
Espírito Santo	55,4	7,3	34,7	60,9	70,3	75,0	77,0	71,7	58,6	23,2
Rio de Janeiro	48,1	2,2	17,9	53,0	66,8	72,6	72,0	68,0	50,0	13,3
São Paulo	54,0	3,3	36,1	68,2	76,1	77,7	73,6	69,9	50,6	14,1
Paraná	56,8	7,8	39,0	60,1	71,4	74,9	77,0	72,7	59,0	25,4
Santa Catarina	58,2	9,6	41,7	69,3	74,9	79,4	79,6	73,7	54,8	24,9
Rio Grande do Sul	58,6	10,4	37,6	66,8	74,8	80,4	79,3	76,5	61,9	27,8
Mato Grosso do Sul	56,0	8,8	35,4	57,5	69,1	81,1	79,1	71,7	53,8	22,5
Mato Grosso	49,9	9,5	38,3	58,3	57,4	64,0	67,2	67,7	47,0	21,8
Goiás	50,9	7,1	30,5	56,3	64,3	70,6	69,1	67,0	48,6	20,5
Distrito Federal	56,3	2,3	22,1	58,4	76,2	78,1	76,4	72,0	51,0	13,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

4 Trabalho

Tabela 4.19 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)														
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Homens					Mulheres				
						Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
2005															
Brasil	52,4	49,9	53,9	66,8	81,6	68,7	61,0	66,0	78,9	89,2	37,2	37,9	42,1	55,4	75,3
Rondônia	56,7	55,9	61,7	69,6	82,9	73,8	65,1	73,7	84,3	92,0	40,6	45,7	48,4	55,3	76,1
Acre	62,9	48,3	51,4	63,3	85,3	76,3	59,9	65,1	72,0	92,7	46,9	35,2	39,8	54,8	79,4
Amazonas	57,6	46,2	51,6	66,7	81,0	73,2	56,6	65,2	77,5	90,8	42,8	33,6	37,7	55,6	71,9
Roraima	65,1	56,0	51,0	67,2	86,2	74,8	63,6	64,8	83,2	92,6	51,8	43,6	34,7	50,2	82,0
Pará	60,9	53,1	55,0	66,2	80,0	78,1	67,1	71,5	82,7	89,2	39,2	37,0	40,0	52,0	73,3
Amapá	51,3	37,6	43,6	56,9	78,9	66,7	46,1	55,9	65,3	87,9	31,8	28,4	31,9	49,1	71,9
Tocantins	58,8	57,2	59,7	71,2	84,3	73,1	65,1	69,9	83,2	92,0	41,9	45,1	47,6	59,8	79,0
Maranhão	66,6	60,2	56,0	61,2	80,4	79,5	70,4	70,4	72,9	89,7	51,7	47,8	42,8	50,9	73,9
Piauí	71,5	65,1	60,1	64,7	78,2	80,7	75,6	73,0	81,6	85,4	60,2	52,6	49,9	50,8	73,6
Ceará	62,1	54,7	53,1	62,8	81,5	76,2	65,2	64,4	76,2	88,7	45,5	43,8	43,3	51,5	76,1
Rio Grande do Norte	50,2	49,0	49,9	61,4	78,6	63,6	63,3	65,3	77,0	84,1	33,5	32,1	35,6	48,0	74,7
Paraíba	57,8	54,6	50,9	60,3	78,3	75,0	65,8	66,2	70,5	85,7	38,6	41,8	37,3	51,9	72,9
Pernambuco	53,9	52,5	52,9	60,5	78,7	70,4	62,9	66,7	75,1	87,2	37,6	39,4	39,6	49,0	72,7
Alagoas	55,1	47,3	50,2	57,1	80,1	71,1	57,4	63,4	75,3	88,6	38,8	36,5	38,0	42,9	74,1
Sergipe	57,9	55,0	57,4	67,1	80,4	72,1	63,2	70,0	80,3	87,1	42,8	44,9	46,2	56,7	74,9
Bahia	59,3	56,3	57,1	66,0	82,7	75,2	66,3	70,7	77,6	90,0	42,8	43,7	43,6	55,6	77,5
Minas Gerais	46,9	51,9	58,0	70,2	82,4	60,2	62,8	68,9	81,7	90,0	35,9	40,0	46,4	58,4	76,6
Espírito Santo	51,2	51,4	58,0	70,9	81,3	69,3	61,6	69,0	81,6	88,0	36,7	40,8	46,5	59,4	75,9
Rio de Janeiro	36,9	36,7	46,5	61,9	75,2	56,1	47,0	58,5	74,2	83,4	23,2	27,8	35,7	50,6	68,1
São Paulo	37,2	40,4	48,2	66,8	83,4	54,0	51,3	59,0	78,1	90,7	25,8	30,0	37,7	55,8	76,8
Paraná	46,7	51,4	56,4	71,5	83,5	59,7	62,2	67,8	82,8	91,0	36,5	41,3	44,3	60,3	77,2
Santa Catarina	41,8	46,8	57,6	72,7	84,2	54,7	58,2	68,6	82,4	91,5	32,3	36,2	47,0	63,2	77,6
Rio Grande do Sul	48,4	50,3	61,9	71,2	82,3	64,0	61,0	72,0	81,5	89,0	36,8	40,4	52,0	61,2	76,3
Mato Grosso do Sul	44,6	51,9	59,3	70,3	82,2	59,0	59,6	70,2	82,9	89,7	33,2	44,3	47,6	58,1	76,1
Mato Grosso	55,9	58,5	57,6	69,5	83,6	73,3	72,7	72,2	83,0	92,2	38,4	41,6	40,7	56,1	77,0
Goiás	47,0	49,0	58,0	69,2	81,8	65,6	61,9	71,7	83,5	89,3	29,7	35,0	43,6	55,8	76,0
Distrito Federal	45,7	34,9	48,0	64,9	81,6	62,2	42,0	55,0	74,2	88,1	30,4	27,5	41,2	56,5	76,2

4 Trabalho

Tabela 4.19 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)														
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Homens					Mulheres				
						Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
2006															
Brasil	51,1	48,2	52,8	66,1	81,0	67,6	59,1	64,5	77,9	89,1	35,6	36,5	41,4	55,0	74,5
Rondônia	56,7	52,4	57,5	65,8	81,9	69,7	60,2	72,0	80,6	90,6	43,0	43,2	40,6	50,1	75,2
Acre	70,3	50,1	53,9	59,1	86,1	84,0	58,4	62,7	71,4	91,0	54,6	41,0	43,9	47,6	82,2
Amazonas	51,3	40,9	47,2	58,8	77,4	67,8	51,4	61,1	71,1	89,8	35,7	27,4	31,7	46,5	65,9
Roraima	66,4	53,2	55,8	70,0	84,6	80,9	61,1	68,0	82,9	93,2	46,8	42,6	41,6	57,5	77,5
Pará	55,1	51,0	53,8	65,6	80,2	72,0	63,2	69,2	80,1	89,2	34,9	37,0	39,2	51,2	73,6
Amapá	48,1	39,8	39,7	46,1	72,2	65,3	53,0	53,0	59,4	86,3	33,5	21,8	26,4	35,5	61,1
Tocantins	59,3	56,8	58,3	67,6	86,0	69,0	65,6	71,1	82,4	93,3	48,2	45,4	44,0	53,4	81,1
Maranhão	63,7	55,0	52,7	62,6	78,4	75,1	66,6	64,7	75,0	87,1	50,1	40,4	41,5	52,4	72,5
Piauí	66,7	59,4	58,1	64,6	78,7	76,4	70,0	72,2	73,6	85,5	55,3	47,2	46,1	57,5	74,4
Ceará	59,4	52,5	52,2	63,6	79,9	75,9	62,7	65,5	76,2	88,7	39,7	41,4	40,4	51,8	73,6
Rio Grande do Norte	48,0	49,0	48,1	62,0	81,8	65,5	64,1	60,9	75,8	89,1	26,3	31,8	36,3	48,8	76,5
Paraíba	60,9	53,6	50,9	62,6	79,3	75,0	66,6	66,3	77,1	86,2	43,2	37,9	37,7	51,4	74,7
Pernambuco	52,6	50,5	51,3	61,3	78,8	69,6	64,9	65,2	76,3	87,1	36,1	34,5	38,4	48,7	72,8
Alagoas	53,0	52,9	49,5	60,0	77,9	69,8	61,6	62,5	70,2	86,1	36,1	42,2	37,5	51,6	71,7
Sergipe	58,5	53,1	52,2	65,6	79,9	71,2	61,3	64,0	78,2	85,1	43,4	43,8	41,2	55,0	75,9
Bahia	56,3	54,9	55,1	65,4	79,9	72,9	64,8	67,6	78,8	87,3	38,9	42,6	42,4	53,3	74,7
Minas Gerais	49,9	53,2	57,2	69,7	82,8	64,5	64,7	68,4	81,6	90,6	37,3	41,0	45,8	58,1	76,8
Espírito Santo	49,0	49,2	56,4	69,5	82,7	66,7	59,5	66,7	81,7	89,5	34,2	38,2	45,6	58,1	76,9
Rio de Janeiro	35,5	34,8	45,6	60,1	75,3	55,4	45,3	57,0	71,7	84,6	23,1	26,0	35,6	49,5	67,5
São Paulo	34,7	39,2	47,7	66,5	82,6	50,3	47,9	58,0	76,6	90,1	24,9	30,7	37,4	56,7	75,9
Paraná	47,0	50,9	56,2	71,3	83,1	63,7	59,0	66,1	84,3	91,4	35,2	42,9	45,9	58,1	76,2
Santa Catarina	44,6	44,9	57,4	72,9	83,7	59,4	53,0	67,1	83,5	91,1	32,6	37,8	47,6	62,1	77,2
Rio Grande do Sul	44,0	46,7	61,6	70,7	82,8	58,3	58,6	70,7	79,8	89,8	32,3	35,0	52,4	61,6	77,2
Mato Grosso do Sul	45,3	52,4	57,9	69,6	84,4	58,8	60,6	68,6	78,0	91,2	35,0	42,1	46,8	61,5	78,3
Mato Grosso	54,5	49,2	58,1	67,6	80,2	72,9	61,9	73,2	81,1	91,7	35,0	32,4	41,4	55,2	70,8
Goiás	45,9	47,8	55,1	67,8	80,8	65,1	59,7	68,5	81,7	90,6	27,2	33,5	41,4	54,5	73,3
Distrito Federal	46,4	33,1	44,7	59,7	80,9	61,5	40,4	52,1	70,2	87,7	33,9	26,1	37,2	50,8	75,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

4 Trabalho

Tabela 4.20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)														
	Total (1)	Grupos de idade				Homens				Mulheres					
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	Total (1)	Grupos de idade			Total (1)	Grupos de idade				
							10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos		50 anos ou mais	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
2005															
Brasil	9,3	20,8	17,8	6,9	3,4	7,1	17,2	13,7	4,7	3,2	12,2	26,8	23,2	9,4	3,8
Rondônia	5,4	13,2	12,4	2,9	1,3	4,0	8,9	11,0	1,7	1,2	7,3	20,4	14,3	4,5	1,4
Acre	8,2	7,2	21,5	5,4	1,4	5,6	8,5	15,5	2,7	1,7	11,7	5,3	29,0	8,8	1,0
Amazonas	10,5	29,5	20,5	7,2	2,1	6,3	21,4	14,2	3,4	1,9	16,6	41,8	29,6	12,8	2,3
Roraima	12,4	20,3	24,4	8,7	2,8	10,8	16,9	19,5	8,6	1,9	14,7	27,4	30,8	8,7	4,2
Pará	7,2	9,1	14,4	5,6	1,8	5,1	7,2	10,0	3,7	1,5	10,5	12,7	20,9	8,3	2,2
Amapá	10,7	21,8	23,3	6,1	4,2	6,3	15,0	14,5	3,3	1,3	16,2	30,0	34,8	9,5	9,3
Tocantins	5,9	11,7	11,0	4,6	1,2	4,2	7,5	7,8	3,4	1,0	8,2	18,4	15,8	6,2	1,4
Maranhão	6,2	8,7	12,0	5,2	0,6	4,9	6,8	8,9	4,2	0,7	8,0	12,8	16,9	6,4	0,4
Piauí	5,7	8,7	13,7	4,2	0,6	3,7	7,1	9,8	1,8	0,6	8,2	12,4	18,4	6,9	0,7
Ceará	7,8	11,3	16,6	6,2	1,9	6,4	10,0	12,7	5,0	1,9	9,6	13,6	21,9	7,6	1,9
Rio Grande do Norte	10,6	20,1	20,6	8,1	2,9	8,1	15,5	14,7	6,1	2,4	14,3	28,4	30,2	10,9	3,6
Paraíba	7,5	7,0	16,9	5,7	2,8	6,7	5,9	14,7	4,8	3,4	8,6	9,3	20,2	6,7	1,8
Pernambuco	11,2	12,5	20,9	9,7	3,4	9,0	9,7	16,7	7,5	3,5	14,1	18,3	27,4	12,4	3,3
Alagoas	8,6	11,4	17,7	6,6	2,8	6,7	8,6	14,7	4,5	3,1	11,2	15,7	22,6	9,3	2,3
Sergipe	12,7	27,1	25,1	8,9	3,3	10,1	25,3	22,3	5,6	2,7	16,0	29,5	28,9	13,0	4,2
Bahia	9,9	13,0	18,7	8,1	2,9	6,9	9,7	14,0	4,7	2,5	14,2	18,9	25,6	12,4	3,6
Minas Gerais	8,5	20,9	16,4	6,2	2,6	6,4	18,4	12,2	4,3	2,3	11,1	24,9	21,7	8,5	3,0
Espírito Santo	9,6	27,6	18,1	6,1	3,6	7,0	21,6	15,5	2,9	2,9	12,9	38,4	21,5	9,8	4,5
Rio de Janeiro	12,6	40,3	25,0	9,7	6,2	9,7	36,8	20,9	6,5	5,3	16,3	45,3	29,9	13,6	7,6
São Paulo	11,5	39,8	20,5	7,8	5,5	8,9	34,8	15,5	5,4	5,3	14,9	46,8	26,6	10,7	5,9
Paraná	6,7	17,8	13,3	4,6	2,8	5,7	15,7	11,6	3,7	2,8	7,9	21,2	15,3	5,8	2,9
Santa Catarina	4,5	15,1	7,0	3,3	1,7	2,9	10,2	3,8	2,2	1,6	6,5	21,5	10,8	4,7	1,8
Rio Grande do Sul	6,4	15,1	14,2	4,9	2,0	5,1	13,6	11,0	3,6	1,7	8,0	17,5	18,3	6,4	2,3
Mato Grosso do Sul	8,6	27,2	15,7	5,4	3,5	6,4	23,3	8,5	4,4	3,3	11,4	33,3	24,8	6,6	3,9
Mato Grosso	8,0	20,8	13,8	5,3	3,6	6,2	16,9	9,7	4,2	3,5	10,6	27,0	19,9	6,8	3,8
Goiás	9,2	28,2	15,4	6,7	3,4	6,8	22,5	11,2	4,7	2,6	12,6	36,9	21,0	9,3	4,7
Distrito Federal	13,3	46,2	25,5	8,9	4,8	11,2	46,1	22,5	6,4	5,5	15,6	46,4	28,9	11,5	3,8

4 Trabalho

Tabela 4.20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)														
	Total (1)	Grupos de idade				Homens					Mulheres				
		Grupos de idade				Total (1)	Grupos de idade				Total (1)	Grupos de idade			
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
2006															
Brasil	8,4	18,5	16,7	6,4	3,0	6,4	14,6	12,9	4,4	3,0	11,0	24,6	21,6	8,8	3,0
Rondônia	5,7	12,7	11,8	3,9	1,1	3,8	10,6	7,5	2,1	1,2	8,6	17,1	18,5	6,4	1,0
Acre	5,6	6,7	14,3	4,1	0,0	4,7	6,1	11,0	3,3	0,0	6,8	7,6	20,3	5,0	0,0
Amazonas	8,5	10,8	18,5	6,3	2,6	5,5	8,5	12,2	3,8	1,6	13,5	16,4	28,2	10,1	4,8
Roraima	7,9	13,4	16,3	5,1	3,0	5,8	11,4	11,9	3,4	2,2	11,0	16,9	22,5	7,3	4,8
Pará	7,2	10,2	14,5	5,5	2,0	4,9	7,5	9,6	3,5	2,2	10,5	15,1	22,2	8,2	1,7
Amapá	6,2	14,9	15,3	3,1	2,3	4,8	6,2	11,1	3,2	1,1	8,1	32,2	21,7	3,0	4,6
Tocantins	5,8	12,5	11,7	4,1	1,4	5,2	12,6	8,8	3,7	1,8	6,5	12,5	16,3	4,6	0,8
Maranhão	7,0	8,6	14,7	5,7	1,7	5,5	7,1	11,7	4,1	1,7	9,1	11,3	19,1	7,7	1,6
Piauí	4,1	3,9	10,0	3,2	1,1	2,7	2,1	7,1	1,7	1,1	5,8	7,8	13,3	4,8	1,0
Ceará	7,5	10,1	16,7	5,9	1,7	6,4	8,8	13,0	5,1	2,2	9,1	12,5	21,8	6,9	1,1
Rio Grande do Norte	8,9	16,6	16,8	7,4	1,5	6,7	8,6	14,1	5,1	2,5	12,0	28,6	20,9	10,6	0,0
Paraíba	7,6	13,9	14,8	6,1	2,2	5,8	12,3	10,2	4,5	2,2	10,1	17,8	21,4	8,2	2,3
Pernambuco	9,7	11,7	19,2	8,3	2,4	8,0	10,0	14,4	6,9	2,8	12,0	15,1	26,0	10,0	2,0
Alagoas	8,9	11,5	19,6	6,8	3,0	7,0	7,6	16,8	4,7	3,0	11,6	17,9	24,1	9,5	3,1
Sergipe	9,4	20,0	20,0	6,6	1,6	7,3	15,7	15,8	4,7	2,0	12,1	26,6	25,7	8,9	1,0
Bahia	9,2	13,6	17,9	7,6	2,3	6,8	10,2	14,0	5,1	2,2	12,5	19,6	23,2	10,7	2,4
Minas Gerais	7,7	20,9	15,3	5,5	2,4	5,9	17,6	12,0	3,5	2,4	10,0	25,9	19,5	7,8	2,3
Espírito Santo	6,8	18,9	13,0	4,5	3,4	4,7	12,5	9,4	2,7	2,8	9,6	28,4	17,9	6,7	4,2
Rio de Janeiro	11,8	35,9	24,7	9,6	5,0	8,6	28,5	19,3	6,3	4,5	15,7	46,2	31,4	13,5	5,7
São Paulo	10,0	32,6	18,3	7,4	4,5	7,6	27,1	14,6	5,0	4,6	13,0	38,9	22,5	10,3	4,3
Paraná	6,5	18,0	13,7	4,4	2,7	5,3	14,5	11,2	3,3	2,7	8,1	23,3	16,9	5,7	2,6
Santa Catarina	4,7	17,7	8,3	2,9	2,0	3,5	13,5	6,0	2,0	1,9	6,2	23,1	11,3	4,0	2,3
Rio Grande do Sul	6,1	15,7	13,7	4,5	2,3	4,8	11,8	10,1	3,5	2,3	7,7	21,6	17,9	5,6	2,2
Mato Grosso do Sul	7,8	26,1	14,6	4,9	3,4	6,1	22,4	8,8	3,8	4,0	10,0	31,5	22,7	6,1	2,3
Mato Grosso	8,4	18,2	16,2	5,7	4,0	6,3	16,4	12,0	3,7	4,4	11,6	21,0	22,3	8,7	3,3
Goiás	7,2	21,3	13,2	5,3	2,5	5,7	18,7	10,6	3,9	2,2	9,3	25,5	16,6	7,1	3,1
Distrito Federal	11,5	45,3	22,8	7,7	4,3	8,4	43,7	18,6	4,4	3,3	14,9	47,6	26,7	11,1	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Total (1)	Grupos de anos de estudo				
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
2005						
Brasil	9,3	4,3	5,5	9,3	14,6	9,2
Rondônia	5,4	2,0	1,4	6,3	9,4	5,4
Acre	8,2	3,3	2,7	9,4	17,4	8,2
Amazonas	10,5	5,2	4,9	11,0	16,9	9,8
Roraima	12,4	5,8	8,0	14,0	14,3	14,1
Pará	7,2	2,2	3,2	6,7	11,3	10,4
Amapá	10,7	2,2	3,5	11,4	12,3	12,3
Tocantins	5,9	3,2	2,2	7,0	8,1	6,4
Maranhão	6,2	1,6	2,7	6,6	12,8	9,8
Piauí	5,7	1,8	2,9	6,0	14,0	8,4
Ceará	7,8	3,0	4,5	7,6	14,0	9,9
Rio Grande do Norte	10,6	5,4	6,6	12,3	15,8	11,0
Paraíba	7,5	3,5	5,5	8,4	12,1	8,9
Pernambuco	11,2	4,8	6,8	11,6	17,3	13,3
Alagoas	8,6	3,9	2,9	9,8	17,7	12,2
Sergipe	12,7	7,0	9,4	15,5	16,5	12,8
Bahia	9,9	4,3	5,6	10,5	16,4	12,4
Minas Gerais	8,5	3,4	4,3	7,8	13,4	8,8
Espírito Santo	9,6	3,0	3,5	9,3	14,8	10,0
Rio de Janeiro	12,6	9,1	9,6	13,9	16,8	10,8
São Paulo	11,5	8,2	9,0	11,9	17,9	9,4
Paraná	6,7	4,5	5,4	6,3	11,2	5,5
Santa Catarina	4,5	4,1	2,2	3,3	6,4	4,6
Rio Grande do Sul	6,4	2,9	4,0	5,5	9,7	6,5
Mato Grosso do Sul	8,6	5,1	6,7	9,5	12,6	6,7
Mato Grosso	8,0	7,3	6,0	9,2	11,1	5,9
Goiás	9,2	6,8	6,8	9,1	13,8	8,3
Distrito Federal	13,3	8,1	10,1	16,2	21,9	9,9
2006						
Brasil	8,4	4,1	5,3	8,0	13,1	8,3
Rondônia	5,7	1,8	4,0	5,8	8,7	6,4
Acre	5,6	1,8	2,8	5,6	12,6	5,9
Amazonas	8,5	3,4	4,1	8,3	13,5	8,7
Roraima	7,9	1,7	2,9	9,9	7,6	9,8
Pará	7,2	3,6	4,3	6,6	10,6	8,6
Amapá	6,2	3,1	1,8	2,4	8,0	8,6
Tocantins	5,8	2,3	3,4	5,5	10,8	5,8
Maranhão	7,0	1,2	2,6	7,3	12,3	12,0
Piauí	4,1	1,2	1,2	4,2	9,5	5,9
Ceará	7,5	3,0	4,6	6,9	13,0	9,0
Rio Grande do Norte	8,9	4,5	5,4	8,9	14,1	9,9
Paraíba	7,6	3,7	6,9	7,8	12,9	8,3
Pernambuco	9,7	4,1	4,9	9,6	15,2	12,0
Alagoas	8,9	3,7	5,4	10,9	16,8	9,6
Sergipe	9,4	3,1	5,2	10,8	15,3	10,5
Bahia	9,2	3,5	5,2	9,7	15,3	10,9
Minas Gerais	7,7	3,6	4,3	7,7	11,7	7,6
Espírito Santo	6,8	3,3	6,6	6,4	9,9	6,2
Rio de Janeiro	11,8	9,9	9,5	12,0	16,4	10,3
São Paulo	10,0	8,6	8,7	9,0	16,0	8,5
Paraná	6,5	4,4	4,6	6,1	9,5	6,1
Santa Catarina	4,7	5,6	2,6	4,2	6,8	4,3
Rio Grande do Sul	6,1	4,8	2,7	5,1	9,4	6,4
Mato Grosso do Sul	7,8	5,5	7,6	9,2	10,1	5,8
Mato Grosso	8,4	8,3	5,5	9,0	12,7	6,3
Goiás	7,2	3,8	5,0	7,8	9,7	6,7
Distrito Federal	11,5	9,5	8,0	13,3	17,8	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.
 (1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados e sem declaração.

4 Trabalho

Tabela 4.22 - Percentual de contribuintes e não-contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005 - 2006

(continua)

Unidades da Federação	Percentual de contribuintes e não-contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%)					
	Contribuintes			Não-contribuintes		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2005						
Brasil	47,4	48,1	46,4	52,6	51,9	53,6
Rondônia	37,5	38,5	35,9	62,5	61,5	64,1
Acre	35,3	32,4	39,4	64,7	67,6	60,6
Amazonas	36,6	36,7	36,6	63,4	63,3	63,4
Roraima	33,3	26,2	43,9	66,7	73,8	56,1
Pará	31,1	31,7	30,3	68,9	68,3	69,7
Amapá	40,7	40,3	41,4	59,3	59,7	58,6
Tocantins	31,3	28,2	35,9	68,7	71,8	64,1
Maranhão	19,7	19,7	19,8	80,3	80,3	80,2
Piauí	18,6	18,1	19,3	81,4	81,9	80,7
Ceará	27,3	27,3	27,3	72,7	72,7	72,7
Rio Grande do Norte	36,7	34,9	39,5	63,3	65,1	60,5
Paraíba	31,3	29,2	34,3	68,7	70,8	65,7
Pernambuco	33,2	33,8	32,4	66,8	66,2	67,6
Alagoas	31,3	31,3	31,4	68,7	68,7	68,6
Sergipe	37,0	37,1	36,8	63,0	62,9	63,2
Bahia	29,4	28,6	30,6	70,6	71,4	69,4
Minas Gerais	50,2	52,0	47,8	49,8	48,0	52,2
Espírito Santo	48,2	50,4	45,3	51,8	49,6	54,7
Rio de Janeiro	59,6	60,0	59,1	40,4	40,0	40,9
São Paulo	63,7	65,7	61,0	36,3	34,3	39,0
Paraná	52,0	53,5	50,1	48,0	46,5	49,9
Santa Catarina	60,5	63,1	57,3	39,5	36,9	42,7
Rio Grande do Sul	52,2	54,0	49,8	47,8	46,0	50,2
Mato Grosso do Sul	49,2	51,3	46,3	50,8	48,7	53,7
Mato Grosso	43,1	44,2	41,4	56,9	55,8	58,6
Goiás	46,6	47,1	45,7	53,4	52,9	54,3
Distrito Federal	65,8	66,6	64,8	34,2	33,4	35,2

4 Trabalho

Tabela 4.22 - Percentual de contribuintes e não-contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005 - 2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Percentual de contribuintes e não-contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho, na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%)					
	Contribuintes			Não-contribuintes		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2006						
Brasil	48,8	49,6	47,7	51,2	50,4	52,3
Rondônia	41,6	43,1	39,4	58,4	56,9	60,6
Acre	34,7	33,8	36,1	65,3	66,2	63,9
Amazonas	36,9	36,3	37,9	63,1	63,7	62,1
Roraima	38,4	35,1	43,3	61,6	64,9	56,7
Pará	31,8	32,7	30,4	68,2	67,3	69,6
Amapá	44,1	43,6	44,8	55,9	56,4	55,2
Tocantins	32,5	31,0	34,5	67,5	69,0	65,5
Maranhão	24,2	23,9	24,6	75,8	76,1	75,4
Piauí	20,5	18,8	22,6	79,5	81,2	77,4
Ceará	28,4	27,5	29,6	71,6	72,5	70,4
Rio Grande do Norte	39,1	37,5	41,6	60,9	62,5	58,4
Paraíba	31,6	30,2	33,6	68,4	69,8	66,4
Pernambuco	34,5	34,9	33,8	65,5	65,1	66,2
Alagoas	31,3	31,7	30,7	68,7	68,3	69,3
Sergipe	36,9	36,7	37,3	63,1	63,3	62,7
Bahia	31,5	30,8	32,4	68,5	69,2	67,6
Minas Gerais	50,9	52,4	48,9	49,1	47,6	51,1
Espírito Santo	51,6	53,6	49,0	48,4	46,4	51,0
Rio de Janeiro	61,1	63,1	58,5	38,9	36,9	41,5
São Paulo	64,5	66,9	61,5	35,5	33,1	38,5
Paraná	53,3	55,3	50,8	46,7	44,7	49,2
Santa Catarina	62,7	63,3	61,9	37,3	36,7	38,1
Rio Grande do Sul	52,9	54,4	51,0	47,1	45,6	49,0
Mato Grosso do Sul	47,3	49,9	43,7	52,7	50,1	56,3
Mato Grosso	44,3	46,2	41,2	55,7	53,8	58,8
Goiás	47,2	48,8	44,9	52,8	51,2	55,1
Distrito Federal	66,8	66,7	66,9	33,2	33,3	33,1

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2005						
Brasil	87 189	20,5	14,9	6,5	17,8	40,1
Rondônia	769	37,9	11,8	4,8	14,2	31,3
Acre	278	31,4	8,2	5,0	14,9	40,5
Amazonas	1 370	20,4	14,2	6,4	19,3	39,6
Roraima	175	29,3	6,6	7,0	15,6	41,6
Pará	3 118	18,4	19,1	7,4	19,5	34,2
Amapá	232	9,3	8,4	8,9	21,3	51,8
Tocantins	654	36,4	6,9	6,5	14,6	35,6
Maranhão	2 856	42,9	6,9	5,7	17,9	26,4
Piauí	1 545	50,0	7,2	3,8	12,2	26,7
Ceará	3 777	32,0	15,6	5,1	16,1	31,0
Rio Grande do Norte	1 259	23,2	12,0	7,0	19,4	38,2
Paraíba	1 610	31,6	10,7	4,2	15,7	37,1
Pernambuco	3 626	31,3	9,7	5,2	17,1	36,0
Alagoas	1 212	43,0	6,4	5,1	14,6	30,8
Sergipe	900	26,2	10,4	5,0	19,9	38,4
Bahia	6 419	38,4	8,1	5,9	13,9	33,5
Minas Gerais	9 521	22,1	15,4	6,9	16,8	38,5
Espírito Santo	1 679	22,2	13,3	6,3	18,1	39,9
Rio de Janeiro	6 664	2,4	12,7	8,3	19,3	56,7
São Paulo	19 043	5,5	20,7	7,1	19,6	47,1
Paraná	5 252	20,5	15,9	6,5	19,0	38,1
Santa Catarina	3 173	20,8	22,8	5,5	17,9	33,1
Rio Grande do Sul	5 803	24,2	18,6	5,9	15,9	35,1
Mato Grosso do Sul	1 098	19,0	10,4	7,0	20,7	42,7
Mato Grosso	1 402	31,1	9,4	5,9	18,9	34,7
Goiás	2 679	16,5	13,1	7,9	19,8	42,7
Distrito Federal	1 076	1,6	6,0	6,1	18,4	67,9

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2006						
Brasil	89 318	19,3	14,8	6,5	17,6	41,5
Rondônia	758	35,8	11,8	5,3	15,3	31,8
Acre	307	29,7	9,3	6,4	12,4	42,2
Amazonas	1 379	21,0	15,1	6,5	18,9	38,2
Roraima	193	22,2	7,5	8,4	16,2	45,7
Pará	3 148	18,7	17,7	6,8	19,8	35,5
Amapá	234	7,5	6,0	10,8	20,4	54,9
Tocantins	664	31,4	8,8	6,9	14,8	38,1
Maranhão	2 759	40,1	7,0	6,5	15,5	30,9
Piauí	1 551	45,7	6,5	4,4	15,4	28,0
Ceará	3 825	30,1	14,9	5,6	16,5	32,7
Rio Grande do Norte	1 329	23,0	11,1	6,3	19,0	40,5
Paraíba	1 662	30,0	11,6	5,6	15,4	36,5
Pernambuco	3 684	29,4	9,0	5,4	18,1	37,5
Alagoas	1 259	42,5	6,6	4,3	13,8	32,7
Sergipe	923	23,3	10,2	6,0	18,0	42,3
Bahia	6 440	36,0	7,7	6,5	14,5	34,9
Minas Gerais	9 872	22,2	15,1	7,0	16,5	38,9
Espírito Santo	1 758	20,1	13,2	7,5	16,5	42,6
Rio de Janeiro	6 876	2,0	12,8	7,8	18,8	58,0
São Paulo	19 768	5,2	20,7	6,7	19,3	48,1
Paraná	5 407	19,4	15,4	6,3	19,4	39,5
Santa Catarina	3 247	20,3	23,0	5,4	17,6	33,7
Rio Grande do Sul	5 869	23,4	18,0	6,0	16,1	36,1
Mato Grosso do Sul	1 149	18,8	10,8	8,6	20,0	41,9
Mato Grosso	1 368	29,8	10,8	6,2	16,8	36,4
Goiás	2 784	14,9	13,5	8,3	19,4	43,9
Distrito Federal	1 105	1,2	6,2	5,4	17,6	69,6

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Homens				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2005						
Brasil	50 494	23,7	16,4	10,9	18,9	29,7
Rondônia	455	40,1	14,7	8,0	15,6	21,6
Acre	164	37,4	8,5	8,2	16,2	29,6
Amazonas	853	24,0	14,3	10,1	19,4	32,2
Roraima	104	36,7	8,1	11,1	14,4	29,7
Pará	1 908	21,1	22,4	11,9	19,2	23,5
Amapá	136	10,3	10,1	15,1	21,6	42,4
Tocantins	390	43,8	7,3	10,6	15,7	22,7
Maranhão	1 688	46,9	8,1	9,4	17,0	18,5
Piauí	878	57,8	5,1	6,5	11,5	19,0
Ceará	2 158	38,6	12,2	8,6	17,1	23,2
Rio Grande do Norte	762	27,8	12,8	11,3	19,5	28,0
Paraíba	948	37,5	12,2	7,1	16,4	25,6
Pernambuco	2 139	35,5	9,8	8,6	18,0	26,9
Alagoas	728	47,8	8,0	8,3	14,1	21,8
Sergipe	521	29,1	9,5	8,6	22,0	30,9
Bahia	3 831	43,2	8,6	9,7	14,0	24,2
Minas Gerais	5 482	25,3	17,1	11,8	18,7	26,5
Espírito Santo	965	27,0	14,9	10,8	18,9	28,3
Rio de Janeiro	3 834	3,3	13,6	14,1	21,7	46,5
São Paulo	10 918	7,3	24,2	11,8	21,2	35,3
Paraná	2 961	22,5	17,9	11,3	20,3	28,1
Santa Catarina	1 784	21,8	25,5	9,4	19,1	24,0
Rio Grande do Sul	3 239	25,2	20,1	10,3	17,2	26,4
Mato Grosso do Sul	630	25,1	10,8	11,8	22,4	29,9
Mato Grosso	858	36,8	11,1	9,4	20,2	22,5
Goiás	1 584	21,2	13,3	13,0	21,8	30,7
Distrito Federal	578	2,0	6,4	10,8	19,8	60,9

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Homens				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2006						
Brasil	51 400	22,5	16,5	11,0	18,7	30,8
Rondônia	466	38,8	14,1	8,5	15,4	23,2
Acre	176	32,0	11,1	10,3	15,1	31,5
Amazonas	877	23,6	16,4	10,0	19,4	30,2
Roraima	116	27,3	7,3	13,5	15,7	36,2
Pará	1 921	21,0	21,2	10,9	19,5	25,2
Amapá	142	9,1	6,4	17,3	23,6	42,8
Tocantins	382	38,5	9,1	11,7	16,3	24,3
Maranhão	1 622	45,0	8,0	10,8	16,0	20,1
Piauí	866	52,4	5,1	7,6	15,4	19,4
Ceará	2 225	36,6	11,7	9,5	17,8	24,2
Rio Grande do Norte	801	28,6	12,1	10,3	19,0	30,0
Paraíba	988	35,0	13,3	9,3	16,0	25,0
Pernambuco	2 165	32,8	10,4	9,0	19,1	28,1
Alagoas	754	47,2	8,2	7,0	14,1	23,4
Sergipe	531	27,3	9,7	10,3	18,8	33,6
Bahia	3 818	41,0	8,3	10,8	14,3	25,0
Minas Gerais	5 601	25,3	16,8	11,9	17,8	27,7
Espírito Santo	1 008	23,7	14,8	12,6	17,7	31,1
Rio de Janeiro	3 911	2,7	13,8	13,4	20,8	48,5
São Paulo	11 189	7,1	24,7	11,3	20,7	36,2
Paraná	3 035	21,3	17,9	10,7	21,0	29,0
Santa Catarina	1 818	21,6	24,4	9,3	19,3	25,4
Rio Grande do Sul	3 235	25,2	19,2	10,4	17,1	27,4
Mato Grosso do Sul	659	23,0	11,5	14,6	21,5	29,5
Mato Grosso	853	35,8	13,0	9,8	18,0	23,4
Goiás	1 648	18,6	14,4	13,9	22,0	31,1
Distrito Federal	593	1,7	6,7	9,5	20,0	62,0

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Mulheres				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2005						
Brasil	36 696	16,0	12,9	0,4	16,2	54,5
Rondônia	315	34,8	7,4	0,1	12,3	45,4
Acre	114	22,7	7,7	0,3	13,1	56,3
Amazonas	517	14,6	14,2	0,3	19,2	51,7
Roraima	71	18,3	4,4	0,9	17,3	59,2
Pará	1 210	14,1	14,1	0,3	20,1	51,3
Amapá	96	7,9	5,9	0,2	20,8	65,2
Tocantins	264	25,5	6,4	0,3	12,9	54,8
Maranhão	1 168	37,1	5,2	0,4	19,3	38,0
Piauí	666	39,7	10,0	0,2	13,1	37,0
Ceará	1 620	23,2	20,2	0,3	14,8	41,4
Rio Grande do Norte	497	16,2	10,7	0,3	19,1	53,7
Paraíba	662	23,2	8,6	0,1	14,7	53,3
Pernambuco	1 487	25,4	9,4	0,3	15,8	49,1
Alagoas	484	35,8	4,1	0,2	15,3	44,4
Sergipe	379	22,3	11,6	0,1	17,1	48,9
Bahia	2 588	31,3	7,3	0,3	13,8	47,3
Minas Gerais	4 039	17,7	13,0	0,3	14,1	54,8
Espírito Santo	715	15,8	11,1	0,3	17,1	55,6
Rio de Janeiro	2 830	1,3	11,5	0,3	16,0	70,7
São Paulo	8 125	3,0	15,9	0,7	17,5	62,9
Paraná	2 291	18,0	13,2	0,4	17,2	51,2
Santa Catarina	1 389	19,5	19,3	0,4	16,3	44,6
Rio Grande do Sul	2 565	22,8	16,6	0,4	14,2	46,1
Mato Grosso do Sul	467	10,8	10,0	0,6	18,4	60,1
Mato Grosso	545	22,0	6,9	0,4	16,8	53,8
Goiás	1 095	9,7	12,8	0,6	16,8	60,2
Distrito Federal	497	1,0	5,5	0,6	16,7	76,1

4 Trabalho

Tabela 4.23 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e distribuição, por sexo e grupamentos de atividade do trabalho principal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

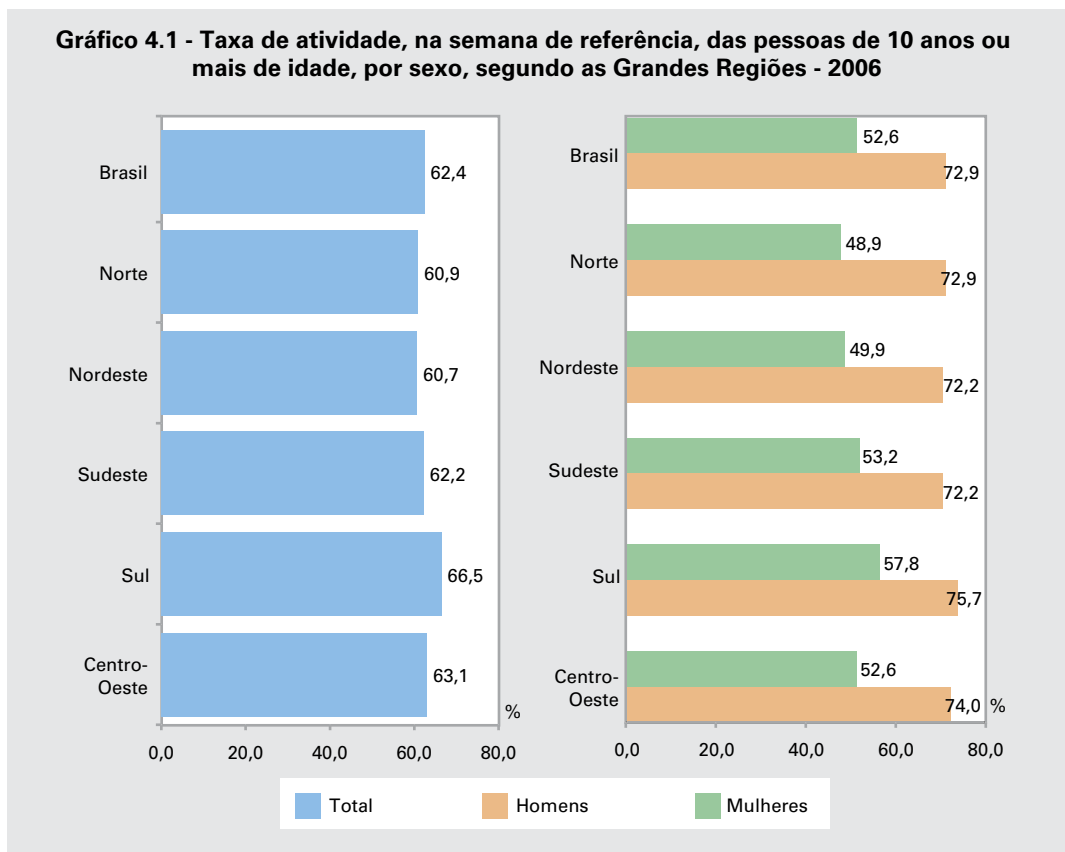
(conclusão)

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Total (1 000 pessoas) (1)	Distribuição (%)				
		Mulheres				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços
2006						
Brasil	37 918	15,0	12,6	0,5	16,1	55,8
Rondônia	292	30,9	8,1	0,3	15,0	45,7
Acre	131	26,6	6,7	1,1	8,8	56,9
Amazonas	503	16,6	12,7	0,4	18,2	52,1
Roraima	77	14,5	7,8	0,8	17,0	59,9
Pará	1 227	15,1	12,3	0,3	20,3	51,8
Amapá	93	5,0	5,5	0,7	15,6	73,2
Tocantins	282	21,8	8,3	0,3	12,8	56,7
Maranhão	1 138	33,0	5,6	0,4	14,8	46,3
Piauí	686	37,1	8,3	0,4	15,5	38,7
Ceará	1 599	20,9	19,4	0,3	14,8	44,6
Rio Grande do Norte	528	14,4	9,5	0,3	19,1	56,6
Paraíba	674	22,6	9,2	0,1	14,5	53,6
Pernambuco	1 519	24,6	7,1	0,4	16,7	50,9
Alagoas	505	35,6	4,2	0,3	13,3	46,6
Sergipe	391	17,8	10,9	0,3	16,9	54,0
Bahia	2 622	28,7	6,9	0,2	14,8	49,3
Minas Gerais	4 271	18,1	12,9	0,6	14,8	53,6
Espírito Santo	750	15,4	11,0	0,7	14,9	58,0
Rio de Janeiro	2 966	1,2	11,5	0,4	16,3	70,5
São Paulo	8 579	2,7	15,5	0,6	17,5	63,7
Paraná	2 372	16,9	12,3	0,5	17,2	53,0
Santa Catarina	1 428	18,6	21,3	0,4	15,4	44,3
Rio Grande do Sul	2 634	21,1	16,6	0,5	14,9	46,8
Mato Grosso do Sul	490	13,1	9,9	0,5	18,0	58,6
Mato Grosso	515	20,0	7,0	0,3	14,8	57,9
Goiás	1 136	9,4	12,3	0,2	15,7	62,3
Distrito Federal	512	0,5	5,6	0,6	14,8	78,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

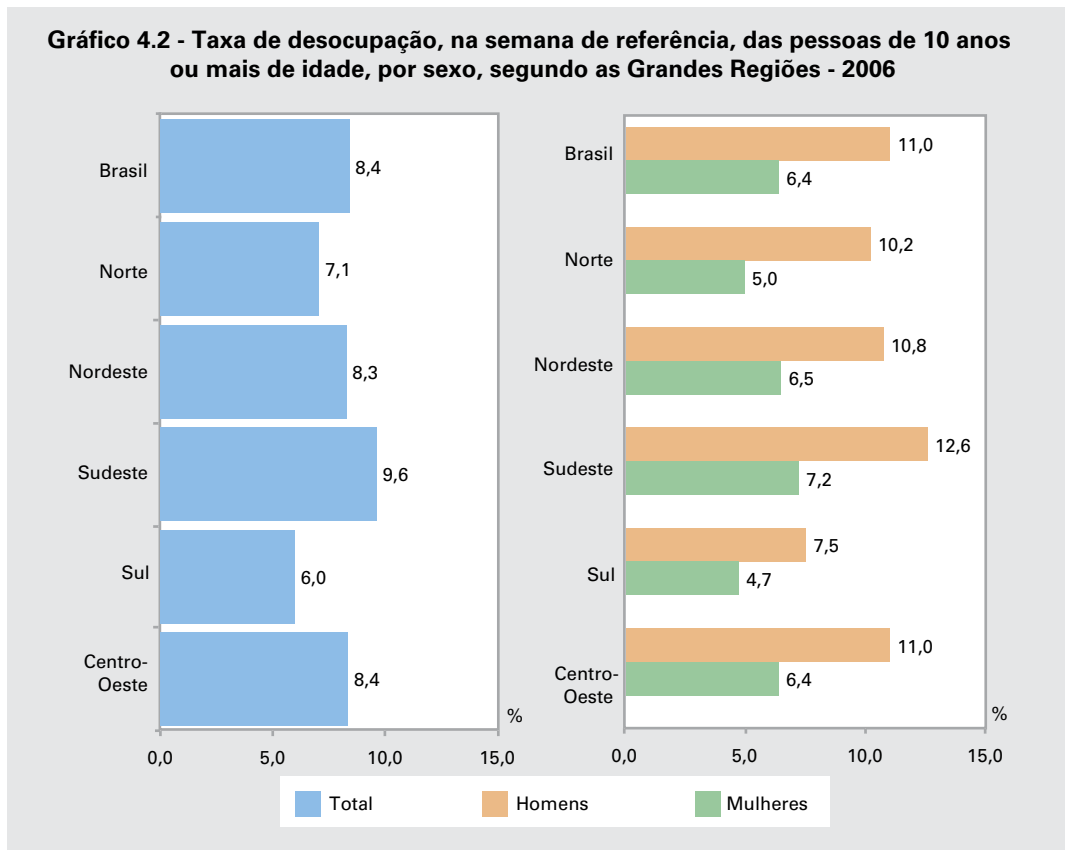
(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada do trabalho principal.

Gráfico 4.1 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2006

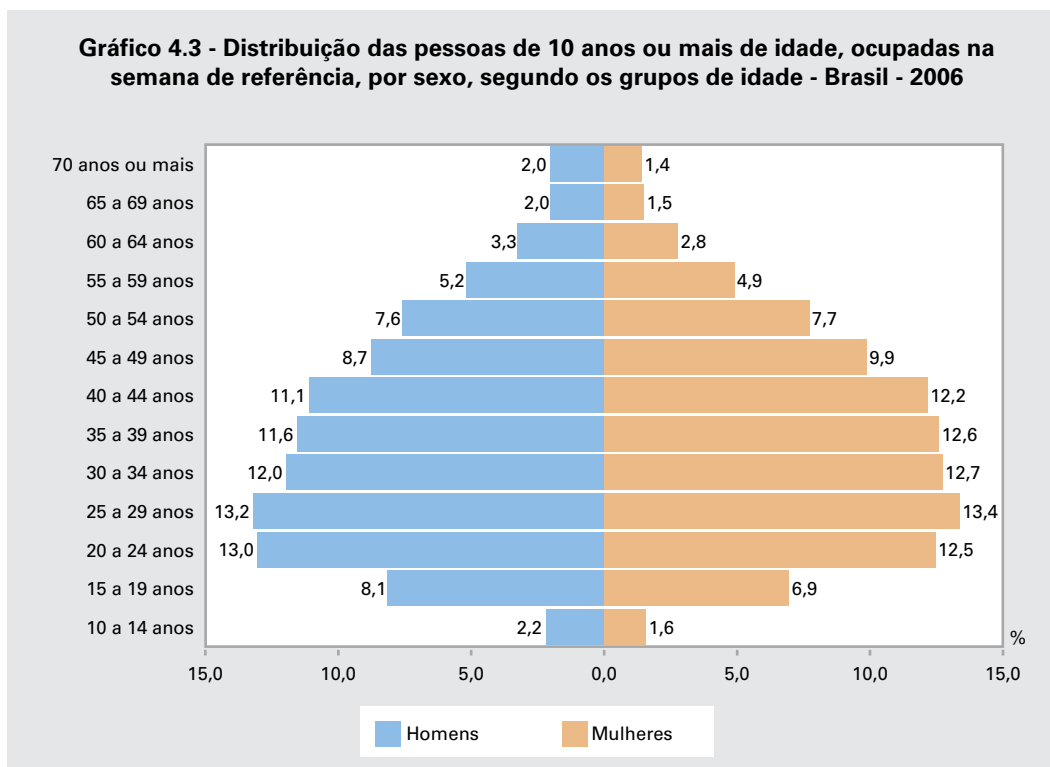


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

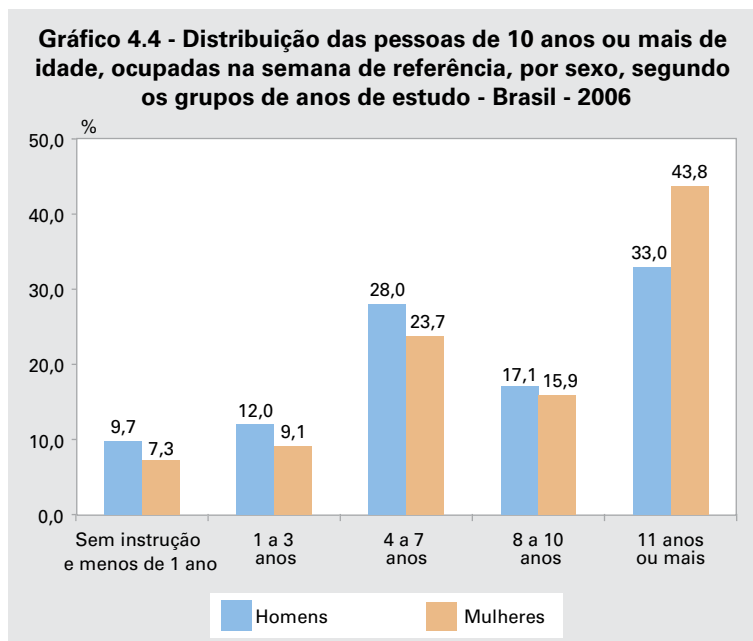
Gráfico 4.2 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2006



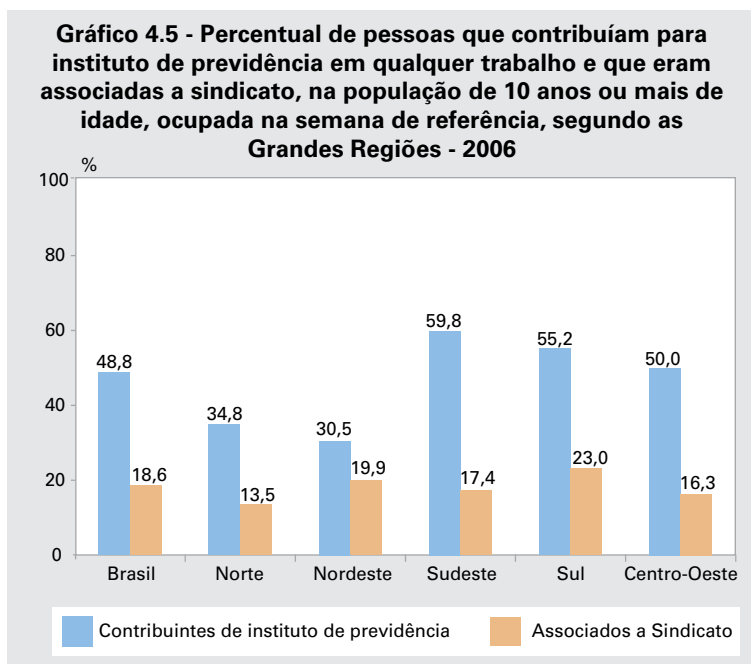
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



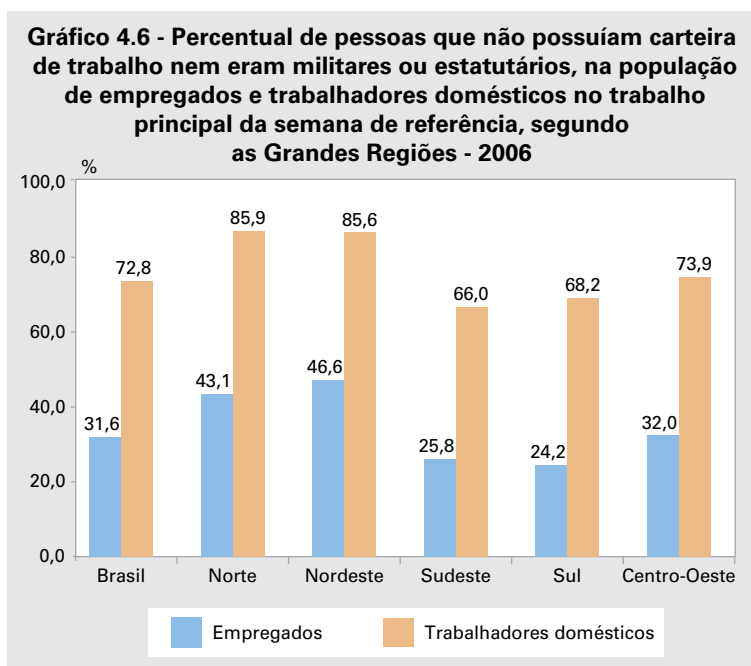
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



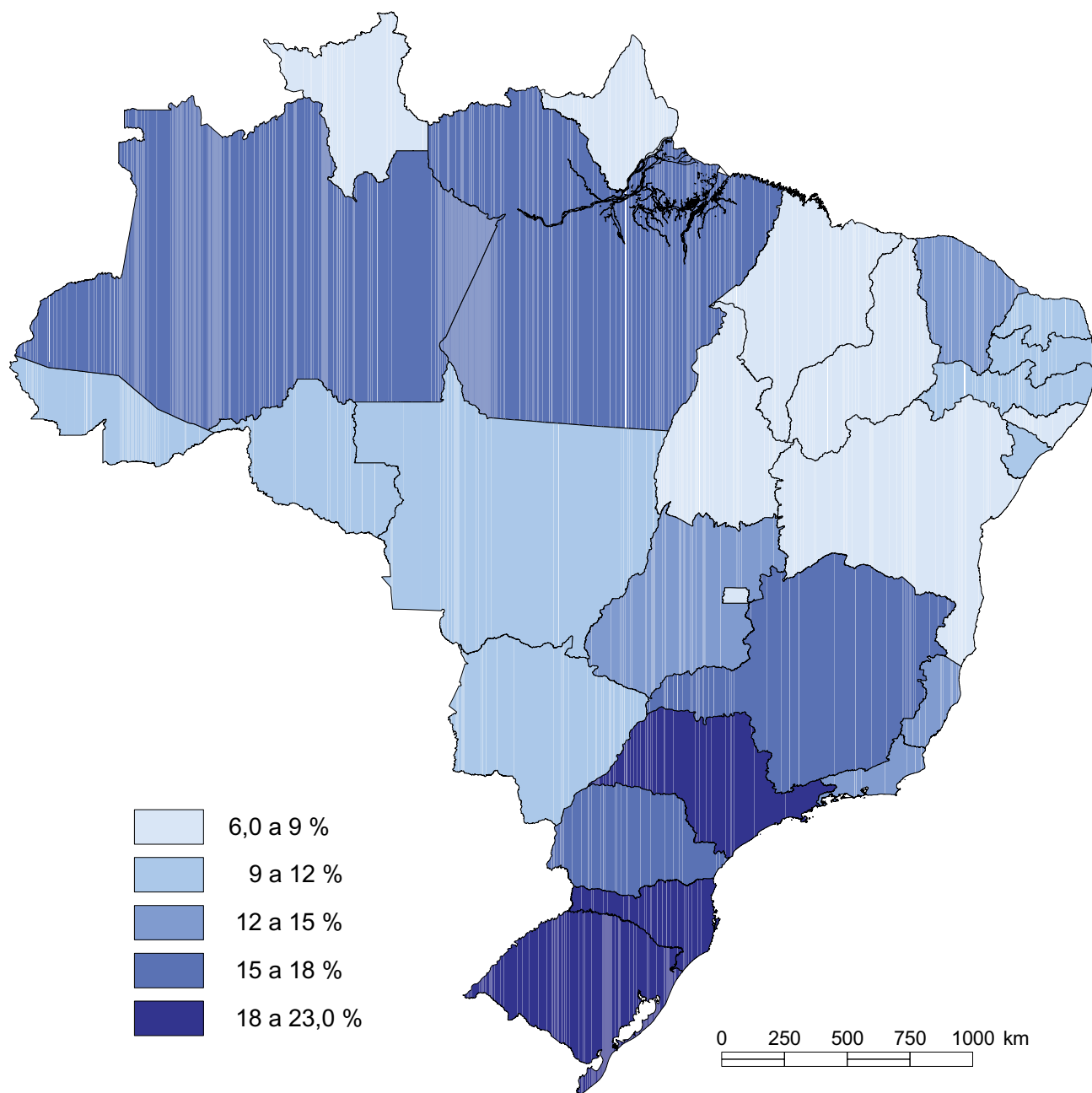
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

4 Trabalho

Mapa 4.1 - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na indústria, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

5 Famílias

5 Famílias

Tabela 5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2005-2006

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 famílias)						
Total (1)	57 463	4 183	14 862	25 405	8 897	4 116
Economicamente ativas	44 553	3 506	11 533	19 038	7 146	3 330
Não-economicamente ativas	12 904	676	3 327	6 365	1 751	785
Homens (1)	39 885	2 950	10 209	17 416	6 442	2 869
Economicamente ativas	34 119	2 695	8 857	14 388	5 641	2 538
Não-economicamente ativas	5 761	255	1 349	3 026	801	330
Mulheres (1)	17 578	1 232	4 653	7 990	2 456	1 247
Economicamente ativas	10 435	811	2 676	4 651	1 506	792
Não-economicamente ativas	7 143	421	1 977	3 339	950	455
Números relativos (%)						
Sexo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	69,4	70,5	68,7	68,6	72,4	69,7
Mulheres	30,6	29,5	31,3	31,4	27,6	30,3
Sexo e condição de atividade (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	77,5	83,8	77,6	74,9	80,3	80,9
Não-economicamente ativas	22,5	16,2	22,4	25,1	19,7	19,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	85,5	91,3	86,8	82,6	87,6	88,5
Não-economicamente ativas	14,4	8,6	13,2	17,4	12,4	11,5
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	59,4	65,8	57,5	58,2	61,3	63,5
Não-economicamente ativas	40,6	34,2	42,5	41,8	38,7	36,5
2006						
Números absolutos (1 000 famílias)						
Total (1)	59 094	4 294	15 238	26 196	9 117	4 248
Economicamente ativas	45 595	3 490	11 677	19 681	7 308	3 439
Não-economicamente ativas	13 499	804	3 561	6 515	1 809	809
Homens (1)	40 542	2 902	10 357	17 775	6 520	2 988
Economicamente ativas	34 554	2 614	8 927	14 700	5 673	2 640
Não-economicamente ativas	5 988	288	1 430	3 075	847	348
Mulheres (1)	18 552	1 393	4 881	8 420	2 597	1 260
Economicamente ativas	11 040	876	2 750	4 980	1 635	799
Não-economicamente ativas	7 511	516	2 131	3 440	963	461
Números relativos (%)						
Sexo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	68,6	67,6	68,0	67,9	71,5	70,3
Mulheres	31,4	32,4	32,0	32,1	28,5	29,7
Sexo e condição de atividade (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	77,2	81,3	76,6	75,1	80,2	80,9
Não-economicamente ativas	22,8	18,7	23,4	24,9	19,8	19,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	85,2	90,1	86,2	82,7	87,0	88,3
Não-economicamente ativas	14,8	9,9	13,8	17,3	13,0	11,7
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	59,5	62,9	56,3	59,1	62,9	63,4
Não-economicamente ativas	40,5	37,1	43,7	40,9	37,1	36,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias

Tabela 5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2005-2006

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	3,2	3,5	3,4	3,1	3,0	3,2
Economicamente ativas	3,4	3,6	3,6	3,3	3,2	3,3
Não-economicamente ativas	2,7	2,9	2,9	2,6	2,5	2,7
Homens (1)	3,4	3,7	3,7	3,3	3,2	3,4
Economicamente ativas	3,5	3,8	3,8	3,4	3,3	3,4
Não-economicamente ativas	2,9	3,0	3,1	2,8	2,8	2,8
Mulheres (1)	2,7	3,0	2,9	2,6	2,4	2,7
Economicamente ativas	2,8	3,0	2,9	2,7	2,5	2,8
Não-economicamente ativas	2,5	2,9	2,7	2,4	2,3	2,5
2006						
Total (1)	3,2	3,5	3,4	3,0	3,0	3,1
Economicamente ativas	3,3	3,6	3,5	3,2	3,1	3,2
Não-economicamente ativas	2,7	3,1	2,9	2,6	2,5	2,7
Homens (1)	3,4	3,7	3,6	3,3	3,2	3,3
Economicamente ativas	3,5	3,8	3,7	3,4	3,3	3,4
Não-economicamente ativas	2,9	3,3	3,1	2,8	2,7	2,8
Mulheres (1)	2,7	3,0	2,9	2,6	2,5	2,7
Economicamente ativas	2,8	3,1	3,0	2,7	2,6	2,8
Não-economicamente ativas	2,5	3,0	2,8	2,4	2,3	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias

Tabela 5.3 - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)				
	Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas	Não-economicamente ativas
2005					
Brasil	57 463	39 885	17 578	44 553	12 904
Rondônia	452	329	124	378	74
Acre	182	123	59	150	31
Amazonas	932	671	262	793	139
Roraima	112	68	44	94	18
Pará	1 975	1 373	602	1 638	337
Amapá	146	104	43	127	19
Tocantins	383	284	99	326	58
Maranhão	1 652	1 173	478	1 338	313
Piauí	857	614	243	702	155
Ceará	2 373	1 636	737	1 870	503
Rio Grande do Norte	903	639	264	669	234
Paraíba	1 048	718	330	793	255
Pernambuco	2 497	1 646	851	1 864	632
Alagoas	830	583	246	614	215
Sergipe	609	401	207	469	140
Bahia	4 094	2 798	1 296	3 213	880
Minas Gerais	6 029	4 250	1 779	4 623	1 406
Espírito Santo	1 084	756	328	870	214
Rio de Janeiro	5 273	3 455	1 818	3 698	1 575
São Paulo	13 019	8 954	4 065	9 848	3 170
Paraná	3 302	2 391	911	2 672	630
Santa Catarina	1 909	1 441	468	1 530	379
Rio Grande do Sul	3 686	2 609	1 077	2 945	741
Mato Grosso do Sul	726	524	202	583	143
Mato Grosso	845	624	221	709	136
Goiás	1 815	1 267	548	1 454	361
Distrito Federal	730	453	276	584	145
2006					
Brasil	59 094	40 542	18 552	45 595	13 499
Rondônia	466	341	125	390	76
Acre	185	126	60	157	29
Amazonas	955	600	354	749	205
Roraima	114	67	48	94	20
Pará	2 022	1 389	632	1 644	378
Amapá	160	110	50	130	30
Tocantins	392	269	123	325	67
Maranhão	1 663	1 133	530	1 324	339
Piauí	871	604	267	705	166
Ceará	2 420	1 633	787	1 890	530
Rio Grande do Norte	918	663	255	686	232
Paraíba	1 104	788	317	842	262
Pernambuco	2 587	1 676	912	1 887	700
Alagoas	854	609	245	641	213
Sergipe	619	417	201	468	150
Bahia	4 203	2 835	1 367	3 233	969
Minas Gerais	6 186	4 220	1 966	4 809	1 376
Espírito Santo	1 120	804	316	893	227
Rio de Janeiro	5 480	3 522	1 958	3 828	1 652
São Paulo	13 410	9 229	4 181	10 150	3 261
Paraná	3 384	2 450	934	2 746	638
Santa Catarina	1 966	1 504	462	1 588	378
Rio Grande do Sul	3 767	2 566	1 201	2 974	793
Mato Grosso do Sul	742	540	202	603	138
Mato Grosso	892	685	207	742	150
Goiás	1 858	1 302	557	1 488	370
Distrito Federal	756	462	294	605	151

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias

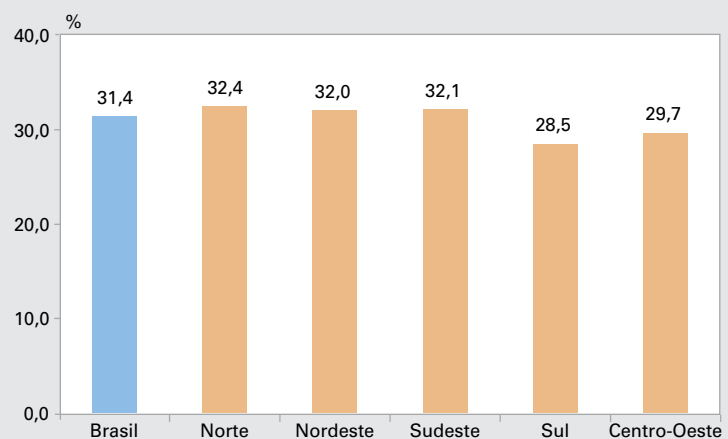
Tabela 5.4 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência, das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)				
		Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade, na semana de referência, das pessoas de referência das famílias	
			Homens	Mulheres	Economicamente ativas	Não-economicamente ativas
2005						
Brasil	3,2	100,0	69,4	30,6	77,5	22,5
Rondônia	3,4	100,0	72,6	27,4	83,5	16,5
Acre	3,6	100,0	67,8	32,2	82,8	17,2
Amazonas	3,5	100,0	71,9	28,1	85,0	15,0
Roraima	3,5	100,0	60,8	39,2	84,3	15,7
Pará	3,5	100,0	69,5	30,5	82,9	17,1
Amapá	4,1	100,0	70,8	29,2	86,9	13,1
Tocantins	3,4	100,0	74,1	25,9	85,0	15,0
Maranhão	3,7	100,0	71,0	29,0	81,0	18,9
Piauí	3,5	100,0	71,6	28,4	81,9	18,1
Ceará	3,4	100,0	69,0	31,0	78,8	21,2
Rio Grande do Norte	3,3	100,0	70,8	29,2	74,1	25,9
Paraíba	3,4	100,0	68,5	31,5	75,7	24,3
Pernambuco	3,4	100,0	65,9	34,1	74,6	25,3
Alagoas	3,6	100,0	70,3	29,7	74,0	26,0
Sergipe	3,2	100,0	65,9	34,1	77,1	22,9
Bahia	3,4	100,0	68,4	31,6	78,5	21,5
Minas Gerais	3,2	100,0	70,5	29,5	76,7	23,3
Espírito Santo	3,1	100,0	69,7	30,3	80,2	19,8
Rio de Janeiro	2,9	100,0	65,5	34,5	70,1	29,9
São Paulo	3,1	100,0	68,8	31,2	75,6	24,3
Paraná	3,1	100,0	72,4	27,6	80,9	19,1
Santa Catarina	3,1	100,0	75,5	24,5	80,1	19,9
Rio Grande do Sul	2,9	100,0	70,8	29,2	79,9	20,1
Mato Grosso do Sul	3,1	100,0	72,2	27,8	80,3	19,7
Mato Grosso	3,3	100,0	73,9	26,1	83,9	16,1
Goiás	3,1	100,0	69,8	30,2	80,1	19,9
Distrito Federal	3,2	100,0	62,1	37,9	80,0	19,9
2006						
Brasil	3,2	100,0	68,6	31,4	77,2	22,8
Rondônia	3,4	100,0	73,2	26,8	83,7	16,3
Acre	3,6	100,0	67,8	32,2	84,6	15,4
Amazonas	3,5	100,0	62,9	37,1	78,5	21,5
Roraima	3,5	100,0	58,2	41,8	82,7	17,3
Pará	3,5	100,0	68,7	31,3	81,3	18,7
Amapá	3,9	100,0	68,6	31,4	81,5	18,5
Tocantins	3,4	100,0	68,5	31,5	83,0	17,0
Maranhão	3,7	100,0	68,1	31,9	79,6	20,4
Piauí	3,5	100,0	69,4	30,6	80,9	19,1
Ceará	3,4	100,0	67,5	32,5	78,1	21,9
Rio Grande do Norte	3,3	100,0	72,2	27,8	74,8	25,2
Paraíba	3,3	100,0	71,3	28,7	76,3	23,7
Pernambuco	3,3	100,0	64,8	35,2	72,9	27,1
Alagoas	3,6	100,0	71,3	28,7	75,0	25,0
Sergipe	3,2	100,0	67,4	32,6	75,7	24,3
Bahia	3,3	100,0	67,5	32,5	76,9	23,1
Minas Gerais	3,2	100,0	68,2	31,8	77,8	22,2
Espírito Santo	3,1	100,0	71,8	28,2	79,8	20,2
Rio de Janeiro	2,8	100,0	64,3	35,7	69,9	30,1
São Paulo	3,1	100,0	68,8	31,2	75,7	24,3
Paraná	3,1	100,0	72,4	27,6	81,1	18,9
Santa Catarina	3,0	100,0	76,5	23,5	80,8	19,2
Rio Grande do Sul	2,9	100,0	68,1	31,9	78,9	21,1
Mato Grosso do Sul	3,1	100,0	72,8	27,2	81,3	18,7
Mato Grosso	3,2	100,0	76,8	23,2	83,2	16,8
Goiás	3,1	100,0	70,0	30,0	80,1	19,9
Distrito Federal	3,2	100,0	61,1	38,9	80,0	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

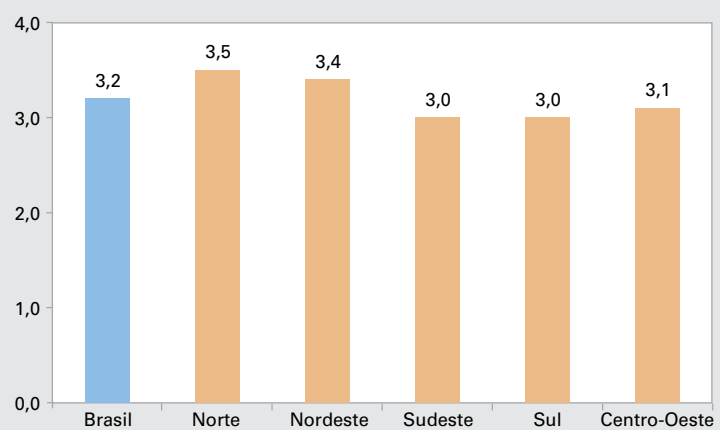
(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

Gráfico 5.1 - Percentual de famílias cujas pessoas de referência eram do sexo feminino, no total de famílias residentes em domicílios particulares, segundo as Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, segundo as Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

6 Domicílios

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2005-2006

(continua)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números absolutos (1 000 domicílios)						
Total (1)	53 114	3 716	13 359	23 801	8 387	3 852
Condição de ocupação						
Próprio	39 015	2 913	10 154	17 032	6 366	2 550
Já quitado	36 760	2 859	9 887	15 761	5 856	2 396
Em aquisição	2 255	54	266	1 271	510	153
Alugado	8 502	419	1 752	4 336	1 241	753
Cedido	5 312	349	1 377	2 311	743	533
Outra	285	34	77	122	36	15
Abastecimento de água						
Rede geral	43 725	2 027	9 868	21 775	7 043	3 012
Outra forma	9 388	1 688	3 491	2 025	1 344	840
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	25 621	147	3 601	18 420	2 173	1 280
Fossa séptica	11 379	1 811	2 603	2 280	4 249	436
Outro	13 307	1 416	5 102	2 887	1 845	2 058
Não tinham	2 807	342	2 053	214	120	78
Destino do lixo						
Coletado	45 552	2 738	9 604	22 481	7 373	3 356
Outro	7 561	978	3 755	1 319	1 013	496
Existência de:						
Iluminação elétrica	51 619	3 370	12 490	23 667	8 306	3 785
Telefone	38 019	2 009	6 617	19 320	7 036	3 037
Somente móvel celular	12 470	1 010	3 216	4 507	2 472	1 264
Fogão	51 803	3 549	12 494	23 651	8 307	3 801
Filtro de água	27 093	1 217	6 587	15 186	1 726	2 377
Geladeira	46 718	2 822	9 588	22 725	8 026	3 556
Freezer	8 880	552	866	3 973	2 779	710
Máquina de lavar roupa	19 014	696	1 418	11 412	4 408	1 080
Rádio	46 752	2 751	10 834	22 003	7 901	3 263
Televisão	48 533	3 042	11 122	22 874	7 964	3 531
Microcomputador	9 857	297	1 047	5 914	1 940	659
Com acesso à Internet	7 253	162	715	4 493	1 417	467
Número de moradores						
1 morador	5 742	320	1 216	2 826	957	422
2 moradores	10 658	585	2 277	5 100	1 908	788
3 moradores	12 509	740	2 871	5 839	2 180	879
4 moradores	12 291	861	2 981	5 537	1 951	961
5 moradores	6 386	525	1 844	2 670	857	489
6 moradores	2 877	307	1 037	1 039	315	179
7 moradores	1 293	175	504	424	116	74
8 moradores ou mais	1 359	202	628	368	102	59

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2005-2006

(continuação)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,5	78,4	76,0	71,6	75,9	66,2
Já quitado	69,2	77,0	74,0	66,2	69,8	62,2
Em aquisição	4,2	1,4	2,0	5,3	6,1	4,0
Alugado	16,0	11,3	13,1	18,2	14,8	19,6
Cedido	10,0	9,4	10,3	9,7	8,9	13,8
Outra	0,5	0,9	0,6	0,5	0,4	0,4
Abastecimento de água						
Rede geral	82,3	54,6	73,9	91,5	84,0	78,2
Outra forma	17,7	45,4	26,1	8,5	16,0	21,8
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	48,2	4,0	27,0	77,4	25,9	33,2
Fossa séptica	21,4	48,7	19,5	9,6	50,7	11,3
Outro	25,1	38,1	38,2	12,1	22,0	53,4
Não tinham	5,3	9,2	15,4	0,9	1,4	2,0
Destino do lixo						
Coletado	85,8	73,7	71,9	94,5	87,9	87,1
Outro	14,2	26,3	28,1	5,5	12,1	12,9
Existência de:						
Iluminação elétrica	97,2	90,7	93,5	99,4	99,0	98,3
Telefone	71,6	54,1	49,5	81,2	83,9	78,8
Somente móvel celular	23,5	27,2	24,1	18,9	29,5	32,8
Fogão	97,5	95,5	93,5	99,4	99,0	98,7
Filtro de água	51,0	32,7	49,3	63,8	20,6	61,7
Geladeira	88,0	76,0	71,8	95,5	95,7	92,3
Freezer	16,7	14,8	6,5	16,7	33,1	18,4
Máquina de lavar roupa	35,8	18,7	10,6	47,9	52,6	28,0
Rádio	88,0	74,0	81,1	92,4	94,2	84,7
Televisão	91,4	81,9	83,3	96,1	95,0	91,7
Microcomputador	18,6	8,0	7,8	24,8	23,1	17,1
Com acesso à Internet	13,7	4,4	5,4	18,9	16,9	12,1
Número de moradores						
1 morador	10,8	8,6	9,1	11,9	11,4	11,0
2 moradores	20,1	15,7	17,0	21,4	22,7	20,5
3 moradores	23,6	19,9	21,5	24,5	26,0	22,8
4 moradores	23,1	23,2	22,3	23,3	23,3	24,9
5 moradores	12,0	14,1	13,8	11,2	10,2	12,7
6 moradores	5,4	8,3	7,8	4,4	3,8	4,7
7 moradores	2,4	4,7	3,8	1,8	1,4	1,9
8 moradores ou mais	2,6	5,4	4,7	1,5	1,2	1,5

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2005-2006

(continuação)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números absolutos (1 000 domicílios)						
Total (1)	54 610	3 777	13 788	24 531	8 554	3 961
Condição de ocupação						
Próprio	40 054	2 894	10 565	17 475	6 493	2 627
Já quitado	37 637	2 835	10 252	16 122	5 953	2 475
Em aquisição	2 418	59	314	1 353	540	153
Alugado	8 863	429	1 807	4 566	1 279	781
Cedido	5 341	371	1 356	2 359	735	519
Outra	352	83	59	131	47	33
Abastecimento de água						
Rede geral	45 441	2 118	10 351	22 569	7 251	3 151
Outra forma	9 168	1 658	3 436	1 961	1 301	810
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	26 472	186	3 862	18 834	2 246	1 344
Fossa séptica	12 072	1 780	2 829	2 665	4 381	418
Outro	13 454	1 504	5 136	2 846	1 828	2 139
Não tinham	2 611	306	1 961	186	98	60
Destino do lixo						
Coletado	47 310	2 872	10 031	23 282	7 646	3 479
Outro	7 299	905	3 757	1 249	907	482
Existência de:						
Iluminação elétrica	53 349	3 473	13 055	24 426	8 490	3 904
Telefone	40 679	2 263	7 386	20 452	7 357	3 221
Somente móvel celular	15 135	1 311	4 006	5 332	2 946	1 539
Fogão	53 348	3 598	13 006	24 361	8 467	3 916
Filtro de água	27 460	1 169	6 624	15 454	1 785	2 428
Geladeira	48 711	2 952	10 243	23 583	8 258	3 675
Freezer	8 980	535	892	3 960	2 824	768
Máquina de lavar roupa	20 492	715	1 644	12 284	4 635	1 214
Rádio	47 987	2 818	11 144	22 583	8 065	3 377
Televisão	50 800	3 210	11 971	23 755	8 178	3 685
Microcomputador	12 072	372	1 338	7 168	2 385	809
Com acesso à Internet	9 204	226	955	5 670	1 776	578
Número de moradores						
1 morador	6 046	317	1 291	3 023	966	449
2 moradores	11 176	542	2 395	5 397	2 010	832
3 moradores	13 254	802	3 071	6 210	2 239	932
4 moradores	12 401	886	3 084	5 527	1 945	959
5 moradores	6 337	540	1 896	2 586	850	465
6 moradores	2 840	314	990	1 019	339	179
7 moradores	1 285	158	500	427	122	78
8 moradores ou mais	1 272	218	561	341	83	68

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2005-2006

(conclusão)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,3	76,6	76,6	71,2	75,9	66,3
Já quitado	68,9	75,1	74,4	65,7	69,6	62,5
Em aquisição	4,4	1,6	2,3	5,5	6,3	3,9
Alugado	16,2	11,4	13,1	18,6	15,0	19,7
Cedido	9,8	9,8	9,8	9,6	8,6	13,1
Outra	0,6	2,2	0,4	0,5	0,5	0,8
Abastecimento de água						
Rede geral	83,2	56,1	75,1	92,0	84,8	79,5
Outra forma	16,8	43,9	24,9	8,0	15,2	20,5
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	48,5	4,9	28,0	76,8	26,3	33,9
Fossa séptica	22,1	47,1	20,5	10,9	51,2	10,5
Outro	24,6	39,8	37,3	11,6	21,4	54,0
Não tinham	4,8	8,1	14,2	0,8	1,1	1,5
Destino do lixo						
Coletado	86,6	76,0	72,8	94,9	89,4	87,8
Outro	13,4	24,0	27,2	5,1	10,6	12,2
Existência de:						
Iluminação elétrica	97,7	92,0	94,7	99,6	99,3	98,6
Telefone	74,5	59,9	53,6	83,4	86,0	81,3
Somente móvel celular	27,7	34,7	29,1	21,7	34,4	38,9
Fogão	97,7	95,3	94,3	99,3	99,0	98,9
Filtro de água	50,3	31,0	48,0	63,0	20,9	61,3
Geladeira	89,2	78,2	74,3	96,1	96,5	92,8
Freezer	16,4	14,2	6,5	16,1	33,0	19,4
Máquina de lavar roupa	37,5	18,9	11,9	50,1	54,2	30,6
Rádio	87,9	74,6	80,8	92,1	94,3	85,3
Televisão	93,0	85,0	86,8	96,8	95,6	93,0
Microcomputador	22,1	9,8	9,7	29,2	27,9	20,4
Com acesso à Internet	16,9	6,0	6,9	23,1	20,8	14,6
Número de moradores						
1 morador	11,1	8,4	9,4	12,3	11,3	11,3
2 moradores	20,5	14,3	17,4	22,0	23,5	21,0
3 moradores	24,3	21,2	22,3	25,3	26,2	23,5
4 moradores	22,7	23,5	22,4	22,5	22,7	24,2
5 moradores	11,6	14,3	13,7	10,5	9,9	11,7
6 moradores	5,2	8,3	7,2	4,2	4,0	4,5
7 moradores	2,4	4,2	3,6	1,7	1,4	2,0
8 moradores ou mais	2,3	5,8	4,1	1,4	1,0	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

6 Domicílios

Tabela 6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios - 2005-2006

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios	Número médio de moradores por domicílio particular permanente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	3,5	4,0	3,8	3,3	3,2	3,4
Economicamente ativas	3,6	4,0	3,9	3,4	3,3	3,5
Não-economicamente ativas	3,0	3,6	3,4	2,9	2,8	3,0
Homens (1)	3,6	4,1	4,0	3,5	3,4	3,5
Economicamente ativas	3,7	4,1	4,1	3,6	3,5	3,6
Não-economicamente ativas	3,2	3,6	3,6	3,1	3,0	3,2
Mulheres (1)	3,0	3,7	3,4	2,8	2,7	3,0
Economicamente ativas	3,1	3,6	3,4	3,0	2,8	3,1
Não-economicamente ativas	2,9	3,7	3,3	2,6	2,5	2,8
2006						
Total (1)	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,4
Economicamente ativas	3,5	4,0	3,8	3,4	3,3	3,4
Não-economicamente ativas	3,0	3,9	3,4	2,8	2,8	3,0
Homens (1)	3,6	4,1	3,9	3,4	3,4	3,5
Economicamente ativas	3,7	4,1	3,9	3,5	3,4	3,5
Não-economicamente ativas	3,2	4,0	3,6	3,1	3,0	3,1
Mulheres (1)	3,0	3,7	3,4	2,8	2,7	3,0
Economicamente ativas	3,1	3,7	3,5	3,0	2,8	3,1
Não-economicamente ativas	2,9	3,8	3,3	2,6	2,6	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os domicílios com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

6 Domicílios

Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, total e atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Serviços				
		Rede geral de abastecimento de água	Rede coletora de esgoto ou fossa séptica	Coleta de lixo	Iluminação elétrica	Telefone
2005						
Números absolutos (1 000 domicílios)						
Brasil	53 114	43 725	37 000	45 552	51 619	38 019
Rondônia	431	155	208	296	404	259
Acre	163	78	72	115	139	96
Amazonas	826	541	455	617	765	412
Roraima	98	83	73	79	92	56
Pará	1 706	807	985	1 263	1 534	904
Amapá	136	89	79	121	133	89
Tocantins	356	274	84	248	303	194
Maranhão	1 444	885	715	860	1 213	540
Piauí	777	522	414	397	685	297
Ceará	2 136	1 580	871	1 543	2 043	1 066
Rio Grande do Norte	804	706	449	671	784	487
Paraíba	940	735	491	727	921	521
Pernambuco	2 254	1 694	915	1 771	2 209	1 335
Alagoas	761	488	232	546	733	335
Sergipe	552	486	397	452	535	333
Bahia	3 691	2 772	1 720	2 636	3 368	1 704
Minas Gerais	5 632	4 877	4 213	4 783	5 527	4 027
Espírito Santo	1 008	850	764	864	1 004	738
Rio de Janeiro	4 949	4 296	4 361	4 823	4 945	4 160
São Paulo	12 212	11 751	11 363	12 012	12 191	10 395
Paraná	3 115	2 681	2 133	2 729	3 076	2 442
Santa Catarina	1 804	1 428	1 490	1 608	1 800	1 528
Rio Grande do Sul	3 468	2 934	2 799	3 037	3 430	3 066
Mato Grosso do Sul	681	559	107	596	678	565
Mato Grosso	793	528	349	578	748	544
Goiás	1 701	1 310	622	1 516	1 685	1 291
Distrito Federal	677	616	639	665	675	637
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	82,3	69,7	85,8	97,2	71,6
Rondônia	100,0	36,0	48,3	68,5	93,6	60,1
Acre	100,0	48,0	44,2	70,6	85,6	58,8
Amazonas	100,0	65,4	55,0	74,6	92,5	49,9
Roraima	100,0	85,2	74,9	80,5	94,3	57,4
Pará	100,0	47,3	57,8	74,0	90,0	53,0
Amapá	100,0	65,4	58,4	89,4	98,3	65,3
Tocantins	100,0	76,9	23,7	69,6	85,0	54,4
Maranhão	100,0	61,3	49,5	59,6	84,0	37,4
Piauí	100,0	67,2	53,3	51,1	88,2	38,2
Ceará	100,0	74,0	40,8	72,3	95,6	49,9
Rio Grande do Norte	100,0	87,8	55,9	83,5	97,5	60,6
Paraíba	100,0	78,2	52,3	77,4	98,0	55,4
Pernambuco	100,0	75,1	40,6	78,6	98,0	59,2
Alagoas	100,0	64,1	30,5	71,8	96,3	44,0
Sergipe	100,0	88,0	71,8	81,8	96,8	60,3
Bahia	100,0	75,1	46,6	71,4	91,2	46,2
Minas Gerais	100,0	86,6	74,8	84,9	98,1	71,5
Espírito Santo	100,0	84,4	75,7	85,7	99,6	73,2
Rio de Janeiro	100,0	86,8	88,1	97,5	99,9	84,1
São Paulo	100,0	96,2	93,1	98,4	99,8	85,1
Paraná	100,0	86,1	68,5	87,6	98,8	78,4
Santa Catarina	100,0	79,1	82,6	89,1	99,8	84,7
Rio Grande do Sul	100,0	84,6	80,7	87,6	98,9	88,4
Mato Grosso do Sul	100,0	82,0	15,7	87,6	99,5	83,0
Mato Grosso	100,0	66,5	44,0	72,9	94,3	68,6
Goiás	100,0	77,0	36,6	89,1	99,0	75,9
Distrito Federal	100,0	91,0	94,3	98,2	99,8	94,1

6 Domicílios

Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, total e atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	(conclusão)					
	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Serviços				
Rede geral de abastecimento de água		Rede coletora de esgoto ou fossa séptica	Coleta de lixo	Iluminação elétrica	Telefone	
2006						
Números absolutos (1 000 domicílios)						
Brasil	54 610	45 441	38 544	47 310	53 349	40 679
Rondônia	436	168	203	304	408	279
Acre	162	77	72	116	145	108
Amazonas	819	561	501	620	759	453
Roraima	102	84	74	81	96	65
Pará	1 753	845	999	1 364	1 606	1 036
Amapá	144	100	39	131	140	100
Tocantins	362	284	78	255	320	223
Maranhão	1 488	894	788	903	1 308	619
Piauí	791	558	505	407	693	332
Ceará	2 179	1 639	927	1 603	2 111	1 213
Rio Grande do Norte	832	738	382	700	820	524
Paraíba	985	796	488	761	966	568
Pernambuco	2 347	1 795	975	1 845	2 308	1 486
Alagoas	779	489	231	573	753	375
Sergipe	569	508	408	473	554	355
Bahia	3 817	2 935	1 987	2 766	3 542	1 913
Minas Gerais	5 733	4 991	4 411	4 933	5 651	4 305
Espírito Santo	1 054	877	802	901	1 052	826
Rio de Janeiro	5 150	4 568	4 664	5 058	5 147	4 375
São Paulo	12 593	12 134	11 621	12 391	12 576	10 945
Paraná	3 175	2 801	2 214	2 816	3 147	2 606
Santa Catarina	1 834	1 461	1 565	1 662	1 830	1 580
Rio Grande do Sul	3 544	2 989	2 848	3 169	3 513	3 171
Mato Grosso do Sul	681	580	160	602	678	584
Mato Grosso	835	547	285	631	794	589
Goiás	1 749	1 392	650	1 564	1 736	1 391
Distrito Federal	697	633	666	683	696	659
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	83,2	70,6	86,6	97,7	74,5
Rondônia	100,0	38,6	46,6	69,8	93,6	64,1
Acre	100,0	47,6	44,7	71,5	89,1	66,4
Amazonas	100,0	68,5	61,2	75,8	92,7	55,3
Roraima	100,0	82,8	72,8	79,7	94,3	63,9
Pará	100,0	48,2	57,0	77,8	91,6	59,1
Amapá	100,0	69,4	27,2	91,1	97,5	70,0
Tocantins	100,0	78,4	21,6	70,4	88,4	61,5
Maranhão	100,0	60,1	53,0	60,7	87,9	41,6
Piauí	100,0	70,6	63,8	51,4	87,7	42,0
Ceará	100,0	75,2	42,5	73,5	96,9	55,7
Rio Grande do Norte	100,0	88,7	45,9	84,1	98,5	63,0
Paraíba	100,0	80,8	49,6	77,3	98,1	57,6
Pernambuco	100,0	76,5	41,5	78,6	98,3	63,3
Alagoas	100,0	62,7	29,7	73,6	96,6	48,2
Sergipe	100,0	89,2	71,7	83,1	97,3	62,4
Bahia	100,0	76,9	52,1	72,5	92,8	50,1
Minas Gerais	100,0	87,1	76,9	86,0	98,6	75,1
Espírito Santo	100,0	83,1	76,1	85,4	99,7	78,4
Rio de Janeiro	100,0	88,7	90,6	98,2	99,9	84,9
São Paulo	100,0	96,4	92,3	98,4	99,9	86,9
Paraná	100,0	88,2	69,7	88,7	99,1	82,1
Santa Catarina	100,0	79,7	85,3	90,6	99,7	86,1
Rio Grande do Sul	100,0	84,4	80,4	89,4	99,1	89,5
Mato Grosso do Sul	100,0	85,1	23,5	88,3	99,5	85,7
Mato Grosso	100,0	65,5	34,2	75,6	95,2	70,5
Goiás	100,0	79,6	37,2	89,4	99,3	79,5
Distrito Federal	100,0	90,8	95,6	98,0	99,9	94,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de atendimento por algum serviço.

6 Domicílios

Tabela 6.4 - Domicílios particulares permanentes, total e com alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Bens duráveis							
		Fogão	Filtro de água	Geladeira	Freezer	Máquina de lavar roupa	Rádio	Televisão	Micro-computador
2005									
Números absolutos (1 000 domicílios)									
Brasil	53 114	51 803	27 093	46 718	8 880	19 014	46 752	48 533	9857
Rondônia	431	422	204	375	88	64	342	364	32
Acre	163	155	39	124	16	29	122	127	15
Amazonas	826	794	128	664	170	299	644	713	74
Roraima	98	94	21	81	15	22	62	80	9
Pará	1 706	1 607	556	1 210	188	226	1 242	1 366	122
Amapá	136	132	36	109	45	28	102	126	17
Tocantins	356	346	233	258	30	28	238	265	28
Maranhão	1 444	1 274	827	969	91	101	962	1 047	59
Piauí	777	721	469	541	49	37	633	588	44
Ceará	2 136	1 993	1 051	1 504	100	193	1 772	1 842	149
Rio Grande do Norte	804	758	255	646	59	128	634	720	79
Paraíba	940	891	381	707	68	115	805	848	88
Pernambuco	2 254	2 132	728	1 720	167	309	1 916	1 963	210
Alagoas	761	698	243	516	47	70	621	641	50
Sergipe	552	536	285	451	29	68	466	497	52
Bahia	3 691	3 492	2 347	2 534	255	398	3 025	2 976	315
Minas Gerais	5 632	5 590	4 444	5 014	585	1 428	5 094	5 198	948
Espírito Santo	1 008	997	664	942	194	285	885	939	197
Rio de Janeiro	4 949	4 911	3 675	4 846	1 139	2 814	4 717	4 864	1 244
São Paulo	12 212	12 154	6 403	11 923	2 056	6 885	11 306	11 873	3 525
Paraná	3 115	3 074	776	2 935	669	1 383	2 893	2 903	724
Santa Catarina	1 804	1 790	402	1 768	814	1 060	1 693	1 736	478
Rio Grande do Sul	3 468	3 444	548	3 323	1 295	1 965	3 314	3 325	738
Mato Grosso do Sul	681	672	201	639	135	189	584	634	105
Mato Grosso	793	776	413	690	188	212	641	673	103
Goiás	1 701	1 683	1 220	1 575	232	327	1 424	1 567	204
Distrito Federal	677	670	543	651	156	352	613	657	246
Números relativos (%)									
Brasil	100,0	97,5	51,0	88,0	16,7	35,8	88,0	91,4	18,6
Rondônia	100,0	97,8	47,3	87,0	20,3	14,9	79,2	84,4	7,4
Acre	100,0	95,4	24,1	76,2	9,8	17,9	74,9	77,9	9,4
Amazonas	100,0	96,0	15,5	80,3	20,5	36,2	77,9	86,3	8,9
Roraima	100,0	96,2	22,0	83,4	15,5	22,6	63,4	82,3	8,8
Pará	100,0	94,2	32,6	71,0	11,0	13,2	72,8	80,1	7,2
Amapá	100,0	97,4	26,4	80,5	33,1	20,3	75,2	93,3	12,6
Tocantins	100,0	97,1	65,4	72,5	8,5	7,8	66,8	74,4	7,8
Maranhão	100,0	88,3	57,3	67,1	6,3	7,0	66,6	72,5	4,1
Piauí	100,0	92,8	60,4	69,6	6,3	4,8	81,4	75,7	5,7
Ceará	100,0	93,3	49,2	70,4	4,7	9,0	82,9	86,2	7,0
Rio Grande do Norte	100,0	94,3	31,8	80,4	7,3	15,9	78,9	89,6	9,8
Paraíba	100,0	94,8	40,6	75,2	7,3	12,3	85,7	90,3	9,4
Pernambuco	100,0	94,6	32,3	76,3	7,4	13,7	85,0	87,1	9,3
Alagoas	100,0	91,8	31,9	67,9	6,1	9,2	81,6	84,3	6,6
Sergipe	100,0	97,1	51,7	81,6	5,3	12,4	84,4	90,0	9,4
Bahia	100,0	94,6	63,6	68,7	6,9	10,8	82,0	80,6	8,5
Minas Gerais	100,0	99,3	78,9	89,0	10,4	25,4	90,5	92,3	16,8
Espírito Santo	100,0	98,8	65,9	93,4	19,3	28,2	87,8	93,2	19,6
Rio de Janeiro	100,0	99,2	74,3	97,9	23,0	56,9	95,3	98,3	25,1
São Paulo	100,0	99,5	52,4	97,6	16,8	56,4	92,6	97,2	28,9
Paraná	100,0	98,7	24,9	94,2	21,5	44,4	92,9	93,2	23,3
Santa Catarina	100,0	99,2	22,3	98,0	45,1	58,7	93,9	96,2	26,5
Rio Grande do Sul	100,0	99,3	15,8	95,8	37,4	56,7	95,6	95,9	21,3
Mato Grosso do Sul	100,0	98,8	29,6	93,9	19,8	27,7	85,8	93,1	15,5
Mato Grosso	100,0	97,9	52,1	87,0	23,7	26,7	80,9	84,9	13,1
Goiás	100,0	98,9	71,7	92,6	13,6	19,2	83,7	92,1	12,0
Distrito Federal	100,0	99,0	80,2	96,2	23,0	52,1	90,6	97,1	36,4

6 Domicílios

Tabela 6.4 - Domicílios particulares permanentes, total e com alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

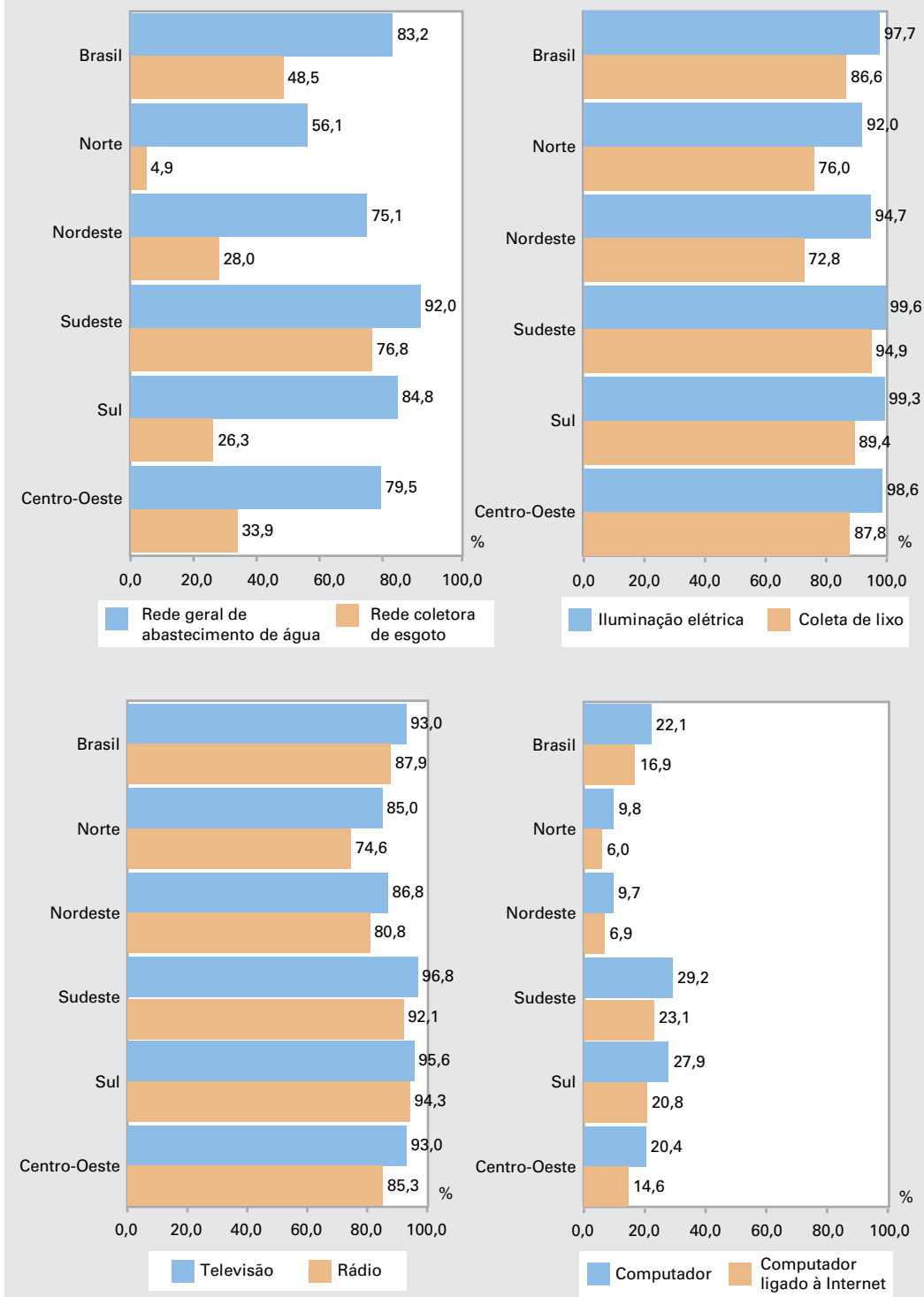
(conclusão)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Bens duráveis							Micro-computador
		Fogão	Filtro de água	Geladeira	Freezer	Máquina de lavar roupa	Rádio	Televisão	
2006									
Números absolutos (1 000 domicílios)									
Brasil	54 610	53 348	27 460	48 711	8 980	20 492	47 987	50 800	12 072
Rondônia	436	426	197	379	92	74	340	372	51
Acre	162	155	33	128	20	24	115	133	19
Amazonas	819	774	113	673	133	257	686	732	87
Roraima	102	96	22	87	15	28	68	91	11
Pará	1 753	1 657	534	1 290	201	267	1 249	1 466	152
Amapá	144	141	39	122	42	39	116	131	16
Tocantins	362	350	232	274	32	25	243	285	35
Maranhão	1 488	1 374	867	1 053	105	219	980	1 153	98
Piauí	791	735	475	568	56	40	642	620	52
Ceará	2 179	2 045	1 055	1 617	101	191	1 790	1 966	193
Rio Grande do Norte	832	794	210	689	61	143	653	767	94
Paraíba	985	936	359	766	63	122	832	913	105
Pernambuco	2 347	2 227	738	1 841	159	338	2 012	2 122	252
Alagoas	779	718	262	558	48	72	638	680	71
Sergipe	569	552	295	464	32	76	477	525	71
Bahia	3 817	3 625	2 362	2 686	267	442	3 120	3 225	403
Minas Gerais	5 733	5 687	4 501	5 208	611	1 650	5 182	5 381	1 244
Espírito Santo	1 054	1 042	676	1 001	204	262	905	998	237
Rio de Janeiro	5 150	5 109	3 780	5 044	1 136	2 998	4 867	5 076	1 531
São Paulo	12 593	12 522	6 497	12 329	2 009	7 375	11 629	12 300	4 156
Paraná	3 175	3 129	756	3 045	684	1 501	2 949	2 987	880
Santa Catarina	1 834	1 823	426	1 807	849	1 131	1 715	1 783	602
Rio Grande do Sul	3 544	3 515	603	3 406	1 291	2 003	3 401	3 408	903
Mato Grosso do Sul	681	675	197	643	136	180	586	640	127
Mato Grosso	835	816	399	725	186	199	677	725	122
Goiás	1 749	1 733	1 253	1 629	265	414	1 482	1 636	267
Distrito Federal	697	693	579	677	182	421	632	685	294
Números relativos (%)									
Brasil	100,0	97,7	50,3	89,2	16,4	37,5	87,9	93,0	22,1
Rondônia	100,0	97,9	45,3	86,9	21,1	17,0	78,1	85,4	11,6
Acre	100,0	95,4	20,1	79,0	12,2	14,8	71,0	81,8	11,6
Amazonas	100,0	94,5	13,8	82,2	16,3	31,4	83,7	89,4	10,7
Roraima	100,0	94,6	21,9	85,3	14,6	27,4	67,2	89,0	11,3
Pará	100,0	94,5	30,5	73,6	11,4	15,2	71,3	83,7	8,7
Amapá	100,0	97,9	26,8	84,7	29,2	27,5	81,0	91,6	10,9
Tocantins	100,0	96,5	64,0	75,7	8,9	6,9	67,1	78,6	9,8
Maranhão	100,0	92,3	58,3	70,8	7,1	14,7	65,8	77,5	6,6
Piauí	100,0	93,0	60,1	71,8	7,0	5,1	81,2	78,4	6,5
Ceará	100,0	93,9	48,4	74,2	4,6	8,8	82,2	90,2	8,9
Rio Grande do Norte	100,0	95,4	25,2	82,8	7,3	17,2	78,5	92,2	11,3
Paraíba	100,0	95,0	36,5	77,8	6,4	12,4	84,5	92,8	10,6
Pernambuco	100,0	94,9	31,4	78,4	6,8	14,4	85,7	90,4	10,7
Alagoas	100,0	92,1	33,6	71,7	6,2	9,3	82,0	87,4	9,1
Sergipe	100,0	97,1	51,9	81,6	5,7	13,3	83,8	92,3	12,5
Bahia	100,0	95,0	61,9	70,4	7,0	11,6	81,7	84,5	10,6
Minas Gerais	100,0	99,2	78,5	90,9	10,7	28,8	90,4	93,9	21,7
Espírito Santo	100,0	98,9	64,1	95,0	19,3	24,9	85,8	94,6	22,5
Rio de Janeiro	100,0	99,2	73,4	97,9	22,1	58,2	94,5	98,6	29,7
São Paulo	100,0	99,4	51,6	97,9	16,0	58,6	92,3	97,7	33,0
Paraná	100,0	98,5	23,8	95,9	21,5	47,3	92,9	94,1	27,7
Santa Catarina	100,0	99,4	23,2	98,5	46,3	61,7	93,5	97,2	32,8
Rio Grande do Sul	100,0	99,2	17,0	96,1	36,4	56,5	96,0	96,1	25,5
Mato Grosso do Sul	100,0	99,1	28,9	94,4	20,0	26,4	86,1	93,9	18,6
Mato Grosso	100,0	97,8	47,8	86,9	22,2	23,9	81,1	86,8	14,6
Goiás	100,0	99,1	71,7	93,2	15,1	23,7	84,7	93,5	15,3
Distrito Federal	100,0	99,4	83,1	97,2	26,1	60,4	90,7	98,4	42,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de algum bem durável.

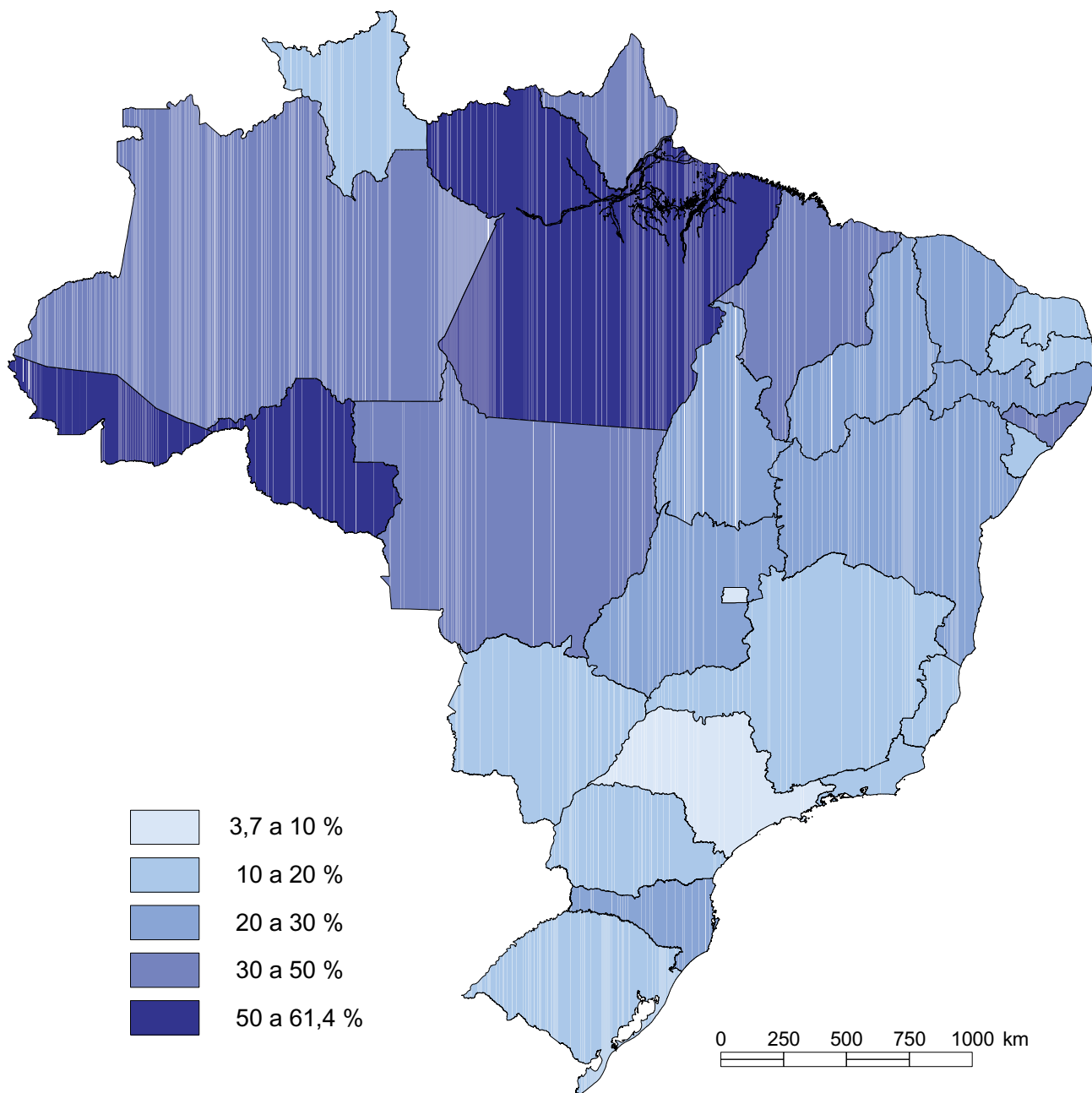
Gráfico 6.1 - Percentual de domicílios com alguns serviços e bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

6 Domicílios

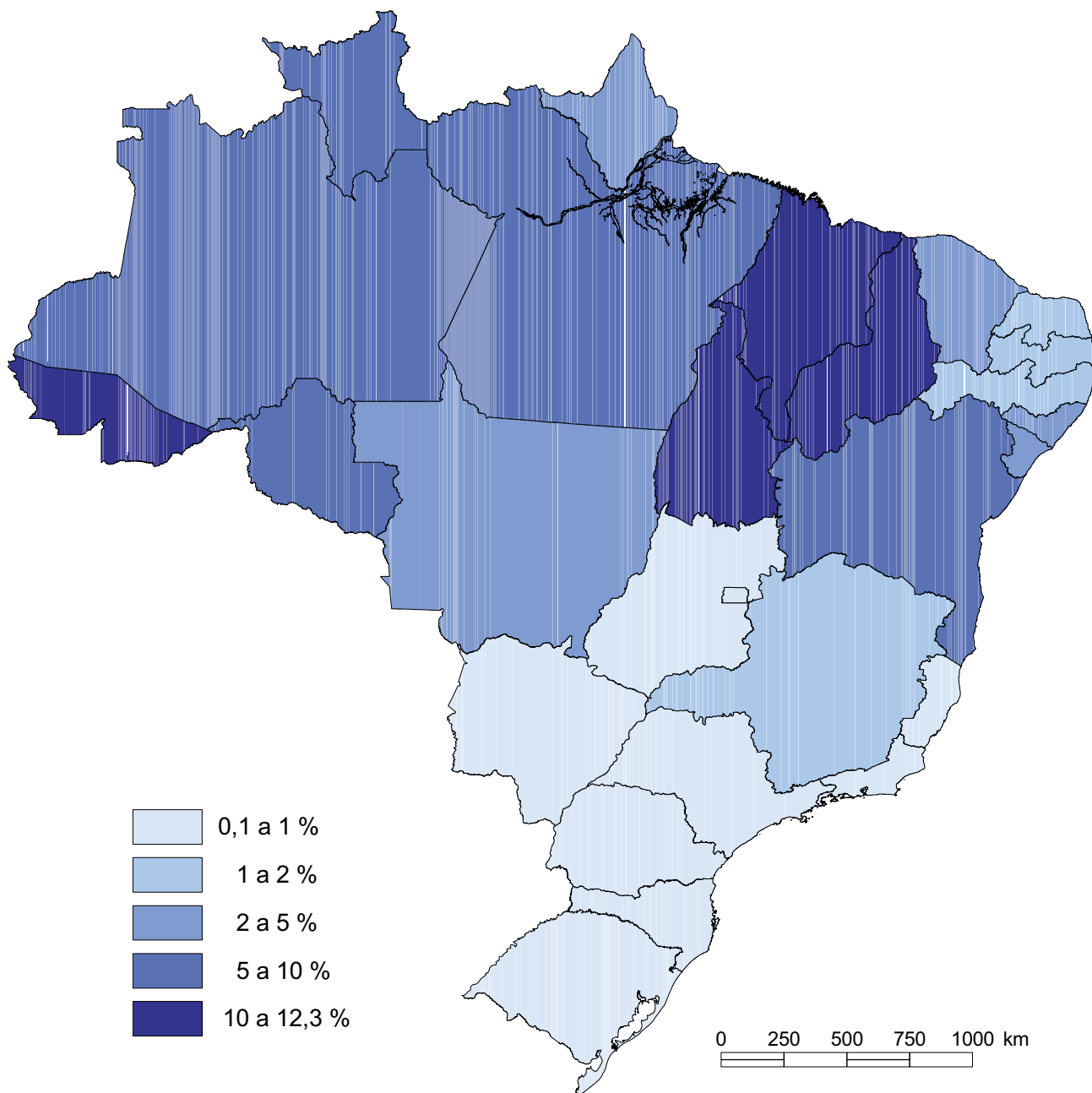
Mapa 6.1 - Percentual de domicílios sem rede geral de abastecimento de água, no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

6 Domicílios

Mapa 6.2 - Percentual de domicílios sem iluminação elétrica, no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2006



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

7 Rendimento

7 Rendimento
7.1 Pessoas em idade ativa
Tabela 7.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões,
segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2006

Sexo e classes de rendimento mensal (em salários mínimos)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	156 284	11 815	42 089	68 054	23 242	11 084
Até 1 salário mínimo	40 064	3 357	16 716	13 016	4 433	2 541
Mais de 1 a 2 salários mínimos	32 075	2 195	6 316	15 411	5 706	2 447
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 046	716	1 605	6 513	2 347	864
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 036	448	1 115	5 042	1 809	622
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 269	361	864	4 067	1 406	571
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 557	101	315	1 457	444	239
Mais de 20 salários mínimos	970	31	129	553	155	101
Sem rendimento (2)	50 758	4 564	14 834	20 900	6 827	3 633
Homens (1)	75 326	5 889	20 392	32 421	11 211	5 414
Até 1 salário mínimo	16 547	1 504	7 653	4 722	1 663	1 005
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17 758	1 406	3 631	8 277	2 996	1 448
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 608	494	1 011	4 055	1 467	581
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 702	295	682	3 178	1 148	400
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 652	233	520	2 604	935	361
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 742	71	213	990	318	151
Mais de 20 salários mínimos	751	24	95	436	123	73
Sem rendimento (2)	19 625	1 832	6 451	7 498	2 489	1 355
Mulheres (1)	80 957	5 927	21 697	35 633	12 030	5 669
Até 1 salário mínimo	23 517	1 853	9 063	8 294	2 770	1 536
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 316	789	2 685	7 134	2 709	999
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 438	222	594	2 458	881	283
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 334	153	433	1 864	662	223
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 617	128	344	1 463	471	211
Mais de 10 a 20 salários mínimos	814	31	103	467	126	87
Mais de 20 salários mínimos	219	8	33	117	32	29
Sem rendimento (2)	31 133	2 732	8 383	13 402	4 338	2 278
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	25,6	28,4	39,7	19,1	19,1	22,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,5	18,6	15,0	22,6	24,5	22,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7,7	6,1	3,8	9,6	10,1	7,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5,8	3,8	2,6	7,4	7,8	5,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4,7	3,1	2,1	6,0	6,0	5,2
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,6	0,9	0,7	2,1	1,9	2,2
Mais de 20 salários mínimos	0,6	0,3	0,3	0,8	0,7	0,9
Sem rendimento (2)	32,5	38,6	35,2	30,7	29,4	32,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	22,0	25,5	37,5	14,6	14,8	18,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	23,6	23,9	17,8	25,5	26,7	26,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10,1	8,4	5,0	12,5	13,1	10,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7,6	5,0	3,3	9,8	10,2	7,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,2	4,0	2,6	8,0	8,3	6,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,3	1,2	1,0	3,1	2,8	2,8
Mais de 20 salários mínimos	1,0	0,4	0,5	1,3	1,1	1,3
Sem rendimento (2)	26,1	31,1	31,6	23,1	22,2	25,0
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	29,0	31,3	41,8	23,3	23,0	27,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17,7	13,3	12,4	20,0	22,5	17,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,5	3,7	2,7	6,9	7,3	5,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4,1	2,6	2,0	5,2	5,5	3,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3,2	2,2	1,6	4,1	3,9	3,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,0	0,5	0,5	1,3	1,0	1,5
Mais de 20 salários mínimos	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5
Sem rendimento (2)	38,5	46,1	38,6	37,6	36,1	40,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.
 (1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2005-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Simple						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,9	1,0	0,7	1,3	1,3	1,2
Mais de 10 a 20	2,6	2,9	1,9	3,1	3,2	3,0
Mais de 20 a 30	3,8	4,6	3,3	3,2	3,4	3,2
Mais de 30 a 40	3,8	4,8	5,2	4,1	4,3	3,6
Mais de 40 a 50	4,7	5,2	6,2	5,0	5,2	4,5
Mais de 50 a 60	5,9	6,4	6,2	6,1	6,4	5,5
Mais de 60 a 70	7,5	7,9	7,0	7,7	7,9	6,8
Mais de 70 a 80	10,1	10,2	9,2	10,2	10,5	9,4
Mais de 80 a 90	15,4	14,9	13,8	15,5	15,8	15,4
Mais de 90 a 100	45,3	42,1	46,5	43,8	42,0	47,4
Mais de 95 a 100	32,6	30,3	34,7	31,3	29,5	34,2
Mais de 99 a 100	13,3	12,5	15,1	12,6	11,7	14,0
Acumulado						
Até 10	0,9	1,0	0,7	1,3	1,3	1,2
Até 20	3,5	3,9	2,6	4,4	4,5	4,2
Até 30	7,3	8,5	5,9	7,6	7,9	7,4
Até 40	11,1	13,3	11,1	11,7	12,2	11,0
Até 50	15,8	18,5	17,3	16,7	17,4	15,5
Até 60	21,7	24,9	23,5	22,8	23,8	21,0
Até 70	29,2	32,8	30,5	30,5	31,7	27,8
Até 80	39,3	43,0	39,7	40,7	42,2	37,2
Até 90	54,7	57,9	53,5	56,2	58,0	52,6
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2006						
Simple						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	1,0	0,8	1,3	1,3	1,1
Mais de 10 a 20	2,5	2,7	1,7	3,2	3,3	2,9
Mais de 20 a 30	4,0	4,5	3,1	3,4	3,6	3,5
Mais de 30 a 40	4,0	5,2	5,0	4,1	4,4	3,8
Mais de 40 a 50	4,8	5,3	6,4	5,0	5,3	4,6
Mais de 50 a 60	6,0	6,3	6,3	6,2	6,6	5,6
Mais de 60 a 70	7,6	7,9	7,0	7,6	7,9	7,0
Mais de 70 a 80	10,0	10,3	9,1	10,3	10,5	9,3
Mais de 80 a 90	15,4	14,8	13,7	15,6	15,8	15,3
Mais de 90 a 100	44,9	42,0	46,9	43,3	41,3	46,9
Mais de 95 a 100	32,2	29,6	35,3	30,8	29,0	33,8
Mais de 99 a 100	13,1	11,9	16,0	12,1	11,7	13,3
Acumulado						
Até 10	0,8	1,0	0,8	1,3	1,3	1,1
Até 20	3,3	3,7	2,5	4,5	4,6	4,0
Até 30	7,3	8,2	5,6	7,9	8,2	7,5
Até 40	11,3	13,4	10,6	12,0	12,6	11,3
Até 50	16,1	18,7	17,0	17,0	17,9	15,9
Até 60	22,1	25,0	23,3	23,2	24,5	21,5
Até 70	29,7	32,9	30,3	30,8	32,4	28,5
Até 80	39,7	43,2	39,4	41,1	42,9	37,8
Até 90	55,1	58,0	53,1	56,7	58,7	53,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,9	0,8
Mais de 10 a 20	2,4	2,6	2,5
Mais de 20 a 30	3,6	3,8	4,0
Mais de 30 a 40	3,8	3,8	4,0
Mais de 40 a 50	4,6	4,7	4,8
Mais de 50 a 60	6,0	5,9	6,0
Mais de 60 a 70	7,5	7,5	7,6
Mais de 70 a 80	10,1	10,1	10,0
Mais de 80 a 90	15,7	15,4	15,4
Mais de 90 a 100	45,5	45,3	44,9
Mais de 95 a 100	32,5	32,6	32,2
Mais de 99 a 100	13,1	13,3	13,1
Acumulado			
Até 10	0,8	0,9	0,8
Até 20	3,2	3,5	3,3
Até 30	6,8	7,3	7,3
Até 40	10,6	11,1	11,3
Até 50	15,2	15,8	16,1
Até 60	21,2	21,7	22,1
Até 70	28,7	29,2	29,7
Até 80	38,8	39,3	39,7
Até 90	54,5	54,7	55,1
Até 100	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.4 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2005-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
	Simplex					
Total	822	641	501	979	930	950
Até 10	72	66	38	131	118	114
Mais de 10 a 20	215	185	94	302	296	281
Mais de 20 a 30	309	295	167	314	316	309
Mais de 30 a 40	312	309	262	395	398	338
Mais de 40 a 50	390	331	309	492	488	427
Mais de 50 a 60	490	414	309	599	595	525
Mais de 60 a 70	617	507	350	750	732	650
Mais de 70 a 80	827	653	462	1 001	973	892
Mais de 80 a 90	1 265	954	690	1 517	1 472	1 461
Mais de 90 a 100	3 727	2 698	2 331	4 288	3 912	4 512
Mais de 95 a 100	5 360	3 885	3 480	6 120	5 493	6 513
Mais de 99 a 100	10 941	8 001	7 551	12 318	10 859	13 305
	Acumulado					
Até 10	72	66	38	131	118	114
Até 20	143	125	66	216	207	197
Até 30	199	182	99	249	244	235
Até 40	227	214	140	285	282	260
Até 50	259	238	174	326	323	294
Até 60	298	266	196	372	368	332
Até 70	344	301	218	426	421	378
Até 80	404	345	249	498	490	442
Até 90	500	412	297	611	599	555
Até 100	822	641	501	979	930	950
2006						
	Simplex					
Total	873	675	551	1 036	984	992
Até 10	73	69	45	129	124	107
Mais de 10 a 20	219	177	94	333	329	291
Mais de 20 a 30	346	306	169	353	358	350
Mais de 30 a 40	352	350	277	420	429	372
Mais de 40 a 50	416	359	350	522	520	454
Mais de 50 a 60	523	423	350	644	646	552
Mais de 60 a 70	662	535	384	787	775	696
Mais de 70 a 80	875	696	500	1 061	1 037	926
Mais de 80 a 90	1 346	1 000	757	1 620	1 556	1 514
Mais de 90 a 100	3 920	2 831	2 584	4 488	4 063	4 652
Mais de 95 a 100	5 622	3 996	3 893	6 377	5 713	6 693
Mais de 99 a 100	11 438	8 050	8 803	12 566	11 491	13 199
	Acumulado					
Até 10	73	69	45	129	124	107
Até 20	146	123	69	231	227	199
Até 30	213	184	102	272	270	250
Até 40	247	226	146	309	310	280
Até 50	281	252	187	351	352	315
Até 60	321	281	214	400	401	354
Até 70	370	317	238	455	454	403
Até 80	433	364	271	531	527	469
Até 90	535	435	325	652	642	585
Até 100	873	675	551	1 036	984	992

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	782	822	873
Até 10	63	72	73
Mais de 10 a 20	192	215	219
Mais de 20 a 30	281	309	346
Mais de 30 a 40	294	312	352
Mais de 40 a 50	364	390	416
Mais de 50 a 60	465	490	523
Mais de 60 a 70	584	617	662
Mais de 70 a 80	791	827	875
Mais de 80 a 90	1 231	1 265	1 346
Mais de 90 a 100	3 554	3 727	3 920
Mais de 95 a 100	5 085	5 360	5 622
Mais de 99 a 100	10 221	10 941	11 438
Acumulado			
Até 10	63	72	73
Até 20	127	143	146
Até 30	178	199	213
Até 40	207	227	247
Até 50	239	259	281
Até 60	276	298	321
Até 70	321	344	370
Até 80	379	404	433
Até 90	474	500	535
Até 100	782	822	873

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Exclusivo as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 2006 = 100) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	89,6	94,2	100,0
Até 10	86,3	98,6	100,0
Mais de 10 a 20	87,7	98,2	100,0
Mais de 20 a 30	81,2	89,3	100,0
Mais de 30 a 40	83,5	88,6	100,0
Mais de 40 a 50	87,5	93,8	100,0
Mais de 50 a 60	88,9	93,7	100,0
Mais de 60 a 70	88,2	93,2	100,0
Mais de 70 a 80	90,4	94,5	100,0
Mais de 80 a 90	91,5	94,0	100,0
Mais de 90 a 100	90,7	95,1	100,0
Mais de 95 a 100	90,4	95,3	100,0
Mais de 99 a 100	89,4	95,7	100,0
Acumulado			
Até 10	86,3	98,6	100,0
Até 20	87,0	97,9	100,0
Até 30	83,6	93,4	100,0
Até 40	83,8	91,9	100,0
Até 50	85,1	92,2	100,0
Até 60	86,0	92,8	100,0
Até 70	86,8	93,0	100,0
Até 80	87,5	93,3	100,0
Até 90	88,6	93,5	100,0
Até 100	89,6	94,2	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento
7.1 Pessoas em idade ativa
Tabela 7.1.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal
das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento,
por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	0,559	0,525	0,571	0,533	0,530	0,570
2005	0,552	0,509	0,551	0,534	0,519	0,564
2006	0,547	0,508	0,556	0,529	0,510	0,558
Homens						
2004	0,554	0,514	0,565	0,527	0,526	0,561
2005	0,550	0,495	0,551	0,532	0,517	0,557
2006	0,543	0,489	0,548	0,525	0,508	0,547
Mulheres						
2004	0,544	0,523	0,565	0,518	0,506	0,564
2005	0,535	0,515	0,540	0,516	0,495	0,559
2006	0,535	0,522	0,556	0,512	0,490	0,557

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

Tabela 7.1.8 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade,
por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	512	373	301	615	626	597
2005	542	387	316	660	649	623
2006	587	413	356	712	693	665
Homens						
2004	683	500	382	826	849	806
2005	715	514	398	878	869	824
2006	764	536	437	946	912	865
Mulheres						
2004	354	246	226	422	417	401
2005	382	262	240	461	443	434
2006	423	292	279	502	490	474

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	0,547	0,543	0,535
Rondônia	0,536	0,530	0,530
Acre	0,560	0,521	0,603
Amazonas	0,472	0,457	0,483
Roraima	0,560	0,562	0,543
Pará	0,504	0,478	0,522
Amapá	0,448	0,432	0,462
Tocantins	0,527	0,521	0,523
Maranhão	0,587	0,550	0,622
Piauí	0,607	0,624	0,577
Ceará	0,536	0,531	0,532
Rio Grande do Norte	0,549	0,542	0,547
Paraíba	0,559	0,555	0,552
Pernambuco	0,559	0,560	0,544
Alagoas	0,592	0,567	0,612
Sergipe	0,542	0,535	0,543
Bahia	0,536	0,527	0,533
Minas Gerais	0,525	0,525	0,502
Espírito Santo	0,525	0,513	0,526
Rio de Janeiro	0,535	0,535	0,521
São Paulo	0,518	0,513	0,500
Paraná	0,524	0,521	0,504
Santa Catarina	0,486	0,486	0,451
Rio Grande do Sul	0,510	0,506	0,498
Mato Grosso do Sul	0,531	0,532	0,502
Mato Grosso	0,520	0,513	0,499
Goiás	0,511	0,501	0,503
Distrito Federal	0,589	0,581	0,590

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1)	89 318	6 684	23 432	38 274	14 523	6 405
Até 1 salário mínimo	27 576	2 385	11 508	8 978	2 936	1 769
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26 421	1 884	4 450	13 147	4 815	2 125
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 454	597	1 185	5 078	1 866	728
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 636	381	815	3 587	1 348	504
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 665	305	673	3 135	1 071	481
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 943	83	237	1 111	320	192
Mais de 20 salários mínimos	699	25	87	394	115	78
Sem rendimento (2)	9 681	988	4 309	1 956	1 955	473
Homens (1)	51 400	4 080	13 770	21 709	8 088	3 753
Até 1 salário mínimo	13 872	1 292	6 753	3 714	1 308	805
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 988	1 332	3 035	7 551	2 702	1 369
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 533	440	816	3 465	1 286	525
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 468	267	523	2 427	910	342
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 848	207	431	2 120	766	324
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 414	60	171	803	252	127
Mais de 20 salários mínimos	559	20	66	321	92	60
Sem rendimento (2)	3 905	434	1 855	741	712	164
Mulheres (1)	37 918	2 604	9 661	16 565	6 435	2 653
Até 1 salário mínimo	13 704	1 093	4 756	5 264	1 628	964
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10 433	551	1 416	5 596	2 113	756
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 921	157	368	1 612	581	202
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 168	115	293	1 160	439	162
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 817	97	242	1 015	305	157
Mais de 10 a 20 salários mínimos	529	23	66	308	68	64
Mais de 20 salários mínimos	140	5	21	73	23	18
Sem rendimento (2)	5 777	554	2 454	1 215	1 243	309
Números relativos						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	30,9	35,7	49,1	23,5	20,2	27,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29,6	28,2	19,0	34,3	33,2	33,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10,6	8,9	5,1	13,3	12,9	11,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7,4	5,7	3,5	9,4	9,3	7,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,3	4,6	2,9	8,2	7,4	7,5
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,2	1,2	1,0	2,9	2,2	3,0
Mais de 20 salários mínimos	0,8	0,4	0,4	1,0	0,8	1,2
Sem rendimento (2)	10,8	14,8	18,4	5,1	13,5	7,4
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	27,0	31,7	49,0	17,1	16,2	21,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	31,1	32,7	22,0	34,8	33,4	36,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12,7	10,8	5,9	16,0	15,9	14,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8,7	6,5	3,8	11,2	11,2	9,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7,5	5,1	3,1	9,8	9,5	8,6
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,8	1,5	1,2	3,7	3,1	3,4
Mais de 20 salários mínimos	1,1	0,5	0,5	1,5	1,1	1,6
Sem rendimento (2)	7,6	10,6	13,5	3,4	8,8	4,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	36,1	42,0	49,2	31,8	25,3	36,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27,5	21,2	14,7	33,8	32,8	28,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7,7	6,0	3,8	9,7	9,0	7,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5,7	4,4	3,0	7,0	6,8	6,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4,8	3,7	2,5	6,1	4,7	5,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,4	0,9	0,7	1,9	1,1	2,4
Mais de 20 salários mínimos	0,4	0,2	0,2	0,4	0,4	0,7
Sem rendimento (2)	15,2	21,3	25,4	7,3	19,3	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios de todos os trabalhos.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2005-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,1	1,6	0,8	1,4	1,5	1,4
Mais de 10 a 20	2,5	3,2	2,0	3,0	3,1	3,0
Mais de 20 a 30	3,7	4,6	3,2	3,4	3,7	3,2
Mais de 30 a 40	4,0	4,7	4,5	4,3	4,5	3,9
Mais de 40 a 50	5,0	5,5	6,0	5,2	5,4	4,7
Mais de 50 a 60	6,1	6,5	6,1	6,2	6,4	5,7
Mais de 60 a 70	7,6	8,0	7,2	7,7	8,0	6,9
Mais de 70 a 80	10,1	10,2	9,3	10,0	10,4	9,5
Mais de 80 a 90	15,2	14,9	14,0	15,4	15,6	15,5
Mais de 90 a 100	44,7	40,8	46,9	43,4	41,4	46,2
Mais de 95 a 100	32,0	29,2	34,9	30,9	29,0	33,1
Mais de 99 a 100	13,0	11,8	15,0	12,4	11,5	13,5
Acumulado						
Até 10	1,1	1,6	0,8	1,4	1,5	1,4
Até 20	3,6	4,8	2,8	4,4	4,6	4,4
Até 30	7,3	9,4	6,0	7,8	8,3	7,6
Até 40	11,3	14,1	10,5	12,1	12,8	11,5
Até 50	16,3	19,6	16,5	17,3	18,2	16,2
Até 60	22,4	26,1	22,6	23,5	24,6	21,9
Até 70	30,0	34,1	29,8	31,2	32,6	28,8
Até 80	40,1	44,3	39,1	41,2	43,0	38,3
Até 90	55,3	59,2	53,1	56,6	58,6	53,8
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2006						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,5	0,8	1,4	1,4	1,4
Mais de 10 a 20	2,5	3,0	1,9	3,2	3,3	3,1
Mais de 20 a 30	3,9	4,5	3,1	3,6	3,9	3,5
Mais de 30 a 40	4,2	5,0	4,4	4,2	4,6	4,0
Mais de 40 a 50	5,0	5,4	6,0	5,1	5,4	4,8
Mais de 50 a 60	6,1	6,4	6,2	6,2	6,5	5,7
Mais de 60 a 70	7,5	7,9	6,9	7,5	8,0	7,2
Mais de 70 a 80	10,0	10,3	9,1	10,1	10,5	9,5
Mais de 80 a 90	15,4	15,0	13,9	15,6	15,7	15,4
Mais de 90 a 100	44,4	41,0	47,7	43,1	40,7	45,4
Mais de 95 a 100	31,7	28,8	35,7	30,6	28,7	32,3
Mais de 99 a 100	12,8	11,5	16,0	12,0	11,5	12,3
Acumulado						
Até 10	1,0	1,5	0,8	1,4	1,4	1,4
Até 20	3,5	4,5	2,7	4,6	4,7	4,5
Até 30	7,4	9,0	5,8	8,2	8,6	8,0
Até 40	11,6	14,0	10,2	12,4	13,2	12,0
Até 50	16,6	19,4	16,2	17,5	18,6	16,8
Até 60	22,7	25,8	22,4	23,7	25,1	22,5
Até 70	30,2	33,7	29,3	31,2	33,1	29,7
Até 80	40,2	44,0	38,4	41,3	43,6	39,2
Até 90	55,6	59,0	52,3	56,9	59,3	54,6
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,1	1,0
Mais de 10 a 20	2,5	2,5	2,5
Mais de 20 a 30	3,5	3,7	3,9
Mais de 30 a 40	4,0	4,0	4,2
Mais de 40 a 50	5,0	5,0	5,0
Mais de 50 a 60	6,1	6,1	6,1
Mais de 60 a 70	7,5	7,6	7,5
Mais de 70 a 80	10,2	10,1	10,0
Mais de 80 a 90	15,6	15,2	15,4
Mais de 90 a 100	44,6	44,7	44,4
Mais de 95 a 100	31,7	32,0	31,7
Mais de 99 a 100	12,7	13,0	12,8
Acumulado			
Até 10	1,0	1,1	1,0
Até 20	3,5	3,6	3,5
Até 30	7,0	7,3	7,4
Até 40	11,0	11,3	11,6
Até 50	16,0	16,3	16,6
Até 60	22,1	22,4	22,7
Até 70	29,6	30,0	30,2
Até 80	39,8	40,1	40,2
Até 90	55,4	55,3	55,6
Até 100	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.4 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2005-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Simples						
Total	824	660	504	963	927	959
Até 10	86	106	42	135	135	135
Mais de 10 a 20	207	214	101	293	289	285
Mais de 20 a 30	308	301	163	330	346	309
Mais de 30 a 40	330	309	226	415	423	378
Mais de 40 a 50	415	363	306	497	498	447
Mais de 50 a 60	501	430	309	595	596	546
Mais de 60 a 70	624	528	361	737	740	665
Mais de 70 a 80	830	674	467	966	963	912
Mais de 80 a 90	1 255	983	706	1 482	1 443	1 483
Mais de 90 a 100	3 683	2 700	2 366	4 177	3 842	4 425
Mais de 95 a 100	5 277	3 855	3 517	5 941	5 381	6 350
Mais de 99 a 100	10 703	7 789	7 545	11 909	10 624	12 920
Acumulado						
Até 10	86	106	42	135	135	135
Até 20	147	160	71	214	212	210
Até 30	201	208	102	253	256	243
Até 40	232	232	133	293	298	277
Até 50	270	259	168	334	338	311
Até 60	308	287	191	378	381	350
Até 70	353	322	215	429	432	395
Até 80	412	365	247	496	499	460
Até 90	506	434	297	606	604	573
Até 100	824	660	504	963	927	959
2006						
Simples						
Total	883	707	565	1 027	978	1 006
Até 10	92	103	46	145	140	142
Mais de 10 a 20	225	214	108	326	317	310
Mais de 20 a 30	340	319	175	367	377	350
Mais de 30 a 40	367	350	246	435	450	398
Mais de 40 a 50	437	381	338	525	526	480
Mais de 50 a 60	537	453	350	635	640	575
Mais de 60 a 70	666	559	392	773	778	723
Mais de 70 a 80	886	727	514	1 037	1 030	958
Mais de 80 a 90	1 355	1 060	787	1 600	1 538	1 552
Mais de 90 a 100	3 921	2 898	2 692	4 428	3 986	4 567
Mais de 95 a 100	5 592	4 071	4 032	6 276	5 610	6 496
Mais de 99 a 100	11 321	8 119	9 015	12 351	11 266	12 384
Acumulado						
Até 10	92	103	46	145	140	142
Até 20	158	159	77	235	229	226
Até 30	219	212	110	279	278	267
Até 40	256	247	144	318	321	300
Até 50	292	273	183	360	362	336
Até 60	333	303	211	405	408	376
Até 70	381	340	237	458	461	425
Até 80	444	388	271	530	532	492
Até 90	545	463	329	649	644	610
Até 100	883	707	565	1 027	978	1 006

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	788	824	883
Até 10	82	86	92
Mais de 10 a 20	193	207	225
Mais de 20 a 30	279	308	340
Mais de 30 a 40	313	330	367
Mais de 40 a 50	394	415	437
Mais de 50 a 60	482	501	537
Mais de 60 a 70	594	624	666
Mais de 70 a 80	801	830	886
Mais de 80 a 90	1 229	1 255	1 355
Mais de 90 a 100	3 512	3 683	3 921
Mais de 95 a 100	4 998	5 277	5 592
Mais de 99 a 100	10 004	10 703	11 321
Acumulado			
Até 10	82	86	92
Até 20	138	147	158
Até 30	185	201	219
Até 40	217	232	256
Até 50	253	270	292
Até 60	291	308	333
Até 70	334	353	381
Até 80	392	412	444
Até 90	485	506	545
Até 100	788	824	883

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Base: 2006 = 100) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	89,2	93,3	100,0
Até 10	89,1	93,5	100,0
Mais de 10 a 20	85,8	92,0	100,0
Mais de 20 a 30	82,1	90,6	100,0
Mais de 30 a 40	85,3	89,9	100,0
Mais de 40 a 50	90,2	95,0	100,0
Mais de 50 a 60	89,8	93,3	100,0
Mais de 60 a 70	89,2	93,7	100,0
Mais de 70 a 80	90,4	93,7	100,0
Mais de 80 a 90	90,7	92,6	100,0
Mais de 90 a 100	89,6	93,9	100,0
Mais de 95 a 100	89,4	94,4	100,0
Mais de 99 a 100	88,4	94,5	100,0
Acumulado			
Até 10	89,1	93,5	100,0
Até 20	87,3	93,0	100,0
Até 30	84,5	91,8	100,0
Até 40	84,8	90,6	100,0
Até 50	86,6	92,5	100,0
Até 60	87,4	92,5	100,0
Até 70	87,7	92,7	100,0
Até 80	88,3	92,8	100,0
Até 90	89,0	92,8	100,0
Até 100	89,2	93,3	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	0,547	0,511	0,569	0,523	0,515	0,556
2005	0,543	0,490	0,557	0,526	0,507	0,551
2006	0,540	0,495	0,565	0,523	0,502	0,541
Homens						
2004	0,548	0,508	0,568	0,520	0,516	0,548
2005	0,545	0,484	0,556	0,523	0,509	0,545
2006	0,542	0,486	0,559	0,521	0,501	0,535
Mulheres						
2004	0,526	0,503	0,565	0,504	0,482	0,553
2005	0,526	0,492	0,555	0,510	0,479	0,546
2006	0,523	0,503	0,572	0,503	0,478	0,539

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

Tabela 7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	699	540	391	870	771	843
2005	728	552	404	910	799	883
2006	786	601	460	973	846	931
Homens						
2004	825	626	453	1 030	953	987
2005	856	640	466	1 072	985	1 029
2006	921	686	519	1 153	1 035	1 077
Mulheres						
2004	524	401	302	657	532	638
2005	552	418	317	694	563	678
2006	604	469	377	739	608	724

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	0,540	0,542	0,523
Rondônia	0,527	0,535	0,499
Acre	0,542	0,521	0,572
Amazonas	0,454	0,457	0,439
Roraima	0,546	0,564	0,509
Pará	0,489	0,471	0,508
Amapá	0,428	0,417	0,436
Tocantins	0,524	0,509	0,540
Maranhão	0,612	0,576	0,668
Piauí	0,638	0,649	0,616
Ceará	0,555	0,552	0,552
Rio Grande do Norte	0,531	0,530	0,529
Paraíba	0,564	0,563	0,560
Pernambuco	0,557	0,565	0,536
Alagoas	0,595	0,565	0,643
Sergipe	0,543	0,533	0,557
Bahia	0,542	0,537	0,546
Minas Gerais	0,520	0,523	0,493
Espírito Santo	0,511	0,504	0,500
Rio de Janeiro	0,526	0,526	0,508
São Paulo	0,513	0,508	0,495
Paraná	0,515	0,517	0,484
Santa Catarina	0,476	0,476	0,437
Rio Grande do Sul	0,502	0,498	0,493
Mato Grosso do Sul	0,524	0,521	0,496
Mato Grosso	0,502	0,504	0,471
Goiás	0,500	0,494	0,490
Distrito Federal	0,571	0,565	0,569

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Unidades de Federação	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$) (1)		
	Total	Homens	Mulheres
2005			
Brasil	824	931	662
Rondônia	855	927	718
Acre	700	746	623
Amazonas	678	743	560
Roraima	661	706	595
Pará	598	659	488
Amapá	841	927	712
Tocantins	618	677	521
Maranhão	408	443	346
Piauí	424	455	371
Ceará	481	529	409
Rio Grande do Norte	624	656	572
Paraíba	540	574	483
Pernambuco	560	605	486
Alagoas	488	513	442
Sergipe	557	628	443
Bahia	507	549	432
Minas Gerais	713	819	553
Espírito Santo	756	876	578
Rio de Janeiro	976	1 121	779
São Paulo	1 090	1 269	846
Paraná	925	1 077	702
Santa Catarina	989	1 163	735
Rio Grande do Sul	895	1 027	700
Mato Grosso do Sul	807	938	614
Mato Grosso	840	937	662
Goiás	825	954	623
Distrito Federal	1 559	1 777	1 304

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Unidades de Federação	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$) (1)		
	Total	Homens	Mulheres
2006			
Brasil	883	998	714
Rondônia	890	964	738
Acre	801	777	843
Amazonas	738	795	632
Roraima	802	881	682
Pará	640	706	524
Amapá	805	858	722
Tocantins	648	717	543
Maranhão	553	563	537
Piauí	502	533	449
Ceará	502	549	428
Rio Grande do Norte	613	649	553
Paraíba	582	622	517
Pernambuco	589	638	511
Alagoas	647	626	685
Sergipe	601	639	543
Bahia	572	615	501
Minas Gerais	789	911	611
Espírito Santo	802	915	635
Rio de Janeiro	1 075	1 248	847
São Paulo	1 139	1 339	876
Paraná	958	1 120	724
Santa Catarina	1 069	1 269	787
Rio Grande do Sul	946	1 076	765
Mato Grosso do Sul	874	1 037	635
Mato Grosso	908	1 024	683
Goiás	826	933	658
Distrito Federal	1 683	1 896	1 433

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Notas: 1. Exclusivo as pessoas sem declaração de rendimento.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	56 838	3 688	12 321	27 628	8 837	4 363
Até 1 salário mínimo (2)	18 814	1 526	7 243	6 763	1 946	1 336
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	21 313	1 274	3 195	11 136	3 989	1 720
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	6 694	373	725	3 823	1 285	488
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	4 679	265	532	2 691	838	354
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	3 294	184	387	1 901	545	276
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	995	41	118	587	140	109
Mais de 20 salários mínimos (2)	270	8	30	157	31	44
Sem rendimento (2) (3)	101	5	35	38	18	6
Com carteira de trabalho assinada (1)	30 185	1 361	4 541	16 683	5 456	2 143
Até 1 salário mínimo	5 134	331	1 700	2 162	568	372
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 519	657	1 978	7 818	2 966	1 100
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 718	199	394	2 856	949	320
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 885	98	223	1 836	546	183
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 817	58	163	1 178	315	103
Mais de 10 a 20 salários mínimos	556	13	47	385	73	38
Mais de 20 salários mínimos	132	1	9	96	12	13
Sem rendimento (3)	2	-	-	1	1	0
Militares e estatutários (1)	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Até 1 salário mínimo	699	65	366	166	46	56
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 490	138	393	633	212	114
Mais de 2 a 3 salários mínimos	901	90	203	383	152	72
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 214	121	229	556	191	117
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 073	98	164	519	166	127
Mais de 10 a 20 salários mínimos	324	23	53	141	50	57
Mais de 20 salários mínimos	116	6	17	50	16	27
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada (1)	20 749	1 783	6 348	8 439	2 538	1 642
Até 1 salário mínimo	12 981	1 130	5 177	4 435	1 331	908
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 303	479	823	2 685	810	506
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 075	83	128	584	184	96
Mais de 3 a 5 salários mínimos	580	46	80	299	101	54
Mais de 5 a 10 salários mínimos	404	28	61	204	64	47
Mais de 10 a 20 salários mínimos	115	6	18	61	16	13
Mais de 20 salários mínimos	23	1	3	11	3	5
Sem rendimento (3)	100	5	35	37	17	5

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

(conclusão)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	33,1	41,4	58,8	24,5	22,0	30,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	37,5	34,5	25,9	40,3	45,1	39,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	11,8	10,1	5,9	13,8	14,5	11,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	8,2	7,2	4,3	9,7	9,5	8,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	5,8	5,0	3,1	6,9	6,2	6,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	1,8	1,1	1,0	2,1	1,6	2,5
Mais de 20 salários mínimos (2)	0,5	0,2	0,2	0,6	0,4	1,0
Sem rendimento (2) (3)	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	17,0	24,3	37,4	13,0	10,4	17,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	48,1	48,2	43,6	46,9	54,4	51,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,6	14,6	8,7	17,1	17,4	14,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9,6	7,2	4,9	11,0	10,0	8,5
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,0	4,3	3,6	7,1	5,8	4,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,8	1,0	1,0	2,3	1,3	1,8
Mais de 20 salários mínimos	0,4	0,1	0,2	0,6	0,2	0,6
Sem rendimento (3)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Militares e estatutários (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	11,8	12,0	25,5	6,6	5,5	9,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,3	25,4	27,4	25,3	25,2	19,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,3	16,6	14,2	15,3	18,1	12,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	20,6	22,3	16,0	22,2	22,8	20,2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	18,2	18,0	11,4	20,7	19,8	21,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	5,5	4,1	3,7	5,6	6,0	9,9
Mais de 20 salários mínimos	2,0	1,1	1,2	2,0	1,9	4,6
Sem rendimento (3)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros sem carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	62,6	63,4	81,6	52,6	52,4	55,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,6	26,9	13,0	31,8	31,9	30,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,2	4,7	2,0	6,9	7,2	5,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2,8	2,6	1,3	3,5	4,0	3,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1,9	1,6	1,0	2,4	2,5	2,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	0,6	0,3	0,3	0,7	0,6	0,8
Mais de 20 salários mínimos	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3
Sem rendimento (3)	0,5	0,3	0,5	0,4	0,7	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios no trabalho principal.

7 Rendimento
7.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 7.3.2 - Empregados no trabalho principal da semana de referência,
de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego
e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	50 056	3 234	10 760	24 360	7 924	3 778
Até 1 salário mínimo (2)	13 784	1 129	5 786	4 635	1 343	891
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	19 822	1 223	3 114	10 184	3 711	1 590
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	6 538	371	722	3 698	1 265	483
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	4 660	264	532	2 675	836	353
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	3 288	184	387	1 896	545	276
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	995	41	118	587	140	109
Mais de 20 salários mínimos (2)	270	8	30	157	31	44
Sem rendimento (2)(3)	53	2	17	21	10	3
Com carteira de trabalho assinada (1)	28 344	1 298	4 316	15 572	5 168	1 990
Até 1 salário mínimo	4 181	288	1 518	1 634	446	296
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 749	637	1 939	7 333	2 813	1 027
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 629	199	392	2 784	938	317
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 872	97	223	1 825	544	183
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 814	58	162	1 175	315	103
Mais de 10 a 20 salários mínimos	556	13	47	385	73	38
Mais de 20 salários mínimos	132	1	9	96	12	13
Sem rendimento (3)	1	-	-	-	1	0
Militares e estatutários (1)	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Até 1 salário mínimo	699	65	366	166	46	56
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 490	138	393	633	212	114
Mais de 2 a 3 salários mínimos	901	90	203	383	152	72
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 214	121	229	556	191	117
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 073	98	164	519	166	127
Mais de 10 a 20 salários mínimos	324	23	53	141	50	57
Mais de 20 salários mínimos	116	6	17	50	16	27
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada (1)	15 810	1 393	5 012	6 282	1 915	1 209
Até 1 salário mínimo	8 904	776	3 903	2 836	850	539
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 583	448	782	2 218	686	449
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 008	82	127	531	174	94
Mais de 3 a 5 salários mínimos	574	46	80	295	100	53
Mais de 5 a 10 salários mínimos	401	28	61	202	64	47
Mais de 10 a 20 salários mínimos	114	6	18	61	16	13
Mais de 20 salários mínimos	23	1	3	11	3	5
Sem rendimento (3)	52	2	17	21	10	3

7 Rendimento
7.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 7.3.2 - Empregados no trabalho principal da semana de referência,
de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego
e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

(conclusão)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	27,5	34,9	53,8	19,0	16,9	23,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	39,6	37,8	28,9	41,8	46,8	42,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	13,1	11,5	6,7	15,2	16,0	12,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	9,3	8,2	4,9	11,0	10,5	9,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	6,6	5,7	3,6	7,8	6,9	7,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	2,0	1,3	1,1	2,4	1,8	2,9
Mais de 20 salários mínimos (2)	0,5	0,3	0,3	0,6	0,4	1,2
Sem rendimento (2)(3)	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	14,8	22,2	35,2	10,5	8,6	14,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	48,5	49,1	44,9	47,1	54,4	51,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,3	15,3	9,1	17,9	18,2	15,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10,1	7,5	5,2	11,7	10,5	9,2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,4	4,5	3,8	7,5	6,1	5,2
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,0	1,0	1,1	2,5	1,4	1,9
Mais de 20 salários mínimos	0,5	0,1	0,2	0,6	0,2	0,6
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Militares e estatutários (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	11,8	12,0	25,5	6,6	5,5	9,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,3	25,4	27,4	25,3	25,2	19,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,3	16,6	14,2	15,3	18,1	12,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	20,6	22,3	16,0	22,2	22,8	20,2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	18,2	18,0	11,4	20,7	19,8	21,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	5,5	4,1	3,7	5,6	6,0	9,9
Mais de 20 salários mínimos	2,0	1,1	1,2	2,0	1,9	4,6
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	56,3	55,8	77,9	45,1	44,4	44,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29,0	32,1	15,6	35,3	35,8	37,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6,4	5,9	2,5	8,5	9,1	7,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3,6	3,3	1,6	4,7	5,2	4,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2,5	2,0	1,2	3,2	3,4	3,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	0,7	0,4	0,4	1,0	0,8	1,1
Mais de 20 salários mínimos	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,4
Sem rendimento (3)	0,3	0,1	0,3	0,3	0,5	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios no trabalho principal.

7 Rendimento
7.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 7.3.3 - Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 pessoas)						
Total (1) (2)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Até 1 salário mínimo (2)	5 030	397	1 456	2 128	603	445
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	1 491	51	81	952	278	130
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	156	1	4	125	20	6
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	19	0	0	15	3	1
Mais de 5 salários mínimos (2)	5	-	0	5	-	-
Sem rendimento (2) (3)	48	4	18	18	7	2
Com carteira de trabalho assinada (1)	1 841	64	225	1 111	289	153
Até 1 salário mínimo	953	44	182	528	122	77
Mais de 1 a 2 salários mínimos	770	20	40	485	153	72
Mais de 2 a 3 salários mínimos	89	0	3	72	11	3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	13	0	0	11	2	0
Mais de 5 salários mínimos	3	-	0	3	-	-
Sem rendimento (3)	1	-	-	1	-	-
Sem carteira de trabalho assinada (1)	4 939	390	1 336	2 157	623	433
Até 1 salário mínimo	4 077	353	1 274	1 599	481	369
Mais de 1 a 2 salários mínimos	721	31	41	467	124	57
Mais de 2 a 3 salários mínimos	67	1	1	53	9	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6	-	-	4	1	1
Mais de 5 salários mínimos	2	-	0	2	-	-
Sem rendimento (3)	47	4	18	17	7	2

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.3 - Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2006

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	74,2	87,5	93,3	65,1	66,1	76,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	22,0	11,2	5,2	29,1	30,4	22,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	2,3	0,3	0,2	3,8	2,2	0,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	0,3	0,0	0,0	0,5	0,3	0,2
Mais de 5 salários mínimos (2)	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Sem rendimento (2) (3)	0,7	0,8	1,1	0,5	0,8	0,4
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	51,7	68,5	81,0	47,6	42,2	50,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	41,8	30,8	17,7	43,7	53,0	47,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,8	0,0	1,1	6,5	3,8	2,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	0,7	0,0	0,0	1,0	0,6	0,0
Mais de 5 salários mínimos	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Sem rendimento (3)	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Sem carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	82,5	90,7	95,4	74,1	77,2	85,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14,6	8,0	3,1	21,6	19,9	13,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,4	0,3	0,1	2,5	1,5	0,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2
Mais de 5 salários mínimos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Sem rendimento (3)	1,0	0,9	1,3	0,8	1,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios no trabalho principal

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	697	587	464	791	725	797
2005	730	616	480	829	773	828
2006	779	670	529	880	813	882
Com carteira de trabalho assinada						
2004	799	675	573	877	780	803
2005	828	677	603	914	811	791
2006	868	717	645	957	834	840
Militares e estatutários						
2004	1 295	1 113	1 000	1 375	1 340	1 772
2005	1 369	1 212	1 043	1 451	1 415	1 835
2006	1 526	1 367	1 164	1 621	1 609	2 054
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2004	396	371	269	472	421	465
2005	420	405	276	500	476	498
2006	440	422	303	511	505	529

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

Tabela 7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	758	642	506	858	777	885
2005	793	676	522	900	829	913
2006	845	729	577	952	870	972
Com carteira de trabalho assinada						
2004	826	691	587	912	802	837
2005	856	692	617	948	834	820
2006	896	734	659	993	856	872
Militares e estatutários						
2004	1 295	1 113	1 000	1 375	1 340	1 772
2005	1 369	1 212	1 043	1 451	1 415	1 835
2006	1 526	1 367	1 164	1 621	1 609	2 054
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2004	450	420	300	544	480	550
2005	480	465	304	581	553	594
2006	500	476	339	586	582	626

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.6 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	264	225	173	309	277	263
2005	278	237	190	322	292	277
2006	300	254	197	350	319	303
Com carteira de trabalho assinada						
2004	382	325	310	403	370	375
2005	409	346	335	434	397	396
2006	441	390	376	461	434	427
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2004	223	211	149	263	237	229
2005	231	221	166	268	243	240
2006	248	232	167	293	267	259

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento
7.4 Conta própria
Tabela 7.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões e sexo - 2004-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2004	623	503	315	835	812	737
2005	633	502	321	846	816	730
2006	667	529	355	885	839	805
Homens						
2004	699	548	350	960	917	820
2005	708	546	351	968	917	817
2006	750	579	392	1 036	935	886
Mulheres						
2004	455	382	235	598	546	549
2005	457	371	251	598	547	520
2006	494	408	273	617	615	626

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.5 Famílias

Tabela 7.5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar *per capita* - 2006

Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i>	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 famílias)						
Total (1)	59 094	4 294	15 238	26 196	9 117	4 248
Até 1/4 salário mínimo	5 128	518	3 026	1 004	362	217
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	9 677	1 011	3 821	3 118	1 034	693
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	16 125	1 298	4 286	6 884	2 403	1 254
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 754	781	2 114	7 102	2 718	1 040
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 891	221	550	2 726	1 046	347
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 519	143	400	1 999	723	255
Mais de 5 salários mínimos	3 361	113	386	1 975	597	291
Sem rendimento (2)	1 465	174	483	562	145	101
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 salário mínimo	8,7	12,1	19,9	3,8	4,0	5,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	16,4	23,5	25,1	11,9	11,3	16,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27,3	30,2	28,1	26,3	26,4	29,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	23,3	18,2	13,9	27,1	29,8	24,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8,3	5,2	3,6	10,4	11,5	8,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6,0	3,3	2,6	7,6	7,9	6,0
Mais de 5 salários mínimos	5,7	2,6	2,5	7,5	6,5	6,8
Sem rendimento (2)	2,5	4,1	3,2	2,1	1,6	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento
7.6 Domicílios
Tabela 7.6.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões,
segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2006

Classes de rendimento mensal domiciliar	Domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Números absolutos (1 000 domicílios)						
Total (1)	54 679	3 778	13 812	24 559	8 558	3 971
Até 1 salário mínimo	6 964	549	3 495	1 860	648	412
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 242	1 065	4 201	4 468	1 602	905
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 479	744	2 351	4 202	1 448	735
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 387	685	1 755	5 252	1 949	747
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 735	445	1 087	4 755	1 816	632
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 598	161	413	2 047	691	285
Mais de 20 salários mínimos	1 616	60	211	923	260	161
Sem rendimento (2)	503	34	130	239	56	45
Números relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	12,7	14,5	25,3	7,6	7,6	10,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	22,4	28,2	30,4	18,2	18,7	22,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	17,3	19,7	17,0	17,1	16,9	18,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	19,0	18,1	12,7	21,4	22,8	18,8
Mais de 5 a 10 salários mínimos	16,0	11,8	7,9	19,4	21,2	15,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	6,6	4,3	3,0	8,3	8,1	7,2
Mais de 20 salários mínimos	3,0	1,6	1,5	3,8	3,0	4,1
Sem rendimento (2)	0,9	0,9	0,9	1,0	0,7	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento domiciliar. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

Tabela 7.6.2 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2005-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,4	1,9	1,3	1,5	1,6	1,5
Mais de 10 a 20	2,2	2,8	2,7	2,5	2,7	2,2
Mais de 20 a 30	3,2	3,6	3,3	3,4	3,6	3,1
Mais de 30 a 40	4,1	4,7	4,1	4,3	4,6	3,8
Mais de 40 a 50	5,2	5,5	5,3	5,4	5,7	4,8
Mais de 50 a 60	6,4	6,8	6,4	6,6	7,0	5,9
Mais de 60 a 70	8,2	8,4	7,9	8,4	8,8	7,6
Mais de 70 a 80	11,0	10,8	10,1	11,1	11,4	10,3
Mais de 80 a 90	16,2	15,5	14,9	16,2	16,3	15,9
Mais de 90 a 100	42,1	40,0	44,0	40,6	38,3	44,9
Mais de 95 a 100	29,2	28,0	31,7	27,9	25,8	31,4
Mais de 99 a 100	11,0	10,8	12,8	10,3	9,5	12,1
Acumulado						
Até 10	1,4	1,9	1,3	1,5	1,6	1,5
Até 20	3,6	4,7	4,0	4,0	4,3	3,7
Até 30	6,8	8,3	7,3	7,4	7,9	6,8
Até 40	10,9	13,0	11,4	11,7	12,5	10,6
Até 50	16,1	18,5	16,7	17,1	18,2	15,4
Até 60	22,5	25,3	23,1	23,7	25,2	21,3
Até 70	30,7	33,7	31,0	32,1	34,0	28,9
Até 80	41,7	44,5	41,1	43,2	45,4	39,2
Até 90	57,9	60,0	56,0	59,4	61,7	55,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2006						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,4	1,8	1,2	1,5	1,6	1,5
Mais de 10 a 20	2,3	2,9	2,7	2,6	2,7	2,3
Mais de 20 a 30	3,3	3,7	3,3	3,5	3,7	3,2
Mais de 30 a 40	4,2	4,7	4,1	4,4	4,7	4,0
Mais de 40 a 50	5,2	5,7	5,2	5,4	5,8	4,9
Mais de 50 a 60	6,5	6,9	6,5	6,7	7,1	6,0
Mais de 60 a 70	8,2	8,5	7,8	8,4	8,9	7,6
Mais de 70 a 80	10,9	10,8	10,0	11,0	11,5	10,4
Mais de 80 a 90	16,1	15,6	14,6	16,2	16,2	16,0
Mais de 90 a 100	41,9	39,4	44,6	40,3	37,8	44,1
Mais de 95 a 100	29,1	27,2	32,7	27,7	25,7	30,8
Mais de 99 a 100	11,1	10,2	13,8	10,3	9,6	11,2
Acumulado						
Até 10	1,4	1,8	1,2	1,5	1,6	1,5
Até 20	3,7	4,7	3,9	4,1	4,3	3,8
Até 30	7,0	8,4	7,2	7,6	8,0	7,0
Até 40	11,2	13,1	11,3	12,0	12,7	11,0
Até 50	16,4	18,8	16,5	17,4	18,5	15,9
Até 60	22,9	25,7	23,0	24,1	25,6	21,9
Até 70	31,1	34,2	30,8	32,5	34,5	29,5
Até 80	42,0	45,0	40,8	43,5	46,0	39,9
Até 90	58,1	60,6	55,4	59,7	62,2	55,9
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Exclui-se as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

Tabela 7.6.3 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (%)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,4	1,4	1,4
Mais de 10 a 20	2,2	2,2	2,3
Mais de 20 a 30	3,2	3,2	3,3
Mais de 30 a 40	4,0	4,1	4,2
Mais de 40 a 50	5,1	5,2	5,2
Mais de 50 a 60	6,4	6,4	6,5
Mais de 60 a 70	8,2	8,2	8,2
Mais de 70 a 80	11,0	11,0	10,9
Mais de 80 a 90	16,4	16,2	16,1
Mais de 90 a 100	42,1	42,1	41,9
Mais de 95 a 100	29,1	29,2	29,1
Mais de 99 a 100	10,9	11,0	11,1
Acumulado			
Até 10	1,4	1,4	1,4
Até 20	3,6	3,6	3,7
Até 30	6,8	6,8	7,0
Até 40	10,8	10,9	11,2
Até 50	15,9	16,1	16,4
Até 60	22,3	22,5	22,9
Até 70	30,5	30,7	31,1
Até 80	41,5	41,7	42,0
Até 90	57,9	57,9	58,1
Até 100	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

Tabela 7.6.4 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2005-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes com rendimento (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Simples						
Total	1 568	1 193	983	1 860	1 761	1 751
Até 10	219	221	125	277	275	258
Mais de 10 a 20	352	331	270	461	478	391
Mais de 20 a 30	503	435	319	634	643	548
Mais de 30 a 40	643	554	403	809	813	666
Mais de 40 a 50	807	659	525	1 000	1 003	837
Mais de 50 a 60	1 008	809	632	1 236	1 236	1 032
Mais de 60 a 70	1 284	1 003	773	1 567	1 554	1 320
Mais de 70 a 80	1 723	1 290	993	2 061	2 009	1 806
Mais de 80 a 90	2 543	1 855	1 464	3 010	2 863	2 790
Mais de 90 a 100	6 595	4 779	4 330	7 544	6 739	7 859
Mais de 95 a 100	9 164	6 675	6 236	10 391	9 097	11 002
Mais de 99 a 100	17 273	12 868	12 591	19 157	16 706	21 131
Acumulado						
Até 10	219	221	125	277	275	258
Até 20	285	277	197	369	376	324
Até 30	358	329	238	457	465	399
Até 40	429	386	280	545	552	466
Até 50	505	440	328	636	642	540
Até 60	588	502	379	737	742	622
Até 70	688	573	435	855	857	722
Até 80	817	662	505	1 006	1 001	857
Até 90	1 009	795	611	1 228	1 208	1 072
Até 100	1 568	1 193	983	1 860	1 761	1 751
2006						
Simples						
Total	1 687	1 298	1 089	1 991	1 885	1 867
Até 10	238	234	134	311	306	284
Mais de 10 a 20	392	371	293	510	512	434
Mais de 20 a 30	549	476	362	699	703	603
Mais de 30 a 40	712	617	442	870	884	740
Mais de 40 a 50	876	741	565	1 078	1 092	910
Mais de 50 a 60	1 093	895	704	1 330	1 344	1 118
Mais de 60 a 70	1 385	1 102	844	1 669	1 676	1 424
Mais de 70 a 80	1 842	1 404	1 095	2 197	2 166	1 944
Mais de 80 a 90	2 722	2 023	1 592	3 220	3 044	2 992
Mais de 90 a 100	7 063	5 118	4 861	8 029	7 121	8 222
Mais de 95 a 100	9 831	7 063	7 133	11 037	9 699	11 511
Mais de 99 a 100	18 647	13 264	15 062	20 510	18 065	20 926
Acumulado						
Até 10	238	234	134	311	306	284
Até 20	315	302	214	411	409	359
Até 30	393	360	263	507	507	440
Até 40	473	425	308	598	601	515
Até 50	553	488	359	694	699	594
Até 60	643	556	417	800	807	682
Até 70	749	634	478	924	931	788
Até 80	886	730	555	1 083	1 085	932
Até 90	1 090	874	670	1 320	1 303	1 161
Até 100	1 687	1 298	1 089	1 991	1 885	1 867

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005-2006.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento
7.6 Domicílios
Tabela 7.6.5 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes com rendimento (R\$) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	1 494	1 568	1 687
Até 10	202	219	238
Mais de 10 a 20	330	352	392
Mais de 20 a 30	476	503	549
Mais de 30 a 40	600	643	712
Mais de 40 a 50	762	807	876
Mais de 50 a 60	957	1 008	1 093
Mais de 60 a 70	1 220	1 284	1 385
Mais de 70 a 80	1 643	1 723	1 842
Mais de 80 a 90	2 455	2 543	2 722
Mais de 90 a 100	6 288	6 595	7 063
Mais de 95 a 100	8 690	9 164	9 831
Mais de 99 a 100	16 207	17 273	18 647
Acumulado			
Até 10	202	219	238
Até 20	267	285	315
Até 30	336	358	393
Até 40	403	429	473
Até 50	474	505	553
Até 60	555	588	643
Até 70	650	688	749
Até 80	774	817	886
Até 90	961	1 009	1 090
Até 100	1 494	1 568	1 687

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

Tabela 7.6.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2004-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes com rendimento (Base: 2006 = 100) (1)		
	2004	2005	2006
Simples			
Total	88,6	92,9	100,0
Até 10	84,9	92,0	100,0
Mais de 10 a 20	84,2	89,8	100,0
Mais de 20 a 30	86,7	91,6	100,0
Mais de 30 a 40	84,3	90,3	100,0
Mais de 40 a 50	87,0	92,1	100,0
Mais de 50 a 60	87,6	92,2	100,0
Mais de 60 a 70	88,1	92,7	100,0
Mais de 70 a 80	89,2	93,5	100,0
Mais de 80 a 90	90,2	93,4	100,0
Mais de 90 a 100	89,0	93,4	100,0
Mais de 95 a 100	88,4	93,2	100,0
Mais de 99 a 100	86,9	92,6	100,0
Acumulado			
Até 10	84,9	92,0	100,0
Até 20	84,8	90,5	100,0
Até 30	85,5	91,1	100,0
Até 40	85,2	90,7	100,0
Até 50	85,7	91,3	100,0
Até 60	86,3	91,4	100,0
Até 70	86,8	91,9	100,0
Até 80	87,4	92,2	100,0
Até 90	88,2	92,6	100,0
Até 100	88,6	92,9	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

7 Rendimento
7.6 Domicílios

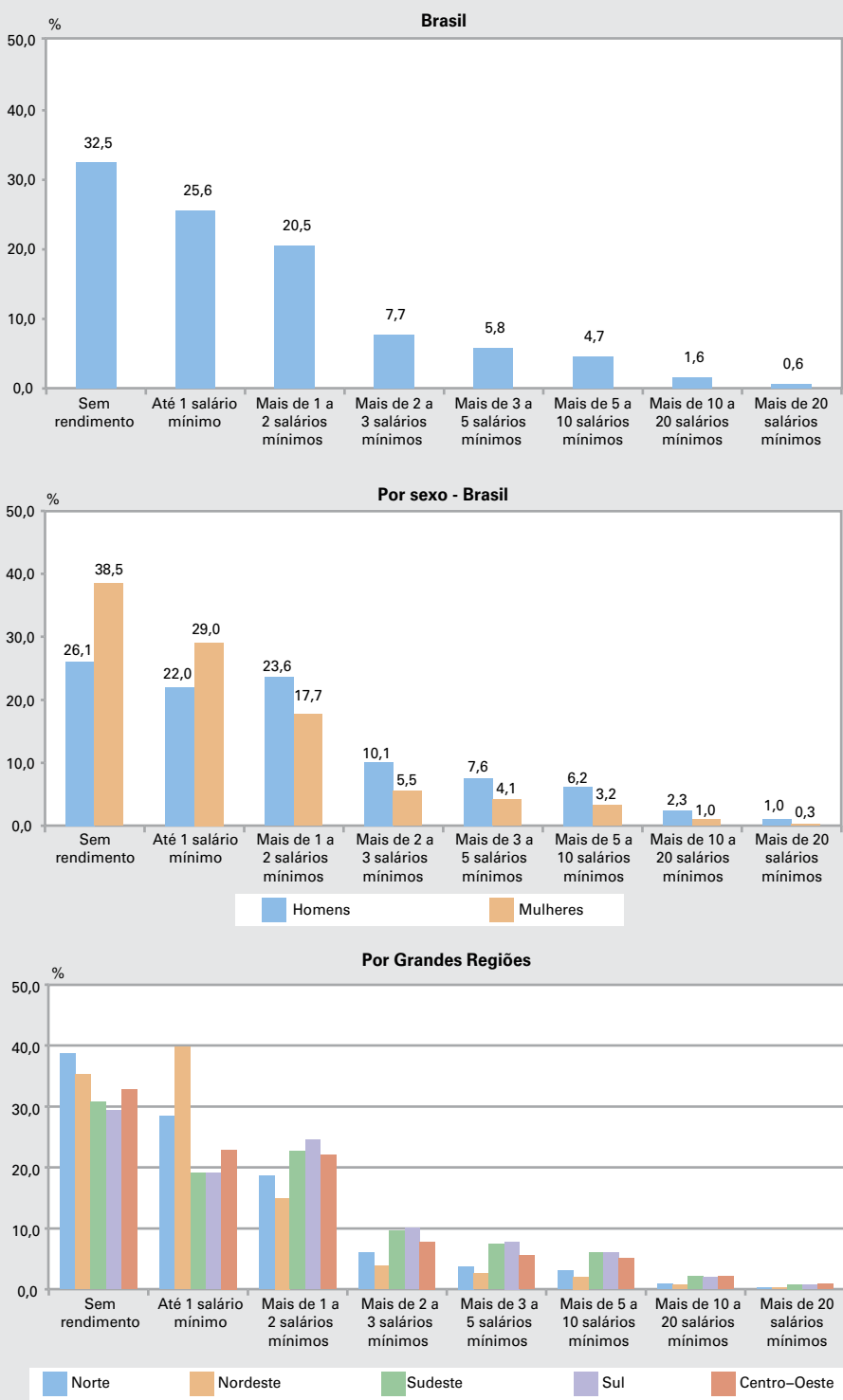
Tabela 7.6.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004-2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004	0,535	0,505	0,546	0,512	0,498	0,553
2005	0,532	0,497	0,534	0,514	0,491	0,552
2006	0,528	0,490	0,539	0,510	0,486	0,543

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006.

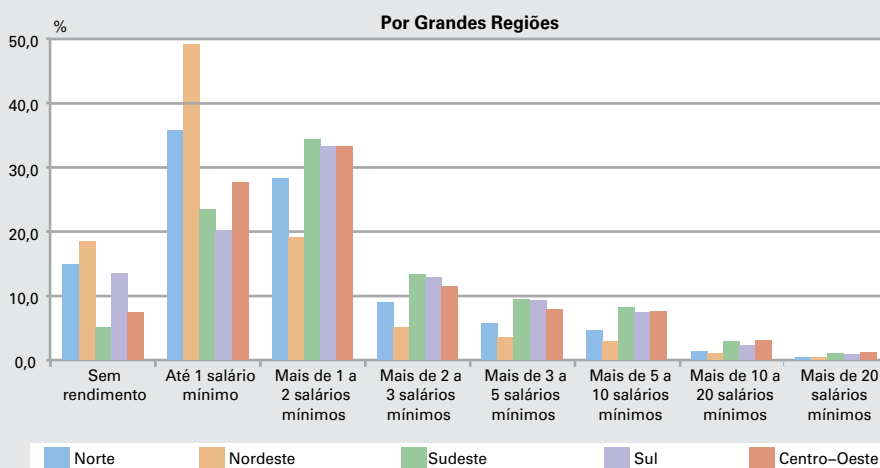
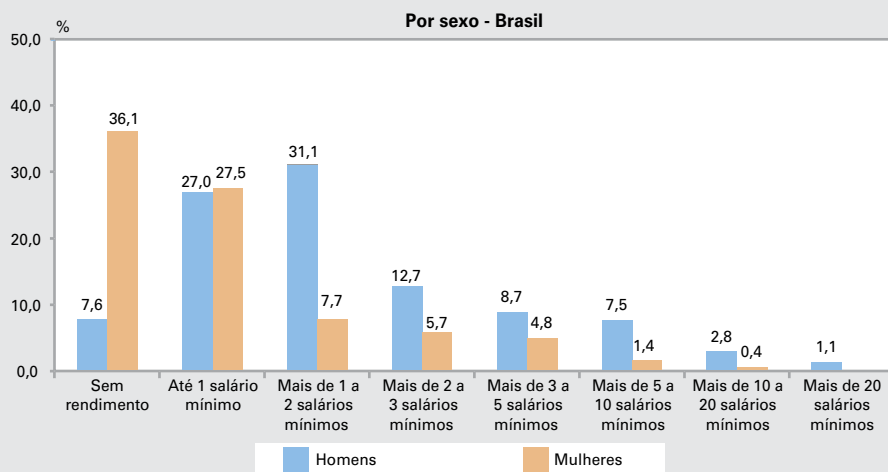
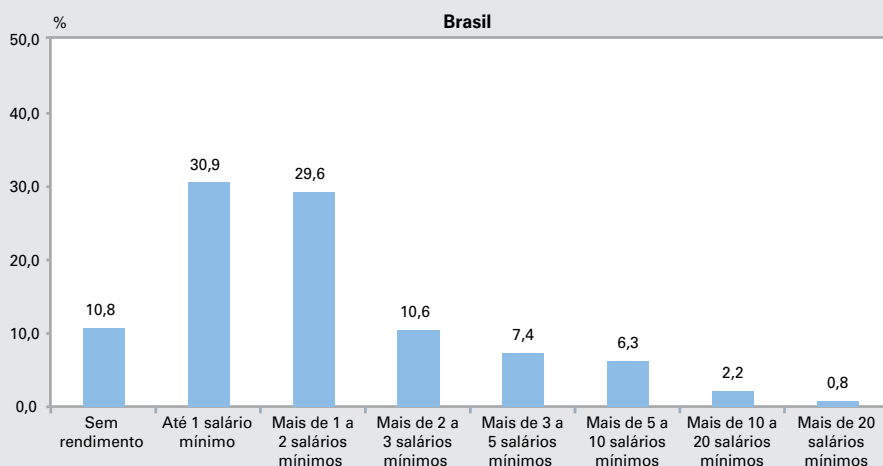
Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

Gráfico 7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo as classes de rendimento mensal - 2006



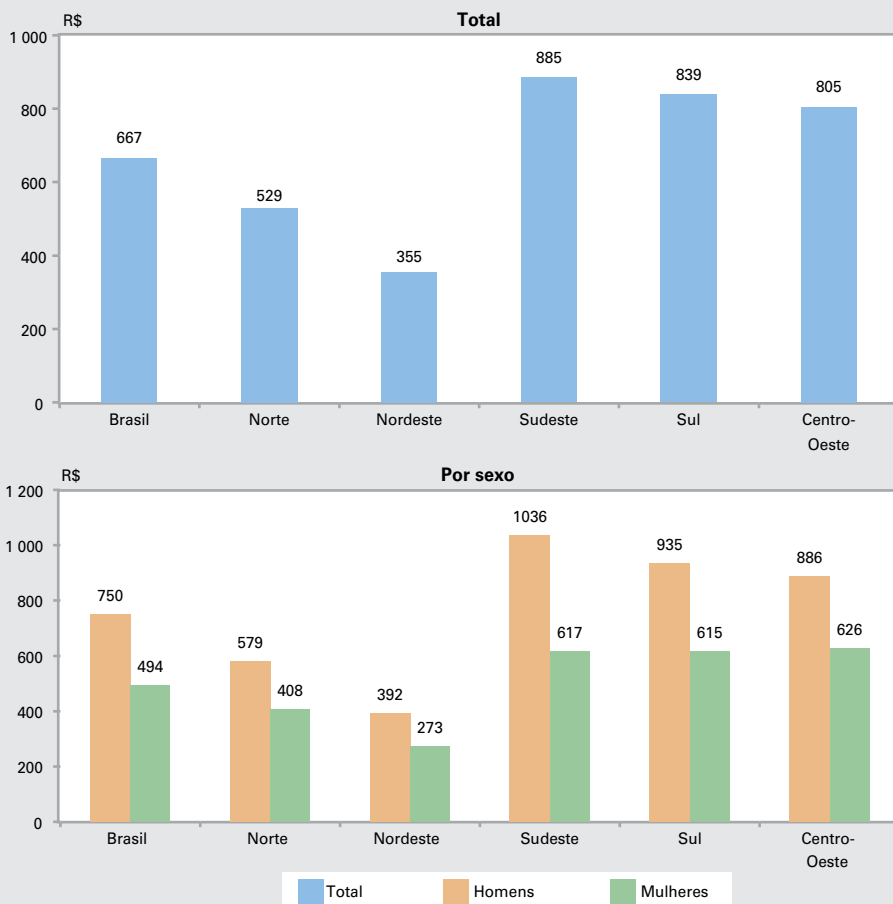
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 7.4.1 - Rendimento médio mensal real dos conta própria de 10 anos ou mais de idade com rendimento, no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Parte B

Séries retrospectivas de rendimento de 1996 a 2006

Indicadores de 2004 a 2006 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003 (todo o País, exclusive a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá)

1 Rendimento

1.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.1 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7	0,8	0,9	0,8
Mais de 10 a 20	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,6	2,5
Mais de 20 a 30	2,3	2,3	2,5	2,6	3,0	3,1	3,5	3,6	3,7	4,0
Mais de 30 a 40	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,6	3,8	3,8	4,0
Mais de 40 a 50	4,2	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,6	4,7	4,8
Mais de 50 a 60	5,5	5,5	5,5	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,9	6,0
Mais de 60 a 70	7,2	7,3	7,3	7,4	7,3	7,1	7,4	7,5	7,5	7,6
Mais de 70 a 80	10,2	10,3	10,2	10,2	10,0	10,0	10,1	10,1	10,1	10,0
Mais de 80 a 90	16,2	16,2	16,0	16,1	15,7	15,6	15,8	15,8	15,4	15,4
Mais de 90 a 100	47,9	47,6	47,5	46,8	46,9	47,1	46,1	45,4	45,4	44,9
Mais de 95 a 100	34,1	34,0	34,0	33,4	33,7	33,8	33,1	32,5	32,6	32,2
Mais de 99 a 100	13,5	13,7	13,7	13,0	13,6	13,5	13,2	13,0	13,3	13,1
Acumulado										
Até 10	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7	0,8	0,9	0,8
Até 20	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5	3,4	3,1	3,2	3,5	3,3
Até 30	5,7	5,6	6,0	6,2	6,5	6,5	6,6	6,8	7,2	7,3
Até 40	8,8	8,8	9,2	9,5	9,9	9,9	10,2	10,6	11,0	11,3
Até 50	13,0	13,1	13,5	13,9	14,4	14,4	14,8	15,2	15,7	16,1
Até 60	18,5	18,6	19,0	19,5	20,1	20,2	20,6	21,2	21,6	22,1
Até 70	25,7	25,9	26,3	26,9	27,4	27,3	28,0	28,7	29,1	29,7
Até 80	35,9	36,2	36,5	37,1	37,4	37,3	38,1	38,8	39,2	39,7
Até 90	52,1	52,4	52,5	53,2	53,1	52,9	53,9	54,6	54,6	55,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Exclusive o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
 2. Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

1 Rendimento

1.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.2 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples										
Total	966	957	960	899	883	855	784	785	827	878
Até 10	114	107	113	107	90	75	56	63	72	73
Mais de 10 a 20	212	216	224	220	225	215	188	193	216	221
Mais de 20 a 30	220	224	235	234	265	269	275	281	309	347
Mais de 30 a 40	303	302	310	300	296	290	283	295	313	353
Mais de 40 a 50	408	411	416	398	398	382	358	366	392	418
Mais de 50 a 60	529	525	527	503	501	492	458	469	492	526
Mais de 60 a 70	699	698	699	663	642	612	580	586	620	665
Mais de 70 a 80	987	981	974	915	883	851	790	796	832	880
Mais de 80 a 90	1 560	1 547	1 537	1 443	1 390	1 338	1 235	1 238	1 272	1 356
Mais de 90 a 100	4 620	4 557	4 554	4 208	4 138	4 023	3 616	3 569	3 748	3 945
Mais de 95 a 100	6 590	6 505	6 528	6 004	5 944	5 777	5 187	5 103	5 390	5 655
Mais de 99 a 100	13 075	13 077	13 182	11 715	12 046	11 499	10 319	10 240	10 996	11 494
Acumulado										
Até 10	114	107	113	107	90	75	56	63	72	73
Até 20	162	161	169	162	158	145	122	127	144	147
Até 30	182	181	190	186	193	187	173	179	200	214
Até 40	212	211	221	215	220	212	200	207	227	248
Até 50	251	252	260	250	255	246	232	240	260	282
Até 60	297	298	305	293	296	288	270	278	299	323
Até 70	355	353	360	345	345	333	314	322	345	372
Até 80	435	433	438	418	413	398	373	381	405	435
Até 90	560	557	560	531	522	503	469	476	502	538
Até 100	966	957	960	899	883	855	784	785	827	878

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento
1.1 - Pessoas em idade ativa
Tabela 1.1.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 2006 = 100) (1)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples										
Total	110,0	109,0	109,3	102,4	100,6	97,4	89,3	89,4	94,2	100,0
Até 10	156,2	146,6	154,8	146,6	123,3	102,7	76,7	86,3	98,6	100,0
Mais de 10 a 20	95,9	97,7	101,4	99,5	101,8	97,3	85,1	87,3	97,7	100,0
Mais de 20 a 30	63,4	64,6	67,7	67,4	76,4	77,5	79,3	81,0	89,0	100,0
Mais de 30 a 40	85,8	85,6	87,8	85,0	83,9	82,2	80,2	83,6	88,7	100,0
Mais de 40 a 50	97,6	98,3	99,5	95,2	95,2	91,4	85,6	87,6	93,8	100,0
Mais de 50 a 60	100,6	99,8	100,2	95,6	95,2	93,5	87,1	89,2	93,5	100,0
Mais de 60 a 70	105,1	105,0	105,1	99,7	96,5	92,0	87,2	88,1	93,2	100,0
Mais de 70 a 80	112,2	111,5	110,7	104,0	100,3	96,7	89,8	90,5	94,5	100,0
Mais de 80 a 90	115,0	114,1	113,3	106,4	102,5	98,7	91,1	91,3	93,8	100,0
Mais de 90 a 100	117,1	115,5	115,4	106,7	104,9	102,0	91,7	90,5	95,0	100,0
Mais de 95 a 100	116,5	115,0	115,4	106,2	105,1	102,2	91,7	90,2	95,3	100,0
Mais de 99 a 100	113,8	113,8	114,7	101,9	104,8	100,0	89,8	89,1	95,7	100,0
Acumulado										
Até 10	156,2	146,6	154,8	146,6	123,3	102,7	76,7	86,3	98,6	100,0
Até 20	110,2	109,5	115,0	110,2	107,5	98,6	83,0	86,4	98,0	100,0
Até 30	85,0	84,6	88,8	86,9	90,2	87,4	80,8	83,6	93,5	100,0
Até 40	85,5	85,1	89,1	86,7	88,7	85,5	80,6	83,5	91,5	100,0
Até 50	89,0	89,4	92,2	88,7	90,4	87,2	82,3	85,1	92,2	100,0
Até 60	92,0	92,3	94,4	90,7	91,6	89,2	83,6	86,1	92,6	100,0
Até 70	95,4	94,9	96,8	92,7	92,7	89,5	84,4	86,6	92,7	100,0
Até 80	100,0	99,5	100,7	96,1	94,9	91,5	85,7	87,6	93,1	100,0
Até 90	104,1	103,5	104,1	98,7	97,0	93,5	87,2	88,5	93,3	100,0
Até 100	110,0	109,0	109,3	102,4	100,6	97,4	89,3	89,4	94,2	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluído as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento

1.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	0,590	0,571	0,590	0,569	0,567	0,599
1997	0,588	0,574	0,589	0,566	0,556	0,606
1998	0,584	0,569	0,581	0,561	0,558	0,600
1999	0,576	0,553	0,575	0,551	0,559	0,591
2001	0,572	0,543	0,566	0,554	0,543	0,585
2002	0,573	0,551	0,576	0,552	0,536	0,591
2003	0,566	0,534	0,570	0,543	0,535	0,568
2004	0,559	0,527	0,571	0,533	0,530	0,570
2005	0,552	0,517	0,551	0,534	0,519	0,564
2006	0,548	0,516	0,556	0,529	0,510	0,558
Homens						
1996	0,587	0,559	0,595	0,562	0,563	0,595
1997	0,587	0,576	0,596	0,559	0,554	0,604
1998	0,585	0,570	0,594	0,556	0,560	0,595
1999	0,575	0,550	0,585	0,546	0,556	0,586
2001	0,574	0,541	0,576	0,550	0,542	0,584
2002	0,573	0,551	0,576	0,552	0,536	0,591
2003	0,565	0,520	0,570	0,541	0,535	0,557
2004	0,554	0,516	0,565	0,527	0,526	0,561
2005	0,551	0,509	0,551	0,532	0,517	0,557
2006	0,544	0,502	0,548	0,525	0,508	0,547
Mulheres						
1996	0,569	0,574	0,564	0,551	0,539	0,586
1997	0,566	0,548	0,560	0,550	0,528	0,588
1998	0,556	0,548	0,544	0,541	0,523	0,587
1999	0,555	0,541	0,546	0,537	0,536	0,579
2001	0,551	0,525	0,538	0,538	0,517	0,565
2002	0,555	0,539	0,565	0,534	0,517	0,577
2003	0,549	0,538	0,558	0,525	0,506	0,570
2004	0,544	0,525	0,565	0,518	0,506	0,564
2005	0,535	0,511	0,540	0,516	0,495	0,559
2006	0,534	0,520	0,556	0,512	0,490	0,557

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.1 - Pessoas em idade ativa
Tabela 1.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade,
por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	560	452	305	707	628	585
1997	561	450	303	707	620	616
1998	563	438	316	701	626	624
1999	530	413	300	653	606	577
2001	539	420	301	666	619	595
2002	539	418	307	663	611	620
2003	501	373	283	612	601	558
2004	516	409	301	615	626	597
2005	547	429	316	660	649	623
2006	592	460	356	712	693	665
Homens						
1996	803	620	427	1 016	904	840
1997	803	636	422	1 016	894	879
1998	798	608	434	1 001	897	875
1999	739	565	404	917	853	812
2001	737	585	401	915	850	830
2002	729	565	398	905	832	849
2003	673	493	365	828	820	751
2004	688	544	382	826	849	806
2005	721	568	398	878	869	824
2006	772	595	437	946	912	865
Mulheres						
1996	334	297	193	417	365	340
1997	335	276	194	420	359	361
1998	343	278	204	423	369	380
1999	335	272	201	411	369	350
2001	355	264	209	441	399	374
2002	363	282	221	442	403	402
2003	342	260	205	417	394	375
2004	357	283	226	422	417	401
2005	386	301	240	461	443	434
2006	427	333	279	502	490	474

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	94,6	98,3	85,7	99,3	90,6	88,0
1997	94,8	97,8	85,1	99,3	89,5	92,6
1998	95,1	95,2	88,8	98,5	90,3	93,8
1999	89,5	89,8	84,3	91,7	87,4	86,8
2001	91,0	91,3	84,6	93,5	89,3	89,5
2002	91,0	90,9	86,2	93,1	88,2	93,2
2003	84,6	81,1	79,5	86,0	86,7	83,9
2004	87,2	88,9	84,6	86,4	90,3	89,8
2005	92,4	93,3	88,8	92,7	93,7	93,7
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1996	104,0	104,2	97,7	107,4	99,1	97,1
1997	104,0	106,9	96,6	107,4	98,0	101,6
1998	103,4	102,2	99,3	105,8	98,4	101,2
1999	95,7	95,0	92,4	96,9	93,5	93,9
2001	95,5	98,3	91,8	96,7	93,2	96,0
2002	94,4	95,0	91,1	95,7	91,2	98,2
2003	87,2	82,9	83,5	87,5	89,9	86,8
2004	89,1	91,4	87,4	87,3	93,1	93,2
2005	93,4	95,5	91,1	92,8	95,3	95,3
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1996	78,2	89,2	69,2	83,1	74,5	71,7
1997	78,5	82,9	69,5	83,7	73,3	76,2
1998	80,3	83,5	73,1	84,3	75,3	80,2
1999	78,5	81,7	72,0	81,9	75,3	73,8
2001	83,1	79,3	74,9	87,8	81,4	78,9
2002	85,0	84,7	79,2	88,0	82,2	84,8
2003	80,1	78,1	73,5	83,1	80,4	79,1
2004	83,6	85,0	81,0	84,1	85,1	84,6
2005	90,4	90,4	86,0	91,8	90,4	91,6
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.1 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1	1,0
Mais de 10 a 20	2,1	2,1	2,2	2,3	2,3	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5
Mais de 20 a 30	2,5	2,5	2,6	2,8	3,1	3,1	3,4	3,5	3,7	3,8
Mais de 30 a 40	3,5	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	3,9	4,0	4,0	4,2
Mais de 40 a 50	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7	4,7	4,8	5,0	5,0	5,0
Mais de 50 a 60	5,7	5,8	5,8	5,9	5,9	6,0	6,0	6,1	6,1	6,1
Mais de 60 a 70	7,5	7,5	7,5	7,6	7,5	7,3	7,5	7,5	7,6	7,5
Mais de 70 a 80	10,3	10,3	10,2	10,3	10,0	10,1	10,1	10,2	10,1	10,0
Mais de 80 a 90	16,1	16,1	16,0	16,0	15,7	15,6	15,6	15,6	15,2	15,4
Mais de 90 a 100	46,8	46,7	46,5	45,7	46,1	46,1	45,3	44,6	44,7	44,5
Mais de 95 a 100	33,5	33,2	33,2	33,1	32,4	33,0	32,7	32,4	32,0	31,7
Mais de 99 a 100	13,4	13,1	13,2	13,2	12,5	13,3	12,9	12,7	13,0	12,8
Acumulado										
Até 10	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1	1,0
Até 20	3,1	3,1	3,2	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6	3,5
Até 30	5,6	5,6	5,8	6,1	6,4	6,5	6,8	7,0	7,3	7,3
Até 40	9,1	9,1	9,4	9,8	10,1	10,2	10,7	11,0	11,3	11,5
Até 50	13,6	13,6	14,0	14,5	14,8	14,9	15,5	16,0	16,3	16,5
Até 60	19,3	19,4	19,8	20,4	20,7	20,9	21,5	22,1	22,4	22,6
Até 70	26,8	26,9	27,3	28,0	28,2	28,2	29,0	29,6	30,0	30,1
Até 80	37,1	37,2	37,5	38,3	38,2	38,3	39,1	39,8	40,1	40,1
Até 90	53,2	53,3	53,5	54,3	53,9	53,9	54,7	55,4	55,3	55,5
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Exclusive o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
 2. Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

1 Rendimento

1.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.2 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$) (1)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simple										
Total	975	964	956	888	878	857	792	792	828	888
Até 10	102	94	100	93	90	86	79	82	86	92
Mais de 10 a 20	205	202	208	200	200	202	190	194	208	226
Mais de 20 a 30	247	244	251	245	270	269	271	279	308	341
Mais de 30 a 40	340	337	341	327	326	320	310	314	331	368
Mais de 40 a 50	436	437	443	421	417	405	381	396	416	440
Mais de 50 a 60	558	557	552	523	517	510	475	484	503	539
Mais de 60 a 70	728	722	716	675	654	628	595	596	627	669
Mais de 70 a 80	1 004	995	977	915	881	863	799	807	835	890
Mais de 80 a 90	1 572	1 556	1 530	1 425	1 376	1 337	1 237	1 237	1 262	1 365
Mais de 90 a 100	4 569	4 505	4 448	4 066	4 046	3 944	3 587	3 527	3 703	3 947
Mais de 95 a 100	6 487	6 404	6 338	5 764	5 785	5 608	5 128	5 014	5 306	5 625
Mais de 99 a 100	12 837	12 748	12 662	11 099	11 678	11 037	10 085	10 016	10 759	11 377
Acumulado										
Até 10	102	94	100	93	90	86	79	82	86	92
Até 20	153	148	154	146	146	144	134	138	147	159
Até 30	183	179	187	179	187	186	180	185	201	220
Até 40	224	218	224	217	221	219	213	217	234	257
Até 50	267	263	269	257	261	257	246	253	270	293
Até 60	315	311	316	301	304	299	284	292	309	334
Até 70	373	370	373	355	354	346	328	335	354	382
Até 80	452	448	448	425	420	410	388	394	415	446
Até 90	577	572	569	536	526	514	482	488	508	548
Até 100	975	964	956	888	878	857	792	792	828	888

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento

1.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1996/2006

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Base: 2006 = 100) (1)									
	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples										
Total	109,8	108,6	107,7	100,0	98,9	96,5	89,2	89,2	93,2	100,0
Até 10	110,9	102,2	108,7	101,1	97,8	93,5	85,9	89,1	93,5	100,0
Mais de 10 a 20	90,7	89,4	92,0	88,5	88,5	89,4	84,1	85,8	92,0	100,0
Mais de 20 a 30	72,4	71,6	73,6	71,8	79,2	78,9	79,5	81,8	90,3	100,0
Mais de 30 a 40	92,4	91,6	92,7	88,9	88,6	87,0	84,2	85,3	89,9	100,0
Mais de 40 a 50	99,1	99,3	100,7	95,7	94,8	92,0	86,6	90,0	94,5	100,0
Mais de 50 a 60	103,5	103,3	102,4	97,0	95,9	94,6	88,1	89,8	93,3	100,0
Mais de 60 a 70	108,8	107,9	107,0	100,9	97,8	93,9	88,9	89,1	93,7	100,0
Mais de 70 a 80	112,8	111,8	109,8	102,8	99,0	97,0	89,8	90,7	93,8	100,0
Mais de 80 a 90	115,2	114,0	112,1	104,4	100,8	97,9	90,6	90,6	92,5	100,0
Mais de 90 a 100	115,8	114,1	112,7	103,0	102,5	99,9	90,9	89,4	93,8	100,0
Mais de 95 a 100	115,3	113,8	112,7	102,5	102,8	99,7	91,2	89,1	94,3	100,0
Mais de 99 a 100	112,8	112,1	111,3	97,6	102,6	97,0	88,6	88,0	94,6	100,0
Acumulado										
Até 10	110,9	102,2	108,7	101,1	97,8	93,5	85,9	89,1	93,5	100,0
Até 20	96,2	93,1	96,9	91,8	91,8	90,6	84,3	86,8	92,5	100,0
Até 30	83,2	81,4	85,0	81,4	85,0	84,5	81,8	84,1	91,4	100,0
Até 40	87,2	84,8	87,2	84,4	86,0	85,2	82,9	84,4	91,1	100,0
Até 50	91,1	89,8	91,8	87,7	89,1	87,7	84,0	86,3	92,2	100,0
Até 60	94,3	93,1	94,6	90,1	91,0	89,5	85,0	87,4	92,5	100,0
Até 70	97,6	96,9	97,6	92,9	92,7	90,6	85,9	87,7	92,7	100,0
Até 80	101,3	100,4	100,4	95,3	94,2	91,9	87,0	88,3	93,0	100,0
Até 90	105,3	104,4	103,8	97,8	96,0	93,8	88,0	89,1	92,7	100,0
Até 100	109,8	108,6	107,7	100,0	98,9	96,5	89,2	89,2	93,2	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluído as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento

1.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	0,580	0,564	0,603	0,554	0,551	0,585
1997	0,580	0,568	0,601	0,552	0,543	0,592
1998	0,575	0,564	0,590	0,546	0,545	0,584
1999	0,567	0,547	0,587	0,537	0,543	0,573
2001	0,566	0,537	0,576	0,546	0,527	0,572
2002	0,563	0,545	0,574	0,541	0,521	0,578
2003	0,554	0,518	0,564	0,535	0,522	0,548
2004	0,547	0,512	0,569	0,523	0,515	0,556
2005	0,544	0,498	0,557	0,526	0,507	0,551
2006	0,541	0,504	0,565	0,523	0,502	0,541
Homens						
1996	0,578	0,550	0,596	0,550	0,552	0,581
1997	0,579	0,568	0,597	0,548	0,542	0,587
1998	0,576	0,562	0,591	0,543	0,547	0,578
1999	0,565	0,542	0,583	0,533	0,539	0,567
2001	0,567	0,532	0,578	0,543	0,529	0,569
2002	0,564	0,539	0,571	0,538	0,519	0,576
2003	0,557	0,508	0,563	0,535	0,524	0,539
2004	0,548	0,506	0,568	0,520	0,516	0,548
2005	0,545	0,494	0,556	0,523	0,509	0,545
2006	0,542	0,497	0,559	0,521	0,501	0,535
Mulheres						
1996	0,564	0,577	0,606	0,535	0,520	0,575
1997	0,561	0,551	0,596	0,533	0,514	0,581
1998	0,553	0,549	0,579	0,525	0,513	0,578
1999	0,553	0,539	0,583	0,523	0,525	0,566
2001	0,547	0,527	0,564	0,530	0,498	0,559
2002	0,547	0,541	0,575	0,527	0,497	0,564
2003	0,533	0,521	0,559	0,514	0,487	0,553
2004	0,527	0,507	0,565	0,504	0,482	0,553
2005	0,526	0,491	0,555	0,510	0,479	0,546
2006	0,523	0,504	0,572	0,503	0,478	0,539

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.2 - Pessoas ocupadas
Tabela 1.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos
das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência,
por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	840	790	448	1 087	844	890
1997	831	757	426	1 092	842	910
1998	823	734	432	1 083	834	904
1999	761	682	406	987	794	829
2001	774	700	418	990	784	869
2002	755	675	407	960	766	894
2003	700	594	374	886	746	820
2004	706	635	391	870	771	843
2005	737	651	404	910	799	883
2006	795	714	460	973	846	931
Homens						
1996	1 004	890	529	1 288	1 056	1 053
1997	997	879	509	1 299	1 047	1 079
1998	983	854	511	1 279	1 037	1 065
1999	905	787	482	1 161	981	983
2001	911	808	486	1 163	964	1 023
2002	890	776	469	1 131	952	1 049
2003	826	674	433	1 050	934	938
2004	834	724	453	1 030	953	987
2005	866	747	466	1 072	985	1 029
2006	932	809	519	1 153	1 035	1 077
Mulheres						
1996	589	632	323	774	539	630
1997	574	566	300	766	540	642
1998	583	554	312	778	540	655
1999	660	606	364	855	618	733
2001	575	528	318	746	538	638
2002	565	526	317	723	520	660
2003	522	476	287	661	503	642
2004	530	503	302	657	532	638
2005	559	514	317	694	563	678
2006	611	574	377	739	608	724

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
7.2 - Pessoas ocupadas
Tabela 1.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos,
das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência,
por Grandes Regiões e sexo - 1996/2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1996	105,7	110,6	97,4	111,7	99,8	95,6
1997	104,5	106,0	92,6	112,2	99,5	97,7
1998	103,5	102,8	93,9	111,3	98,6	97,1
1999	95,7	95,5	88,3	101,4	93,9	89,0
2001	97,4	98,0	90,9	101,7	92,7	93,3
2002	95,0	94,5	88,5	98,7	90,5	96,0
2003	88,1	83,2	81,3	91,1	88,2	88,1
2004	88,8	88,9	85,0	89,4	91,1	90,5
2005	92,7	91,2	87,8	93,5	94,4	94,8
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1996	107,7	110,0	101,9	111,7	102,0	97,8
1997	107,0	108,7	98,1	112,7	101,2	100,2
1998	105,5	105,6	98,5	110,9	100,2	98,9
1999	97,1	97,3	92,9	100,7	94,8	91,3
2001	97,7	99,9	93,6	100,9	93,1	95,0
2002	95,5	95,9	90,4	98,1	92,0	97,4
2003	88,6	83,3	83,4	91,1	90,2	87,1
2004	89,5	89,5	87,3	89,3	92,1	91,6
2005	92,9	92,3	89,8	93,0	95,2	95,5
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1996	96,4	110,1	85,7	104,7	88,7	87,0
1997	93,9	98,6	79,6	103,7	88,8	88,7
1998	95,4	96,5	82,8	105,3	88,8	90,5
1999	108,0	105,6	96,6	115,7	101,6	101,2
2001	94,1	92,0	84,4	100,9	88,5	88,1
2002	92,5	91,6	84,1	97,8	85,5	91,2
2003	85,4	82,9	76,1	89,4	82,7	88,7
2004	86,7	87,6	80,1	88,9	87,5	88,1
2005	91,5	89,5	84,1	93,9	92,6	93,6
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 1.3.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	764	673	489	897	756	790
2002	750	633	476	879	753	809
2003	695	572	446	802	726	755
2004	699	614	464	791	725	797
2005	732	642	480	829	773	828
2006	782	705	529	880	813	882
Com carteira de trabalho assinada						
2001	882	769	621	992	815	814
2002	867	676	600	978	807	824
2003	800	625	559	899	760	759
2004	799	670	573	877	780	803
2005	829	674	603	914	811	791
2006	869	719	645	957	834	840
Militares e estatutários						
2001	1 419	1 229	1 058	1 591	1 382	1 735
2002	1 405	1 323	1 045	1 533	1 373	1 836
2003	1 281	1 095	945	1 399	1 368	1 592
2004	1 301	1 171	1 000	1 375	1 340	1 772
2005	1 374	1 258	1 043	1 451	1 415	1 835
2006	1 531	1 425	1 164	1 621	1 609	2 054
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	437	439	281	535	456	489
2002	428	398	276	524	466	484
2003	388	367	254	459	441	454
2004	397	384	269	472	421	465
2005	422	421	276	500	476	498
2006	441	443	303	511	505	529

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos, no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	97,7	95,5	92,4	101,9	93,0	89,6
2002	95,9	89,8	90,0	99,9	92,6	91,7
2003	88,9	81,1	84,3	91,1	89,3	85,6
2004	89,4	87,1	87,7	89,9	89,2	90,4
2005	93,6	91,1	90,7	94,2	95,1	93,9
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	101,5	107,0	96,3	103,7	97,7	96,9
2002	99,8	94,0	93,0	102,2	96,8	98,1
2003	92,1	86,9	86,7	93,9	91,1	90,4
2004	91,9	93,2	88,8	91,6	93,5	95,6
2005	95,4	93,7	93,5	95,5	97,2	94,2
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Militares e estatutários						
2001	92,7	86,2	90,9	98,1	85,9	84,5
2002	91,8	92,8	89,8	94,6	85,3	89,4
2003	83,7	76,8	81,2	86,3	85,0	77,5
2004	85,0	82,2	85,9	84,8	83,3	86,3
2005	89,7	88,3	89,6	89,5	87,9	89,3
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	99,1	99,1	92,7	104,7	90,3	92,4
2002	97,1	89,8	91,1	102,5	92,3	91,5
2003	88,0	82,8	83,8	89,8	87,3	85,8
2004	90,0	86,7	88,8	92,4	83,4	87,9
2005	95,7	95,0	91,1	97,8	94,3	94,1
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 1.3.3 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados
no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões
e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	834	744	535	978	816	881
2002	819	701	519	957	814	896
2003	756	631	485	873	783	834
2004	760	675	507	859	777	885
2005	795	708	522	900	829	913
2006	848	769	577	952	870	972
Com carteira de trabalho assinada						
2001	915	790	641	1 036	841	846
2002	900	691	617	1 021	834	855
2003	830	637	573	938	784	792
2004	827	685	588	912	802	837
2005	856	688	617	948	834	820
2006	897	734	659	993	856	872
Militares e estatutários						
2001	1 419	1 229	1 058	1 591	1 382	1 734
2002	1 404	1 323	1 045	1 533	1 373	1 836
2003	1 280	1 095	945	1 398	1 367	1 592
2004	1 301	1 171	1 000	1 375	1 339	1 772
2005	1 374	1 258	1 043	1 451	1 415	1 835
2006	1 531	1 425	1 164	1 621	1 609	2 054
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	500	514	311	620	529	579
2002	488	463	305	606	542	569
2003	442	425	282	529	514	533
2004	453	443	300	544	480	551
2005	482	492	304	581	553	594
2006	503	509	339	586	582	626

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.4 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	98,3	96,7	92,7	102,7	93,8	90,6
2002	96,6	91,2	89,9	100,5	93,6	92,2
2003	89,2	82,1	84,1	91,7	90,0	85,8
2004	89,6	87,8	87,9	90,2	89,3	91,0
2005	93,8	92,1	90,5	94,5	95,3	93,9
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	102,0	107,6	97,3	104,3	98,2	97,0
2002	100,3	94,1	93,6	102,8	97,4	98,1
2003	92,5	86,8	86,9	94,5	91,6	90,8
2004	92,2	93,3	89,2	91,8	93,7	96,0
2005	95,4	93,7	93,6	95,5	97,4	94,0
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Militares e estatutários						
2001	92,7	86,2	90,9	98,1	85,9	84,4
2002	91,7	92,8	89,8	94,6	85,3	89,4
2003	83,6	76,8	81,2	86,2	85,0	77,5
2004	85,0	82,2	85,9	84,8	83,2	86,3
2005	89,7	88,3	89,6	89,5	87,9	89,3
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	99,4	101,0	91,7	105,8	90,9	92,5
2002	97,0	91,0	90,0	103,4	93,1	90,9
2003	87,9	83,5	83,2	90,3	88,3	85,1
2004	90,1	87,0	88,5	92,8	82,5	88,0
2005	95,8	96,7	89,7	99,1	95,0	94,9
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 1.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	280	217	186	336	284	255
2002	277	211	179	328	288	261
2003	262	211	169	308	268	256
2004	265	224	173	309	278	262
2005	279	237	190	322	292	277
2006	300	251	197	350	319	303
Com carteira de trabalho assinada						
2001	398	333	302	429	390	364
2002	394	339	300	420	383	371
2003	378	320	298	403	363	358
2004	382	324	310	404	370	375
2005	409	348	335	434	397	396
2006	441	391	376	461	434	427
Sem carteira de trabalho assinada						
2001	239	200	165	290	239	228
2002	235	196	160	285	243	231
2003	219	197	146	260	224	222
2004	224	212	149	264	237	229
2005	231	222	166	268	243	240
2006	248	228	167	293	267	259

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.3 - Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	93,3	86,5	94,4	96,0	89,0	84,2
2002	92,3	84,1	90,9	93,7	90,3	86,1
2003	87,3	84,1	85,8	88,0	84,0	84,5
2004	88,3	89,2	87,8	88,3	87,1	86,5
2005	93,0	94,4	96,4	92,0	91,5	91,4
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	90,2	85,2	80,3	93,1	89,9	85,2
2002	89,3	86,7	79,8	91,1	88,2	86,9
2003	85,7	81,8	79,3	87,4	83,6	83,8
2004	86,6	82,9	82,4	87,6	85,3	87,8
2005	92,7	89,0	89,1	94,1	91,5	92,7
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada						
2001	96,4	87,7	98,8	99,0	89,5	88,0
2002	94,8	86,0	95,8	97,3	91,0	89,2
2003	88,3	86,4	87,4	88,7	83,9	85,7
2004	90,3	93,0	89,2	90,1	88,8	88,4
2005	93,1	97,4	99,4	91,5	91,0	92,7
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.4 - Conta própria
Tabela 1.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1996/2006

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1996	890	830	450	1 240	997	966
1997	823	759	396	1 180	927	931
1998	787	674	396	1 103	893	875
1999	729	607	362	1 025	868	809
2001	718	617	374	986	822	806
2002	673	568	340	914	809	781
2003	628	503	313	847	785	766
2004	629	543	315	835	812	737
2005	638	536	321	907	816	730
2006	673	577	355	885	839	805

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 1.4.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1996/2006

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, e com rendimento do trabalho principal (Base: 2006 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1996	132,2	143,8	126,8	140,1	118,8	120,0
1997	122,3	131,5	111,5	133,3	110,5	115,7
1998	116,9	116,8	111,5	124,6	106,4	108,7
1999	108,3	105,2	102,0	115,8	103,5	100,5
2001	106,7	106,9	105,4	111,4	98,0	100,1
2002	100,0	98,4	95,8	103,3	96,4	97,0
2003	93,3	87,2	88,2	95,7	93,6	95,2
2004	93,5	94,1	88,7	94,4	96,8	91,6
2005	94,8	92,9	90,4	102,5	97,3	90,7
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.5 - Domicílios

Tabela 1.5.1 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (%)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4
Mais de 10 a 20	2,0	2,0	2,1	2,2	2,2	2,3
Mais de 20 a 30	2,9	3,0	3,0	3,2	3,2	3,3
Mais de 30 a 40	3,7	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2
Mais de 40 a 50	4,8	4,8	4,9	5,1	5,2	5,2
Mais de 50 a 60	6,1	6,1	6,3	6,4	6,4	6,5
Mais de 60 a 70	8,0	7,9	8,1	8,2	8,2	8,2
Mais de 70 a 80	10,8	10,8	10,9	11,0	11,0	10,9
Mais de 80 a 90	16,5	16,5	16,6	16,5	16,2	16,2
Mais de 90 a 100	44,0	43,8	42,9	42,0	42,1	41,8
Mais de 95 a 100	30,6	30,5	29,6	29,0	29,2	29,1
Mais de 99 a 100	11,6	11,4	11,0	10,8	11,0	11,0
Acumulado						
Até 10	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4
Até 20	3,2	3,3	3,4	3,6	3,6	3,7
Até 30	6,1	6,3	6,4	6,8	6,8	7,0
Até 40	9,8	10,1	10,3	10,8	10,9	11,2
Até 50	14,6	14,9	15,2	15,9	16,1	16,4
Até 60	20,7	21,0	21,5	22,3	22,5	22,9
Até 70	28,7	28,9	29,6	30,5	30,7	31,1
Até 80	39,5	39,7	40,5	41,5	41,7	42,0
Até 90	56,0	56,2	57,1	58,0	57,9	58,2
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Notas: 1. Exclusive o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Exclusive as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

1 Rendimento
1.5 - Domicílios
Tabela 1.5.2 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (R\$) (1)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples						
Total	1 615	1 603	1 475	1 503	1 580	1 700
Até 10	192	200	189	203	220	240
Mais de 10 a 20	314	327	309	333	353	394
Mais de 20 a 30	470	480	449	481	509	554
Mais de 30 a 40	595	602	577	604	647	716
Mais de 40 a 50	775	772	732	769	816	883
Mais de 50 a 60	990	984	926	964	1 015	1 101
Mais de 60 a 70	1 294	1 272	1 195	1 230	1 295	1 397
Mais de 70 a 80	1 751	1 728	1 607	1 655	1 737	1 857
Mais de 80 a 90	2 673	2 636	2 445	2 474	2 564	2 744
Mais de 90 a 100	7 103	7 021	6 322	6 320	6 640	7 113
Mais de 95 a 100	9 888	9 764	8 740	8 729	9 223	9 895
Mais de 99 a 100	18 776	18 257	16 192	16 249	17 368	18 744
Acumulado						
Até 10	192	200	189	203	220	240
Até 20	253	264	248	268	286	317
Até 30	326	336	316	338	361	396
Até 40	393	402	381	405	432	476
Até 50	469	476	451	477	509	557
Até 60	556	561	530	558	594	648
Até 70	662	663	625	654	693	755
Até 80	797	796	747	780	824	893
Até 90	1 006	1 000	936	968	1 017	1 099
Até 100	1 615	1 603	1 475	1 503	1 580	1 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluído as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento

1.5 - Domicílios

Tabela 1.5.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2006

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Número índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (R\$) (1)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Simples						
Total	95,0	94,3	86,8	88,4	92,9	100,0
Até 10	80,0	83,3	78,8	84,6	91,7	100,0
Mais de 10 a 20	79,7	83,0	78,4	84,5	89,6	100,0
Mais de 20 a 30	84,8	86,6	81,0	86,8	91,9	100,0
Mais de 30 a 40	83,1	84,1	80,6	84,4	90,4	100,0
Mais de 40 a 50	87,8	87,4	82,9	87,1	92,4	100,0
Mais de 50 a 60	89,9	89,4	84,1	87,6	92,2	100,0
Mais de 60 a 70	92,6	91,1	85,5	88,0	92,7	100,0
Mais de 70 a 80	94,3	93,1	86,5	89,1	93,5	100,0
Mais de 80 a 90	97,4	96,1	89,1	90,2	93,4	100,0
Mais de 90 a 100	99,9	98,7	88,9	88,9	93,4	100,0
Mais de 95 a 100	99,9	98,7	88,3	88,2	93,2	100,0
Mais de 99 a 100	100,2	97,4	86,4	86,7	92,7	100,0
Acumulado						
Até 10	80,0	83,3	78,8	84,6	91,7	100,0
Até 20	79,8	83,3	78,2	84,5	90,2	100,0
Até 30	82,3	84,8	79,8	85,4	91,2	100,0
Até 40	82,6	84,5	80,0	85,1	90,8	100,0
Até 50	84,2	85,5	81,0	85,6	91,4	100,0
Até 60	85,8	86,6	81,8	86,1	91,7	100,0
Até 70	87,7	87,8	82,8	86,6	91,8	100,0
Até 80	89,2	89,1	83,7	87,3	92,3	100,0
Até 90	91,5	91,0	85,2	88,1	92,5	100,0
Até 100	95,0	94,3	86,8	88,4	92,9	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluído as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2006.

1 Rendimento
1.5 - Domicílios
Tabela 1.5.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1996/2006

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1996	0,568	0,546	0,589	0,536	0,537	0,581
1997	0,570	0,550	0,588	0,538	0,532	0,583
1998	0,567	0,542	0,580	0,539	0,532	0,586
1999	0,560	0,526	0,577	0,529	0,537	0,577
2001	0,558	0,530	0,563	0,535	0,519	0,574
2002	0,553	0,536	0,560	0,533	0,507	0,573
2003	0,545	0,507	0,547	0,525	0,506	0,557
2004	0,535	0,499	0,546	0,512	0,498	0,553
2005	0,532	0,501	0,534	0,514	0,491	0,552
2006	0,528	0,495	0,539	0,510	0,486	0,543

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Notas: 1. Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

Referências

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas – CIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4).

CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações – CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - Domiciliar – CNAE-Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

ESTIMATIVAS de população. Rio de Janeiro: IBGE, [2005]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2004/metodologia.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC: séries históricas. Rio de Janeiro: IBGE, [2006]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/precos_indices/Precos_ao_Consumidor/INPC/Series_Historicas/INPC.zip>. Acesso em: 5 jul. 2006.

INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/class/isco.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

Anexos

- 1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais**
- 2 - Grupamentos e divisões de atividade**

1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

Dirigentes em geral

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

Profissionais das ciências e das artes

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

Técnicos de nível médio

- Técnicos polivalentes
- Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins
- Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins
- Professores leigos e de nível médio
- Técnicos de nível médio em serviços de transportes
- Técnicos de nível médio nas ciências administrativas
- Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos
- Outros técnicos de nível médio

Trabalhadores de serviços administrativos

- Escriturários
- Trabalhadores de atendimento ao público

Trabalhadores dos serviços

- Trabalhadores dos serviços

Vendedores e prestadores de serviços do comércio

- Vendedores e prestadores de serviços do comércio

Trabalhadores agrícolas

- Produtores na exploração agropecuária
- Trabalhadores na exploração agropecuária
- Pescadores, caçadores e extrativistas florestais
- Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção

Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário
Trabalhadores de funções transversais
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água
Outros trabalhadores elementares industriais
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica
Polimantenedores
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

Membros das forças armadas e auxiliares

Militares da aeronáutica
Militares do exército
Militares da marinha
Policiais militares
Bombeiros militares

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

2 - Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
Pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústria

Indústria de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas
Fabricação de produtos do fumo
Fabricação de produtos têxteis
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados
Fabricação de produtos de madeira
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
Edição, impressão e reprodução de gravações
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
Fabricação de produtos químicos
Fabricação de produtos de borracha e plástico
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem

Outras atividades industriais

Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação
Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas
Atividades associativas
Atividades recreativas, culturais e desportivas
Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada
Seguros e previdência privada
Atividades auxiliares da intermediação financeira
Atividades imobiliárias
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos
Atividades de informática e conexas
Pesquisa e desenvolvimento
Serviços prestados principalmente às empresas
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

Gerência da Integração das Pesquisas PNAD e PME

Cimar Azeredo Pereira

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Maria Lucia França Pontes Vieira

Planejamento

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Robson da Silva Pereira

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Vandeli dos Santos Guerra – consultora//BGE

Controle

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Hilton do Espírito Santo S A Filho

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Luiz Carlos Ferrer Cardoso

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina Dalla Riva da Nobrega Bastos

Mário Serres da Silva

Nilciléa Martins Moulin

Robson da Silva Pereira

Crítica centralizada

Carlos Alberto Tavares Coutinho
Cimar Azeredo Pereira
Márcia Barbosa de Almeida Vargas
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Maria Lucia França Pontes Vieira
Robson da Silva Pereira

Seleção, controle e expansão da amostra e cálculo dos coeficientes de variação

Antony Teixeira Firmino
Élcio Rubens Fragoso
Marcus Paulo Soares de Freitas
Marília Biangolino Chaves
Rosângela Magalhães A. Pereira – consultora/IBGE

Tabulação dos resultados e gráficos

Antony Teixeira Firmino
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Mario Serres da Silva
Rosane Guimarães Itajahy

Elaboração de textos e análises

Cimar Azeredo Pereira
Danielle Carusi Machado
Marcia Maria Melo QuintsIr
Maria Lucia França Pontes Vieira
Vandeli dos Santos Guerra – consultora/IBGE

Revisão e preparo de originais

Maria Lucia França Pontes Vieira
Rodrigo Mariano Resende de Brito
Rosane Guimarães Itajahy
Sonia Regina da Silva Dantas

Colaboradores**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Métodos e Qualidade**

Sônia Albieri

Projeto Redatam

Ari do Nascimento Silva - consultor/IBGE

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Estimativas populacionais para a expansão da amostra da PNAD

Juarez de Castro Oliveira
Ivan Braga Lins
Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Informática**Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Miriam Nahas Frazão

Gerência de Informática da PNAD

Paulo Vicente Mitchell

Desenvolvimento da entrada de dados e da crítica descentralizada

Dilcar Almeida Silva

Henrique dos Santos Tavares

Cristiano Alberto de Souza Pereira - consultor/IBGE

Vania da Silva Boquimpani

Desenvolvimento da crítica centralizada e de procedimentos de análise

Humberto Lopes Chapouto

Paulo Vicente Mitchell

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Maria Célia Pelisson Jacon

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araujo Figueredo

José Masello

Coordenação de Serviços de Informática

Andrea Moreira Torres

Maria Auxiliadora de Lima Teixeira

Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Ronaldo Mereson Wittitz

Diretoria de Geociências

Coordenação de Geografia

Maria Luiza Gomes Castello Branco

Elaboração de cartogramas

Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira

Cleber de Azevedo Fernandes

Unidades Estaduais

Supervisores Estaduais da PNAD

RO - Jurandir Soares da Silva

AC - Célia Brandão de Souza

AM - Virginia Antas Cezario

RR - Angela Patricia Lima de Souza

PA - Jeferson Antonio da S. Paiva

AP - Ananias do Carmo Picanço

TO - Raimundo Costa Barbosa

MA - Francisco Carlos Macedo Rodrigues

PI - Eurípedes Ferreira Sobrinho

CE - Ana Eugênia Ribeiro Almeida

RN - Jaílson Filgueira Peregrino

PB - José Reginaldo Madruga

PE - Normélia Lira

AL - Haroldo Alves de Farias

SE - Ewerton Fernando Santana Coelho

BA - Sandoval Martins Manciola Filho

MG - Regina das Graças Costas Gonçalves

ES - Sérgio Gago Amaro

RJ - Marcos Antônio da Silva Serrão

SP - Selma Nunes Contador

PR - Estevão Generoso

SC - Sonia de Fatima Sagaz do Livramento
RS - Riovaldo Alves de Mesquita
MS - Emílio Flavio Vieira
MT - Wandir da Costa Ribeiro
GO - Valperino Gomes Oliveira Filho
DF - Isac Gomes de Oliveira

Coordenadores de Informática das Unidades Estaduais

RO - Antonio Carlos Lopes
AC - Evandro Cavalcante de Araújo
AM - Darlan Viana Cavalcante
RR - Tania Maria Delorenci Frazeto
PA - Sílvio Costa de Souza
AP - Raul Tabajara Lima Silva
TO - Valmir Laurentino Gouveia
MA - Davi Souza da Costa
PI - Pedro Ribeiro Soares da Silva
CE - Julio Marcus Vinicius Coelho
RN - Edson Moreira Aguiar
PB - Haroldo Paulino de Medeiros
PE - Antero Portela
AL - Milton José do Nascimento
SE - Muciano Menezes Junqueira
BA - Antônio Fernando Coppieters
MG - Carlos Cardoso Silva
ES - Eric Alves Buhr
RJ - Carlos Eduardo Portela
SP - Wlamir Almeida Pinheiro
PR - Edison José Costa
SC - Gonçalo Manoel Lyster Franco David
RS - José Hiram Bandeira Rosa
MS - Emílio Flavio Vieira
MT - Camilo Gonçalo Stabilito
GO - Sebastião Gonçalves Matos
DF - Cilmar Ribeiro Mendonça

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Fernanda Maciel Jardim
Fernanda de Souza Lima da Costa e Silva
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luiz Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Fernanda de Souza Lima da Costa e Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento dos cartogramas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Elizabeth Siqueira Soares
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte